TEMPO: instável. TEMP.: em declínio. VENTOS: Sul, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 35.8. MÍNIMA: 21.7. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Terça-feira, 14 de março de 1967 — Ano LXXVI — N.º 60

Despedida traz mais 28 cassações (Pág. 4)

Castelo pede que ESG oriente a política nacional

A VISITA DO ADEUS

Castelo foi agradecer a Negrão o usufruto do Rio como Capital Federal

O Presidente Castelo Branco, discursando ontem na Escola Superior de Guerra, afirmou que aquela instituição deve "combater os vários pseudos irracionais e ineficazes — o pseudonacionalismo, o pseudodesenvolvimento, o pseudo-humanismo, a solução pseudocriadora", acrescentando que isto será "a busca constante da realidade brasileira".

Depois de afirmar que a Escola Superior de Guerra "é no Brasil um exemplo de antecipação de idéias", o Presidente disse que ela tem uma missão a cumprir: a de formular, pela conjunta aplicação do talento civil e militar, uma doutrina permanente e coerente de segurança nacional.

A conferência, à guisa de aula inaugural da ESG, teve como tema central a segurança nacional e suas implicações na vida do País — associando-a, principalmente, ao fortalecimento do Estado como Poder, ao desenvolvimento e à política internacional —, numa definição clara da filosofia de Govêrno adotada a partir de abril de 1964.

O Presidente distinguiu o conceito de segurança nacional do conceito de defesa nacional e analisou a inflação brasileira, a formação de reservas cambiais, a política internacional — demorando particularmente na criação da Fôrça Interamericana de Paz —, o nacionalismo, o federalismo e a sociedade democrática.

Até o meio-dia, quando embarcou para Brasília, o Presidente compareceu às últimas solenidades no Rio — na qualidade de Presidente da República —, tendo inaugurado o Centro de Retransmissão de Mensagens do DCT e uma exposição do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária sôbre as realizações de seu Govêrno no campo.

No Distrito Federal, o Presidente despediu-se dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, dos deputados e senadores — tendo comparecido à Câmara e ao Senado, sempre demonstrando muita alegria — e, finalmente, visitou o Arcebispo de Brasília, D. José Nílton de Almeida Batista, ao qual foi pedir bênção para seu Govêrno. (Noticiário, págs. 3, 4 e Editorial, pág. 6)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Rigor define a nova Lei de Segurança

Os dispositivos mais rigorosos da Lei de Imprensa eliminados pelo Congresso foram incorporados ao texto da Lei de Segurança Nacional, que tem 53 artigos, considera crime até a ofensa física ou moral à autoridade e prevê que se o delito "fôr cometido por meio de imprensa, radiodifusão ou televisão a pena será aumentada de metade".

A nova lei, que entra em vigor amanhã, parte do princípio de que "tôda pessoa é responsável pela segurança nacional" e define depois os novos conceitos de segurança nacional interna e externa e os tipos de guerras. Os diversos crimes estão previstos em 38 artigos, e as penas variam de três meses de detenção a 30 anos de reclusão. (Página 7)

Brasil veta acôrdo atômico

O Embaixador brasileiro em Washington, Sr. Vasco Leitão da Cunha, declarou ontem que o Brasil é contrário ao tratado de desnuclearização da América Latina, tal como está redigido atualmente, porque proíbe às nações não nucleares o uso da energia atômica para fins pacíficos.

A posição brasileira, já definida na Conferência de Genebra, conta com o apoio da grande maioria dos países latino-americanos, apesar da oposição dos Estados Unidos que se arrogam, junto com as demais potências nucleares, o direito de decidir e efetuar, na América Latina, quaisquer explosões de engenhos atômicos com fins pacíficos. (Página 8)

Negrão bem comportado ganha elogio

O Governador Negrão de Lima esperou, ontem, sob forte sol, durante 25 minutos, o Marechal Castelo Branco, mas afinal foi recompensado: o Presidente da República agradeceu-lhe a colaboração prestada a seu Govêrno e pediu "que continue ajudando o próximo Govêrno, que trará para o Estado melhores dias e a consolidação da Revolução".

Apos afirmar que ouvira com grande emoção as palavras do Presidente, o Governador Negrão de Lima explicou: "Só me resta dizer-lhe que cumprimos o nosso dever. Como unidade federativa que somos, estivemos ao seu lado, colaborando na medida de nossas possibilidades, para que fôsse feliz e pródiga em resultados a sua ação administrativa". (Pág. 4)

Costa e Silva revela diretrizes 5a.-feira em reunião ministerial

As linhas mestras do futuro Govêrno serão definidas quinta-feira, durante a primeira reunião do nôvo Ministério, em discurso que o Marechal Costa e Silva começou a rever ontem, na Granja do Ipê, pouco depois de um contato com o Sr. Carlos Furtado Simas, indicado pelo Governador eleito Luís Viana Filho, da Bahia, para ocupar o Ministério das Comunicações.

Já com várias delegações estrangeiras em Brasília, aonde chegam hoje quase todos os Governadores, o Marechal Costa e Silva despachou com os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar, realizando uma previsão dos primeiros problemas administrativos do seu Govêrno, a fim de que no dia 16 mesmo sua equipe já esteja atuando normalmente.

O Conselho Internacional do Chase Manhattan Bank, analisando as perspectivas econômicas do nôvo Govêrno brasileiro, indicou em documento que o Marechal Costa e Silva receberá um País reformado do ponto-de-vista econômico-financeiro, assinalando que deverá fazer parte da Operação-Impacto a extinção do mecanismo de contrôle de preços. (Noticiário pág. 5, Caderno B e coluna da Léa Maria)

Castelo vai depor na CPI do dólar

O Presidente Castelo Branco deverá ser o primeiro a depor na Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados, em Brasília, convocada pela bancada do MDB para investigar o chamado escândalo do dólar e que está para ser constituída nos próximos dias.

A convocação do Marechal Castelo Branco ficou resolvida principalmente depois que o Ministro Roberto Campos afirmou na Câmara dos Deputados que poucas pessoas sabiam da elevação da taxa do dólar, "o que não impediu que a reforma cambial se transformasse em fonte de enriquecimento fácil para grande número de especuladores", segundo os parlamentares do MDB. (Pág. 13)

Uma cadeira dá maioria a De Gaulle

Com a vitória de seu candidato no distrito corso de Bastia, após uma recontagem dos votos, impugnados pelas esquerdas, sob a alegação de fraude, o Partido do Presidente Charles de Gaulle, União para a Nova República, conseguiu, pela diferença de apenas uma cadeira, manter a maioria na Assembléia francesa.

Quatro ministros do Gabinete de De Gaulle, entre os quais o do Exterior, Couve de Murville, e o da Defesa, Pierre Messmer, foram derrotados nas urnas pelos franceses, que deram aos degaullistas as 244 cadeiras absolutamente necessárias para assegurar maioria, contra 116 para a Federação da Esquerda e 73 para os comunistas. (Pág. 2)

PM combate o jôgo pelo telefone

Com a colaboração da Companhia Telefônica Brasileira, que está censurando telefones de bookmakers e de pessoas suspeitas, a Polícia Militar já colocou em andamento a sua campanha de repressão aos jogos ilegais — especialmente o jôgo do bicho — com duração mínima prevista para uma semana.

Determinada pelo Governador Negrão de Lima, a campanha está sendo realizada sob a coordenação direta do Comandante da PM, Coronel Darci Lázaro, e mais de três mil homens foram mobilizados para a sua execução. (Pág. 14 e Editorial, na página 6)

MDB reclama desenvolvimento e anistia ao Govêrno que começa

O MDB, fixando a sua posição ao iniciar-se o Govêrno Costa e Silva, divulgou em Brasília, na noite de ontem, um manifesto pedindo a retomada do desenvolvimento econômico "em têrmos nacionais e independentes", a anistia, a definição clara dos conceitos de Segurança Nacional e a revisão da nova Constituição.

O manifesto — que será lido hoje simultâneamente na Câmara e no Senado pelos líderes Mário Covas e Aurélio Viana — reivindica o restabelecimento das eleições diretas, o pluripartidarismo e a revogação da "legislação antidemocrática outorgada pelo Govêrno que se encerra".

A Oposição compromete-se a lutar pelo fortalecimento da democracia e da Federação, a permanecer na defesa dos direitos e garantias individuais e a continuar "pleiteando verdadeiras reformas estruturais que assegurem a integração de tôdas as classes no processo político".

Depois de reafirmar o primado do Poder Civil, "por entender que a nossa existência como nação democrática será ameaçada pela expansão de qualquer política militarista, o MDB promete lutar pela revogação da Lei Suplici e propor uma política de reforma agrária "que realmente condicione o uso da propriedade ao bem-estar social e ao acesso à terra". **(Página 14)**

Copacabana adia greve por energia

O comércio da Zona Sul decidiu ontem deixar em suspenso o **lockout** que deveria iniciar na sexta-feira, diante da promessa de assessôres do Marechal Costa e Silva de que o nôvo Govêrno encontraria uma solução para o racionamento de energia. A ACISUL adverte, porém, que o adiamento é temporário.

A nova tabela de cortes de energia elétrica não satisfez os consumidores da Zona Sul, onde as reivindicações dos comerciantes não foram atendidas, nem tampouco da Zona Norte, onde os cortes aumentaram de duração, principalmente na Zona Rural, apesar do fato de que ali a energia é fornecida em 60 ciclos. (Página 16)

Chuva força açude em Pernambuco

Recife (Sucursal) — As chuvas que caem no interior de Pernambuco tornaram perigosa a situação do açude do Sítio dos Moreiras, que está sangrando há 20 dias, e turmas da Secretaria da Agricultura foram alargar o sangradouro e reforçar as paredes para evitar o arrombamento, enquanto no Recife as águas inundavam várias ruas dos Bairros Prado e Tôrre.

Apesar das chuvas que caem desde domingo, continuam em Recife os trabalhos de restauração de pontes, desobstrução de canais e drenagem das galerias pluviais, para evitar as inundações dos anos anteriores, e o Corpo de Bombeiros informou que a situação até agora é normal e nenhum socorro foi pedido, sendo o alagamento esperado.

Construtores reivindicam as encostas

O Sindicato da Indústria da Construção Civil carioca, através de seu Presidente, Sr. Félix Martins de Almeida, entregou ontem um memorial ao Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, pedindo a revisão, no mais breve prazo de tempo possível, do decreto que proibiu as construções nas encostas.

As construções nas encostas — essenciais à Cidade, segundo o memorial — seriam sempre submetidas a rigoroso contrôle técnico por parte do Instituto de Geotécnica, inclusive pagando uma taxa especial em benefício dêsse Instituto. Os engenheiros que fazem o levantamento dos prédios em perigo no Rio acham que as demolições chegarão a trezentas. (Página 11)

Johnson disposto a aumentar a ajuda dos EUA à América Latina

O Presidente Johnson pediu ontem autorização do Congresso dos Estados Unidos para aumentar em um bilhão e meio de dólares, nos próximos cinco anos, a ajuda americana aos países latino-americanos, de acôrdo com entendimentos que manteve na semana passada com quarenta líderes da Câmara dos Deputados e do Senado.

Na mensagem ao Congresso, Johnson lembrou que daqui a menos de um mês os chefes de Estado dos países americanos estarão reunidos em Punta del Este, para "rever os progressos que juntos fizemos na grande aventura de nossos desígnios comuns".

O Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, William Fulbright, anunciou que promoverá o exame da mensagem, por seu comitê, no menor prazo possível. O líder da maioria democrata, Senador Mike Mansfield, por sua vez, assegurou que a mensagem não pede qualquer "cheque em branco", a ser usado discricionàriamente, porque seus objetivos estão claramente definidos.

À noite, entrevistado pela televisão, o Secretário de Estado Dean Rusk declarou que a reunião dos Presidentes servirá para a fixação de uma política estratégica no sentido da integração econômica. (Página 8)

ACHADOS E PERDIDOS

A FIRMA Carpintaria e Marcenaria D'Avila Ltda., estabelecida na Rua Garcia D'Avila, 173-A, loja, comunica a quem interessar que foi extraviado o seu alvará de localização.

ALVARÁ — Foi extraviado o de n. 284 820 00 da firma Mello, Glidewel & Cia. Ltda. Rua Debret, 23 s/ 708 GB.

ALVARÁ — Foi extraviado o de n. 283 040 00 da firma Artes Gráficas Veríssimo Ltda. Rua Tenente Pimentel, 140 s/ 203 GB.

ALVARÁ — Foi extraviado o de n. 275820 da firma William & Ivete Ltda. Rua Wandenkolk n. 4 loja-A — GB.

ALVARÁ — Foi extraviado o de n. 17340 da firma Alfredo Lopes Barbeiro Ltda. Rua do Catete, n.º 5 — GB.

ALVARÁ — Foi extraviado o de n.º 297 473 00 da firma Construtora Lindau Insel Ltda. Rua México, 74 s/ 405 — parte GB.

CACHORRO POLICIAL — Marrom, desapareceu da Rua Araújo Lima, 69. Tijuca. Telefone 38-0697. — Gratifica-se a quem encontrar.

DINA PEREIRA FERREIRA perdeu vários documentos. Tel. 36-4361, será bem gratificado.

GRATIFICA-SE a quem encontrar um porta documentos de côr verde contendo o seguinte: carteira de identidade FP, carteira motorista (GB), Título de Eleitor, certificado de propriedade de veículo (ES—8-14-31) e de reservista. Telefonar para 23-3557 ou 59-0076 ou entregar na Rua Visconde de Inhaúma, 58, s/ 801. — Ronaldo Hermes da Fonseca.

IVONIR LUANA PACHECO DOS SANTOS, residente na Rua Barão de Itapagipe, 254, perdeu seus documentos. Gratifica-se bem a quem os encontrou.

LÍDIO PEREIRA DA SILVA, perdeu s/ documentos na Est. Barão de Mauá, dia 12. Pede a quem encontrar telefonar p/ 45-4530. — Gratifica-se.

PULSEIRA de ouro com moeda de Cuba, perdeu-se num taxi Volkswagen azul, tomado por uma família na esquina de Barata Ribeiro com Mascarenhas de Morais para a Rua Aires Saldanha, domingo (12), às 16h30m. Gratifica-se a quem entregar. Telefonar para 37-8851.

PERDEU-SE uma carteira plástica verde contendo vários documentos pertencentes ao Sr. José Carlos Pinto de Figueiredo. Quem encontrá-la, favor entregar no Serviço de Utilidade Pública da Rádio Jornal do Brasil.

PASTA COM DOCUMENTOS, de Walter Karl Bonno Berchez, perdeu-se na Cinelândia. Quem encontrou, favor entregar à Rua Alice n. 119, ou telefonar para 45-7499. Será bem gratificado.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

AGENCIA alemã. Olga 37-7191, paga impostos, tem alvará e escrita fiscal, copeiras, babás e cozinheiras, ótimas ref. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

AGENCIA RIACHUELO tem cop., arrum., babás, cozinheiras etc. — Com documentos e informações. Tels. 32-0584 e 32-5556.

ARRUMADEIRA — COPEIRA. — Precisa-se. Rua Canavieiras, 286 — 58-0130.

ARRUMADEIRA POR HORA, das 7h 30m às 11 horas, passando algumas peças — Ordenado de Cr$ 35 000 — Referências. Tratar Rua São Clemente n. 371 — ap. 401.

ARRUMADEIRA — Precisa-se c/ boa aparencia e referencias. — Ordenado inicial de Cr$ 45 000 — Tratar na Av. Atlântica n. 1 865 — ap. 31.

ARRUMADEIRA — Copeira — Precisa-se para casa de família. Ord. 60 000. Referencias ou carteira. Rua Maria Angélica 613 ap. 101. Tel. 46-7426.

ARRUMADEIRA POR HORA — Precisa-se para apartamento de uma senhora só, no horário de 13 às 17 horas. Indispensável documentos e referências. Informações pelo telefone 26-9032.

ARRUMADEIRA, com prática, precisa-se. Rua Gomes Carneiro, 141, ap. 701 — Ipanema.

ARRUMADEIRA — COPEIRA, peq. família estrangeira, procura com prática. Ordenado 60 000 R. Barão Lucena n.º 48 — Botafogo. Tel. 26-1121.

ARRUMADEIRA — Precisa-se boa aparência, responsabilidade 18 até 30 anos, paga-se Cr$ .... 70 000. Rua Almirante Tamandaré, 53 ap. 301 — Flamengo. Tel. 45-5476.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma com referências e responsabilidade. Arrumar e passar. Ordenado 45 a 50 mil, Rua General Roca, 798, 5.º andar — Tijuca.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Família estranneira procura — Paga-se até 80 mil cruzeiros. Rua Alberto Campos n. 169 — Ipanema.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Para casa de tratamento. Exigem-se referencias — Av. Ataulfo de Paiva n. 1 165 — 301.

ATENÇÃO — Emp. doméstica? Ag. Mota tem as melhores com documentos e ref. Av. Copacabana, 619, s/loja 205. 37-5533.

ARRUMADEIRAS, copeiras e babás. Precisam-se, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

ARRUMADEIRA — de 8 às 17h — Precisa-se com referências NCr$ 50,00 — Rua Mary Pessoa, 175 — Sta. Inês — Junto ao ponto final ônibus Gávea.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, na Rua Cotingo, 77, Tijuca. Cr$ ... 60 000.

BABÁ — Precisa-se, para 4 crianças com descanso semanal. Dá-se preferencia a portuguesa. Salário a combinar. Não se atende p/ telefone. Tratar na R. Adolfo Mota, 52.

BABÁ com prática, referências, documentos. Paga-se bem. Telefone 57-1011.

BABA' — Preciso com referencias para garoto de 2 anos. Pago bem. Rua Fernando Osório n. 18 — ap. 202 — Flamengo.

BABA' — ARRUMADEIRA — Precisa-se, paga-se bem. Ótimo ambiente. Dona Estela, Rua Marechal Esperidião Rosa n. 100 — Tel. 25-5954 — Laranjeiras.

BABA' — Para três crianças, competente. Pagam-se Cr$ 90 mil — Tel.: 47-5301 — Rua Nascimento Silva n. 121.

BABÁ — Precisa-se com muita prática e referências. Paga-se bem. Tratar Rua João Lira, 81 ap. 403 — Leblon. Tel.: 47-1334.

BABÁ-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma, para todo o serviço. Tratar na Rua Toneleros, 248 ap. 801 — Copacabana. Tel. 36-0128. Exigem-se referências. Paga-se bem.

BABÁ — Precisa-se p/ 2 meninos em idade escolar. Ótima aparência e c/ muita prática, sabendo ler e escrever. Ótimo salário. Tratar na Av. Vieira Souto, 230 — 101.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se, com prática e referências, para casa de tratamento. Cr$ 75 000. Av. Atlântica, 3 170, 9.º, ap. 90. Entre Bolívar e Xavier da Silveira.

COPEIRA — ARRUMADEIRA perf. idade mínima de 30 anos, ref. para casal de alto trato. Ord. até 75 000 — Aires Saldanha n. 127 — 1 201 — Tel. 27-2106.

CASAL ESTRANGEIRO, com filhos precisa de empregada para todo serviço, com referências. Prado Júnior, 165/1 002. Tel. 57-5446.

CASAL só estrangeiros procura moça p/ todos serviços, c/ referencias. Rua Figueiredo Magalhães n. 108, ap. 1 201.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Família de fino trato. Exigem-se referencias. — Paga-se bem — Rua Martins Ferreira n. 24 — Botafogo.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se de idade de 30 a 40 anos, sabendo bem ler e escrever p/ serviço de senhora só — Bom ordenado. Exigem-se referências. - Inútil se apresentar quem não estiver em condições. — Telefonar para 26-5545.

COPEIRA — ARRUMADEIRA c/ referencias e pratica NCr$ 100,00 — Rua Desembargador Alfredo Russel n. 202 — junto ao Canal Leblon.

CASAL AMERICANO sem crianças procura empregada para todo o serviço — Avenida Delfim Moreira n. 992 — 102. Telefone 27-0651.

CASAL E DOIS FILHOS precisa de empregada na Rua dos Inválidos n. 18 — ap. 204.

COZINHEIRA — Procura-se para família estrangeira de pessoas família estrangeira de 3 pessoas com pratica, com referencias, — tem, que lavar e passar roupa miuda. Tratar pessoalmente na Av. Copacabana n. 1 334, ap. 1 001 — Tel. 47-5113.

COPEIRA — ARRUMADEIRA. — Precisa-se de moça branca com boa aparencia para casa de família. Pedem-se referencias e pratica — Ordenado de 60 000 — Tratar na Rua Antenor Rangel n. 81 — Gávea. Tel. 27-8542.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se de pessoa com boa aparencia e pratica de passar roupa — Pedem-se refs. do emprego com mais de um ano serviço. Pagam-se 70 000 — Trat. R. Ribeiro de Almeida n. 30 — Tel. 45-4219.

COPEIRA — Arrumadeira. Precisa-se p/ casa de alto trato, servindo à francesa. Preferência portuguêsa. Ótimo salário. Av. Vieira Souto, 230 ap. 101.

COPEIRO — Precisa-se com ótimas referencias. Ordenado de Cr$ 150 000. Tratar à Rua das Laranjeiras, 304, c/ Dona Beatriz, a partir de 12 horas.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para família pequena. — Exige-se referências. Rua Bulhões de Carvalho, 356 ap. 901.

COPEIRA — Precisa-se para casa de tratamento de uma copeira com prática. Tratar na Av. Atlântica n. 2038 ap. 201.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Inicial Cr$ 60 mil. Tratar Rua João Borges n. 22. Gávea. Tel.: .... 27-8101.

DOMÉSTICA — Peq. família três pessoas adultas precisa. Paga bem. Rua São Salvador 44, ap. 101. Perto Lgo. do Machado.

EMPREGADA — Quarto. Dá-se em troca horas de serviços pessoa só. Avenida Ataulfo de Paiva, 1435, ap. 502 — Fim do Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se para dormir no emprêgo. Casa com crianças. Rua Gonzaga Bastos, n.º 176, c/ 1, ap. 201. Vila Isabel. Ordenado inicial: sessenta mil cruzeiros.

EMPREGADA — Precisa-se para casal para cozinhar e arrumação na Rua Visconde de Figueiredo n. 79 — ap. 402 — Tijuca.

EMPREGADA — Das 8 às 15 horas. Visc. de Abaeté, 14, casa 6 — 35 000, doc.

Voto da Córsega assegura a maioria de De Gaulle

Paris (UPI-JB) — O triunfo do candidato degaullista no distrito corso de Bastia, depois de uma recontagem de votos porque os partidos de esquerda impugnaram o cômputo, alegando fraude, assegurou ontem à União para a Nova República (UNR), Partido de Govêrno, as 244 cadeiras estritamente necessárias para manter o contrôle da nova Assembléia Nacional.

Com a aliança estabelecida em 20 de dezembro do ano passado, as fôrças esquerdistas ressurgiram nestas eleições legislativas (o primeiro turno se realizou a cinco), aumentando os comunistas sua representação para 73 cadeiras e conquistando 116 a Federação das Esquerdas. O ex-Premier Mendès-France, antidegaullista e esquerdista moderado, foi eleito deputado depois de nove anos no ostracismo.

RESULTADOS

O Ministério do Interior divulgou os seguintes resultados, após as apurações de ontem, e que dão a composição da nova Assembléia Nacional francesa: degaullistas e associados — 244 cadeiras; comunistas — 73; extrema esquerda — 5; Federação das Esquerdas — 116; outros grupos esquerdistas — 5; grupos de direita — 15; democratas centristas — 27.

A única cadeira não incluída neste quadro é a que se refere à Polinésia francesa, que só domingo realizará suas eleições complementares.

Quatro ministros do Gabinete De Gaulle foram derrotados: Maurice Couve de Murville (Exterior), Pierre Messmer (Defesa), Alexandre Sanguinetti (Veteranos de Guerra) e Jean Charbonnel (Cooperação Econômica). Os demais 22 membros do Gabinete foram eleitos nas duas votações, dos dias 5 e 12, inclusive o Premier George Pompidou.

A derrota de Murville, que se apresentou pelo sétimo distrito de Paris e foi vencido pelo conservador e direitista católico Edouard Frederic-Dupont, constituiu um golpe para De Gaulle; acompanha-o no Gabinete há 9 anos, como seu porta-voz em política externa. Pela lei francesa, poderá continuar no Gabinete, mas os observadores acreditam que De Gaulle afaste todos os não eleitos.

Mendès-France prometeu continuar sua incessante campanha contra De Gaulle. Deve sua reeleição ao apoio comunista, que provocou a derrota do degaullista Jean Vanier. Esquerdista moderado, conquistou destaque em 1954, quando, Primeiro-Ministro, pôs fim à guerra na Indo-China, através dos Acôrdos de Genebra.

Aos 60 anos, sua ambição grande é defender a esquerda no Parlamento. Aspira à candidatura às eleições presidenciais de 1972.

DESORDENS

Tropas de assalto foram enviadas para a Córsega, a fim de impedir desordens durante a nova apuração em Bastia, onde a votação foi das mais tumultuadas. Uma urna, lançada ao mar, foi recuperada horas depois, em outra encontrara-se 220 votos a mais que o total de eleitores, enquanto votos enviados pelo Correio eram achados nas ruas, rasgados. Mais de mil manifestantes desfilaram pela cidade, aclamando o esquerdista Jean Lucarelli.

A tensão cresceu quando os líderes esquerdistas pediram a impugnação da votação e, mais, ao se anunciarem os resultados da segunda contagem, que reafirmavam a vitória do candidato degaullista sôbre o esquerdista. O líder da Federação das Esquerdas, François Mitterand, também viajou para Bastia, ontem, afirmando que a eleição, ali, constituiu uma fraude.

Apesar dos resultados não favoráveis de todo, o Primeiro-Ministro Georges Pompidou está certo de que não há perigo de uma derrota parlamentar, seja com as próprias fôrças degaullistas, seja com a ajuda dos grupos independentes, com cujo apoio a UNR pode contar.

A maioria dos observadores prevê uma reorganização no Gabinete francês, mas julgam que só ocorrerá depois de 3 de abril, quando se reunir a nova Assembléia.

Hoje, o **Premier** Pompidou conferenciará com o Presidente acêrca da reforma. Tudo indica que será mantido em suas funções, mas subsistem as dúvidas sôbre a posição dos quatro ministros derrotados.

Fontes oficiais informaram que De Gaulle dificilmente tomaria medidas precipitadas, sobretudo no caso de Murville, há nove anos no Gabinete. Os degaullistas estão confiantes no apoio dos chamados não partidários que, à hora de votar, fariam elevar-se até 250 o total favorável ao Govêrno. Quanto à aliança comunista-esquerdista, julgam incapaz de resistir às pressões dos interêsses diàriamente em jôgo no Parlamento.

SITUAÇÃO

Constitucionalmente, a Oposição precisaria somar uma maioria absoluta de pelo menos 244 votos para aprovar uma moção de censura ao Govêrno. Significa que teria de contar não só com todos os votos dos comunistas, da Federação das Esquerdas e dos independentes, mas os conquistados graças a uma improvável deserção nas próprias fileiras degaullistas.

O único precedente registrado na história da V República ocorreu em outubro de 1962, quando caiu o primeiro Govêrno Pompidou, devido à oposição ao programa do dissuasivo nuclear, preconizado por De Gaulle. A Oposição fêz ainda outras tentativas, porém vãs.

Círculos políticos afirmam que o Govêrno concentrará sua atenção, agora, às questões sociais internas. Apesar de perderem 38 cadeiras e enfrentarem uma esquerda inesperadamente ressurgida, os degaullistas não vêem razões por que não possam realizar um bom govêrno nos próximos cinco anos.

Política interna ocasionou o revés

Georges Sibera
Especial para o JB

Paris (UPI — JB) — O revés sofrido pelos degaullistas nas eleições para a Assembléia Nacional deverá ter profundas repercussões na política interna e externa da França.

O decréscimo dos votos conquistados pelos candidatos degaullistas é considerado um sintoma do desejo do povo francês de ver o Presidente Charles De Gaulle prestar muito mais atenção aos problemas domésticos do que a qualquer outros.

Desde que voltou ao Poder em 1958, o General Charles De Gaulle passou muito mais tempo construindo a *grandeur* da França do que enfrentando os prementes problemas internos como a alta constante dos preços, a diminuição dos investimentos, o elevado custo da moradia e o enorme deficit do sistema de previdência social administrado pelo Estado.

O desemprêgo crescente nos últimos meses, que atualmente atinge a 150 mil pessoas, ajudou a diminuir a simpatia popular pelo regime degaullista.

Em dois comoventes apelos à nação francesa, antes das eleições, o General Charles De Gaulle pediu ao povo que votasse em seus candidatos. Mas êle admitiu que "ainda resta muito a fazer".

Em seu segundo apêlo aos eleitores, no dia 4 de março, o dirigente francês, de 76 anos, prometeu que "um nôvo capítulo" seria iniciado no livro da Quinta República.

Esta promessa foi interpretada como um desejo do General De Gaulle de examinar as reivindicações de maiores salários, impostos mais baixos e ampliação das medidas de bem-estar social, que êle ignorou em grande parte ou só as atendeu depois de prolongados testes de fôrça com os sindicatos.

Ao adotar uma atitude alienada em relação aos problemas do dia-a-dia, De Gaulle ignorou também as ondas de greves nas indústrias privadas que têm abalado com freqüência a França nos dois últimos anos.

O Govêrno francês cuida mais dos problemas monetários internacionais do que das necessidades da vida diária.

Periòdicamente, os franceses têm tirado muito poucas vantagens políticas do fato de que, na gestão do General De Gaulle, as reservas em ouro e em moeda estrangeira se elevaram de virtualmente zero, em 1958 a 27 bilhões de francos (5,6 bilhões de dólares) em 1967, sendo sua maior parte em ouro.

Os antigaullistas capitalizaram muito bem suas declarações de que a França chegaria a um alto estágio de prosperidade se aquelas reservas fôssem investidas em habitações populares, desenvolvimento rural, reforma urbana, auto-estradas e telecomunicações.

A difícil situação que enfrentam milhares de famílias francesas excede as mais impressionantes realizações do General De Gaulle em matéria de política externa, que serviram de plataforma de campanha eleitoral dos candidatos da União para a Nova República.

A fôrça nuclear exigida por De Gaulle e apregoada como um escudo, defensivo barato e eficiente despertou em muitos franceses reminiscências quanto à linha Maginot.

O aumento de vencimentos concedido aos servidores civis, que estavam descontentes, não contribuiu, nas proporções esperadas, para dar uma sólida maioria aos candidatos degaullistas.

A derrota do Ministro da Defesa Pierre Messmer, principal arquiteto da fôrça nuclear francesa, e do Ministro do Exterior Maurice Couve de Murville, fiel executor das medidas de política externa decididas pelo General Charles de Gaulle, foi considerada um repúdio simbólico das duas mais brilhantes facetas do degaullismo. Contudo, a derrota do Ministro dos Veteranos de Guerra, Alexandre Sanguinetti, não se constituiu em surprêsa. Muitos ex-combatentes, insatisfeitos quanto às reduzidas pensões que recebiam, já haviam boicotado, no ano passado, as dispendiosas do cinqüentenário de Verdun, apesar da presença do General Charles De Gaulle.

As aberturas de De Gaulle para o Leste Europeu prejudicaram eleitoralmente a União para a Nova República. O súbito ressurgimento das simpatias francesas por tudo o que era soviético foi explicado por alguns estrategistas do degaullismo como um meio adequado para "descongelar" o sólido bloco eleitoral dos comunistas na França e ganhar parte de seu apoio nas urnas.

Parece que aconteceu exatamente o contrário nas eleições de 5 e 12 de março. Os afetuosos abraços de De Gaulle com seus freqüentes hóspedes do Leste Europeu aparentemente convenceram muitos cidadãos franceses de que não havia nada de errado em votar no Partido Comunista, cujos pais espirituais no Kremlin eram chamados de "queridos amigos" pelo Presidente francês.

Embora, do ponto-de-vista constitucional, De Gaulle não seja obrigado a reformular sua política, os observadores duvidam de que o General deixe de prestar atenção aos sinais verme-lhos que foram emitidos nas urnas. Até o momento não se sabe a quem De Gaulle atribuirá a responsabilidade de pelos maus resultados eleitorais.

Uma das principais características de De Gaulle foi sempre uma fantástica capacidade de prever o inevitável e agir correspondentemente.

Os primeiros prognósticos diziam que De Gaulle tentaria consolidar sua maioria parlamentar e, a seguir, dar um tombo político na esquerda ressurgente lançando um grande *New Deal* social.

Os observadores acreditavam que De Gaulle só dissolveria a nova Câmara se sua derrota fôsse fragorosa. A história parlamentar da França demonstra que a dissolução sempre teve como resultado virtual uma Câmara mais hostil do que a anterior.

Após nove anos de Câmaras dóceis que lhe deram rédeas livre, em seus esquemas de política externa, o General Charles De Gaulle deverá ter sua liberdade diminuída neste setor.

Há também um aspecto político importante a ser considerado após as eleições de anteontem. Muitos cidadãos franceses indagam como os degaullistas continuarão após De Gaulle. Por enquanto, tudo é incerteza.

MINI-MAIORIA

De Gaulle só conseguiu maioria com diferença de uma cadeira sôbre as esquerdas (UPI)

Resultado deu esperança aos inglêses

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI — JB) — O resultado surpreendente das eleições francesas emprestou um nôvo aspecto à controvérsia apaixonada sôbre a entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu.

Os que apóiam a admissão da Inglaterra na Organização dos seis países europeus nutrem a esperança de que o golpe contra o prestígio dos degaullistas desencoraje o Presidente da França a vetar uma nova solicitação britânica para ingresso no Mercado Comum.

Na própria Grã-Bretanha os que se opõem à possível participação do país no Mercado vêem no crescimento da votação dos comunistas franceses mais um argumento contra uma aproximação muito grande do Reino Unido com o Continente europeu.

Está se aproximando cada vez mais o dia em que os inglêses deverão decidir se renovam o pedido de ingresso no MCE. A decisão será tomada, naturalmente, pelo Primeiro-Ministro Harold Wilson, dentro de um ou dois meses.

Tôdas as indicações até agora são de que Wilson já está com a firme intenção de "entrar na Europa" — se Charles de Gaulle permitir e as condições forem aceitáveis.

Quanto à Grã-Bretanha, as condições foram abrandadas consideràvelmente desde seu primeiro pedido (rejeitado) de ingresso que De Gaulle vetou em 1963.

O Gabinete britânico está atualmente empenhado na análise final do assunto, levando em consideração os resultados da viagem de Wilson às capitais do MCE, viagem que se completou na semana passada.

Quanto à França, as chances de aceitação de uma nova solicitação britânica para ingresso no Mercado são consideradas muito boas.

O resultado das eleições francesas deve ter, inclusive, melhorado as chances, porquanto De Gaulle pode achar mais prudente aquiescer — embora não se possa saber de que maneira o orgulho ferido do general poderá afetar as futuras decisões de seu Govêrno em matéria de política exterior.

Na Grã-Bretanha, por outro lado, as correntes contrárias ao MCE não se cansam de apontar os perigos adicionais que o resultado eleitoral na França representa para o Reino Unido, caso haja a aliança com a comunidade européia. Sustentam que os comunistas virtualmente dobraram o número de cadeiras que detêm no Parlamento francês e isso é uma indicação do que poderá acontecer à França quando o general desaparecer.

O rápido desenvolvimento do neonazismo militante na Alemanha Ocidental é outro argumento de oposição ao ingresso da Grã-Bretanha no MCE. Alegam os contrários à entrada que a condição primeira será o consentimento da Grã-Bretanha em assinar o Tratado na linha pontilhada, isto é, sem ressalvas em qualquer de suas cláusulas e que com isso a Grã-Bretanha se exporia a envolver-se em imprevisíveis dificuldades políticas e econômicas para as quais não haveria escapatória, uma vez dado o passo vital.

A ala governamental britânica que defende o ingresso no MCE contra-argumenta que, justamente por causa dos acontecimentos políticos na França e na Alemanha Ocidental, a presença da Grã-Bretanha no MCE será mais importante do que nunca, para estabilizar influências nos anos críticos que se esperam.

PC satisfeito com votos que obteve nas eleições em Berlim

Berlim (UPI-JB) — Os comunistas expressaram ontem satisfação com os 29 934 votos que receberam na eleição municipal de domingo em Berlim Ocidental. Na eleição, os berlinenses ignoraram os nazistas e fizeram os social-democratas voltar ao Poder.

Os 29 934 votos representam apenas 2% dos 1 481 338 depositados nas urnas, mas Gehard Danelius, líder do PC de Berlim Oriental, disse que o resultado da eleição foi um "sucesso" porque a percentagem subiu de 1,4% obtidos há quatro anos para 2%, agora. Danelius é talvez a única pessoa que julga que os comunistas obtiveram um êxito.

MICROSCÓPICOS

No máximo, os resultados da eleição foram considerados como um outro sinal de que os comunistas e neonazistas têm aqui um eleitorado microscópico, insignificante. Os neonazistas eram tão poucos que a extrema direita do Partido Nacional Democrático nem ao menos apresentou candidatos. Em vez disso, pediram aos berlinenses ocidentais que boicotassem as eleições ou tornassem nulos os seus votos. Mas não fizeram nem uma coisa nem outra. A despeito da chuva e da cacetíssima campanha eleitoral, 85,7% dos eleitores compareceram às urnas.

Sòmente 21 703, ou 1,5% do total, foram invalidados, o que representa apenas mais 4 643 votos nulos do que há quatro anos, quando não houve pedido neonazista aos seus eleitores para que anulassem seus votos.

Isto foi considerado um repúdio esmagador do Partido Nacional Democrático.

VOTAÇÃO MAIOR

Os comunistas conquistaram mais 9 005 votos do que há quatro anos, mas tendo obtido 29 934 dos 1 481 338 votos depositados nas urnas, não podem ser considerados mais do que um grupelho. O voto comunista foi observado com especial interêsse porque o PC é proibido na Alemanha Ocidental e Berlim Ocidental é o único lugar em que êles podem concorrer numa eleição livre.

Os socialistas tiveram a vitória que esperavam, mas perderam alguns votos para o Partido Democrata-Cristão. Alguns julgam que o Partido perdeu votos porque o popularíssimo Willy Brandt renunciou a seu cargo de Prefeito para ser Ministro do Exterior no Govêrno de coalisão, em Bonn. O jornal de grande circulação **Bild Zeitung** expressou essa opinião numa manchete: "Albertz ainda não é Brandt".

Mas os socialistas obtiveram 56,9% da votação e a maioria absoluta das cadeiras no Parlamento da Cidade, o que significará a eleição de Albertz para um mandato de quatro anos.

DEMOCRATAS-CRISTÃOS

Os democratas-cristãos conquistaram alguns votos a mais, porém não chegaram a ameaçar os socialistas. Êstes obtiveram 829 955 votos, ou 56,9%, em comparação com 61,9% em 1963. Os democratas-cristãos tiveram 480 192 votos, ou 32,9%, contra 28,8% há quatro anos. Os democratas-livres atingiram 104 014 votos, ou 7,1%, comparados com 7,9% em 1963. A ala direita dêste Partido, com o nome de Comunidade de Ação dos Alemães Independentes, obteve 15 540 votos, ou 1,1%, concorrendo às eleições pela primeira vez.

No nôvo Parlamento, os socialistas conquistaram 81 cadeiras, os democratas-cristãos 47 e os democratas-livres 9. No velho Parlamento, os socialistas tinham 89 cadeiras, os democratas-cristãos 41 e os democratas-livres 10.

União Soviética dá início à apuração das eleições em nove de suas repúblicas

Moscou (UPI-JB) — Iniciou-se ontem a apuração dos votos em nove repúblicas soviéticas cujos cidadãos depositaram no domingo suas cédulas com os nomes dos candidatos ao Parlamento e a cargos provinciais e municipais.

O ex-Primeiro-Ministro Nikita Kruschev, que vive retirado há mais de dois anos, foi saudado no domingo por cêrca de mil populares e mais de 50 correspondentes estrangeiros e a Polícia interferiu para lhe abrir passagem, à porta da seção eleitoral.

MENSAGEM

Atendendo a pedido dos jornalistas, Kruschev dirigiu uma "mensagem ao mundo", desejando "que haja paz". O ex-Primeiro-Ministro, que não era visto em público há nove meses, compareceu a Moscou com a mulher, Nina, para votar, retirando-se em seguida.

No domingo próximo, dia 19, haverá votação nas seis outras repúblicas da União Soviética.

A chapa, como de costume, foi uma só e da mesma forma o índice de comparecimento foi superior a 99 por cento, havendo uma fração inferior a um por cento de votos inutilizados ou com nomes riscados pelos eleitores.

Eleições segundo Moscou

Departamento de Pesquisa

Para entender o episódio eleitoral na União Soviética, é preciso, antes de mais nada, abandonar os conceitos ocidentais sôbre partido político, campanha sucessória, propaganda e oposição, ou crítica. Na verdade, os russos têm tudo isso, mas com estruturas e práticas muito diferentes das nossas, o que aparentemente explica a impressão geral de que lá as eleições são apenas um referendo obrigatório a decisões impostas aos eleitores.

Em nenhuma das grandes cidades, como nas menores, seria possível assistir a um comício em que os oradores defendessem plataformas diferentes, a partir do fato de que o partido é apenas um. Entretanto, esta possível monotonia é quebrada pela tônica diferente de cada campanha: "Paz e prosperidade com vigilância" foi o tema explorado no último pleito; no de ontem, as divergências com a China ocuparam a maior parte dos pronunciamentos.

HORA DE VOTAR

A Constituição soviética — Art. 134 — estabelece que a composição dos Sovietes se fará por sufrágio universal, igual, direto e secreto. Todos os cidadãos maiores de 18 anos, inclusive os militares, têm direito a voto. Para ser eleito, além de 23 anos de idade, o candidato deve ser apresentado ou por um sindicato, ou por uma cooperativa, por uma organização da juventude ou sociedade cultural, se não fôr pelo próprio PC.

Quando essa norma parece uma forma muito forte de limitação do direito de escolha, resta ao eleitor a possibilidade de riscar os nomes que não lhe interessam, propondo outros candidatos. As estatísticas, contudo, revelam que em 99% dos casos a preferência tem sido mesmo favorável aos candidatos do PC. A disciplina rígida do Partido e a autoridade centralizada se mantém com êsse processo de renovação.

O resultado das últimas eleições para o Soviete Supremo revelou a fôrça dos sindicatos na escolha dos nomes apresentados pelo PC: 698 eleitos, dos 1 517 deputados, eram trabalhadores e camponeses, mais de 300, engenheiros e técnicos, e cêrca de 200, agrônomos e zootécnicos. Os bacharéis não têm grandes chances.

Se o processo de eleição, vencida a fase da indicação, não oferece tantas dificuldades, há, pelo menos, uma ameaça pendendo sôbre os mandatos, porque todo deputado pode ser cassado, se assim decidir a maioria do eleitorado nos casos especiais previstos para a prestação de contas que cada um deve fazer. Mas não há notícia de que o remédio seja usado com muita freqüência.

Quanto à possibilidade de ingressar na vida pública, tal como acontece no Ocidente, por intermédio das eleições parlamentares, não é uma hipótese muito remota para quem consiga posições de liderança na sua área profissional.

URSS lança satélite Cosmos-147

Moscou (UPI-JB) — A União Soviética lançou ontem ao espaço o seu 147.º satélite da série Cosmos, tendo sido êste o quinto colocado em órbita no espaço de duas semanas. Ao mesmo tempo em que a Agência soviética Tass anunciava simplesmente que os satélites são disparados com propósitos de "investigação científica", observadores ocidentais acreditam que os lançamentos da série Cosmos têm por objeto conhecer dados importantes sôbre a superfície terrestre e reconhecimentos de caráter militar além de investigações meteorológicas.

SAÍDAS:

Semana Santa em Sevilha	20/3
Europa Clássica	31/3-26/5-21/7
Trans-Europa Tour	8/4-17/6
Férias na Europa e Oriente Médio	14/4-12/5-9/6-23/6-14/7-22/9
Europa Maravilhosa	21/4-5/5-2/6-30/6-4/8-1/9
Seleção Européia	30/4-25/6-20/8
Toda Europa	20/5-29/7
Europa do Leste a Oeste	20/5-10/6

VOLTA AO MUNDO

(Saída em aviões da Pan-American)

20 de Março — 15 de Maio
3 de Abril — 7 de Agôsto
17 de Abril — 4 de Setembro
1 de Maio — 18 de Setembro

Com plano de financiamento

Solicite informações e folhetos
WAGONS-LITS//COOK
Rio: Av. Rio Branco, 156 - s 126 (Ed. Avenida Central) - Tel: 32-6965 e 32-6270
São Paulo: Rua Marconi, 101 - Tel: 36-7588, 35-5064 e 63-0841
Av. Paulista, 2073 - Conj. Nacional Loja 145-A - Tel: 80-2760 e 80-2563

1878

Castelo: demagogos e radicais querem subir de nôvo só para gôzo pessoal

O Presidente Castelo Branco afirmou ontem na Escola Superior de Guerra — onde deu a aula inaugural, sob o tema *Segurança Nacional e Desenvolvimento* — que "tal como aconteceu no Brasil em passado recente e novamente se tenta repetir, os demagogos se unem aos radicais, todos ambicionando o Poder para gôzo do poder pessoal, e não como instrumento para servir às instituições".

O Presidente falou durante 55 minutos e o seu discurso foi interpretado como a definição da filosofia de govêrno adotada a partir de 15 de abril de 1964, pois relacionou a segurança nacional — tema central do discurso — com o desenvolvimento, a política internacional, o nacionalismo, a federação, o poder do Estado e a sociedade.

CONCEITO

Inicialmente, o Marechal Castelo Branco afirmou que o conceito de segurança nacional é dilatado e "bastante diferenciado" do conceito mais restrito de defesa nacional:

— O segundo conceito dá ênfase aos aspectos militares da segurança e, correlatamente, os problemas de agressão externa. A noção de segurança nacional compreende a defesa global das instituições, incorporando aspectos psico-sociais, a preservação do desenvolvimento e da estabilidade política interna. Toma em linha de conta, também, a agressão interna, corporificada na infiltração e subversão ideológica, até mesmo nos movimentos de guerrilha, formas hoje mais prováveis de conflito que a agressão externa.

INFLAÇÃO

Depois de prolongar-se sôbre o conceito de segurança nacional, o Marechal Castelo Branco disse que "além do condicionamento geral da segurança à dimensão e crescimento do produto bruto interno, existem constrições mais específicas que, por gravemente negligenciadas em nossa história recente, merecem alguma análise: refiro-me às limitações criadas pela inflação e pela escassez de divisas".

— Se o volume de recursos que se pretende devotar à segurança nacional se choca contra ambições inflexíveis de outros setores, agrava-se imediatamente a pressão inflacionária, e, daí, podem decorrer três tipos de atitude: o primeiro, tradicional e perigoso processo de acomodação, é aceitar a inflação.

— Uma segunda atitude é mascar os efeitos da pressão inflacionária, através do racionamento e contrôle de preços, visando a reconciliar a demanda conjunta, civil e militar, de bens e serviços, às disponibilidades existentes. Êsse processo é inevitável em tempo de guerra e foi praticado com relativo êxito no segundo conflito mundial.

— A terceira atitude, única sensata a longo prazo, é o planejamento para a estabilização, aumentando os impostos, se as despesas já atingiram um mínimo inflexível, com as necessárias cautelas para não desestimular a atividade econômica privada; reduzir as despesas, sempre que praticável; reorganizar a composição da despesa, deslocando-a de consumo para investimento, e de setores menos produtivos para setores mais produtivos. Essa a atitude que nos propusemos tomar, com apreciável grau de êxito.

RESERVAS CAMBIAIS

— Uma outra das grandes construções ao planejamento da segurança é o de natureza cambial. Um país sem reservas de divisas não pode contar com abastecimento regular de produtos essenciais à segurança, tem dificuldades de conseguir empréstimos e só consegue em condições onerosas; suas importações carregam um sobrepreço pelos riscos de atraso e insolvência.

— Também aqui há soluções e há paliativos. A solução é uma política cambial correta, baseada em taxas cambiais realistas, que estimulem as exportações e o ingresso de capitais. Os paliativos são: o progressivo endividamento, como se fêz durante o período chamado "desenvolvimentista", empurrando os problemas para o futuro; os contrôles cambiais, que não fazem senão entorpecer o comércio exterior; e, finalmente, a ênfase sôbre o regime de trocas do comércio bilateral, que, conquanto útil em escala limitada, impede o país de buscar o fornecedor mais barato e eficiente.

Analisando a segurança nacional e suas relações com a política internacional, o Presidente Castelo Branco disse que "temos que buscar no exterior meios de economizar dispêndio de defesa através de esquemas associativos, e também financiamentos, capitais e tecnologia para o desenvolvimento econômico".

— Felizmente, o dispositivo de segurança continental, assim como de todo o mundo ocidental, é consensual e não impositivo. Isso me leva a considerar a difícil questão da Fôrça Interamericana de Paz, ponto de debate inflamado, muitas vêzes desprovido de realismo, nas recentes conferências interamericanas. Ante a impossibilidade de um acôrdo unânime, absteve-se o Brasil de levantar formalmente o problema, sem entretanto alterar suas convicções.

Depois de analisar a responsabilidade coletiva dos países americanos na manutenção da segurança continental, o Presidente disse:

— Longe de fortalecer o caso de não-intervenção, a recusa latino-americana de criar mecanismos de ação coletiva, enfraquece-o, porque os problemas básicos do balanço mundial do poder não são solúveis por meros exorcismos verbais.

O NACIONALISMO

As relações entre a segurança e o nacionalismo foram analisados pelo Marechal Castelo Branco que, a certa altura, afirmou:

— Na medida em que seja usado como elemento de mobilização do esfôrço nacional, de aceitação dos sacrifícios que o desenvolvimento exige, de atenuação de conflito de classes, o nacionalismo é altamente positivo. Na medida em que é manipulado por certos grupos para evitar a concorrência e manter posições de mercado, em que é usado para dificultar a importação de tecnologia externa, em que mantém aprisionados no solo recursos minerais enquanto não se tem capital para explorar, em que é manipulado pela esquerda alienada para impedir o fortalecimento do sistema econômico capitalista e as instituições democráticas do Ocidente — o nacionalismo viciado passa a ser altamente negativo, não só do ponto-de-vista do desenvolvimento econômico como de segurança nacional.

— Como no caso da independência, que deve ser um exercício tranqüilo e não uma histeria verbal, o verdadeiro nacionalista pratica constantemente o seu nacionalismo como um dever, sem o exibir como um privilégio. Procura adotar atitudes úteis ao desenvolvimento da nação, incentivando a poupança, melhorando sua própria educação e formação técnica, aplicando sua imaginação criadora na descoberta de caminhos para o desenvolvimento, procurando realizar a justiça social, ao invés de simplesmente rejeitar a contribuição externa, sem promover a poupança interna.

O FEDERALISMO

O Presidente analisou a estrutura política federativa do País sob o duplo ângulo do desenvolvimento e da segurança, e, sôbre o segundo aspecto, disse:

— Há que nos acautelarmos contra fôrças centrífugas, traduzidas em movimentos separatistas que, felizmente com repercussão inexpressiva, têm surgido ao longo de nossa história. Como medida acautelatória, há dois tipos de ação a tomar: promover a redução do desequilíbrio econômico entre Estados e regiões, e evitar a rarefação econômica e demográfica das áreas fronteiriças, mediante programas de colonização, implantação de transportes e promoção do crescimento econômico.

— Nos planos do desenvolvimento econômico, por sua vez, urge que nos orientemos no sentido da criação de instrumentos de redistribuição da renda fiscal, em favor de unidades federativas de menor poder econômico; de mecanismos de incentivo para investimento privado nessas regiões, e de captação de recursos internacionais para programas especiais de desenvolvimento.

O PODER CENTRAL

O Marechal Castelo Branco disse que "há uma tendência quase universal de refôrço do Poder central, que passou a assumir, em várias Constituições modernas, função muito mais dominante na formulação do Orçamento, registrando-se correlatamente a função legislativa na determinação de nível global e na discriminação de despesas, para evitar a pulverização regionalista de verbas, a desintegração de programas de ação e o agravamento de pressões inflacionárias, por excessiva demanda regional de investimentos".

— Nos países em crescimento, as necessidades de coordenação de desenvolvimento e preservação da segurança, e combate à inflação vêm impondo, cada vez mais, a despeito de preferências doutrinárias, por vêzes arraigadas, o fortalecimento do Poder Central.

A parte final da conferência do Presidente abordou o desenvolvimento e a segurança nacional no contexto de uma sociedade democrática:

— Para que uma sociedade seja democrática, é preciso que haja livre expressão do dissenso: para que ela seja viável, é necessário que as áreas de consenso superem as áreas de dissenso. Vários perigos podem assaltar a democracia nesse processo. O primeiro é a confusão de liberdade com indisciplina, confusão que se estabelece tôda a vez que a capacidade de reclamar direitos é superior à capacidade de aceitar deveres.

— Cria-se, nas palavras de um moderno sociólogo, "um hiato entre a motivação e o entendimento". Êsse contexto de frustração é propício ao surgimento de dois protagonistas funestos para o sadio desenvolvimento democrático e a segurança das instituições democráticas: um é o demagogo, que promete resolver todos os problemas de uma só vez, apelando para fórmulas mágicas que trariam soluções "integrais" rápidas e definitivas. Outro é o extremista, que renuncia ao penoso esfôrço das soluções de melhorias, que por sucessivos incrementos remedeiam os males sociais.

Depois de afirmar que "novamente os demagogos se unem aos radicais", o Marechal Castelo Branco disse:

— Para captar a simpatia, procurou-se criar a idéia de que a democracia é um regime de facilidades e de que o desenvolvimento é um caminho de delícias. Devo reconhecer que esta maliciosa teoria ainda exerce um grande fascínio sôbre muita gente. A corrupção e a inflação, de mãos dadas, serviram para criar essa visão da realidade, de que é expressão o desenvolvimento alegre e inconseqüente.

O Presidente Castelo Branco encerrou sua conferência aos estagiários da Escola Superior de Guerra, definindo qual — no seu entender — é a missão daquela instituição:

— A Escola Superior de Guerra tem uma grande missão a cumprir, e cumprindo-a, facilitará a tarefa de Govêrno. Essa missão é a de formular, pela conjunta aplicação do talento civil e militar, uma doutrina permanente e coerente de segurança nacional; e a de combater os vários pseudo-irracionais e ineficazes — o pseudonacionalismo, o pseudodesenvolvimento, o pseudo-humanismo, a solução pseudocriadora.

— Nessa busca constante da realidade brasileira, sem mitos nem deformações, os trabalhos agora iniciados e entregues aos estagiários de 1967, serão, como os anteriores, mais um serviço ao Brasil, pelo desenvolvimento com democracia, soberania e paz entre os brasileiros".

Leia Editorial "Corpo de Doutrina"

DIA 18 NOVA INCORPORAÇÃO
Rua Senador Vergueiro, 250-A
magnífica localização
EDIFÍCIO DOM DIOGO
Sala-living e 2 quartos
FAÇA DESDE JÁ SUA RESERVA NO STAND DE VENDAS NO LOCAL, OU EM NOSSOS ESCRITÓRIOS

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.° - TELS: 22-5458 - 52-4515 - 22-5360 E *32-9191

maria helena naquer já escolheu seu nôvo carro
gálaxie, é claro
(quem é maria helena naquer?)
o ford gálaxie está para chegar no seu revendedor ford

Castelo agradece a Negrão e pede que continue colaborando com o Govêrno

No breve discurso que pronunciou ontem no Palácio Guanabara, onde se despediu do Sr. Negrão de Lima e agradeceu a colaboração do Govêrno estadual à sua administração, o Presidente Castelo Branco pediu ao Governador "que continue colaborando com o próximo Govêrno, que trará para a Guanabara e para todo o Brasil melhores dias e a consolidação da Revolução".

O Marechal Castelo Branco chegou ao Palácio com 25 minutos de atraso, encontrando a esperá-lo, em pé e sob forte sol, o Governador Negrão de Lima e os Chefes das Casas Civil e Militar. Após passar em revista o Batalhão da Companhia Independente do Palácio, que o recebeu com o Hino Nacional, o Presidente foi levado ao salão nobre.

TURISTAS E PALMAS

Enquanto o Presidente era esperado, um ônibus especial de turistas americanos passou pela porta do Palácio Guanabara e, encontrando o Batalhão da Companhia Independente formado com seu uniforme de gala, tendo ao lado a banda da Polícia Militar, parou na esquina das Ruas Pinheiro Machado e Paissandu. Vários turistas desceram com suas câmaras na mão e começaram a filmar a solenidade, de vários ângulos.

Os agentes de segurança do Palácio começaram a se preocupar com a excessiva movimentação dos turistas americanos, que não respeitavam qualquer norma para filmar, passando várias vêzes em frente aos soldados. Duas senhoras também furaram o bloqueio de segurança e se colocaram ao lado do círculo destinado às autoridades.

Quando o Presidente Castelo Branco chegou, acompanhado do seu Chefe da Casa Militar, General Ernesto Geisel, as duas turistas foram as únicas a bater palmas, enquanto os demais se afastavam um pouco, apanhados de surprêsa com a chegada do Presidente e a austeridade da solenidade.

No salão nobre do Palácio, o Marechal Castelo Branco foi apresentado pelo Governador a cada um dos seus secretários, alinhados em forma de círculo, e aos Presidentes da Assembléia, Deputado Amaral Peixoto, e do Tribunal de Justiça, Desembargador José Maria Teixeira; aos Procuradores-Gerais do Estado, Sr. Lino de Sá Pereira, e da Justiça, Sr. Arnold Wald, além do Comandante da PM, Coronel Darci Lázaro.

O RECONHECIMENTO

Em seguida, o Sr. Negrão de Lima levou o Presidente para a extremidade oposta do salão, onde conversaram sòzinhos durante dois minutos, quando o Governador chamou os seus secretários, chegando primeiro o Sr. Márcio Alves, que estava ao lado. Ao Chefe da Casa Civil, disse o Governador:

— Pode vir, Bahia.

Por determinação do General Ernesto Geisel, os agentes de segurança relaxaram um pouco o cêrco em volta do Presidente, que manifestou desejo de falar, dando oportunidade a que os repórteres, fotógrafos e cinegrafistas chegassem mais perto.

Em seu improviso, disse o Marechal Castelo Branco:

— Venho hoje no Palácio do Govêrno do Estado da Guanabara a fim de expressar o meu reconhecimento. A instalação definitiva da Capital da República em Brasília demanda ainda tempo e, talvez, seja obra de uma geração. Fui, portanto, obrigado a administrar o País em Brasília e aqui, na antiga Capital, esta formosa Cidade do Rio de Janeiro.

— Enquanto aqui estive, o Govêrno da República se sentiu sempre cercado do aprêço e dos serviços prestantes do Govêrno da Guanabara, aos quais agradeço agora, na pessoa de seu Governador, agradecimento que leva também o meu sentimento particular, pois o faço a um amigo, a quem tenho a maior estima há longo tempo.

COLABORAÇÃO

— Além dêste reconhecimento, apresento os meus melhores votos para que o Estado cumpra bem a missão que lhe foi cometida, integrado na Federação, colaborando com o Govêrno que se instala daqui a 48 horas e que trará para a Guanabara e para todo o Brasil melhores dias e a consolidação da Revolução.

Após afirmar que ouvira com grande emoção as palavras do Presidente Castelo Branco, disse o Governador Negrão de Lima que era "para nós e o povo da Guanabara, grande honra receber a sua visita, nesses últimos momentos de seu grande Govêrno".

— Neste momento — frisou o Governador — só me resta dizer-lhe que cumprimos com o nosso dever. Como unidade federativa que somos, estivemos ao seu lado, colaborando na medida de nossas possibilidades, para que fôsse sempre feliz e pródiga em resultados a sua ação administrativa durante o tempo em que se hospedou nesta Cidade.

TRANQUILIDADE

O Governador Negrão de Lima completou seu discurso, feito também de improviso, afirmando que o Presidente Castelo Branco se retira agora, para o lar, podendo ter a mais tranqüila das consciências, de que prestou um imenso serviço ao Brasil, e a História e os seus contemporâneos lhe farão justiça.

Após os dois discursos, o Presidente permaneceu rodeado pelo Governador e seus Secretários, quanto tomou água e em seguida um cafèzinho. Quando o garçom lhe ofereceu uma taça de champanha, o Marechal relutou um pouco e acabou aceitando.

Consultando o relógio, o Presidente Castelo Branco convocou o General Ernesto Geisel e despediu-se novamente de todos os Secretários, desejando-lhes "um bom trabalho", e se dirigiu, acompanhado do Governador e dos Chefes das Casas Militar e Civil, para a saída do Palácio, onde ouviu novamente o Hino Nacional e as palmas das mesmas duas mulheres americanas, que permaneceram em baixo, esperando pela saída.

MOSTRA DO IBRA

Ao inaugurar ontem a exposição do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, sôbre as realizações do atual Govêrno no campo, o Marechal Castelo Branco disse que "estamos com a reforma agrária estruturada e será impossível imobilizar ou fazer retroceder a marcha iniciada, para a reforma agrária definitiva".

Compareceram, também à solenidade, os Ministros do Planejamento e dos Organismos Regionais, Sr. Roberto Campos e João Gonçalves de Sousa, o Chefe do Gabinete Militar, General Ernesto Geisel, o Secretário de Imprensa da Presidência, jornalista José Vamberto, o Embaixador do Japão, Sr. Keiichi Tatsuke, e o representante do Comando do I Exército, Major Guilherme Rocha.

NO DCT

Ao meio-dia, o Marechal Castelo Branco compareceu à sua última solenidade no Rio — na qualidade de Presidente da República —, na sede do Departamento de Correios e Telégrafos, onde inaugurou o moderno Centro de Retransmissão de Mensagens, cuja sala recebeu o nome de Estação Central de Telegrafia Marechal Rondon.

Com o nôvo Centro em funcionamento, as mensagens telegráficas, que antes demoravam duas horas para serem retransmitidas, levarão agora dois minutos no máximo, segundo explicou ao Presidente Castelo Branco o Diretor do DCT, Sr. Carlos Afonso Figueiras.

CURIOSIDADE

Após acionar o botão que pôs em funcionamento o nôvo sistema de retransmissão, o Presidente leu atentamente a primeira mensagem surgida no aparelho, cujo texto versava sôbre o acontecimento.

Quando surgiu a segunda mensagem, vinda de Bagé, no Rio Grande do Sul, na qual perguntava-se ao destinatário: "responda urgente, vem ou não vem ao colégio", o Marechal Castelo Branco desviou o olhar e passou a percorrer as instalações do Centro, no terceiro andar.

Terminada a visita, o Presidente resolveu utilizar o lento elevador do prédio, que o levou ao térreo, já que subira pelas escadas. Diante da curiosidade dos poucos populares que se aglomeravam à porta do DCT, o Marechal Castelo Branco entrou no automóvel, rumando diretamente para o Galeão, onde embarcou para Brasília.

Coluna do Castello

Senado tende a ficar com Pedro

Brasília (Sucursal) — É como se estivéssemos mesmo numa democracia. Mudam-se os governantes, assegura-se a rotatividade do Poder, a Capital se engalana, o povo fica com a alma em festas, multidões se aglomeram em tôrno da fonte luminosa, carros e pedestres se atropelam em frente aos novos Palácios, renovam-se as esperanças, todos se tornam de repente generosos e promissores.

Nestes dias de Brasília só uma crise desenha um rictus amargo na face de dois homens, o Sr. Auro de Moura Andrade, Presidente do Senado, e o Sr. Pedro Aleixo, Vice-Presidente da República, envolvidos em inexplicável disputa. Uma meia-dúzia de políticos, entre êles os dois Presidentes, se preocupam com a crise e procuram resolvê-la.

A crise é sempre o nosso tema, o tema da crônica política. Deixemos a festa e vamos à crise.

Ontem, no Senado, o Líder Daniel Krieger realizava sucessivas conferências com os juristas da Casa. Não há dúvida de que o comando político reconhece como válido o direito do Sr. Pedro Aleixo, senão pelas razões de natureza jurídica, pelo menos em face do compromisso de que resultou a distribuição de atribuições na Carta Magna. O Sr. Auro de Moura Andrade teve a Presidência do Senado por reivindicação feita pelo Senador Daniel Krieger, com a qual aquiesceu o Vice-Presidente da República. Êsse é o dado moral que fortalece a posição do Sr. Pedro Aleixo e dá consistência política à sua atitude.

Continuava na pauta um encontro do Sr. Auro de Moura Andrade com o Presidente Costa e Silva que, em têrmos de apêlo, tentaria dar uma solução ao caso. Há quem preveja, contudo, que, faltando eficácia ao apêlo, haverá um apêrto de cravelhas, com o inevitável prevalecimento da vontade política do Govêrno. O Sr. Pedro Aleixo recusou tôdas as fórmulas sugeridas pelo Sr. Auro de Moura Andrade, através do Senador Daniel Krieger, e a única manifestação legislativa que admite a respeito do assunto é uma reforma regimental, com a qual, por sua vez, não concorda o Presidente do Senado.

No Senado, que aparentemente estava mobilizado em tôrno do seu Presidente, registrava-se ontem, como prenúncio, uma nítida guinada em favor da legitimidade da atitude do Vice-Presidente da República. O Sr. Auro de Moura Andrade dispõe, todavia, dos instrumentos práticos para fazer prevalecer a sua vontade, se quiser impô-la contra tudo e contra todos. Êsse o problema, que vai aconselhando cautela aos que se empenham em impedir que a crise degenere num episódio de desprestígio do Poder Legislativo e do Govêrno. Essa a razão pela qual se procura solução política, antes de chegar a hora simplesmente da decisão.

Israel reforma secretariado

Em Brasília, o Governador Israel Pinheiro, que foi recebido no aeroporto pelo Chefe da Casa Civil do Presidente Costa e Silva, Sr. Rondon Pacheco, iniciou as conversas para reforma do seu Secretariado em Minas. Durante três horas, ontem, êle conversou a respeito com o Sr. Guilherme Machado, Presidente da ARENA mineira.

A reforma visa objetivar as demarches favoráveis à integração da política do Estado, de maneira a fazer com que o Govêrno se apóie num Partido unificado, a ARENA, e não mais em dois fantasmas: o PSD e a UDN.

Uma granja para Costa e Silva

A residência oficial do Presidente Costa e Silva será mesmo o Palácio da Alvorada, mas êle deseja ter uma granja à disposição para os fins de semana e hesita ainda entre o Ipê e o Riacho Fundo. Se escolher o primeiro, frustra-se a esperança de residir o Sr. Rondon Pacheco na morada tradicional dos chefes do Gabinete Civil. Se escolher o Riacho Fundo, fica desalojado o Prefeito e se o Sr. Plínio Cantanhede aceitar o convite que lhe foi feito para permanecer no cargo teria de submeter-se ao despejo.

Há tempo para solução

O Deputado Oliveira Brito crê no direito do Vice-Presidente da República e acha que a solução pode ser dada perfeitamente por emenda ao Regimento Comum, bastando que se acrescente o esclarecimento de que as duas Casas se reúnem sob a direção da Mesa do Senado, como diz a Constituição, e sob a presidência do Vice-Presidente da República.

Não é outro o pensamento do Líder Filinto Müller, que teve ontem uma conversa a sós com o Sr. Auro de Moura Andrade, depois de ouvir as preocupações do Líder Daniel Krieger com o problema. Em relação aos alegados conflitos de competência, nascidos de dispositivos constitucionais que atribuem expressamente ao Presidente do Senado promulgar as leis, convocar o Congresso, receber comunicação de estado de sítio e outras semelhantes, julga o Senador que isso está perfeito e deve ser mantido, pois, sendo membro do Executivo, não faria sentido, com efeito, que o Vice-Presidente da República, por exemplo, promulgasse leis que o Presidente se recusara a sancionar.

O Sr. Auro de Moura Andrade resiste a concordar com a solução por via regimental, mas talvez acabe cedendo, até porque ainda há muito tempo para convencê-lo, pois só dia 7 de abril haverá reunião do Congresso para apreciar veto. Antes disso, a única dúvida seria a do próprio dia da posse, mas o Sr. Filinto Müller recorda que, em 1961, presidindo o Congresso, deu posse ao Sr. João Goulart na Vice-Presidência da República sem nem mesmo lhe ocorrer a idéia de passar-lhe a presidência da sessão, que êle próprio encerrou. Ao Sr. Filinto Müller, o Sr. Auro de Moura Andrade, que estava tranqüilo, se disse disposto a não dificultar nenhuma solução que êle pessoalmente não pode dar. Mas acrescentou, enigmàticamente:

— Aceito qualquer solução dentro da qual eu atuarei.

Carlos Castello Branco

Castelo e Negrão, dois velhos amigos

Departamento de Pesquisa

Quando em 1921 o Tenente Humberto de Alencar Castelo Branco conheceu o bacharel Francisco Negrão de Lima, em Belo Horizonte, ninguém poderia imaginar que ali começava uma amizade de muitas conseqüências políticas para o País. Na verdade, êles têm muitas razões para permanecerem juntos até o fim: se foi pelas mãos de Negrão que Castelo conheceu e se casou com Argentina Viana (Negrão foi o padrinho do casamento), foi também pelos favores de Castelo que Negrão chegou ao Govêrno da Guanabara.

Mesmo quando Negrão de Lima era acusado de manter relações com o Partido Comunista, durante as eleições de 1965, Castelo não hesitou em defendê-lo. No dia 17 de novembro, interrompeu um almôço do Ministro Juraci Magalhães com as delegações à Conferência da OEA, para dizer ao telefone o seguinte: "A intriga feita pela LIDER envolvendo o seu nome (de Juraci) e o do Governador Negrão de Lima já está desfeita e o autor terá os seus direitos políticos cassados em 24 horas."

Castelo referia-se a uma suposta gravação da conversa telefônica mantida por Negrão e elementos ligados ao PC. Julgava que as notícias da conversa divulgadas pela imprensa foram arranjadas e montadas dentro de um esquema visando a impedir a posse de Negrão.

POSSE GARANTIDA

Poucos dias antes da posse de Negrão, Castelo Branco modificou diversos comandos, desarticulando o movimento de militares revoltados com a orientação do Govêrno. No dia 30 de novembro, Castelo determinou que fôsse dada inteira proteção ao nôvo Governador, através de um esquema de segurança que iria garantir a posse. De fato, a proteção foi garantida por homens do Departamento Federal de Segurança Pública. E esta foi a razão pela qual, três dias antes de assumir o Poder, Negrão dizia que tinha "absoluta confiança na ação do Govêrno federal".

No dia 2 de dezembro, os jornais noticiavam que o Presidente Castelo Branco encabeçava a lista das 200 pessoas a quem o Deputado José Machado enviaria os convites para a sessão solene da posse. No mesmo dia, ao terminar uma longa reunião com Castelo, no Palácio do Planalto, o Ministro Cordeiro de Farias afirmou que o pedido de prisão preventiva de Negrão, feito horas antes pelo encarregado do IPM sôbre o PC, "não preocupou o Govêrno e estava inclusive previsto no seu calendário".

Como prova de que havia um perfeito entendimento entre os dois, basta dizer que o Ministro afirmou que, naquele mesmo instante — 19 horas —, "o processo contra o Sr. Negrão de Lima já fôra avocado pelo Superior Tribunal Militar". Alegava que êle já era Governador diplomado, merecendo assim julgamento em instância superior. Na verdade, o Ministro Cordeiro de Farias dava a entender que Castelo não mais se preocuparia com as ameaças a Negrão.

No dia 4 de dezembro, véspera da posse, Castelo determinou que as guarnições do I Exército entrassem de prontidão, permanecendo de sobreaviso para qualquer eventualidade, "pois o Govêrno mantém o firme propósito de punir de maneira rigorosa qualquer manifestação violenta que venha a ocorrer, seja no meio militar ou civil".

A posse foi normal, mas foi apenas no dia 14 de dezembro que Negrão teve a oportunidade de agradecer a Castelo, no Palácio das Laranjeiras. Uma visita de cortesia, segundo o Governador.

Presidente diz que apreciou o Congresso

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco declarou ontem, na visita que fêz à Câmara e ao Senado, que considera o Legislativo, "ao contrário do que muita gente pensa", um dos grandes instrumentos da Revolução brasileira, porque "sem o concurso do Congresso, o movimento revolucionário não seria institucionalizado".

O Marechal Castelo Branco chegou às 16h20m, visitando o Presidente da Câmara, Deputado Batista Ramos, e em seguida o do Senado, Sr. Auro de Moura Andrade. Depois de saudar um e outro e ouvir palavras de elogios à sua gestão, o Presidente retirou-se às 17 horas.

GOVÊRNO POR HORAS

Ao chegar ao gabinete do Presidente Batista Ramos, o Marechal Castelo Branco cumprimentou um por um os parlamentares presentes, à frente os membros da Mesa, e depois afirmou que seria uma omissão grave se não levasse à Câmara também o reconhecimento do Govêrno, "que está por horas".

— Tivemos da Câmara uma grande colaboração, uma cooperação ativa e permanente na nossa administração. A Revolução teve, nesta Casa, um grande fator de sua implantação e institucionalização.

No Senado, o Presidente Moura Andrade agradeceu a visita, declarando que o Marechal Castelo Branco lutou muito para dar ao Brasil um instrumento que permite a estabilização política, social e econômica.

— Presidente, muitas vêzes não fomos compreendidos. Oferecemos a V. Ex.ª tudo que pudemos dar, dentro do mais alto espírito patriótico. Desejo dizer a V. Ex.ª que seu Govêrno será muito discutido, mas será reconhecido pelas suas grandes intenções. Sabemos quanto de esfôrço, de luta e de sacrifício foi preciso, para se chegar ao dia de hoje. Desejo a V. Ex.ª e à sua família tôda a felicidade pessoal e peço que não se esqueça que o Senado foi sempre uma Casa leal.

O Marechal Castelo Branco agradeceu as "belas palavras do Presidente Moura Andrade", fazendo, porém, uma ressalva:

— Senador, quero ser condenado pelo que fiz e não quero ser absolvido pelas minhas intenções. De boas intenções o inferno está cheio.

PAPEL DO CONGRESSO

No Senado, o Marechal Castelo Branco disse ao Sr. Moura Andrade que realizava uma visita de despedida e de agradecimento pela colaboração do Senado.

— A Revolução muito deve ao Congresso, principalmente do Senado. Dizem que o Legislativo foi marginalizado e não exerceu sua missão nestes últimos três anos. Há nessa afirmação uma grande injustiça. O Congresso constituiu um grande instrumento da Revolução. A Revolução não se faz sòmente por meio da ação do Executivo, mas também pela sua institucionalização e o Congresso institucionalizou a Revolução.

Referindo-se à Constituição votada e promulgada pelo Congresso, afirmou o Presidente da República:

— O Congresso deu ao País uma Constituição moderna, que se constitui num grande passo para se conseguir o aperfeiçoamento democrático. E isso não seria possível se o Congresso não colaborasse. Em nome do Govêrno, que está por dias, apresento minha gratidão ao Senado.

AGRADECIMENTOS

O Presidente da Câmara, ao agradecer a visita do Marechal Castelo Branco, elogiou o "grande lance político do Presidente da República, ao extinguir os Partidos, propiciando o surgimento da ARENA, que congrega a maioria maciça de apoio ao Govêrno".

Com certa ironia, o Senador Mem de Sá disse que o Sr. Moura Andrade, quando falou em intenções, quis dizer realizações, acrescentando que "os grandes psihomens precisam de intérpretes".

Sempre em tom irônico, o Sr. Mem de Sá lembrou ao Presidente que o Senado continua sustentado "por duas colunas germânicas": os Srs. Filinto Müller e Daniel Krieger, a quem chamou de Von Miller e Von Krieger, mas que de alemão só sabem dizer "bom-tarde".

O Marechal Castelo Branco, sempre bem humorado, elogiou a atuação do Sr. Daniel Krieger, frisando que deveria afixar à porta do seu gabinete no Senado uma pequena placa, com os dizeres: "Líder com coragem de defender o Govêrno". Os Srs. Mem de Sá e Nei Braga disseram que isso não era coragem, mas honra.

MDB CRITICA

No plenário da Câmara, o Deputado Dias Meneses (MDB-São Paulo) afirmou que considerava a visita do Marechal Castelo Branco como meramente protocolar, lembrando os fatos ocorridos a 20 de outubro do ano passado, que culminaram com o fechamento temporário do Congresso.

Frisou o parlamentar paulista: "Ninguém desconhece o quanto o Marechal Castelo Branco denegriu o Congresso".

MAIS PROTESTOS

Protestando contra "a iniqüidade final do Marechal Castelo Branco, que numa dessas últimas solenidades declarou que se desejasse governar com desonestos iria buscá-los na Oposição", o Deputado Feliciano Figueiredo (MDB-Mato Grosso), afirmou no plenário da Câmara que se o Presidente da República olhasse em tôrno de si próprio, "verificaria que ali estão os malversadores dos dinheiros públicos".

Depois de focalizar o caso do Governador Pedro Pedrossian, "que é um dos alicerces da ARENA em Mato Grosso", disse o Deputado: "Devemos ter piedade do homem que, na agonia do seu Govêrno, ao invés de voltar a consciência para Deus e pedir perdão para seus erros, resolve tripudiar sôbre aquêles que nenhum mal lhe fizeram senão tentar defender a democracia do Brasil".

NO SUPREMO

Bastaram 15 minutos ao Marechal Castelo Branco para chegar e sair do Supremo Tribunal Federal, onde cumprimentou os juízes — mais cordialmente o Ministro Adauto Lúcio Cardoso —, sucedendo-se depois os outros encontros durante os quais o Marechal despediu-se do Congresso.

Após uma saudação do Ministro Gonçalves de Oliveira, o Presidente tomou um cafèzinho e conversou com todos, mostrando muita alegria e rindo fàcilmente, quando então disse: "Ainda hoje visitarei o Presidente da Câmara e o do Senado, por fim o Senhor Arcebispo, ao qual pedirei sua bênção ao meu Govêrno".

Nôvo Ato tratará de eleições municipais

É iminente, segundo elementos do Govêrno Castelo Branco, a assinatura de um Ato Complementar ajustando as eleições municipais à Constituição que entra em vigor amanhã, com a posse do Presidente Costa e Silva.

A nova Constituição estabelece que as eleições para Prefeito municipal se realizarão dois anos antes das eleições para o Govêrno estadual, e como a escolha dos governadores está marcada para 1970, os pleitos municipais terão de ser no ano que vem.

MANDATO CURTO

Entretanto, diversos municípios de muitos Estados já estão em eleições para a escolha do prefeito, o qual eleito agora, sòmente terá um ano e pouco de mandato, já que a Carta política fixa clara e irrecorrìvelmente a coincidência dos mandatos municipais em face dos mandatos estaduais, e êstes em face dos equivalentes federais.

O Ato Complementar a ser assinado pelo Marechal Castelo Branco, segundo as mesmas fontes parlamentares governistas, deverá estabelecer o modo de solução do problema. Poderá ser, inclusive, o da previsão de mandato-tampão para os casos polêmicos.

Sarnei pede e SUDENE aplaude Castelo

Recife (Sucursal) — O Conselho Deliberativo da SUDENE, por proposta do Governador do Maranhão, Sr. José Sarnei, aprovou ontem moção de aplausos ao Presidente Castelo Branco, depois de reconhecer que "apesar de tôdas as investidas, os interêsses da região foram defendidos e suas conquistas reservadas ao longo de todo o seu Govêrno".

O Governador José Sarnei — o qual também ressaltou o papel do Superintendente Rubens Costa, que, com o Governador Lomanto Júnior, despediu-se dos conselheiros — disse que o Marechal Castelo Branco "comportou-se como um verdadeiro nordestino e sempre prestigiou a região e seus governadroes".

CONTRIBUIÇÃO

Depois de acentuar que o Marechal Castelo Branco terminava seu Govêrno com a nação pacificada, com a autoridade dos governadores fortalecida e com o Nordeste caminhando para a sua integração, o Governador Sarnei explicou que, embora tenha divergido em alguns momentos do Presidente em questões polêmicas, não podia deixar de reconhecer a contribuição corajosa e decidida no sentido de ordenar t vida do País.

Em seguida, apresentou a moção de aplauso, que recebeu apoio imediato do Governador Nilo Coelho e foi aprovada por unanimidade pelos Conselheiros. O Conselho aprovou ontem 29 projetos industriais de implantação e reforma, comprometendo recursos da ordem de NCr$ 130 000 000,00 (130 bilhões de cruzeiros antigos) e criando 3 500 novas oportunidades de emprêgo. Os mais importantes são da White Martins, com NCr$ 17 000 000,00 (17 bilhões de cruzeiros antigos), a ampliação da fábrica Formiplac e da Fiat Lux.

Mais 28 perdem os direitos, entre êles juízes federais do Maranhão e Mato Grosso

Brasília (Sucursal) — Quarenta e oito horas antes de deixar a Presidência da República, o Marechal Castelo Branco voltou a usar dos podêres do Ato Institucional para suspender por dez anos os direitos políticos de mais 28 pessoas, entre elas os juízes Ítalo Giordano, de Dourados, Mato Grosso, e Nymrod Rodrigues Vale, de Codó, Maranhão.

Além dos dois juízes, o Presidente Castelo Branco demitiu por decreto o Sr. Hedyl Rodrigues Vale, do cargo de técnico de administração do BNDE, Wilson Rodrigues de Sousa, do cargo de contador do Ministério da Marinha, e Edair Nunes Neto, 2.º-Tenente da Reserva do Exército.

NOMES DO DIA

É a seguinte a relação de pessoas que tiveram seus direitos políticos suspensos ontem à tarde, sem prejuízos das sanções penais a que venham estar sujeitos:

Agostinho Ribeiro de Abreu, Aires Alberto Andrade Duarte Silva, Altair Sá da Cunha Sodré, Carlos Bonaparte de Araújo Cavaco, Egerton Silva, Ezir Borges Rosa, Fernando de Paula Lôbo, Fernando Magalhães, Francisco Afonso Soares Pintado Filho, Fernando de Aguiar Gabai, German Nogueira Salvado, Jairo Ferreira da Silva, João Simões Rosa Filho, Jorge Ruças, Edair Nunes Neto, Ítalo Giordano, João Marcondes de Sousa, Wilson L. Oliveira, Luís Alberto de Faria Espíndola, Luís Carlos Janoti, Mário Barreiros, Nilton Antônio da Silva, Osmani Paiva, Odenato Gonçalves da Cunha, Rodi Moreira da Cunha, Rodolfo de Morais David, Sebastião dos Santos, Sidnei Panaino, Sérgio da Costa, Válter Montes Paixão e Valdir Petrons.

OUTRA PUNIÇÃO

O Presidente Castelo Branco voltou a utilizar-se do Art. 14 do Ato Institucional n.º 2, desta vez para aposentar sumàriamente o Professor José Pontes Neto, Assistente de Ensino Superior da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará.

A aposentadoria foi decretada sem prejuízo das sanções que possam ser impostas àquele professor, ao qual foi assegurado o direito de receber os proventos do cargo.

O Marechal Castelo Branco assinou ontem decreto que altera o Regulamento do Pessoal do Itamarati, de forma que os ministros de segunda classe, quando comissionados como embaixadores e investidos depois nas funções de chefia da Secretaria daquele órgão, conservarão o título de embaixador.

Também por decreto, foi aprovado o nôvo Regulamento do Instituto Rio Branco, definindo como finalidades do órgão o recrutamento, a seleção e a formação de pessoal para a carreira de diplomata e outras carreiras do serviço exterior brasileiro, bem como o aperfeiçoamento e a especialização de funcionários do Ministério do Exterior.

O Marechal Castelo Branco concedeu exoneração ao Sr. Alcino Salazar do cargo de Procurador-Geral da República, e, por outro ato, dispensou o Sr. Roberto Marinho das funções de membro e Presidente da Comissão Permanente do Livro do Mérito.

TRANSITO

O Presidente promulgou partes do Código Nacional de Trânsito, cujo veto foi derrubado pelo Congresso.

Tais dispositivos isentam de culpa o motorista quando houver falta de sinalização, insuficiência ou incorreta colocação na via pública. O Presidente havia rejeitado êsses dispositivos por considerar que serviriam como válvula de escape para muitos transgressores do trânsito, que poderiam beneficiar-se das dúvidas quanto à apuração técnica da exata ou incorreta sinalização de ruas.

Costa e Silva quer o Ministério em ação normal já no dia 16

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva, que durante a tarde de ontem reviu o discurso a ser pronunciado quinta-feira após a primeira reunião do seu Ministério, recebeu ontem, na Granja do Ipê, os Srs. Magalhães Pinto, Jarbas Passarinho, Américo de Sousa, Carlos Furtado Simas, Daniel Krieger, Ernâni Sátiro, Rondon Pacheco e General Jaime Portela, êstes dois últimos pela manhã e à tarde. O Presidente eleito quer o Ministério atuando normalmente no dia 16.

As 9h 30m de hoje, o Marechal Costa e Silva irá à missa que o Clube das Fôrças Armadas mandará oficiar na igreja de Santo Antônio pela alma de seu irmão Antônio, regressando imediatamente à Granja do Ipê.

ENTENDIMENTOS

No domingo, além de comparecer à missa, também na Igreja de Santo Antônio, o Marechal Costa e Silva recebeu, na Granja do Ipê, os Srs. Rondon Pacheco e Pedro Aleixo, respectivamente futuro Chefe do Gabinete Civil e Vice-Presidente eleito da República.

Manteve ainda contatos com o General Jaime Portela, do Gabinete Militar, e com o Sr. Celmar Padilha, seu secretário particular. Recebeu, também, uma família argentina com a qual travou amizade quando adido militar em Buenos Aires, que foi especialmente convidada para a posse.

DISCURSOS

Não havendo saído ontem da Granja do Ipê, o Marechal Costa e Silva dedicou-se à revisão dos discursos que pronunciará perante o Congresso Nacional, ao ser empossado, e o que fará após a reunião ministerial do dia 16, pela manhã. O primeiro, de lauda e meia, provàvelmente será protocolar. O segundo deverá ser bem mais longo e fixará as linhas mestras de sua administração. Na solenidade de transmissão, no Palácio do Planalto, não está previsto nenhum discurso.

Pela manhã e à tarde, o Marechal Costa e Silva despachou com os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar, realizando uma previsão dos primeiros problemas administrativos do Govêrno, a fim de que no dia 16 mesmo a sua equipe já esteja atuando normalmente. Participou da reunião com o General Jaime Portela o Cel. Ernâni D'Aguiar, também do Gabinete Militar.

À tarde, o Marechal Costa e Silva recebeu o Senador Daniel Krieger e o Deputado Ernâni Sátiro, líderes do futuro Govêrno no Senado e na Câmara, com os quais debateu os problemas existentes na esfera parlamentar que serão transferidos para o próximo Govêrno, como escolha das comissões e vetos a serem apreciados.

CONVOCADO

O Sr. Carlos Furtado Simas, um dos nomes indicados para ocupar o Ministério das Comunicações, estêve ontem na Granja do Ipê, chamado pelo futuro Presidente da República. Tem-se como provável a sua nomeação.

Ficou acertado, ontem, que o Marechal Costa e Silva receberá para almôço no próximo dia 17, no Palácio da Alvorada, os integrantes da Missão Rockefeller.

A PRIMEIRA VIAGEM

São Paulo (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva, logo depois de sua posse, será convidado a visitar São Paulo, como seu primeiro ato oficial já na qualidade de Presidente da República, "a fim de iniciar um diálogo com as classes produtoras", segundo anunciou ontem o Deputado Dias Meneses.

O parlamentar informou que formalizará o convite, da tribuna da Câmara, explicando que "o maior Estado da Federação precisa dessa visita porque teve a sua economia arrasada pelo Govêrno que chega ao fim".

SOBRAL CURIOSO

No Rio, o jurista Sobral Pinto enviou ontem o seguinte telegrama ao Marechal Costa e Silva:

"Cumprimentos respeitosos. Seus compatriotas brasileiros precisam conhecer o teor de suas conversações secretas com o ditador militar argentino, General Onganía. V. Ex.ª tem o dever de comunicar a êsses compatriotas os têrmos de tais combinações. A época não comporta convenções nem tratados secretos, seja de que natureza fôr. Embora modesto, senão insignificante, faço parte dêstes compatriotas aos quais nada pode ser sonegado pelos seus dirigentes.

Homenagens leais do seu compatriota, Sobral Pinto."

Chase Manhattan diz que País foi saneado

Documento em estudo no Conselho Internacional do Chase Manhattan Bank, que se reúne no Copacabana Palace, indicou ontem, numa análise das perspectivas econômicas do nôvo Govêrno brasileiro, que o Presidente Costa e Silva receberá um País reformado do ponto-de-vista econômico-financeiro, havendo tendência para ligeiras variações na política atual.

Segundo o relatório, a Operação-Impacto deverá consistir na revisão de alguns decretos e leis menos importantes e na extinção do mecanismo de contrôle de preços, permitindo ao Presidente eleito instaurar um período de alívio para consumar a Reforma Administrativa, recentemente aprovada pelo Marechal Castelo Branco.

PANORAMA ATUAL

Afirma o documento, intitulado *Panorama Econômico e Perspectivas do Nôvo Govêrno*, que, nos últimos 30 anos, se tornou praxe no Brasil, quando há transferência de Govêrno, a busca de soluções para uma situação financeira caótica.

"Costa e Silva receberá de Castelo um Brasil diferente. O pagamento das dívidas externas está em dia. Os créditos externos e financiamentos estão em excelentes condições. As exportações têm sido incrementadas constantemente em volume e variedade, enquanto as importações foram dràsticamente reduzidas e, agora, estão aumentando em ritmo lento. O balanço de pagamento acusou um *superavit* desde 1965. As reservas monetárias conversíveis são relativamente grandes. Esta posição foi conseguida através de planos dirigidos. As taxas cambiais foram revisadas tôdas as vêzes que se observou uma tendência de reversão do quadro acima mencionado".

Abordando a situação financeira externa, diz o relatório que, como ponto culminante, a eliminação da categoria especial de importação, conforme o regulamento do Acôrdo de Tarifas (GATT), caracterizou uma posição externa sem precedentes em fins de período presidencial.

"A situação financeira interna mostrou-se muito mais difícil do que o previsto no início. Na parte orçamentária, sòmente no terceiro ano de Govêrno Castelo Branco logrou-se reduzir a zero o déficit de cem por cento. Para conseguir isso várias medidas foram introduzidas: correção monetária dos débitos fiscais; emissão de impostos com grande aumento dos mesmos; redução de grandes subvenções ferroviárias e marítimas; unilateral adiamento das dívidas; revisão do sistema orçamentário. No aspecto creditício, o sistema bancário e de crédito foram disciplinados, pois o crédito ficou restrito e medidas foram impostas, como a de não financiar, para negócios, até quarenta vêzes o capital registrado da firma".

"O aspecto salarial demandou dois anos, até que as autoridades controlassem os aumentos. O esfôrço feito no fim do primeiro ano de Govêrno teve um êxito parcial, com um contrôle sòmente dos agentes governamentais. No fim do segundo ano, medidas drásticas foram impostas, abrangendo setores privados e públicos. O contrôle hoje é dirigido por um Conselho de Política Salarial. As dificuldades de uma revisão geral, o atraso de algumas medidas, o efeito de grandes safras de café (financiamentos e, conseqüentemente, grande compra de dólares em novembro de 1965), a má safra de 1966, todos êstes fatôres atrasaram o contrôle da inflação e a restauração da situação financeira. Apesar destas dificuldades o ritmo inflacionário caiu em 50% e, agora, com um contrôle completo dos meios de pagamento, exercido desde 1966 pelo recentemente criado Conselho Monetário Nacional, uma ordenada situação financeira interna será entregue a Costa e Silva, embora, naturalmente, não seja fácil escapar da armadilha, porque alguns galhos devem continuar a afetar os negócios e o povo de modo geral".

Conforme o documento do Chase Manhattan Bank, a tendência decrescente da produção bruta nacional foi corrigida e há agora um aumento sensível da produção, como resultado da política introduzida.

"A economia interna compulsória, as mudanças na política financeira, as garantias dadas ao capital estrangeiro, a instituição de capital para financiamento a longo e médio prazos, o capital de giro e o destinado à livre emprêsa, o capital para o refinanciamento de habitações, as várias reformas que deverão ser efetivadas no próximo Govêrno (Reforma Agrária, Reforma Trabalhista, Reforma da Lei Inquilinato e outras), o incentivo à agricultura (aumento dos preços mínimos para agricultores, eliminação do contrôle de preços e financiamentos extensivos); isto dará uma indicação geral dos investimentos efetuados, que darão fruto no próximo período governamental".

VISÃO DO FUTURO

"Em geral, Costa e Silva receberá um País fundamentalmente recauchutado do ponto-de-vista econômico-financeiro, numa confortável posição e equipado com meios legais para melhorar esta situação progressivamente. Depoimentos recentemente feitos por Ministros do nôvo Govêrno fazem crer que a política atual será provàvelmente adotada, com ligeiras modificações. A proposta humanização das duras medidas econômicas significa que algum relaxamento será possível. A chamada Operação-Impacto deverá consistir na revisão de alguns menos importantes dos cento e tantos decretos-leis assinados. Os sacrifícios geralmente impostos ao País até hoje serão aliviados por Costa e Silva, transferindo a Castelo Branco e Campos todo o ódio potencial".

E concluindo:

"O uso de bodes expiatórios, ajuntado com uma situação econômica otimista, deverá dar a Costa e Silva um período de alívio para efetivar a reforma administrativa recentemente aprovada por Castelo Branco e para revisar algumas leis falhas introduzidas apressadamente. Em conclusão, há indicações de que a situação econômico-financeira melhorará passo a passo, com menos dureza e num ritmo mais árduo, com o Govêrno preocupado em melhorar os implementos entregues pelo Govêrno que finda. Melhores facilidades educacionais estão também em pauta, como uma das medidas básicas, e espera-se que o nôvo Govêrno esteja disposto a reduzir sua participação nos setores da economia mais adequados à iniciativa privada."

TEMÁRIO DA REUNIÃO

Reunido pela primeira vez fora dos Estados Unidos, o Conselho Internacional do Chase Manhattan Bank, integrado por 18 banqueiros norte-americanos, percorre a América Latina para estudar as perspectivas econômicas do Continente, incluindo possibilidades de empréstimos e financiamentos. O representante brasileiro no Conselho, Sr. Augusto Trajano de Azevedo, informou ao JORNAL DO BRASIL que, para o Conselho, há boas perspectivas de financiamento durante o Govêrno Costa e Silva, "apesar da inflação não ter sido completamente debelada".

— Estamos estudando a situação econômica brasileira, a fim de traçarmos uma linha de conduta. Os banqueiros investem quando as medidas econômico-financeiras inspiram confiança. Terminada a reunião, comunicaremos os resultados — finalizou.

Taquari enlutada não faz festa por Artur

Eunice Jacques e Lemyr Martins

(Da Sucursal de Pôrto Alegre)

Taquari — Sòmente uma missa campal a ser celebrada às 9 horas pelo pároco local será a homenagem dos taquarienses ao seu conterrâneo Artur da Costa e Silva, primeiro filho da terra a ser empossado Presidente da República, pois a Cidade está de luto pela morte de outro conterrâneo, o Antônio, irmão mais velho do nôvo Presidente.

À missa campal, cujo altar foi erguido junto à Lagoa Armênia, no Centro da pequena Cidade, comparecerão todos os alunos das 14 escolas que funcionam na sede do município e a maior parte da população, todos liderados pelo Vice-Prefeito Artur Schenk, pois o Prefeito Libório Fregapani encontra-se em Brasília para assistir à posse.

HOMENAGEM

A singela homenagem que o povo de Taquari prestará ao seu Presidente será substituída, mais tarde, por uma festa de maiores proporções e de caráter religioso em honra ao santo padroeiro da terra — São José —, cuja novena na antiga igreja do mesmo nome já vem sendo celebrada desde o último dia 10.

Assim, no dia da posse do Presidente da República, Taquari não abrirá mão de seus costumes diários, exceção feita pela missa e pela novena do santo. As festividades em honra do padroeiro permitem que, ao meio-dia, meia dúzia de foguetes espouquem na cidade. Hoje, outros foguetes estourarão mais cedo, ao término da missa. E à noite, o Cine São João, único de Taquari, abrirá suas portas pela primeira vez nesta semana, e, em clima festivo não premeditado, apresentará o filme Garra de Aço, com George Montgomery, naturalmente sem qualquer coincidência.

Nas demais horas desta quarta-feira, que reviverá para Taquari as velhas conquistas de outros tempos, as coisas na pequena cidade, com seus seis mil habitantes, onde as ruas estreitas, as casas antigas, a velha pracinha na frente da Igreja, o prédio da Prefeitura e o solar dos Costa e Silva são os mesmos de há muitos anos.

O HOMEM

São José do Tibiquar foi uma vila fundada em 1764 por casais açorianos e seu nome vem da homenagem prestada a D. José I, Rei português na época, e do vocábulo indígena que significa "terra das taquaras". Crescendo significativamente devido à sua posição no Vale do Rio Taquari, a vila transformou-se em cidade em começos dêste século, vivendo então, sua idade de ouro.

Há 20 anos, mais ou menos, Taquari transformou-se na "Terra do Já-Teve", segundo uma moradora local, que é sobrinha do Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa.

— Taquari já teve sua Faculdade de Agronomia, da qual foi professor Aleixo Silva, pai do Artur. Já teve aeroporto, aeroclube, emprêsa de navegação, um prado para corridas de cavalos, o Conjunto Teatral de Amadores Ana Voges, cuja diretora foi Sofia, irmã do Artur. Teve também uma banda musical Santa Cecília, que se tornou muito conhecida no Estado e que era composta por membros de uma só família, os Clarimundo. Teve também um conjunto musical, o Eutérpia Taquariense.

Hoje, Taquari pouco possui além do grande amor que lhe dedica todos os nascidos na terra. Até as coisas mais feias e menos agradáveis da cidade são transformadas sob um prisma de ternura.

— O que pediriam ao Presidente Costa e Silva para Taquari?

— Tudo, menos outros barquinhos para a Lagoa Armênia — disse Odite Bizarro, bibliotecária municipal.

— Para começar, teríamos de pedir tinta, para melhorar a fachada da Prefeitura — afirmou João Eduardo, Secretário Municipal.

As duas piadas provocaram risos até que o Vice-Prefeito disse, terminando com a brincadeira:

— O que nós precisamos é de uma indústria.

A TERRA

Neste ano, a Prefeitura de Taquari tem um deficit previsto de NCr$ 120 mil (Cr$ 120 milhões). E está de "pernas quebradas" devido à reforma tributária que, no setor de Impôsto Rural, isenta de tributos tôdas as propriedades com menos de 25 ha. Em Taquari, predomina o minifúndio e sòmente 500 propriedades pagarão impôsto êste ano, consumindo-se assim a maior fonte de renda do município.

A nova legislação tributária, entretanto, trouxe um fato inédito na história da cidade, e, talvez, raríssimo em todo o País. Os pequenos proprietários rurais estão envergonhados de não pagarem impôsto e se ofereceram para trabalhar gratuitamente nas estradas municipais. Na última sexta-feira, por exemplo, 50 homens trabalharam de graça para a Prefeitura no Distrito de Santa Manuela.

O restante da renda municipal provém, principalmente, do Impôsto de Circulação sôbre os produtos rurais. Taquari é grande produtora de soja, mandioca, laranja e milho, além das criações de porco (tipo carne), de gado leiteiro e de abelhas, cultura na qual se ocupa desde 1903. O pai do Vice-Prefeito, por sinal, Prof. Emílio Schenke, foi o introdutor da apicultura no Brasil.

AS OPORTUNIDADES

Habitada principalmente por pêlos duros, (expressão gauchesca que quer dizer brasileiro puro, sem cruzas com colonos italianos ou alemães), Taquari tem agora, dois clubes sociais, um centro de tradições gaúchas, uma escola normal, um ginásio, um seminário, um pequeno hospital e a biblioteca bem cuidada que funciona no primeiro andar da Prefeitura.

No setor de ensino, seu maior trunfo é o Aprendizado Agrícola Presidente Dutra, localizado a seis quilômetros da Cidade, cuja construção foi iniciada durante o Govêrno daquele Presidente com verbas canalizadas pelo então Ministro Adroaldo Mesquita da Costa. Atualmente, possui 160 alunos, mas, no ano passado, com apenas 50, quase fechou por falta de verbas.

O educandário agrícola funciona sob a concessão de bôlsas-de-estudos dadas por Prefeituras municipais aos alunos, e o dinheiro nunca chega para o término das obras. A conclusão da escola para agricultores é que os taquarienses vão cobrar do Presidente Costa e Silva. O outro pedido feito, para o qual o Presidente respondeu afirmativamente, é a instalação de uma fábrica de madeira aglomerada, a ser financiada por capital alemão, para a qual a matéria-prima, madeira de acácia negra, encontra-se cercando o município de Taquari. Existem, atualmente, cêrca de 100 milhões de árvores na região.

Essa indústria é de importância fundamental para a terra do Presidente. Representa a oportunidade a todos os jovens do município, a maioria dos quais tem de deixar sua terra por falta de empregos. Com uma indústria pioneira (não existe qualquer outra, por menor que seja, na Cidade), Taquari deixaria de ser a Terra do Já-teve e se transformaria, no plano sócio-econômico, para a mesma importância histórica de ser terra de um Presidente.

OTIMISMO

Existe um clima de euforia na terra do Presidente Costa e Silva. O dia de hoje é feliz e há expectativa. Todos, entretanto, acreditam que seu conterrâneo terá "um osso duro de roer", segundo a expressão da terra, ao assumir a Presidência da República.

— Acho que, depois de junho, as coisas vão melhorar em todos os setores — afirmou o Vice-Prefeito.

Dentro dêsse clima de confiança, há outro maior, de espera. Taquari aguarda o cumprimento da promessa de Artur, de que voltaria à sua terra logo depois da posse.

— Aí, sim, vai haver uma festança daquelas! Festa maior do que aquela que êle recebeu, quando veio aqui já eleito Presidente. E muito maior do que aquela outra, no dia de sua eleição, quando foi espontânea e simples.

Já estão em Brasília 5 delegações de fora

Brasília (Sucursal) — Dos países que se farão representar na posse do Marechal Costa e Silva, amanhã, já se encontram em Brasília as delegações da Bulgária (Gucorgui Tchankov), Malásia (Ong Yoke Lin), Nigéria (N. A. Martins), Jordânia (Nicolas Katan) e Vietname do Sul (Nguy en Ductiang, Nguy en Wan Loc, Capitão Doan Tuc e Nguy en Hnan).

As delegações da Bulgária, Malásia e Nigéria estão hospedadas no Hotel Nacional, que abrigará ainda outras delegações que já estão com suas reservas feitas. As da Jordânia e do Vietname do Sul encontram-se no Brasília Palace Hotel, às margens do lago.

PRESENÇA DOS EUA

Chegam hoje a Brasília as delegações da Nicarágua, Guatemala, Portugal e Estados Unidos.

Os Estados Unidos têm como representante do Presidente Lyndon Johnson o ex-Governador da Califórnia, Sr. Edmund G. Brown, que, como chefe da delegação, possui o título de Embaixador Especial. Compõem ainda a representação norte-americana o Embaixador junto ao Govêrno brasileiro, Sr. John Tuthil, Presidente da American Motion Picture Association e ex-Assistente Especial do Presidente Lyndon Johnson, Sr. Jack Valenti e o Sr. Donald W. Riegle Junior, membro da Câmara dos Representantes do Congresso norte-americano, pelo Estado de Michigan.

CHEGADAS

No Rio, além da delegação norte-americana, chegaram as missões do Líbano, de Salvador e da China Nacionalista, esta a mais numerosa de tôdas, com cinco integrantes.

HOMENAGEM

Poucas horas depois de sua chegada, o Vice-Ministro do Exterior da China Nacionalista, Sr. Sampson Schen — chefe da delegação à posse do Marechal Costa e Silva — homenageou o Secretário-Geral do Itamarati, Embaixador Pio Corrêa, condecorando-o com o Grão-Cordão da Ordem da Estrêla Vermelha.

FRANÇA CHECA HOJE

Paris (UPI — JB) — Saudado pelo Sr. Bilac Pinto, Embaixador do Brasil, partiu ontem à noite para o Rio — chega às 8 horas de hoje — o Sr. Louis Jacquinot, representante pessoal do Presidente Charles De Gaulle à posse do Marechal Costa e Silva.

É a terceira viagem que faz no Brasil.

Emprêsas aéreas fazem vôos extraordinários

As emprêsas de aviação começaram ontem a realizar vôos extraordinários para Brasília, através da ponte aérea, a fim de atender ao grande número de pessoas que participará da plano para transportar cêrca va, ao mesmo tempo em que a FAB colocava em ação um plano para transportar cêrca de duas mil autoridades e convidados nacionais e estrangeiros para a Capital em seis de seus Avros.

A ponte aérea civil, além de seus seis vôos normais para Brasília, terá hoje um extraordinário, que será feito por um DC-6 da VASP, partindo do Santos Dumont às 16h 30m. A ponte aérea militar, a cargo do Grupo de Transportes Especiais da FAB, fará seis viagens para a Capital, numa das quais irão irmãos do Marechal Costa e Silva.

PASSAGENS ESGOTADAS

Desde sábado as passagens de avião para Brasília estão esgotadas, e as viagens estão sendo efetuadas com os aparelhos repletos, tendo as emprêsas recebido ontem a autorização do DAC (Diretoria de Aeronáutica Civil) para realizar vôos extras.

No dia 16, após a posse do nôvo Presidente da República, estão programados dois vôos extraordinários, que serão efetuados por dois Convairs da Cruzeiro do Sul e da VARIG, respectivamente, partindo o primeiro do Rio às 8h 15 e, de Brasília, às 12h15m; o segundo sairá da Guanabara às 8h45m e, da Capital federal, às 12h45m.

A ponte aérea militar, segundo informações do Ministério da Aeronáutica, realizará 60 vôos entre o Rio e Brasília neste período, utilizando seis Avros. As viagens foram iniciadas ontem.

EXCEDENTES

Dezenas de excedentes de Medicina, munidos de pequenas faixas, saquinhos de confeti e muita esperança, embarcaram na manhã de ontem para Brasília a fim de participar das festividades da posse do Presidente Costa e Silva, que, segundo os estudantes, deverá matriculá-los tão logo se inicie seu Govêrno.

Israel foi o primeiro a chegar a Brasília

Brasília (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro, o primeiro a chegar para a posse do Marechal Costa e Silva, foi recebido no aeroporto pela bancada de Minas Gerais no Congresso, passando a manter, imediatamente, contatos com a Presidência da República, Senado, Câmara e Prefeitura de Brasília.

São esperados hoje em Brasília os Governadores de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, e da Guanabara, Sr. Negrão de Lima.

PAULISTA

São Paulo (Sucursal) — Por não saber quantos dos seus secretários possuem casaca, o Governador Abreu Sodré desconhecia ontem à tarde o número de assessôres que o acompanharão a Brasília, como a representação oficial de São Paulo às cerimônias de posse do Marechal Costa e Silva.

O Governador viajará sem sua mulher, "pois ela tem mêdo de avião".

FLUMINENSE

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes viaja às 17 horas de hoje para Brasília, acompanhado do Chefe do seu Gabinete Militar, Coronel Hélio Cruz Filho.

PARANAENSE

Curitiba (Correspondente) — Acompanhado de sua mulher, do Presidente do Tribunal de Justiça, de um representante da Assembléia Legislativa, de Secretários de Estado e assessôres diretos, o Governador Paulo Pimentel parte na tarde de hoje para Brasília, a fim de participar das solenidades de posse do Marechal Costa e Silva.

CARIOCA

No Rio, o Palácio Guanabara anunciou para o meio-dia o embarque do Governador Negrão de Lima para Brasília. Viajará acompanhado de sua mulher e do Vice-Governador Rubens Berardo.

Costa ouvirá a Câmara em questões de energia

O Deputado Edilson Távora, da ARENA do Ceará, anunciou ontem que o futuro Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, deseja manter contatos com os membros da Comissão de Energia da Câmara dos Deputados para com êles tratar de problemas relacionados com a sua Pasta e para o desenvolvimento da política que pretende desencadear no setor.

— O Ministro Costa Cavalcânti — disse, em síntese, o Deputado Edilson Távora — deseja empreender um trabalho dinâmico no Ministério das Minas e Energia, ao qual quer também emprestar uma característica marcadamente nacionalista.

ENCONTRO

O Deputado Edilson Távora tem mantido contatos com o Deputado Costa Cavalcânti para troca informal de pontos-de-vista. Entre ambos, entretanto, há alguns aspectos de muita semelhança e, diante disso, é que se decidiu cogitar, para futuro próximo, encontros objetivos dos membros da Comissão de Minas e Energia da Câmara com o futuro Ministro.

O Ministro Costa Cavalcânti, segundo o deputado, encara a problemática brasileira, no setor, com largueza de visão, e por isso, acredita que a sua administração possa provocar as modificações desejáveis, dentro do plano de uma premissa nacionalista.

MAGALHÃES QUER MDB

Brasília (Sucursal) — Através do Deputado Edgar Mata Machado, que foi seu auxiliar em Minas, o Ministro das Relações Exteriores do nôvo Govêrno, Deputado Magalhães Pinto, fêz chegar à Oposição que pretende o Itamarati funcionar a serviço do interêsse nacional, e não de grupos ou facções, pelo que procurará manter permanente diálogo com o MDB, cuja contribuição considera indispensável.

O Sr. Magalhães Pinto pediu ao Sr. Mata Machado que prestasse à Oposição depoimento sôbre a autenticidade de sua orientação, voltada para a retomada do processo de desenvolvimento e para o fortalecimento do Poder Civil.

Simão acha que Castelo tem melhores Ministros

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Simão da Cunha (MDB) depois de afirmar que o Ministério Costa e Silva "é muito pior do que o do Marechal Castelo Branco, porque os homens escolhidos são da linha dura, anunciou que o manifesto em que o MDB fixará sua posição em face do nôvo Govêrno será lido hoje ou amanhã pelo Sr. Mário Covas, na Câmara, e pelo Sr. Aurélio Viana, no Senado.

Disse o Deputado Simão da Cunha que, dentre todos os Ministros do Marechal Costa e Silva, o único que não pode ser considerado pior do que o seu antecessor é o Sr. Magalhães Pinto, "porque o Sr. Juraci Magalhães foi o pior Ministro das Relações Exteriores que o Brasil já teve em todos os tempos".

O manifesto que até ontem pela manhã, segundo o Sr. Simão da Cunha, já tinha o apoio de 80 deputados federais do MDB, defende, principalmente, a realização de eleições diretas para a Presidência da República, a concessão de anistia aos cassados sem direito de defesa, a revisão constitucional no que se refere à decretação do estado-de-sítio e a política de minérios.

D. Iolanda recebe "pasta" de D. Antonieta

Brasília (De Léa Maria, enviada especial) — Depois do almôço oferecido ontem por D. Antonieta Castelo Branco Diniz a D. Iolanda Costa e Silva, as duas ficaram ainda por uma hora e meia no Palácio da Alvorada, "passando a minha Pasta", segundo observou a filha do Presidente Castelo Branco.

D. Antonieta, ao passar o Palácio da Alvorada à futura Primeira Dama, observou: "A senhora tem pela frente um tempo de espinhos, mas de rosas também. Sobretudo, um tempo de luta. Muitas felicidades."

O LADO DOMÉSTICO

D. Antonieta explicou detalhadamente a D. Iolanda como funciona o esquema doméstico do Alvorada, enquanto percorriam todos os salões e, especialmente, a parte residencial do palácio. D. Iolanda não começara ainda, na tarde de ontem, a mudança de sua bagagem, ao passo que D. Antonieta já tem tôda a mudança da casa em que morava, próximo do Alvorada, transferida para o Rio.

A FESTA DE AMANHÃ

D. Iolanda será a *hostess* da recepção de amanhã, no Alvorada, cujo *buffet* e *menu* do banquete estão sendo preparados nas cozinhas do Hotel Nacional, que está encarregado também de preparar a decoração.

Após o banquete, acontecerá a recepção a se realizar à borda da piscina, no jardim por detrás do prédio. Uma orquestra tocará tôda a noite e talvez, no final, quando muitos dos convidados já tiverem saído, haja danças.

Um tempo de luta

Três anos milionária do ar — ela voou o equivalente a sete voltas ao mundo, percorrendo o Brasil de ponta a ponta —, conhecedora dos problemas e da situação da mulher, no País, e dona de uma visão mais ampla da vida nacional, D.ª Antonieta deixa de ser amanhã, quando o seu pai passar a faixa presidencial, a Primeira Dama do Brasil.

— Foram três anos de uma experiência fascinante, em que pude adensar o contato humano com o próximo, em que tive muitas alegrias.

Fazendo o seu balanço dêsses três anos de auxílio ao Presidente Castelo Branco, D.ª Antonieta observa:

— Foi sobretudo um tempo de luta.

AS MULHERES DE GOVERNADORES

Em todos os seus contatos com a mulher brasileira, D.ª Antonieta pôde ter uma idéia bem definida de suas características:

— Em geral, cooperam com os maridos de maneira efetiva. Mas é necessário que participem de sua vida cada vez mais e mais. Portanto, às mulheres dos Governadores aconselharia que reunissem e tomassem contato permanente e contínuo com as mulheres dos prefeitos, por exemplo. Para que estas, por sua vez, se reúnam, discutam os problemas que surjam, com outros grupos de mulheres. Vejo o trabalho das Primeiras Damas estaduais de suma importância para um desenvolvimento da mulher, especialmente do interior. Quanto à sua politização, sem dúvida que de anos para cá um processo lento mas certo vem-se desenrolando. O que notei, no entanto, e isto é natural, é que a brasileira está mais a par da política econômico-financeira do que de qualquer outro setor político.

Aprofundar o conhecimento do homem, senti-lo mais próximo, e, segundo sua própria expressão, "descobrir o Brasil de nôvo", foram o enriquecimento mais positivo que ficou de saldo dos últimos três anos.

— Não gosto da vida da rotina, por isso êste período, vivo, movimentado, dinâmico, me cativou — diz D. Antonieta.

Sôbre Brasília:

— Brasília é uma cidade para jovens. Cidade que crescerá com o futuro e que levará consigo todos os jovens que para aqui venham trabalhar, agora. Para aqui viver, sente-se um estímulo particular. E a vontade de afirmação, de vitória, que sinto nos casais moços que para aqui vieram, no tempo do pioneirismo, chega a ser comovente.

E a visão da Capital, lúcida, que D.ª Antonieta leva de volta ao Rio: "Sem dúvida, aqui voltarei muitas vêzes, para passear."

— Se tivesse que começar tudo novamente, e repetir êsses três anos, o faria contente. Sinto que muita coisa se pode fazer, vivendo esta função que de certa maneira vivi, como filha de Presidente.

Na área da assistência social, D.ª Antonieta ocupou a Presidência da Organização das Voluntárias. Apesar de ter emprestado a sua colaboração nesse terreno, não pôde se dedicar mais intimamente a êle porque acumulou a função de colaboradora do pai com a de dona-de-casa, mãe de vários filhos e mulher do economista Salvador Diniz.

A VOLTA A CASA

Amanhã, ela volta a casa (um apartamento na Rua Visconde de Albuquerque, no Leblon). Acompanha o Marechal Castelo Branco, que ainda ao anoitecer de amanhã estará depositando flôres no túmulo de sua mulher.

— Êle foi levá-las, em caráter especial, antes de viajar para Brasília, quando foi escolhido Presidente. Agora, ao voltar, quer repetir o gesto, logo que chegue ao Rio — Anota D.ª Antonieta.

O Marechal, aliás, segundo ela, deverá estar no Ceará por volta de maio. Em viagem de descanso. Depois, talvez vá a Paris, para se hospedar na casa de seu grande amigo Coronel Walters, Adido Militar da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil e agora transferido para Paris.

Sua filha de 15 anos — "a mais brasiliense de tôdas, pois aqui chegou menina e daqui sai mocinha —, Maria Luíza, será a única a estar presente nas cerimônias de transmissão de cargo.

— Planos para êste ano, já os tenho: tornar a reunir meus filhos ao redor de mim e de meu marido, já que nos últimos tempos êles viveram em separado, alguns no Rio, outros em Brasília. Esta tarefa é a mais importante, para mim, êste ano.

Conversamos com D.ª Antonieta no Alvorada, em meio aos grupos de móveis estilo colonial que ela instalou nos salões, em meio aos objetos, santos, tapêtes e quadros de bom gôsto que ela reuniu. — O que não foi fácil, pois as verbas eram mínimas.

Sente-se que êste trabalho, de conservação e redecoração do Alvorada, é o que mais satisfação lhe dá. Ela pessoalmente, com cuidado, escolheu tudo: pratas, arcas, telas (de Mabe, Djanira, Milton da Costa, um xelo Guignard, na biblioteca), côres de cortinas. Sua principal preocupação foi a de transformar um frio palácio ("um hotel, de tão frio") em um local acolhedor e simpático. A pequena sala vizinha à cabina de projeção, onde o Marechal Castelo Branco recebeu convidados, tantas vêzes, para sessões de cinema, é o recanto mais cozy do Alvorada, um living encantador, que seduziu especialmente a D.ª Iolanda Costa e Silva, quando as duas percorreram o Palácio.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 14 de março de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Estacionamento privativo

O Sr. Paulo Borges de Medeiros protesta contra o fato de que "tôdas as agências de banco têm estacionamento privativo sob a placa "carga e descarga de valôres", quando efetivamente nunca, ou quase nunca, são utilizadas para carga e descarga de valôres, mas sim para estacionamento privilegiado dos veículos particulares de seus gerentes, o que constitui inconcebível e irregular privilégio, em detrimento dos demais cidadãos, cujos direitos são iguais, inclusive perante a Lei."

Quadrinhos

A Editôra Brasil América, ao festejar o 33.º aniversário do aparecimento das histórias em quadrinhos no Brasil, "felicita o JORNAL DO BRASIL por estar publicando uma seção semanal permanente de crítica a êsse gênero de jornalismo, entregue a Sérgio Augusto, que tem dado provas de seu conhecimento do assunto. Do **Suplemento Juvenil**, aparecido em 1934 (com a primeira história em quadrinhos brasileira, devida a Monteiro Filho), à revista **Invictus** (com Super-Homem e Batman, juntos, enfrentando um inimigo comum), nossa última publicação com 90 mil exemplares, já se passaram 33 anos; e, nesse tempo, milhões e milhões de leitores em todo o Brasil se distraíram com o gênero e se viciaram no hábito da leitura. O JORNAL DO BRASIL, aos seus 75 anos, criando a seção de crítica às histórias em quadrinhos, demonstrou estar sempre jovem e sempre presente a tôdas as novas conquistas do jornalismo."

Exigência de ordem

Escrevendo sôbre as catástrofes de janeiro, diz o Sr. João Marques que "é lamentável que emissoras de televisão queiram iludir a opinião pública com filmes e reportagens fúteis, e quem sabe, mentirosas, dizendo que não culpem a ninguém pelo acontecido. Ora, se atitudes não são tomadas, não haveria necessidade de eleger alguém para governar coisa alguma, aí sim justificaria a atual bagunça. Mas se pagamos impostos, ouvimos promessas vãs e perdemos um dia votando, é natural que exijamos ordem, caso contrário não se justifica "Ordem e Progresso" que simbòlicamente diz a nossa linda e injustiçada Bandeira Nacional. Tais pessoas que ignoram o que é amor próprio, aconchegadas ao seio de sua família, não podem avaliar o que outras, menos felizes, sentem neste momento em que nem mais possuem uma família, pois a perderam junto com a esperança de dias melhores. O que podemos dizer dos buracos, que tantas vítimas têm causado? O que dizer dos canos entupidos que causam enchentes e matam? O que falar de pedras gigantescas matando, sem que providências sejam tomadas? Mero acaso? Não creio que ainda possa haver alguém que assim pense".

Sempre a honestidade

O Delegado da 25.ª Delegacia Distrital, Sr. Afrânio Rocha, a propósito da notícia **Jôgo do bicho fecha pontos na Zona Norte para não pagar em dôbro a delegados**, a qual, na sua opinião "contém verdadeira calúnia a seu respeito, tentando manchar o nome de uma autoridade que sempre teve a honestidade e a noção do cumprimento do dever como norma essencial de vida", solicita a publicação do exposto.

Conversador e inoperante

O Sr. Amílcar Bonnemassou diz ser difícil "para o carioca ficar silencioso ante o que está acontecendo na Guanabara. O poder público mostra-se, desde as catástrofes de janeiro, conversador e inoperante. Contudo, o Govêrno revolucionário deve zelar para que não floresça uma nova indústria: a das enchentes".

Desgovêrno

A Sra. Lígia Pinheiro protesta contra "a dispendiosa propaganda do atual desgovêrno, cujos representantes se apresentam quase que diàriamente nas emissoras de televisão e ocupam páginas inteiras das revistas e jornais". Em seguida, pede que o JORNAL DO BRASIL organize "um suplemento com as magníficas charges do magnífico Lan sôbre Chico Preguiça, o Pé-Frio".

Corpo de Doutrina

É sintomático que o Presidente Castelo Branco tenha elegido a Escola Superior de Guerra para o seu substancioso discurso de ontem, a propósito de dar ali a aula inaugural dos cursos dêste ano. A Escola Superior de Guerra tem sido apontada, sistemàticamente, como o laboratório ideológico do atual Govêrno, o que não deixa de ser verdade, na medida que o Presidente Castelo Branco, uma vez na Chefia do Executivo, passou a pôr em prática uma doutrina prèviamente elaborada pelos intelectuais e orientadores da chamada Sorbone militar. Entre os formuladores dessa doutrina oficial, nunca faltaram, de resto, os elementos civis — e alguns dêles tiveram atuação destacada no Govêrno que ora chega ao ocaso.

Sem entrar no mérito das posições expostas pelo Presidente da República, cumpre chamar a atenção, antes de tudo, para a importância e a atualidade de seu discurso, que toca pontos essenciais de uma filosofia de govêrno. A sua aula submeteu-se ao título de *Segurança e Desenvolvimento* e é fora de dúvida que o Presidente da República procurou — e o conseguiu — exprimir uma linha de pensamento perfeitamente nítido. Haverá, como é natural, pontos polêmicos, ou mesmo formulações contestáveis, mas a peça presidencial é dessas que não podem ser relegadas ao esquecimento e terá, doravante, de ser objeto de análise e mesmo de discussão.

É possível que o Presidente Castelo Branco, em nenhum outro momento, tenha falado de maneira tão substancial e tão clara. Na verdade, o que êle ontem fêz foi comunicar à opinião pública todo o corpo doutrinário em que se assentou a sua ação de Govêrno. A *exposição de motivos* que êle, até certo ponto, se recusou a fazer prèviamente, quando se tratou de dotar o País de uma nova Constituição, encontra-se, em grande parte, no seu discurso na Escola Superior de Guerra. Pontos transcendentes como o chamado *federalismo cooperativo*, que reflete a crise da Federação, no Brasil como fora do Brasil, encontraram, finalmente, não apenas a sua defesa, como a sua fundamentação político-doutrinária.

Falando na Escola Superior de Guerra e abordando os temas que abordou, desde os de política interna aos de política externa, o Presidente da República implìcitamente fortaleceu a posição daquêle estabelecimento oficial, não apenas como estudioso da problemática nacional, como também das melhores soluções a pôr em prática. O Presidente Castelo Branco reivindica, ao mesmo tempo, o direito e o privilégio de apontar rumos para o País — e o faz de maneira alta, através de um pronunciamento que está destinado à maior repercussão. A análise e o julgamento do Govêrno instalado em abril de 1964 já não podem ser tentados sem o conhecimento minucioso do documento presidencial de ontem.

Animal de Estimação

Quando um sistema policial só age espasmòdicamente, por meio de campanhas, algo de muito errado está acontecendo. Campanhas são manifestações excepcionais de fôrça, empreendidas por corpos armados, quando surge uma situação inesperada. Polícia não é para isto. Polícia é uma energia permanente, é a Justiça armada que se faz respeitar o tempo todo, para manter a paz indispensável à vida de uma cidade.

Na Guanabara de hoje sente-se a Polícia quando resolve tomar tôdas as bolas de frescobol das praias cariocas; quando decide, em batida fulminante, dar cabo dos camelôs; quando sobe os morros em busca dos chamados meliantes; quando invade todos os hotéis ligados ao lenocínio. Tôdas essas tradicionais campanhas da Polícia carioca duram entre uma semana e quinze dias.

Mas a energia permanente, a tranqüilidade dos cidadãos ameaçados de assalto à luz do dia, de roubo de automóvel, de latrocínios dentro das casas, de falta de proteção nos lugares chamados turísticos, a atividade policial pròpriamente dita, essa é uma grande ausência nas ruas do Rio. A Polícia faz campanhas, não faz policiamento.

A mais monótona, a mais repetida das campanhas da Polícia carioca é aquela que investe contra o jôgo do bicho. Aliás, não é bem uma campanha, é um combate simulado. A Polícia usa cartucho de festim contra os bicheiros, pela boa razão de que os bicheiros são um grande sustentáculo da Polícia. É alvissareira a notícia de que a Polícia Militar — que tem seus defeitos mas pelo menos segue uma disciplina que a Polícia Civil não tem — foi encarregada de estourar os castelos do bicho e prender os bicheiros. Mas é altamente duvidoso que, quando cessar a limpeza empreendida pelos Cosme e Damião, algum dos banqueiros importantes do bicho seja punido. O DFSP tem o plano saudável de combater os bicheiros pela forma americana do Impôsto de Renda, que acabou por destruir Al Capone. O Estado, sem saber como eliminar os ases da corrupção, arruína-os. Esta idéia merece o mais acurado estudo. É possìvelmente o meio de acabar de uma vez por tôdas com o bicho.

Porque o bicho é sinônimo de dinheiro, de corrupção. O bicho é o animal de estimação da Polícia. Há quem, quando se discute o problema do bicho, avente a hipótese de regulamentá-lo. Mas existe, de imediato, um problema ético: a ligação da Polícia carioca com os contraventores. Êsse é um problema intolerável. A Polícia pode e sabe que pode acabar com o bicho. Quando o Secretário de Segurança da Guanabara propõe — sabendo perfeitamente que tal solução ficará para as calendas gregas —, a regulamentação do bicho, atira pela janela o problema ético. Por que não fecha primeiro êsse bicho sórdido, que funciona graças à corrupção da Polícia? Depois, com autoridade moral, poderia abrir o debate. Ou teme que o fechamento do jôgo do bicho signifique o fechamento da Polícia, que irá procurar outro emprêgo? Dada a qualidade da Polícia que a Guanabara tem hoje ela bem poderia ser fechada. Falta não vai fazer.

Ontem, no Palácio Guanabara, o Presidente Castelo Branco fêz o elogio geral do Govêrno Negrão de Lima, o que inclui desabamentos, mortes, bicho e corrupção. O Marechal está voltando à tropa, isto é, à vida de cidadão comum da Guanabara, sem batedores quando sai à rua, sem luz e fôrça permanentes, como no Palácio Laranjeiras, sem sentinela à porta. Mude-se da Guanabara, Marechal, se não quiser se arrepender do discurso. Pense bem, antes de iniciar a arriscada aventura que é morar hoje em dia no Rio de Janeiro.

Lições da História

Há meio século vinha abaixo na Rússia tzarista tôda uma estrutura política, econômica e social que teimou em ignorar a realidade subjacente. Liberadas do rígido contrôle exercido pela monarquia imperial, as fôrças políticas emergiram para uma participação ativa. Arruinado econômicamente pela guerra, que lhe impôs reveses militares, o império tzarista sucumbiu aos anseios de paz e à explosão contra a miséria, que assolava as cidades e os campos.

A perspectiva democratizadora não foi capaz, no entanto, de conduzir as fôrças e tendências represadas pela autocracia. É que a longa repressão desfigurou a capacidade de organização dos setores liberais e deixou desarmadas as facções moderadas. No quadro caótico e tumultuado que se seguiu à queda da monarquia russa, o campo era aberto às fôrças mais radicais. Por isso, os acontecimentos de março não conseguiram canalizar o ímpeto represado, e a crise política continuou, na sucessão de governos transitórios, até o epílogo de novembro, ou seja, a tomada do Poder pelos comunistas.

A experiência democrática foi curta e frustrante: da autocracia tzarista os russos passaram à ditadura bolchevista, em regime de partido único. Embora breve, a experiência de 1917 legou ao mundo uma lição valiosa e, de lá até aqui, múltiplas formas de govêrno foram definitivamente sepultadas, por impraticáveis em nossos dias. O mundo pagou um alto preço e aprendeu a aceitar as aspirações sociais e nacionais, cujo desaguadouro natural são os regimes democráticos. E não foram apenas as nações desenvolvidas, já que também se modificou a posição dos povos submetidos a condições de vida inaceitáveis.

Há alguns anos o Brasil vive, sob a pressão de seu crescimento populacional e forçado pelas suas possibilidades econômicas, um esfôrço de desenvolvimento que teve, na experiência democrática, a adequação de meios e fins compatíveis. Os surtos de radicalismo político não conseguiram, por isto, mobilizar senão minorias inexpressivas, mas nem por isso o Brasil pode considerar-se defendido, já que subsistem estruturas arcaicas, das quais são beneficiárias minorias exclusivistas, enquanto à grande maioria é vedado o acesso às oportunidades.

A lição russa de 1917 deve ser lembrada, em particular, às classes dominantes, que têm tendência instintiva a minimizar os perigos, quando as dificuldades não lhes dizem respeito. A via acidentada pela qual o Brasil tenta se emancipar do atraso econômico e social exige dos Governos mais do que a contemplação dos problemas, isto é, pede soluções urgentes. A democracia, pela opção brasileira, é o caminho do desenvolvimento, a serviço da justiça social.

Coisas da política

A "Guarda" recusa aliar-se a Lacerda

Brasília — *As dificuldades que o ex-Governador Carlos Lacerda tem encontrado para avistar-se com a* Guarda Vermelha, *na tentativa de atraí-la para a* frente ampla, *deverão agravar-se a partir das declarações do Sr. Carlos Lacerda sôbre as áreas políticas com que tem estado em contato. A rude franqueza e a coragem com que o Sr. Carlos Lacerda proclama êsses entendimentos fizeram correr um frio pela espinha da* Guarda. *Embora reconhecendo ser o ex-Governador da Guanabara o único político brasileiro que pode fazer tal confissão sem, em conseqüência, incompatibilizar-se definitivamente com a ordem constituída* — a Guarda, *avêssa ao radicalismo, receia que a companhia do Sr. Carlos Lacerda fira suscetibilidades no nôvo Govêrno e estorve o trabalho de proselitismo em curso.*

O lacerdismo cobiça incorporar a Guarda *à* frente ampla *mas não para uma aliança gratuita, um simples engrossamento de fileiras. O que pretende é que a* Guarda *formule seu programa segundo a perspectiva lacerdista. Isto é: todos concordam em que o objetivo supremo há de ser a restauração do Poder Civil. Mas enquanto a* Guarda, *suavemente, pretende irmanar civis e militares,* apaisanando *êstes últimos, o lacerdismo considera espúria a presença militar no processo político e afirma só haver um caminho para estabelecer o Poder Civil, que é a eleição direta em todos os níveis, pois quanto mais amplo fôr o eleitorado, menor a possibilidade de pressioná-lo e de dêle arrancar decisões corrompidas pelo subôrno ou pela ameaça.*

A Guarda *e a* frente *diferem, portanto, nos métodos, embora também a* Guarda *postule o restabelecimento das eleições diretas. Só que, enquanto o Sr. Carlos Lacerda deseja arrancar essa conquista por que meio fôr, a* Guarda *pretende, numa atitude doutrinária, convencer o nôvo Govêrno das excelências de um autêntico regime democrático.*

Aliados

A Guarda Vermelha *está convencida de que o Govêrno Costa e Silva tem suas correntes internas. Nada mais natural que isso ocorra, sem embargo do esfôrço de todos para se unirem em tôrno de objetivos comuns. Não que haja, necessàriamente, incompatibilidades pessoais, mas sempre se verificarão matizes na análise das realidades nacionais e na terapêutica preconizada para atender aos nossos problemas.*

Feita a opção, resultante das observações a que se vem dedicando, a Guarda *esforça-se no momento em identificar-se, pelos objetivos comuns, com determinados Ministros tidos como particularmente capazes, autênticos, abertos à comunicação com o povo, que legitima o Govêrno com o seu consentimento. Serão, portanto, a ser justa a observação, os nomes aptos para conferirem à nova administração o índice de sensibilidade e de moderação que todos consideram essencial para a execução de um Govêrno ao mesmo tempo eficiente e democrático: Jarbas Passarinho, Magalhães Pinto, Mário Andreazza, Hélio Beltrão, Albuquerque Lima, possivelmente Rondon Pacheco, nome a ser ainda conquistado.*

No plano militar, a êsses nomes corresponde o grupo de elite que, no escalão dos coronéis, tem servido de impulso para acontecimentos políticos dos mais dramáticos verificados desde abril de 1964. Nesse grupo está presente o coronel que os políticos costumam reconhecer ser a mais sedutora figura da geração, pelo espírito público, pela probidade, pela competência e pela desambição. No plano civil, não é inferior a qualidade dos que, mesmo não filiados à Guarda, *acompanham com interêsse as suas evoluções: Ministros do Supremo, Governadores Abreu Sodré e José Sarnei, o próprio Senador Daniel Krieger, além do Sr. Milton Campos, não desejoso de filiar-se à* Guarda *mas declaradamente disposto a conviver com ela.*

É nessa área e com essa gente que a Guarda *opera.*

Retiro

Só uma exceção foi aberta pelo Marechal Costa e Silva na sua decisão de permanecer na Granja do Ipê até à hora da posse: domingo, êle foi à missa. Mas nem ontem foi ver o filme da sua viagem pelo mundo nem hoje irá ao jôgo de futebol entre o Bangu e o Botafogo.

O nôvo Presidente mandou suspender o policiamento ostensivo que o cerca em todos os seus passos desde a chegada à Capital.

Nôvo conflito russo-iugoslavo

Ray Moseley
Especial para o JB

Belgrado (UPI-JB) — A Iugoslávia e a União Soviética estão afiando as espadas para um nôvo duelo que poderá ter repercussões no movimento comunista mundial. As duas nações comunistas, que travaram em 1960 sua última luta política aberta, estão novamente às turras por causa da reforma que Tito vem fazendo na Liga dos Comunistas Iugoslavos e de seu plano para abrir o país aos investimentos estrangeiros.

Os soviéticos já deixaram claro que consideram as duas medidas uma heresia e alguns diplomatas ocidentais acreditam que a luta surda entre os dois países terminará transformando-se numa crise declarada. As divergências, segundo êsses diplomatas, surgiram em setembro do ano passado, quando o Secretário do PC soviético, Leonid Brejnev, estêve em Belgrado para tentar convencer Tito a desistir da reforma da Liga dos Comunistas e atenuar sua influência no aparelho governamental e econômico da Iugoslávia. As divergências foram discutidas novamente em janeiro dêste ano, por ocasião da visita de Tito a Moscou, mas as duas partes não conseguiram chegar a um acôrdo. O último lance no conflito foi um longo artigo do *Pravda*, denunciando a reforma iugoslava, sem se referir diretamente à Iugoslávia.

Afirmou o *Pravda* que "elementos reformistas de direita do movimento comunista estão contribuindo para o fortalecimento da influência da burguesia". Frisou o jornal soviético que "qualquer tentativa de restringir o papel ideológico do Partido (como a Iugoslávia está fazendo) levará ao desencadeamento de fôrças cegas na nova sociedade". Fontes ligadas aos comunistas iugoslavos informaram que a imprensa de Belgrado deverá rebater dentro de poucos dias as acusações soviéticas e que não ficariam surprêsas se os soviéticos retrucassem os ataques, estabelecendo-se um diálogo áspero e público entre os dois países. Correm rumôres em Belgrado de que a União Soviética tem retardado a entrega de equipamento industrial vendido à Iugoslávia, nos têrmos do acôrdo comercial firmado entre os dois países, em represália ao plano dos iugoslavos de convidar emprêsas ocidentais a investirem em seu país. "Os russos são idiotas — disse um comunista iugoslavo. Pensam que no momento mesmo em que aprovarmos uma lei de investimento, o capital ocidental virá correndo para a Iugoslávia e tomará conta do país".

Os iugoslavos, que estão passando por um período um tanto difícil, tanto no campo econômico como no político, não se mostram dispostos a entrar em luta aberta com outros partidos comunistas. Os observadores acreditam, entretanto, que será muito difícil para os iugoslavos ignorarem as críticas do *Pravda*, mesmo porque dentro da própria Liga dos Comunistas Iugoslavos há quem não aceita as reformas de Tito.

Os debates em tôrno das reformas vêm ganhando amplitude desde o afastamento, em julho do ano passado, do Vice-Presidente Aleksandr Rankovic, que foi acusado de conspirar para conquistar o poder. Rankovic se opunha às mudanças políticas e econômicas ora em execução. O ex-Vice-Presidente, ao que se afirma, tem ligações estreitas com os soviéticos, que não devem ter ficado satisfeitos com sua deposição. Tito, que foi expurgado do movimento comunista por Stalin, contrariou os dirigentes soviéticos atuais também por lhes recusar apoio à proposta de convocação de uma conferência comunista mundial de cúpula para alijar a China do movimento.

Na opinião dos observadores, entretanto, essa divergência com os soviéticos pode ser útil à Iugoslávia na presente situação. De qualquer forma, não acreditam que os soviéticos possam levar muito longe uma briga com Tito enquanto estiver em preocupados com Mao Tsé-tung.

Lei de Segurança reforça o rigor contra imprensa

Brasília (Sucursal) — Com 48 horas de atraso em relação à sua assinatura pelo Presidente Castelo Branco, foi divulgado ontem à tarde, no Palácio do Planalto, o texto da nova Lei (Decreto-Lei) da Segurança Nacional, contendo 58 artigos e incorporando os dispositivos mais rigorosos que foram eliminados do projeto da Lei de Imprensa durante sua tramitação no Congresso.

Partindo do princípio de que "tôda pessoa é responsável pela segurança nacional", a nova Lei define nos seus cinco primeiros artigos o conceito de segurança nacional interna e externa, de guerra psicológica e de guerra revolucionária. Para os crimes contra a segurança nacional, definidos em 38 artigos do Capítulo II, são previstas penas que variam de três meses de detenção a 30 anos de reclusão, eliminadas em todo o texto as antigas referências à prisão celular.

ATUALIZAÇÃO

Segundo informações oficiais, colhidas ontem na Presidência da República, a nova Lei visou especialmente atualizar os delitos contra a segurança nacional aos instrumentos e condições da vida moderna.

O agravamento das penas em mais a metade de sua duração, antes (pela Lei 1 802/53) previsto exclusivamente para os crimes cometidos por funcionários federais, é agora estendido para aquêles cometidos através da imprensa, do rádio ou da televisão.

A nova Lei de Segurança Nacional, segundo o seu Artigo 58, entra em vigor amanhã, juntamente com a nova Constituição.

O TEXTO

LEI DE SEGURANÇA

"Capítulo I — Disposições Preliminares

Artigo 1.° — Tôda pessoa natural ou jurídica é responsável pela segurança nacional, nos limites definidos em lei.

Artigo 2.° — A segurança nacional é a garantia da consecução dos objetivos nacionais contra antagonismos, tanto internos como externos.

Artigo 3.° — A segurança nacional compreende, essencialmente, medidas destinadas à preservação da segurança externa e interna, inclusive a prevenção e repressão da guerra psicológica adversa e da guerra revolucionária ou subversiva.

Parágrafo 1.° — A segurança interna, integrada na segurança nacional, diz respeito às ameaças ou pressões antagônicas, de qualquer origem, forma ou natureza, que se manifestem ou produzam efeito no âmbito interno do País.

Parágrafo 2.° — A guerra psicológica adversa é o emprêgo da propaganda, da contrapropaganda e de ações nos campos políticos, econômico, psicossocial e militar, com a finalidade de influenciar ou provocar opiniões, emoções, atitudes e comportamento de grupos estrangeiros, inimigos, neutros ou amigos, contra a consecução dos objetivos nacionais.

Parágrafo 3.° — A guerra revolucionária é o conflito interno, geralmente inspirado em uma ideologia, ou auxiliado do exterior, que visa à conquista subversiva do poder pelo contrôle progressivo da Nação.

Artigo 4.° — Na aplicação dêste Decreto-Lei o juiz, ou tribunal, deverá inspirar-se nos conceitos básicos da segurança nacional definidos nos artigos anteriores.

CAPÍTULO II

Dos Crimes e das Penas

Artigo 5.° — Tentar, com ou sem auxílio estrangeiro, submeter o território nacional, ou parte dêle, ao domínio ou soberania de outro país, ou suprimir ou pôr em perigo a independência do Brasil:

Pena — reclusão de cinco a 20 anos.

Artigo 6.° — Entrar em entendimentos ou negociação com Govêrno estrangeiro ou seus agentes, a fim de provocar guerra ou atos de hostilidade contra o Brasil:

Pena: reclusão de cinco a 15 anos.

Artigo 7.° — Praticar atos de hostilidade contra potência estrangeira, capazes de provocar, por parte destas, guerra ou represálias contra o Brasil:

Pena — reclusão de três a dez anos.

Parágrafo único — Se a guerra fôr declarada ou forem efetuadas as represálias, a pena será aumentada de um têrço.

Artigo 8.° — Aliciar indivíduos de outra nação para que invadam o território brasileiro, seja qual fôr o motivo ou pretexto:

Pena: reclusão de três a dez anos.

Parágrafo único — Verificando-se a invasão, a pena será aplicada no dôbro.

Artigo 9.° — Concertarem-se mais de duas pessoas para a prática de qualquer dos crimes previstos nos artigos anteriores:

Pena: — reclusão de um a cinco anos.

Artigo 10.° — Comprometer a segurança nacional, sabotando quaisquer instalações militares, navios, aviões, material utilizável pelas Fôrças Armadas, ou, ainda, meios de comunicação e vias de transporte, estaleiros, portos e aeroportos, fábricas, depósitos ou outras instalações, eventualmente necessários à defesa nacional:

Pena: — reclusão de quatro a 12 anos.

Artigo 11 — Redistribuir material ou fundos de propaganda de proveniências estrangeiras, sob qualquer forma ou a qualquer título, para infiltração de doutrinas ou idéias incompatíveis com a Constituição:

Pena: — reclusão de um a cinco anos.

Parágrafo único — Se a propaganda de que trata o Artigo, utilizando o material ou fundos de proveniência estrangeira, é feita a fim de submeter o Brasil a outro país:

Pena: reclusão de dois a oito anos.

Artigo 12 — Formar ou manter associação de qualquer título, comitê, entidade de classe ou agrupamento que, sob a orientação ou com o auxílio de Govêrno estrangeiro ou organização internacional, exerça atividades prejudiciais ou perigosas à segurança nacional:

Pena — Reclusão de um a cinco anos.

Parágrafo único — No caso de simples culpa, a pena será: Detenção, de três meses a um ano.

Artigo 13 — Promover ou manter, em território nacional, serviço de espionagem em proveito de país estrangeiro ou de organização subversiva:

Pena — Reclusão de dois a dez anos.

Parágrafo 1.° — Obter ou procurar obter, para o fim de espionagem, notícias de fatos ou coisas que, no interêsse do Estado, devam permanecer secretas:

Pena — Reclusão de um a cinco anos.

Parágrafo 2.° — Destruir, falsificar, subtrair, fornecer ou comunicar a potência estrangeira, organização subversiva ou a seus agentes ou, em geral, a pessoa não autorizada, documentos, planos ou instruções classificados como sigilosos por interessarem à segurança nacional:

Pena: Reclusão de três a dez anos.

Parágrafo 3.° — Entrar em relação com Govêrno estrangeiro, organização subversiva ou seus agentes para o fim de comunicar qualquer outro segrêdo concernente à segurança nacional:

Pena — Reclusão de um a cinco anos.

Parágrafo 4.° — Fazer ou reproduzir, para o fim de espionagem, fotografias, gravuras ou desenhos de instalações ou zonas militares e engenhos de guerra de qualquer tipo, ingressar para o mesmo fim, clandestina ou fraudulentamente, nos referidos lugares, desenvolver atividades fotográficas em qualquer parte do território nacional, sem autorização da autoridade competente:

Pena — Detenção de um a dois anos.

Parágrafo 5.° — Dar asilo ou proteção a espiões, sabendo que o sejam:

Pena — Reclusão de um a três anos.

Parágrafo 6.° — O funcionário público que culposamente facilitar o conhecimento de segrêdo concernente à segurança nacional:

Pena — Detenção de três meses a um ano.

Artigo 14 — Divulgar, por qualquer meio de publicidade, notícias falsas, tendenciosas ou deturpadas, de modo a pôr em perigo o nome, autoridade, o crédito ou o prestígio do Brasil:

Pena — Detenção de seis meses a dois anos.

Artigo 15 — Falsificar, suprimir, tornar irreconhecível, subtrair ou desviar de seu destino ou uso normal algum meio de prova relativo a fato de importância para interêsse nacional:

Pena — Reclusão de um a cinco anos.

Artigo 16 — Violar imunidades diplomáticas, pessoais ou reais, ou de chefe ou representante de nação estrangeira, ainda que de passagem pelo território nacional:

Pena — Reclusão de seis meses a dois anos.

Artigo 17 — Violar neutralidade assumida pelo Brasil em face de países beligerantes:

Pena — Reclusão de um a dois anos.

Parágrafo Único — Se o crime é simplesmente culposo, a pena será de três meses a um ano de detenção.

Artigo 18 — Destruir ou ultrajar bandeira, emblema ou escudo de nação amiga, quando expostos em lugar público:

Pena — Detenção de três meses a um ano.

Artigo 19 — Ofender pùblicamente, por palavras ou escrito, Chefe de Govêrno de nação estrangeira:

Pena — Reclusão de seis meses a dois anos.

Artigo 20 — Exercer violência de qualquer natureza contra Chefe de Govêrno estrangeiro, quando em visita ao Brasil ou de passagem pelo seu território:

Pena — Reclusão de seis meses a dois anos, além da correspondente à violência.

Artigo 21 — Tentar subverter a ordem ou estrutura político-social vigente no Brasil, com o fim de estabelecer ditadura de classe, de partido político, de grupo ou de indivíduo.

Pena — Reclusão de quatro a 12 anos.

Artigo 22 — Promover insurreição armada, ou tentar mudar, por meio violento, a Constituição, no todo ou em parte, ou a forma de govêrno por ela adotada:

Pena — Reclusão de quatro a 12 anos.

Artigo 23 — Praticar os atos destinados a provocar guerra revolucionária ou subversiva:

Pena — Reclusão de dois a quatro anos.

Parágrafo Único — Se a guerra sobrevem em virtude dêles:

Pena — reclusão de quatro a 12 anos.

Artigo 24 — Impedir ou tentar impedir, por meio de violência ou ameaça de violência, o livre exercício de qualquer dos podêres na União ou nos Estados:

Pena — reclusão de dois a seis anos.

Artigo 25 — Praticar massacre, devastação, saque, roubo, incêndio ou depredação, atentado pessoal, ato de sabotagem ou terrorismo; impedir ou dificultar o funcionamento de serviços essenciais administrados pelo Estado ou mediante concessão ou autorização:

Pena — reclusão de dois a seis anos.

Parágrafo Único — É punível a tentativa, inclusive os atos preparatórios, como delitos autônomos, sempre com redução da têrça parte da pena.

Artigo 26 — Tentar desmembrar parte do território nacional, para construir país independente:

Pena — reclusão de dois a oito anos.

Artigo 27 — Revelar segrêdo obtido em razão de cargo ou função pública que exerça, relativamente a ações ou operações militares ou qualquer plano contra-revolucionários, insurretos ou rebeldes:

Pena — reclusão de um a cinco anos.

Artigo 28 — Matar ou tentar matar quem exerça autoridade pública, por motivos de facciosismo ou inconformismo político-social:

Pena — reclusão de três a 30 anos.

Artigo 29 — Ofender física ou moralmente que exerça autoridade, por motivo de facciosismo ou inconformismo político-social:

Pena — reclusão de seis meses a três anos.

Artigo 30 — Atentar contra a liberdade pessoal do Presidente ou do Vice-Presidente da República, dos Presidentes do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal:

Pena — reclusão de quatro a 12 anos.

Artigo 31 — Ofender a honra ou a dignidade do Presidente ou do Vice-Presidente da República, dos Presidentes da Câmara dos Deputados, do Senado ou do Supremo Tribunal Federal:

Pena — detenção de um a três anos.

Paragráfo único — Se o crime fôr cometido por meio de imprensa, radiodifusão ou televisão, a pena é aumentada de metade.

Artigo 32 — Promover greve ou lock-out acarretando a paralisação de serviços públicos ou atividades essenciais, com o fim de coagir qualquer dos podêres da República:

Pena — Reclusão de dois a seis anos.

Artigo 33 — Incitar pùblicamente:

I — À guerra ou à subversão da ordem político-social;

II — À desobediência coletiva às leis;

III — À animosidade entre as Fôrças Armadas ou entre estas e as classes sociais ou as instituições civis;

IV — À luta pela violência entre as classes sociais;

V — À paralisação de serviços públicos ou atividades essenciais;

VI — Ao ódio ou à discriminação racial:

Pena — Detenção, de um a três anos.

Parágrafo único — Se o crime fôr praticado por meio de imprensa, panfletos ou escritos da qualquer natureza, radiodifusão ou de televisão, a pena será aumentada de metade.

Artigo 34 — Cessarem funcionários públicos, coletivamente, no todo ou em parte, os serviços a seu cargo:

Pena — Detenção, de três meses a um ano.

Parágrafo único — Incorrerá nas mesmas penas o funcionário que, direta ou indiretamente, se solidarizar aos atos de cessação ou paralisação de serviço público ou que contribua para a não execução ou retardamento do mesmo.

Artigo 35 — Perturbar ou tentar perturbar, mediante o emprêgo de vias de fato, ameaças, tumultos ou arruídos, sessões legislativas, judiciárias ou conferências internacionais realizadas no Brasil:

Pena — Detenção de seis meses a dois anos para o crime consumado, punindo-se a tentativa com um têrço da pena.

Artigo 36 — Fundar ou manter, sem permissão legal, organizações de tipo militar, seja qual fôr o motivo ou pretexto, assim como tentar reorganizar Partido político cujo registro tenha sido cassado ou fazer funcionar Partido sem o respectivo registro ou, ainda, associação dissolvida legalmente, ou cujo funcionamento tenha sido suspenso:

Pena — Detenção de um a dois anos.

Artigo 37 — Destruir ou ultrajar a bandeira, emblemas ou símbolos nacionais, quando expostos em lugar público:

Pena — Detenção de um a três anos.

Artigo 38 — Constitui, também, propaganda subversiva, quando importe em ameaça ou atentado à segurança nacional:

I — A publicação ou divulgação de notícia ou declaração;

II — A distribuição de jornal, boletim ou panfleto;

III — O aliciamento de pessoas nos locais de trabalho ou de ensino;

IV — Comício, reunião pública, desfile ou passeata;

V — A greve proibida;

VI — A injúria, calúnia ou difamação, quando o ofendido fôr órgão ou entidade que exerça autoridade pública, ou funcionário em razão de suas atribuições;

VII — A manifestação das solidariedades a qualquer dos atos previstos nos itens anteriores:

Pena — Detenção de seis meses a dois anos.

Artigo 39 — Se a responsabilidade pela propaganda subversiva couber a diretor ou a responsável de jornal ou periódico, o juiz poderá impor, ao receber a denúncia, a suspensão da circulação dêste, até 30 dias, sem prejuízo de outras cominações previstas em lei.

Parágrafo Único — Em se tratando de estação de radiodifusão ou televisão, a suspensão será imposta, nas mesmas condições, pelo Presidente do Conselho Nacional de Telecomunicações.

Artigo 40 — A responsabilidade penal ou civil pela propaganda subversiva é autônoma e não exclui a dos autores ou responsáveis por outros crimes, na forma dêste Decreto-Lei ou de outras leis.

Artigo 41 — Importar, fabricar, ter em depósito ou sob sua guarda, comprar, vender, doar ou ceder, transportar ou trazer consigo armas de fogo ou engenhos privativos das Fôrças Armadas, ou quaisquer instrumentos de destruição, sabendo o agente que são destinados à prática de crime contra a segurança nacional:

Pena — Reclusão de um a três anos.

Artigo 42 — Incitar à prática de qualquer dos crimes previstos nesto Decreto-Lei, ou fazer-lhes a apologia ou a dos seus autores:

Pena — Detenção de um a dois anos.

Parágrafo Único — A pena será aumentada de metade se o incitamento, publicidade ou apologia é feito por meio de imprensa, radiodifusão ou televisão.

Artigo 43 — São circunstâncias agravantes, quando não elementares do crime:

I — Ser o agente militar ou funcionário público, a êste se equiparando o empregado de autarquia, emprêsa pública ou sociedade de economia mista;

II — Ter sido o crime praticado com a ajuda de qualquer espécie ou sob qualquer título prestada por Estado ou organização internacional ou estrangeira;

III — Ter, no caso de concurso de agentes, promovido ou organizado a cooperação no crime, ou dirigido a atividade dos demais agentes.

DO PROCESSO E JULGAMENTO

Artigo 44 — Ficam sujeitos ao fôro militar tanto os militares como os civis, na forma do Artigo 122, Parágrafos 1° e 2.°, da Constituição promulgada em 24 de janeiro de 1967, quanto ao processo e julgamento dos crimes definidos neste Decreto-Lei, assim como os perpetrados contra as instituições militares.

Parágrafo único — Instituições militares são as Fôrças Armadas, constituídas pela Marinha de Guerra, Exército e Aeronáutica militar e estruturadas em Ministérios e altos órgãos militares da administração, planejamento e comando.

Artigo 45 — O fôro especial, estabelecido neste Decreto-Lei, prevalecerá sôbre qualquer outro, ainda que os crimes tenham sido cometidos por meio da imprensa, radiodifusão ou televisão.

Artigo 46 — Poderão ser instaurados, individual ou coletivamente, os processos contra os infratores de qualquer dos dispositivos dêste Decreto-Lei.

Artigo 47 — O recurso ordinário previsto no Artigo 11, II, Letra C, da Constituição promulgada em 24 de janeiro de 1967, será interposto da decisão final do Superior Tribunal Militar.

Artigo 48 — A prisão em flagrante delito ou o recebimento da denúncia, em qualquer dos casos previstos neste Decreto-Lei, importará, simultâneamente, na suspensão do exercício da profissão, emprêgo em entidade privada, assim como de cargo ou função na administração pública, autarquia, em emprêsa pública ou sociedade de economia mista, até a sentença absolutória.

Parágrafo 1.° — O chefe do serviço ou atividade, empregador ou responsável pela sua direção, inclusive o dos estabelecimentos de ensino, fica sujeito à multa de NCr$ 100,00 a Cr$ 1 000,00 se permitir a violação do disposto neste Artigo, aplicável pelo juiz da causa.

Parágrafo 2.° — No caso de reincidência a pena será a de crime.

Artigo 49 — O juiz, em face das circunstâncias, poderá isentar de pena o revolucionário, o insurreto ou o rebelde que, antes de ser aprisionado, deponha as armas, desde que não haja cometido, em conexão com a atividade subversiva, algum delito comum, a cuja pena não se eximirá.

Artigo 50 — O condenado à pena de reclusão por mais de dois anos fica sujeito, acessòriamente, à suspensão de direitos políticos, por dois a dez anos, na forma estabelecida pelo Artigo 151, da Constituição promulgada em 24 de janeiro de 1967.

Artigo 51 — Não é admissível a suspensão condicional da pena, nos crimes previstos neste Decreto-Lei.

Artigo 52 — A pena privativa da liberdade será cumprida em estabelecimento militar ou civil, a critério do juiz, mas sem rigor penitenciário.

Artigo 53 — O livramento condicional dar-se-á nos têrmos da legislação penal militar.

Artigo 54 — Durante a fase policial e o processo, a autoridade competente para a formação dêste, ex-ofício, a requerimento fundamentado do representante do Ministério Público ou de autoridade policial, poderá decretar a prisão preventiva do indiciado, ou determinar a sua permanência no local onde a sua presença fôr necessária à elucidação dos fatos a apurar.

Parágrafo 1.° — A ordem será dada por escrito, intimando-se por mandado o indiciado e deixando-se cópia do mesmo em seu poder.

Parágrafo 2.° — A medida será revogada desde que não se faça mais necessária, ou decorridos 30 dias de sua decretação, salvo sendo prorrogada uma vez, por igual prazo, mediante a alegação de justo motivo, apreciada pelo juiz.

Parágrafo 3.° — Quando o local de permanência não fôr o do domicílio do indiciado, as despesas de sua estada serão indenizadas pontualmente pela autoridade competente, policial ou judiciária, conforme fôr o caso, por conta do Tesouro Nacional.

Parágrafo 4.° — Com a medida de permanência, a autoridade judiciária poderá ordenar a apresentação, diária ou não, do indiciado, em hora e local determinados.

Parágrafo 5.° — O não cumprimento do disposto na ordem judicial de permanência justificará a decretação da prisão preventiva.

Artigo 55 — São inafiançáveis os crimes previstos neste Decreto-Lei.

Artigo 56 — Aplica-se, quanto ao processo e julgamento, o Código da Justiça Militar, no que não colidir com as disposições da Constituição e dêste Decreto-Lei.

Artigo 57 — O Ministro da Justiça, na forma do disposto no Artigo 166 e seu Parágrafo 2.° da Constituição promulgada em 24 de janeiro de 1967, e sem prejuízo do disposto em leis especiais, poderá determinar investigações sôbre a organização e o funcionamento das emprêsas jornalísticas, de radiodifusão ou de televisão, especialmente quanto à sua contabilidade, receita e despesa, assim como a existência de quaisquer fatôres ou influências contrárias à segurança nacional, tal como definido nos Artigos 2.° e 3.° e seus Parágrafos.

Artigo 58 — Este Decreto-Lei entrará em vigor a 15 de março de 1967, revogadas as disposições em contrário."

ASSUNTOS SIGILOSOS

Ao término do expediente de ontem, no Palácio do Planalto, o Presidente Castelo Branco assinou decreto aprovando o nôvo regulamento para salvaguarda de assuntos sigilosos, cujo texto será divulgado ainda hoje. Êsse regulamento estabelece as normas para trato de assuntos considerados sigilosos na administração pública, cuidando do manuseio, da segurança e da difusão de documentos enquadrados nessa classificação.

Mourão eleito Presidente do STM diz que é contra a Lei de Segurança Nacional

O Ministro Olímpio Mourão Filho, após ser eleito ontem Presidente do Superior Tribunal Militar, disse que só continuará no cargo se conseguir manter o prestígio da Justiça Militar, acrescentando: "Sou contra qualquer espécie de Lei de Segurança, porque uma democracia forte e estável não precisa de medidas de exceção nem de Lei de Imprensa".

Eleito por 12 votos contra apenas o seu próprio, dado ao Ministro Peri Bevilàqua, o Presidente Mourão Filho tomará posse, em sessão solene, sexta-feira, às 15 horas, com a presença de altas autoridades militares e civis.

CINCO MINUTOS

A eleição do nôvo Presidente do STM para o biênio 1967/68, teve a duração de apenas 5 minutos, e realizou-se às 14 horas, em sessão secreta, presidida pelo Ministro togado Otávio Murgel de Resende, atual Vice-Presidente, que permanecerá em suas funções até o término do seu mandato, em novembro próximo, quando então será eleito o seu substituto.

Além do Ministro Mourão Filho, tomaram parte na votação os Ministros Peri Bevilàqua, Saldanha da Gama, Otacílio Terra Ururaí, Francisco Correia de Melo, Figueiredo Costa, Grün Moss, Armando Perdigão (militares), Valdemar Tôrres da Costa, Ribeiro da Costa, Romeiro Neto, Alcides Carneiro e Otávio Murgel de Resende (togados).

DISCURSO

Declarou ainda o General Mourão Filho que é contra a competência da Justiça Militar para o julgamento dos delitos políticos praticados por civis, e que em seu discurso de posse, em 12 laudas datilografadas em espaço dois, abordará êste e outros importantes assuntos, sexta-feira.

Indagado se iria à posse do Presidente Costa e Silva, o Ministro Mourão Filho respondeu negativamente, afirmando: "Só irei à minha própria posse se estiver vivo até lá".

SOBRAL PINTO

O primeiro advogado a abraçar o nôvo Presidente Mourão Filho foi o Sr. Sobral Pinto, a quem o Ministro declarou: "Faço questão de sua presença na minha posse, pois escrevi a maior parte do meu discurso pensando em você".

Revelou ainda o Presidente Mourão Filho que na sua gestão à frente do STM, "os jornalistas terão tôdas as facilidades para o melhor desempenho de suas missões".

O Diretor-Geral do STM, Sr. Norival Guimarães, informou que ainda não está marcada a gas deixadas pelos Ministros litares Almirante Sílvio Moutinho e General Ernesto Geisel, os quais ocuparão as vagas deixadas pelos Ministros Diogo Borges Fortes e Floriano de Lima Brayner, que se aposentaram.

Juraci condecora Ministros militares e Roberto Campos com a Ordem de Rio Branco

Quatro Ministros de Estado, vinte oficiais-generais e superiores das Fôrças Armadas, personalidades da vida pública e diplomatas receberam ontem, do Ministro das Relações Exteriores, em cerimônia realizada no Itamarati, a Ordem de Rio Branco.

Ao entregar a comenda, em seus diversos graus, o Ministro Juraci Magalhães declarou que o gesto do Govêrno premiava "o cidadão brasileiro que, em sua esfera de ação e de influência, se destinguia pelos serviços prestados à nossa diplomacia".

OS AGRACIADOS

A lista de condecorados incluía os nomes do Presidente eleitor Artur da Costa e Silva, do Marechal Eurico Gaspar Dutra e do Marechal Juarez Távora, que não compareceram ao ato. Entre os presentes, agraciados com a Grã-Cruz, estavam os três Ministros Militares, Marechal Ademar de Queirós, Marechal-do-ar Eduardo Gomes e Almirante Araripe Macedo e o Ministro Roberto Campos.

Também receberam a Grã-Cruz os Marechais Hugo Panasco Alvim e Nélson de Melo, os Generais de Exército Décio Palmeiro Escobar e Lira Tavares, o Almirante de Esquadra Sílvio Monteiro Moutinho, os Tenentes-Brigadeiros Reinaldo de Carvalho, Lavanère Vanderlei, Clóvis Travassos.

O Sr. Juraci Magalhães também entregou a Medalha Lauro Müller a um grupo de jornalistas diplomáticos e políticos.

Crítica londrina boicota o "ballet" que impediu a sua entrada grátis no "Paraíso"

Londres (UPI-JB) — A crítica londrina, que pela primeira vez foi impedida de assistir de graça a um espetáculo do Real Ballet de Londres, resolveu boicotar o *Paraíso Perdido*, com Margot Fonteyn e Rudolf Nurayev. Os jornalistas só compareceram na terceira apresentação, quando as entradas foram postas à sua disposição.

O resultado é que o *Paraíso Perdido* — cujo tema é o pecado original de Adão e Eva, mas em um paraíso de *pop-art* — teve a sua coreografia severamente criticada, escapando às restrições apenas a primeira-ballarina Margot Fonteyn e o soviético Nurayev. Inclusive a serpente, Roland Petit, teve seu desempenho pôsto em xeque.

AS CRÍTICAS

O jornal **The Guardian** afirmou que o bailarino soviético Nureyev, de 28 anos de idade, conseguiu, nessa produção, as melhores seqüências jamais alcançadas antes em sua carreira em uma coreografia moderna.

Sôbre a primeira-bailarina Margot Fontayen, atualmente com 48 anos de idade, o **The Guardian** disse que seu desempenho foi realmente revelador e que, "sem diminuir o seu talento outonal e clássico, a sua **performance** revelou perfeita andadura, extraordinária maleabilidade e alto grau de juventude".

Frisou o jornal, no entanto, que o espetáculo poderia ter terminado quando Nureyev, desaparecendo após o pecado a que Eva o induziu, é eròticamente devorado por uma enorme bôca feminina aberta no cenário. A seu ver, após essa cena, o espetáculo decresce em significado.

O **Daily Telegraph** adianta que os 40 minutos da bailarina Roland Petit (que desempenha o papel da serpente), seria mais provocador e agradável se reduzidos à metade da sua atual extensão. O tema simples do **ballet** estaria também sendo prejudicado pelo excesso de movimento e de duração. Assegura que "o coreógrafo não consegue evitar a enfatização de qualquer novidade ou movimento que encontre, seja êle soberbo ou débil".

Promoção do JB marcará temporada do Municipal

O Diretor do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Vieira de Melo, congratulou-se ontem com o JORNAL DO BRASIL pela iniciativa de programar um espetáculo, naquela Casa, com a participação de Margot Fontayen e Rudol Nureyev, em comemoração à passagem do seu 76.° aniversário.

Referindo-se àquelas "figuras exponenciais da dança moderna", o Sr. Vieira de Melo afirmou "estar certo de que êsses espetáculos, pela seleção dos números e pelo valor das duas citadas estrêlas, ficarão entre os mais categorizados da próxima temporada, na qual figuram o Ballet Australiano e o Berioska, soviético.

Sôbre a bailarina Margot Fontayen, esclareceu que, ao lado de Giselle, "de que Margot se tornou em nosso tempo a própria viva encarnação", o público terá oportunidade de vê-la em novas dimensões em **ballets** como **Le Corsaire** e **Marguerite et Armand**, para cuja montagem virá especialmente ao Brasil o atual coreógrafo do Royal Ballet, Leslie Edwards.

A promoção do JB, segundo o próprio Diretor do Teatro Municipal, deverá ser superior à apresentação de qualquer espetáculo da temporada passada, entre as quais se incluem o Quarteto de Sôpro de Estocolmo, Marta Anderich, Filarmônica de Berlim (solistas), Solistas de Bach da Alemanha e outros.

Medeiros acha nova conceituação essencial

O Ministro Medeiros Silva declarou ontem que a principal inovação da Lei de Segurança Nacional está contida nas disposições preliminares de seu texto, onde se consagra a nova conceituação de segurança nacional, baseada em estudos realizados pela Escola Superior de Guerra.

A nova Lei, segundo explicou, introduz duas novas figuras jurídicas inexistentes na atual — a guerra psicológica e a guerra revolucionária —, ao mesmo tempo em que elimina a diferenciação antes existente entre segurança interna e segurança externa e estende a tôda pessoa natural e jurídica a responsabilidade pela segurança do País.

O Ministro Medeiros Silva considera outro ponto importante o que prevê recurso para o Supremo Tribunal Federal como última instância para o julgamento de pessoas enquadradas na nova Lei.

Disse que êle esclarece as dúvidas que estavam sendo suscitadas pela redação do Artigo 114 da nova Constituição. A tramitação dos processos de enquadramento de civis na Lei de Segurança Nacional será iniciada nas auditorias da Justiça Militar, seguindo até o Superior Tribunal Militar, onde se esgota a instância militar, passando então para a alçada do Supremo Tribunal Federal.

Acha que nos outros pontos não houve grandes modificações em relação ao texto atual da Lei de Segurança Nacional. Quanto à ampliação das atribuições do Conselho de Segurança Nacional, prevista na nova Constituição, informou que será regulada em lei, que poderá ser remetida ao Congresso pelo nôvo Presidente da República.

NÃO VIVA APERTADO

ECONOMIZE 10% DO SEU IMPOSTO DE RENDA* E USE-NOS COMO SEU ASSESSOR FINANCEIRO.

*(5% para pessoas jurídicas)

CÂMBIO - TÍTULOS INVESTIMENTOS

40 ANOS DE TRADIÇÃO NO MERCADO FINANCEIRO.

SÃO PAULO
R. Libero Badaró, 471
9.° e 10.° and.
Tel. 35-3161 - C. P. 1

RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 309
18.° and. - Tel. 23-8525

SANTOS
R. General Câmara, 5
2.° and. - Tels. 2-2176/7
C. P. 341

CAMPINAS
Av. General Francisco Glicério, 1329
7.° and. - Tel. 2-1160

BOA VIZINHANÇA

Lady Bird, mulher do Presidente Johnson, cumprimenta o menino mexicano Frank Mensera ator do filme documentário Operação-Impacto

Jonhson pede um bilhão e meio para Hemisfério

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson pediu ontem ao Congresso um aumento de até 1 bilhão e meio de dólares para a ajuda dos Estados Unidos à América Latina nos próximos cinco anos, no que chamou de primeiro passo do plano de auxílio continental que apresentará aos Presidentes do Hemisfério durante a Conferência de Cúpula, em Punta del Este.

A decisão do Presidente norte-americano foi tomada durante a reunião que manteve na sexta-feira da semana passada com quarenta dirigentes parlamentares na Casa Branca. A maioria dos líderes do Congresso reagiu favoràvelmente ao pedido de Johnson.

OPINIÃO

Segundo o Embaixador dos Estados Unidos na Organização dos Estados Americanos, Sol Linowitz, apesar de o Presidente Lyndon Johnson não especificar o total da ajuda em dinheiro para a assistência dos EUA à América Latina, o Presidente espera que "isto fique implícito na iniciativa".

Linowitz acha que a mensagem presidencial sublinha a necessidade de que os latino-americanos adotem medidas de ajuda própria, como condição para receber a assistência econômica. Recomendo — acrescentou — que o Congresso aprove o compromisso de aumentar nossa ajuda em até um bilhão e meio de dólares ou cêrca de trezentos milhões de dólares por ano durante o próximo qüinqüênio.

— Esta verba — concluiu — será somada ao bilhão de dólares que estamos investindo atualmente no futuro da democracia latino-americana desde que a Aliança para o Progresso começou há seis anos.

Presidentes traçarão estratégia

Washington (UPI-JB) — A Conferência dos Presidentes do Hemisfério em Punta del Este servirá, segundo o Secretário de Estado Dean Rusk, para se fixar uma "política estratégica" para o Continente americano, lembrando que "muitas coisas na América Latina passam despercebidas do público".

Disse a seguir que a ânsia latino-americana para integrar sua economia foi provocada especialmente pela Aliança para o Progresso, "que deu um bom impulso, precisando agora de um estímulo bem maior para levar avante a meta do Mercado Comum Latino-Americano".

ESQUECIMENTO

Em programa de televisão transmitido ontem, o Secretário de Estado Dean Rusk afirmou que a América Latina está atualmente esquecida do mundo. Isto porque — continuou — as notícias predominantes referem-se ao Vietname e à China, e talvez ao Presidente da França e outros temas, é muito importante que os povos dêste Hemisfério saibam que há grandes obras a cumprir aqui e que não estamos nos preocupando com isso.

— Os Presidentes do Hemisfério — concluiu — se reunirão para dar direção estratégica no sentido da integração econômica, assuntos do intercâmbio, guerra contra a fome, os avanços agrícolas, científicos, técnicos e educacionais. Por isso é que achamos que a futura Conferência de Cúpula poderá ser muito importante.

Mansfield elogia ato de Johnson

Washington (UPI-JB) — O líder da bancada democrata no Senado norte-americano, Mike Mansfield, assegurou ontem que o pedido de ajuda à América Latina feito pelo Presidente Lyndon Johnson não significa um "cheque em branco" para os programas de assistência. Antes de tudo — acrescentou — é uma resolução que ajuda os povos a serem grandes e não a se autodestruírem.

O Senador Mansfield fêz suas declarações logo após o Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, William Fulbright, ter prometido que examinaria a recomendação presidencial o mais breve possível.

VOTO CONTRA

Nas primeiras reações do Senado à proposta do Presidente Johnson, o único voto contra foi o do Senador democrata Wayne Morse, que manifestou seu pesar porque a mensagem do Presidente continha menção específica de cifras sôbre a ajuda.

Morse disse também que tinha dúvidas quanto ao alcance da proposta, lembrando que os ataques comunistas no Gôlfo de Tonquim foram usados por Johnson para que o Senado aprovasse uma ajuda suplementar para fazer a guerra no Vietname.

— Desejo deixar claro — concluiu Morse — que não sou contra, em princípio, à ajuda americana à América Latina, mas acho que todo programa de ajuda econômica neste Hemisfério tem por base as medidas de auto-ajuda. Se os países latino-americanos não se ajudarem a si mesmo, não podem esperar assistência dos Estados Unidos.

O Senador Mike Mansfield explicou ao Senador Morse que a resolução sôbre a ajuda à América Latina não podia ser comparada com a declaração do Gôlfo de Tonquim. Os objetivos da proposta presidencial — concluiu — foram expostos claramente na reunião que o Presidente Lyndon Johnson manteve com os líderes do Congresso na Casa Branca.

Outro membro da Comissão de Relações Exteriores, Senador Albert Gore, disse que as reivindicações da América Latina devem ser consideradas depois de se analisarem urgentemente alguns requisitos internos. Gostaria de que tivéssemos cuidado — concluiu — e não firmássemos cheques em branco num momento em que nossas necessidades internas são tantas.

Técnicos discutem agenda da reunião

Montevidéu (UPI-JB) — Os delegados de 18 Presidentes do Hemisfério começaram ontem a preparar a agenda definitiva da conferência de cúpula que os Chefes de Estado americanos iniciarão dia 12 de abril, em Punta del Este, à procura de uma saída para a crise continental.

Os representantes presidenciais debatem uma agenda preparada no mês passado pelos Chanceleres que se reuniram em Buenos Aires. Segundo fontes da OEA, os debates visam apenas a aperfeiçoar com detalhes técnicos o trabalho anterior, sem alterar nada da substância.

FUNDAMENTOS

A agenda da próxima Conferência de Presidentes foi reduzida a seis pontos básicos, depois que alguns dêles, como a integração econômica, provocaram prolongadas discussões sôbre as vantagens que deveriam corresponder aos países menos desenvolvidos e as datas em que deverá começar o processo de integração.

A reunião dos delegados presidenciais durará duas semanas. Logo após, os Chanceleres americanos deverão novamente reunir-se, em Montevidéu, para fazerem um exame final da agenda.

PROBLEMAS

O Presidente boliviano René Barrientos já confirmou sua ausência na reunião de cúpula, em represália ao veto dos Chanceleres à inclusão de uma saída boliviana para o mar. Oficiosamente, admite-se que o Presidente Barrientos envie seu Chanceler à nova reunião de Ministros do Exterior, em Montevidéu, num último esfôrço para que o problema de seu país seja debatido pelos Presidentes.

O Haiti, até agora, não enviou representante à reunião dos delegados presidenciais e acredita-se que seu Presidente vitalício, François Duvalier, não comparecerá à Conferência de Cúpula, temendo ausentar-se do país.

Outro problema é o criado pelo Govêrno peruano, cujo Presidente, Fernando Belaunde Terry, decidiu não comparecer à reunião em represália à ameaça norte-americana de suspender sua ajuda econômica se o Govêrno de Lima não cancelar a ordem para apreender pesqueiros americanos dentro do limite de 200 milhas marítimas fixados pelos peruanos como sendo o de seu mar territorial.

SEIS PONTOS

Os seis pontos da agenda que serão discutidos a partir de hoje na capital uruguaia são os seguintes:

1 — integração econômica e desenvolvimento industrial (incluindo a possibilidade de se criar um Mercado Comum);

2 — ação multilateral e infra-estrutura (projetos básicos de desenvolvimento, energia e outros);

3 — medidas para melhorar o intercâmbio interamericano dentro da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC);

4 — modernização da vida rural e aumento da produção agrícola, especialmente de alimentos;

5 — desenvolvimento da educação técnica e científica, além da intensificação do progresso sanitário;

6 — eliminação dos gastos militares desnecessários.

Brasil não aceita o tratado de não-proliferação atômica

Washington (UPI-JB) — O Embaixador brasileiro Vasco Leitão da Cunha declarou ontem que seu País é contra o tratado de não proliferação das armas nucleares, em sua forma atual, porque proibiria às Nações não nucleares o uso da energia atômica para fins pacíficos.

"Não queremos o que possa pôr em risco nosso desenvolvimento industrial" — disse Leitão da Cunha, em entrevista pelo telefone, esclarecendo também que o Brasil ainda não assinou o tratado de desnuclearização da América Latina porque não recebeu garantias da França, União Soviética ou Cuba de que a zona do pacto será respeitada.

Em sua redação atual, o tratado proíbe nos países não nucleares que desenvolvam explosivos atômicos para fins pacíficos, embora não lhes sejam negados os benefícios que dêles possam advir.

O Brasil, com o apoio da Argentina, conseguiu que fôsse aprovado o uso da energia atômica para fins pacíficos (na reunião do México), apesar da forte oposição dos Estados Unidos. A cláusula original do tratado dizia: "As partes contratantes podem efetuar explosões de engenhos nucleares com fins pacíficos, inclusive explosões que envolvem engenhos semelhantes aos usados nas armas nucleares", etc.

No México e em Genebra, o Brasil definiu sua posição: manter a opção de produzir seus próprios explosivos nucleares para fins pacíficos. Não vê por que pedir permissão a um grupo de países nucleares para efetuar explosões necessárias à construção de rodovias ou represas.

DECISÃO

Embora não participem do tratado, os Estados Unidos desejam, inclusive, o estabelecimento de um comitê internacional (de representantes de países nucleares e não nucleares), para decidir que tipo de explosões pacíficas podem ser efetuadas; as potências atômicas efetuariam as explosões.

Sustentam que quaisquer benefícios surgidos do desenvolvimento da energia atômica (pelas potências nucleares) ficarão à disposição de todos os países. O México, principal patrocinador do tratado de desnuclearização da América Latina e único representante latino-americano na Conferência de Genebra, além do Brasil, apoiou a posição norte-americana.

Mensagem de Johnson ao Congresso

O texto da resolução do Presidente Lyndon Johnson ao Congresso pedindo um nôvo aumento na ajuda dos EUA à América Latina, na íntegra, é o seguinte:

"É menos de um mês, os líderes dos Estados americanos se reunirão em Punta del Este, no Uruguai. Será a primeira reunião desta natureza nos últimos dez anos e a segunda já realizada pelos chefes das nações livres de nosso sistema hemisférico.

Esta reunião representa um nôvo elo no vínculo de associação que nos liga a mais de 230 milhões de vizinhos do Sul. É muito mais do que um símbolo de amizade florescente. Seu objetivo é rever o progresso que fizemos juntos na grande aventura que une os desígnios de todos nós. Incluirá ainda um compromisso comum em face dos próximos passos, históricos e humanos, que pretendemos dar juntos.

Encaro esta reunião com entusiasmo. A revolução pacífica e progressista que está transformando a América Latina é um dos grandes movimentos inspiradores de nosso tempo. Nossa participação nesta revolução é uma emprêsa digna, que alia nossas mais profundas tradições nacionais aos nossos conceitos mais responsáveis de solidariedade hemisférica.

Medida do progresso

O espírito de cooperação entre o resto das Américas e os Estados Unidos vem sendo formado há décadas.

A criação do Banco Interamericano de Desenvolvimento em 1959 e a Ata de Bogotá em 1960, sob a liderança do Presidente Eisenhower, contribuíram para transformar êste espírito em realidade. Nesses pactos históricos, os governos americanos se comprometeram a envidar esforços conjuntos para realizar programas destinados a melhorar os níveis de vida de todos os povos da América Latina. Deram ímpeto à ação tomada em 1961, em tôrno da qual tem girado desde então a história do Hemisfério. Essa ação — a Aliança para o Progresso, que recebeu um impulso extraordinário sob o Govêrno do Presidente Kennedy — concretizou velhos sonhos e despertou novas esperanças. Com o compromisso de realizar programas de assistência mútua e auto-ajuda, a Aliança atacou males tão antigos quanto a condição do homem: a fome, a ignorância e a doença.

A Aliança já completou seis anos. Que podemos dizer dela? Podemos dizer que há um recorde nítido de progresso. Os índices **per capita** de crescimento da América Latina mostram que novos países conseguiram romper a estagnação econômica dos anos anteriores.

Uma nova onda de técnicos e gerentes estão aplicando seus conhecimentos para fazer avançarem a reforma e a modernização. Tem havido aumentos constantes nos investimentos privados, nacionais e estrangeiros. A inflação está diminuindo e a luta por justiça social progredindo.

Tudo isto é verdade. Mas as afirmações de progresso são mais significativas e refletem mais realìsticamente o espírito da Aliança, quando se referem aos povos para os quais foi criada a Aliança. Desde que a Aliança foi lançada, e com fundos contribuídos por nós, homens, mulheres e crinças, que de outra forma teriam morrido, estão hoje vivendo:

— 100 milhões de pessoas recebem proteção contra a malária. Em 10 países, o número de mortos pela malária caiu de 10 810 para 2 280 num período de três anos. Os casos de sarampo desapareceram quase completamente.

— 1 200 centros sanitários, inclusive hospitais e unidades médicas móveis, foram construídos ou estão em construção.

Para dezenas de milhares de famílias, as condições mais fundamentais de vida estão melhorando:

— 350 mil novas residências foram construídas ou estão em construção;

— 2 000 poços rurais e 1 170 sistemas de suprimento de água potável foram construídos para beneficiar cêrca de 20 milhões de pessoas.

Crianças que antes nunca tiveram oportunidade de estudar já dispõem agora de escolas:

— as matrículas nas escolas primárias aumentaram em 23%, nas escolas secundárias em 50% e nas universidades em 39%;

— 28 mil novas salas de aula foram construídas;

— 160 mil professôres foram formados ou freqüentaram cursos de aperfeiçoamento;

— mais de 14 milhões de livros escolares foram distribuídos;

— 13 milhões de crianças em idade escolar e 3 milhões em idade pré-escolar participam dos programas de merenda escolar;

— homens cujos pais trabalharam durante gerações em terras alheias trabalham agora em sua própria terra;

— 16 países dispõem de legislação que trata diretamente da reforma agrária;

— Com ajuda americana, 1,1 milhão de acres de terra foram irrigados e 106 mil acres trabalhados.

— Mais de 700 000 empréstimos agrícolas foram concedidos em benefício de 3,5 milhões de pessoas.

— 15 000 milhas de estradas foram construídas ou melhoradas, muitas delas estradas de acesso entre as fazendas e o mercado.

São todos fatos encorajadores, mas apenas o começo da história, apenas uma parte dela. As estatísticas podem apenas indicar a profunda significação humana de uma esperança viva agora onde não havia esperança alguma. As estatísticas não podem retratar a maravilha de uma criança nascida num mundo que lhe dará uma chance de superar a tirania da indiferença que antes dela condenava gerações inteiras a uma vida de desolação, necessidade e miséria.

Revolução mental

Nem podem revelar a revolução que aconteceu nas mentes de dezenas de milhões de pessoas, quando descobriram que seus próprios esforços combinados com as gestões de seus governos e de seus amigos no exterior podiam mudar suas vidas para melhor.

O mais importante é, talvez, que as estatísticas não podem refletir de modo adequado o aparecimento na América Latina de uma nova geração de líderes vigorosos, competentes e confiantes. Esses homens estão decididos a ver concretizada ainda em sua época uma América Latina moderna e forte, leal a suas tradições e à sua história. São homens que sabem que retórica e resoluções não substituem o trabalho mantido com afinco.

E as estatísticas nunca poderão nos dizer o que poderíamos ter visto. Não podem registrar os tiros que poderiam ter ecoado nas avenidas e praças de uma dúzia de cidades latino-americanas, mas que nem foram disparados. O completo sucesso da Aliança para o Progresso deve ser encontrado não apenas no que se realizou, mas também no que foi evitado.

Um processo de fermentação dominava o Hemisfério quando nasceu a Aliança. Em áreas no mundo inteiro, o terror com derramamento de sangue procurava modificar situações antigas. E em alguns dêsses lugares — em Cuba e na outra metade do mundo, na Ásia — um mal ainda maior estabeleceu-se depois do surto de violência. Através de seus próprios esforços, sob a Aliança para o Progresso, os latino-americanos transformaram o Hemisfério numa região de decisão e de esperança.

A participação dos Estados Unidos na Aliança foi uma afirmação ousada de sua crença em que a verdadeira revolução que melhora a vida dos homens pode ser realizada pacìficamente. Os seis anos de realizações da Aliança constituem o testamento claro da História quanto à validade dessa crença.

É também o testemunho da validade do princípio básico da auto-ajuda. Nosso apoio tem sido vitalmente importante para o sucesso obtido até agora. Mas os cometimentos e a dedicação das próprias nações latino-americanas a essas tarefas foram a pedra de toque dêsse sucesso.

A Tarefa Diante de Nós

O recorde de progresso apenas ilumina o trabalho que ainda deve ser feito se quisermos realmente melhorar a vida do povo dêste Hemisfério — não apenas hoje mas pelos anos de mudança que se seguirão.

Em agôsto passado, numa declaração no quinto aniversário da Aliança para o Progresso, descrevi o desafio nesses têrmos: "A continuarem as tendências atuais, a população dêste Hemisfério será quase um bilhão, no ano 2000. Dois terços — cêrca de 625 milhões — viverão na América Latina. A despeito do que possa ser feito através de programas para reduzir a taxa de crescimento populacional, a América Latina enfrenta um vasto desafio.

A produção agrícola, por exemplo, deve crescer em 6% por ano, e isso significará dobrar a atual taxa de crescimento.

Será preciso criar pelo menos 140 milhões de empregos novos.

Mais de um milhão de novas residências devem ser construídas por ano.

Mais de 175 000 novos médicos precisam ser formados para atender às necessidades mínimas.

Centenas de milhares de novas salas de aula precisam ser construídas.

E as taxas anuais de crescimento da renda **per capita** precisam aumentar de 4 a 6%.

Essas necessidades somadas às demandas do presente significam que novas metas devem ser estabelecidas, que novos caminhos e entusiasmo renovado devem ser encontrados se quisermos enfrentar o desafio, se pretendemos seguir em frente."

E com êsses problemas em confronto que os líderes dos Estados americanos se reunirão em Punta del Este.

Bases do Progresso

Nossos governos vêm trabalhando com afinco durante meses, para preparar essa reunião.

Nossa preocupação centralizou-se na questão de como podemos acelerar o progresso do desenvolvimento na América Latina. Sabemos que crescimento e comércio são fôrças interagentes. Sabemos que elas dependem da livre movimentação de produtos, pessoas e capitais. Sabemos que elas dependem de pessoas que sejam de boa saúde e educação. Sabemos que tais condições contêm as sementes da prosperidade para todos nós.

Além disso, baseados em nossa experiência conjunta até agora sob a Aliança, sabemos que o progresso futuro do Hemisfério deve repousar em quatro pilastras fortes:

1 — Eliminação das barreiras contra o comércio

Na maior parte da América Latina a civilização seguiu a faixa de costa do Continente. Hoje os centros de população estão concentrados nela. Vastas fronteiras internas permanecem remotas e intocadas, separadas umas das outras por grandes rios, montanhas, florestas e desertos. Simon Bolivar viu essas barreiras naturais como grandes obstáculos ao comércio, às comunicações e a seu sonho de uma única e grande República Latino-Americana.

Por causa desses obstáculos, países latino-americanos tendem durante séculos a procurar mercados na Europa e nos Estados Unidos.

Agora estão procurando mercados no interior também. Vêem as mesmas barreiras, porém menos formidáveis. Estão confiantes de que, com a tecnologia moderna, podem superá-las. Agora com os projetos iniciados pela Aliança pelo Progresso, homens começaram a construir estradas nas encostas dos Andes, fazer pontes sôbre rios caudalosos, ligar sistemas elétricos, estender **pipelines** e ligar por terra os mercados nacionais.

As barreiras da natureza simbolizam as obstruções em cada ponto tão restritivas como as barreiras artificiais ao comércio erigidas pelo homem. O trabalho de remover a ambas deve ser feito em conjunto.

Os líderes da América Latina viram a ameaça verdadeira de estagnação industrial por causa das barreiras tarifárias que instituíram contra o comércio entre seus países. Vêem a integração econômica como indispensável ao crescimento industrial futuro.

As nações da América Central, estimuladas pelos programas da Aliança, já realizaram aumentos espetaculares em comércio e investimentos. O agrupamento maior de estados sul-americanos e do México, entretanto, realiza a unidade econômia a passo mais lento.

Agora os dois grupos juntos devem movimentar-se sistemàticamente na direção de um mercado comum latino-americano. Quando isso fôr levado a efeito, trará a mais profunda alteração nas relações do Hemisfério, desde os dias da independência. Os países da América Latina deram uma indicação clara e segura que tencionam unir-se para um avanço no sentido dessa meta.

2 — Melhoria da educação

A carga do analfabetismo, que os povos da América Latina conduzem há séculos, começa a se erguer. Em outros tempos o passo seria satisfatório. Não pode ser considerado assim nos dias de hoje.

Os países da América Latina esperam e desejam ser fortes do ponto-de-vista econômico. Estas nações necessitarão de muito mais pessoas adestradas e em número muito maior do que podem fornecer seus laboratórios e salas de aula. Os trabalhadores especializados e os planificadores de quem depende o amanhã devem ser treinados antes que êste chegue. As crianças devem ir à escola em número cada vez maior. Os adultos que jamais escreveram seus nomes devem ser alfabetizados. Os serviços universitários devem ser ampliados e o adestramento técnico e vocacional deve ser dado de diferentes modos e em diversos setores.

Tudo isso significa mais escolas e uma expansão das oportunidades educacionais que atinjam um número cada vez maior de pessoas, a cada mês que passa.

3 — Agricultura

Metade da população da América Latina vive em áreas rurais. A maior parte das regiões rurais é escravizada pela pobreza e pelo abandono. A produtividade agrícola é ainda limitada por métodos e diretrizes políticas anacrônicos. Os programas e reformas globais devem ser acelerados para levar ao campo as modernas técnicas agrícolas.

Nós e nossos vizinhos do Sul visualizamos uma agricultura dinâmica para a América Latina que ajude a elevar os padrões da vida rural.

Nós visualizamos um aumento suficiente na produção de alimentos para abastecer suas crescentes populações e atender também às necessidades mundiais.

Visualizamos uma modernização das diretrizes e técnicas agrícolas que levem a um sadio clima de concorrência na produção de alimentos.

4 — Saúde

Finalmente, nós nos esforçaremos mais do que nunca para melhorar a saúde de todo o povo.

Será intensificada a batalha contra as doenças que matam e mutilam. Serão acelerados os programas de abastecimento de água e de melhoria dos serviços sanitários. Serão elevados os padrões de nutrição para as crianças pobres e seus pais. Êstes são os problemas que juntos enfrentaremos e as promessas que juntos esboçamos, no momento em que nos preparamos para a reunião de Punta del Este.

Os problemas são reais. Mas as promessas também são reais. Elas não são visões. Estão tôdas ao nosso alcance. Elas não serão cumpridas de modo fácil e rápido. Mas são objetivos dignos do apoio de todos os povos.

Assistência maior

Mantendo o espírito de nossos compromissos segundo a Aliança para o Progresso e depois de uma cuidadosa revisão dos objetivos que nossos vizinhos latino-americanos fixaram para si próprios, acredito que nos empenhamos em dar uma ajuda financeira maior nos próximos anos.

As principais diretrizes que nos guiaram no passado — necessidade evidente e auto-ajuda — continuarão a orientar nossos atos no futuro.

Recomendo que o Congresso aprove o compromisso de aumentar nossa ajuda em 1,5 bilhão de dólares, ou seja, cêrca de 300 milhões de dólares por ano, nos próximos cinco anos. Contudo, isso não deve ocorrer em detrimento de nossos esforços em outras regiões dêste mundo intranqüilo.

Este total suplementará o total de um bilhão de dólares que temos investido anualmente no futuro da democracia latino-americana, desde que a Aliança para o Progresso começou há seis anos. O valor global de nossa assistência econômica, mesmo depois dos aumentos propostos, será apenas uma fração dos recursos que as próprias nações latino-americanas estão investindo.

O bilhão e meio de dólares que estou propondo deve ser considerado uma cifra aproximada. Sua determinação precisa dependerá das medidas que as próprias nações latino-americanas deverão tomar. Mas, mesmo assim, podemos fazer uma projeção do modo geral em que ela será necessária:

1 — Agricultura, Educação e Saúde

Aproximadamente, 900 milhões de dólares dêste aumento serão usados nos próximos cinco anos para adestrar professôres e construir novos laboratórios e salas de aula; aumentar a produção de alimentos e combater a subnutrição que tolhe o futuro das crianças; lutar contra as doenças e as calamidades.

Cem milhões de dólares dêste total foram incluídos no total orçamentário do ano fiscal de 1968. Pedirei que sejam acrescentados aos novos compromissos de 543 milhões de dólares já recomendados para a Aliança para o Progresso.

Nos próximos quatro anos fiscais, o total adicional de cêrca de 200 milhões de dólares está incluído nas verbas autorizadas de 750 milhões de dólares para a Aliança para o Progresso já aprovadas pelo Congresso no ano passado.

2 — Mercado Comum Latino-Americano

Aproximadamente, um total de 250 a 500 milhões de dólares num período de 3 a 5 anos será necessário, a partir de 1970, para auxiliar a América Latina a concretizar o Mercado Comum.

O progresso nesta direção exigirá um período de transição para ajudar a realização dêste ajustamento, e a ajuda pode ser utilizada para readestrar os trabalhadores, aliviar os problemas de balanço de pagamentos e estimular o comércio entre os países da América Latina.

Os membros da Aliança para o Progresso, inclusive os Estados Unidos, devem estar preparados para financiar esta assistência numa base de igualdade.

Pedirei ao Congresso que só autorize êstes recursos quando forem dados os primeiros passos em direção a um Mercado Comum.

3 — Projetos multinacionais — Comunicações, Sistemas Rodoviários e Fluviais.

Aproximadamente 150 milhões de dólares, num período de três anos, deverão prover os recursos suplementares ao Banco Interamericano para operações especiais. Estas contribuições aumentadas podem ajudar a financiar estudos sôbre possibilidades de investimentos e uma parte do custo de novos projetos multinacionais:

— estradas para ligar as nações e os povos da América Latina;

— modernos sistemas para acelerar as comunicações;

— pontes para transportar os frutos do comércio através de obstáculos fluviais e diques para conter as devastações causadas pelas inundações;

— usinas hidrelétricas que forneçam uma abundante fonte de energia, desenvolvimento e prosperidade;

Pediremos ao Congresso que autorize a concessão dêste total juntamente com nossa contribuição anual e regular de 250 milhões de dólares, nos próximos três anos, ao Fundo de Operações Especiais do Banco Interamericano.

Esperamos que nossos parceiros no Banco aumentem sua contribuição numa base proporcional.

(Conclui na pág. 16).

Tshombe exilado na Espanha é condenado à morte no Congo por crime de traição

Kinshasa (UPI-JB) — O ex-Primeiro-Ministro Moisés Tshombe foi condenado à morte ontem, à revelia, por haver organizado e dirigido uma revolta armada contra o Govêrno do Presidente Joseph Mobutu com o auxílio de mercenários estrangeiros e tentado formar um Estado independente na Provincia de Catanga.

A Côrte Marcial que condenou Tchombe por crime de alta traição, após seis dias de julgamento, ordenou o confisco de todos os seus bens. Tshombe está exilado na Espanha e não aceitou a oferta do Govêrno congolês para vir a Kinshasa, com tôdas as despesas pagas, a fim de se defender.

CONDENAÇÕES

Também foram condenados à morte o Tenente-Coronel Ferdinand Tshimpola, comandante do Exército de Catanga, e o seu auxiliar Capitão Kalonda Moanda. Tshimpola foi responsabilizado pela morte do Coronel Tshantsi, ex-comandante do Exército do Congo, durante a rebelião catanguesa na Cidade de Kisangani, em setembro do ano passado.

O levante de Kisangani foi sufocado pelo Exército do Govêrno central do Congo depois de sangrentos combates. Tshimpola fugiu da cidade mas foi prêso depois e exibido pelo Presidente Joseph Mobutu durante uma partida de futebol.

O Tribunal Militar condenou o irmão mais moço de Tshombe, Thomas, que também está exilado na Europa, a 15 anos de prisão. Thomas Tshombe foi membro da Junta de Diretores da União Mineira do Alto Catanga, companhia produtora de cobre que foi nacionalizada pelo Govêrno de Mobutu.

Como colaboradores de Tshombe, foram condenados a 20 anos de prisão com trabalhos forçados: Capitão Emmanuel Moanza, Tenente Denis Mbamgu e Luther Emery Kettand, Chefe do Gabinete do Ministério de Assuntos Sociais. Dois julgados o único que não foi condenado foi o Capitão Louis Mutono, membro do Estado Maior do ex-Primeiro-Ministro Leonard Mulamba durante o levante de Kisangani.

EUA levarão os bombardeiros B-52 para bases tailandesas

Washington (UPI-JB) — Fontes autorizadas do Govêrno americano admitiram ontem que os Estados Unidos realmente pleitearam e obtiveram autorização da Tailândia para utilizar e construir nesse país bases aéreas nas quais poderão operar os bombardeiros estratégicos B-52 que bombardeiam concentrações do Vietcong no Vietname do Sul.

Atualmente, os B-52 atravessam metade do Pacífico, quase sete mil quilômetros desde a base da ilha de Guam, para chegar a seus objetivos no Vietname do Sul. Os Estados Unidos já operam de bases na Tailândia para atacar o Vietname do Norte, mas com aviões menores, os caças-bombardeiros Thunderchief F-105.

INSTALAÇÕES

As mesmas fontes revelaram que antes da utilização das bases existentes, os Estados Unidos terão de fazer adaptações em suas pistas. Na base aeronaval americana de Utapao, falta ainda construir depósitos de bombas e as próprias pistas.

Não foi possível saber, entretanto, se o govêrno americano pretende utilizar os B-52 também contra o Vietname do Norte — pelo menos uma vez, no ano passado, os B-52 bombardearam o passo de Mu Gia, tido como principal passagem da Rota de Ho Chi Minh nas proximidades do Paralelo 17.

Segundo as informações disponíveis, existem atualmente na Tailândia 410 aviões americanos, inclusive dez esquadrilhas (180 aparelhos) de caças-bombardeiros, que realizam 75% de tôdas as incursões da fôrça aérea contra o Vietname do Norte (também os aviões da Marinha, operando dos porta-aviões no gôlfo de Tonquim, realizam missões diárias). As outras missões a cargo da fôrça aérea têm como base o próprio Vietname do Sul.

O bombardeiro B-52, que agora operará na Tailândia, pode transportar dez vêzes a carga de explosivos dos caças-bombardeiros utilizados na guerra. Devido a isso, os Estados Unidos aumentaram sua fôrça de B-52 na ilha de Guam, de 50 para 60 aparelhos do comêço do ano para cá.

O General William C. Westmoreland, comandante das fôrças americanas no Vietname, defende há algum tempo a tese de que os Estados Unidos deveriam colocar alguns B-52 na Tailândia, de modo a poderem entrar ràpidamente em ação, sempre que se descobrir uma concentração inimiga.

Ignora-se, por enquanto, qual o potencial humano de que os Estados Unidos necessitarão na Tailândia para a operação dos B-52. Atualmente já prestem serviço em bases tailandesas mais de 36 mil americanos, dos quais mais de 26 mil da fôrça aérea.

Vietcong lança morteiros contra Kontum

Saigon (UPI-JB) — Os guerrilheiros do Vietcong atacaram ontem, com 40 disparos de morteiro, a cidade de Kontum, no planalto central do Vietname do Sul. Do ataque resultou a morte de um soldado sul-vietnamita e ferimentos em oito soldados e dois civis. Dois edifícios foram danificados.

A 67 quilômetros a sudoeste da cidade, tropas da infantaria americana cercaram dois batalhões de guerrilheiros. Atacados pela artilharia e pela aviação, os vietcongs conseguiram furar o cêrco e fugir.

KIEN HOA

Num segundo ataque, os guerrilheiros lançaram morteiros contra edifícios ocupados por fôrças americanas na cidade de Kien Hoa. A explosão dos morteiros provocou ferimentos em vinte civis e danos pesados no Escritório de Relações Públicas e no Comando da Ajuda Militar americana.

Perseguidos por fôrças sul-vietnamitas, os atacantes foram obrigados a abandonar suas posições, o que fizeram deixando 43 mortos.

Na noite de domingo, outros grupos de guerrilheiros tinham atacado a aldeia de Hieu Nhon, matando várias pessoas e causando pesadas baixas à guarnição sul-vietnamita. Os guerrilheiros invadiram o quartel-general militar da aldeia, onde mataram a tiros alguns prisioneiros e libertaram outros. Em seguida, mataram um chefe local e seus dois filhos. Antes de partir, perdendo-se na escuridão, arrancaram os olhos ao cadáver do chefe morto.

Na madrugada de ontem, os bombardeios B-52 americanos arrasaram várias praças-fortes do Vietcong em diferentes pontos do país.

No domingo, aviões F-105 e F-4-C, com base na Tailândia, bombardearam a central elétrica do Viet Tri, a 59 quilômetros de Hanói. Os pilotos revelaram ter visto grandes colunas de fumaça subindo dos pontos onde caíram as bombas.

Contra êsse e outros objetivos, as esquadrilhas americanas realizaram um total de 128 missões sôbre o Vietname do Norte, número recorde que há muito tempo não alcançavam, em vista do mau tempo constante. Um Phantom F-4-C da marinha americana foi abatido pelas defesas antiaéreas.

Sukarno continua tratado como o Presidente mesmo depois de perder o cargo

Jacarta (UPI-JB) — O nôvo Presidente interino da Indonésia, General Suharto, declarou ontem que Sukarno foi destituído do Poder, mas que por enquanto continuará sendo tratado como Presidente, em virtude de seu estado de saúde precário.

O ex-Presidente Sukarno, que governou a Indonésia durante 21 anos, depois de tê-la libertado do jugo holandês, foi derrubado domingo pelo Congresso, porém permanece no Palácio presidencial de Bogor.

PARA FRENTE

Em mensagem dirigida ao povo, o nôvo Presidente explicou que uma junta médica competente atestou que o estado de saúde de Sukarno tem piorado, recentemente, instando em seguida os indonésios a deixarem de lado as discussões sôbre o ex-Presidente.

— Temos pela frente muito o que fazer para melhorar a economia do país e fornecer ao povo alimentação e vestuário baratos — disse.

Ao prestar juramento domingo como nôvo Presidente, o General Suharto prometeu manter a vigência da Constituição e conservar o Govêrno nas mãos do povo. Evitou entretanto, qualquer crítica a Sukarno, procurando suavizar sua queda, a fim de evitar uma guerra civil.

Em seu primeiro dia de Govêrno o General reuniu-se em Jacarta com os governadores regionais. Hoje, discursará com o Presidente do Congresso, General Haris Abdul Nasution, num grande comício convocado para comemorar a queda de Sukarno.

O Congresso entregou o poder ao General Suharto, em caráter provisório, depois de ter destituído Sukarno, sob a acusação de ter participado da tentativa de golpe de estado comunista de outubro de 1965, reduzindo-o à condição de "engenheiro Sukarno".

CALMA POLICIADA

Na Capital, a situação é calma. Tropas do Exército ocupam os principais pontos de Jacarta, não tendo sido registrados incidentes violentos. Ignora-se o que esteja ocorrendo no interior do país, onde o Presidente Sukarno contava com fortes bases de apoio.

Os jornais de Jacarta anunciaram a queda de Sukarno com grandes manchetes e sem comentários. Na Universidade da Capital, 15 mil estudantes organizaram uma manifestação, para comemorar a decisão do Congresso.

Um dos líderes estudantis, Cosmas Buabara, afirmou durante a concentração que a classe estava satisfeita com apenas 80% da fórmula conciliatória aprovada pelo Congresso.

CONDENADO À MORTE

O ex-General indonésio Supardjo, um dos principais colaboradores do Presidente Sukarno, foi condenado à morte ontem, sob a acusação de ter participado no golpe comunista de 1965, anunciou a Rádio de Jacarta.

Exército manda reforços ao Kwangtung para conter nova onda de greves de protesto

Hong-Kong (UPI-JB) — Grandes contingentes de tropas do Exército Popular de Libertação têm chegado diàriamente a Cantão e outras regiões do Kwangtung para conter a onda de descontentamento entre trabalhadores e camponeses, que já provocou milhares de mortes em lutas em tôda a província — disseram ontem aos jornais de Hong-Kong diversos viajantes chegados do Sul da China.

Segundo o *New Life Evening Post*, os viajantes avaliaram em cêrca de 300 mil homens os contingentes atualmente na província. Outros contingentes estariam a caminho, procedentes das províncias próximas, a pedido da Comissão Militar do Kwangtung.

TODOS OS MEIOS

Essas tropas, disseram os viajantes, chegam por todos os meios de transporte: por terra, por avião e por embarcações fluviais. A Cidade de Cantão já estaria sob estrito contrôle militar e todos os hotéis e as casas dos "detentores de poder" teriam sido requisitados para abrigar as tropas.

Acrescentaram os viajantes que as greves de operários e camponeses alastraram-se por tôda a província, havendo notícia de choques sangrentos nos centros industriais de Fat Shan e Nam Hoi.

Um dos viajantes disse ter visto cadáveres sôbre a pista da rodovia de Fat Shan. Seriam vítimas de batalhas entre o Exército de um lado e do outro operários e camponeses. Os trabalhadores de Nao Hoi teriam recusado, mesmo sob ameaça, voltar ao trabalho.

Outros falaram em informações, não confirmadas, de milhares de mortes nessas duas cidades. Os camponeses e operários, encolerizados diante das violências praticadas pelas tropas, teriam iniciado manifestações públicas, exigindo a retirada dos soldados.

Os viajantes também viram tropas novas substituírem as antigas na entrada da Cidade de Shum-Chun e darem buscas e fazerem interrogatórios.

O Partido Comunista Chinês ordenou ontem, em editorial do **Diário do Povo**, de Pequim, a cessação das atividades da revolução cultural entre os camponeses. O editorial foi lido na íntegra pela emissora da Capital chinesa, em transmissão ouvida em Hong-Kong.

A notícia foi interpretada em Hong-Kong como sintoma de dificuldades na semeadura da primavera, recém-iniciada, pois até aqui a palavra de ordem dos maoístas para o campo era — da mesma forma que para as cidades — "fazer a revolução e promover a produção".

REABILITAÇÕES

Enquanto isso, o vespertino Star, de Hong-Kong, afirmou que Mao Tsé-tung designou o ex-chefe dos Serviços de Segurança, Kang Shen, para dirigir a Comissão de Reabilitação, instalada em Pequim com o objetivo de rever os expurgos promovidos pela Guarda Vermelha.

O Primeiro-Ministro Chu En-lai, o Ministro da Defesa Lin Piao, o nôvo chefe de Segurança, Wang Tung-hsing, e Chi Peng-yu também teriam sido nomeados membros da comissão, o primeiro com a função de conselheiro. Devido à oposição de Chu, não teriam sido nomeados nem a mulher de Mao, Chiang Ching, nem o Presidente da Subcomissão da Revolução Cultural, Chen Po-ta.

Jornal de Roma diz que a CIA cuidou da segurança de Svetlana durante a fuga

Roma, Washington, Berna e Moscou (UPI-JB) — A CIA — Central Intelligence Agency — encarregou-se da segurança de Svetlana Stalina, a única filha viva de Josef Stalin, durante sua fuga para o Ocidente, na Índia, na Itália e na Suíça, revelou ontem o *Il Messagero*, jornal de Roma.

Svetlana encontra-se na Suíça, com visto de permanência de três meses, sob proteção policial, segundo declarou o Ministro de Justiça Von Moos, em Berna, depois de confirmar que a filha de Stalin tentou obter asilo nos Estados Unidos, mas que isso não foi possível.

AS MÃOS DA CIA

O *Il Messagero* assegura que os elementos que protegeram e guiaram Svetlana eram agentes da CIA, e afirma que a filha de Stalin entrou em contato com as autoridades norte-americanas pela primeira vez em Nova Déli, onde foi levar as cinzas do marido.

Diz ainda o jornal que Svetlana chegou a Roma, no último dia 7 de fevereiro, acompanhada por um diplomata norte-americano, com quem ficou até sua partida sábado para a Suíça. "Em nenhum momento abandonou a casa dêsse diplomata", prossegue o *Il Messagero*, "e a Polícia italiana deixou sua segurança a cargo da CIA.

SUÍÇA CONFIRMA

Segundo o Ministro de Justiça suíço, as autoridades norte-americanas entraram em contato com o Govêrno de Berna, depois de recusarem o asilo. A declaração da Von Moos é a primeira confirmação oficial de que Svetlana tentou exilar-se nos Estados Unidos.

Acrescentou Von Moos que Svetlana queria descansar algumas semanas na Suíça, tendo assinado um pedido de visto por três meses, o que indica que não se encontra no país na condição de exilada, sendo que ela mesma está pagando suas despesas.

— Svetlana é uma pessoa completamente livre — declarou o Ministro. — Se quiser abandonar a Suíça, poderá fazê-lo quando quiser, e se as autoridades soviéticas desejam entrar em contato com ela, o Govêrno suíço não colocará obstáculos, desde que ela concorde.

RUSK DESMENTE

O Secretário de Estado norte-americano Dean Rusk afirmou ontem que Svetlana nunca chegou a considerar seu asilo político nos Estados Unidos, ao comentar pela primeira vez a deserção da filha de Stalin.

Recusando-se a revelar se o Departamento de Estado chegou a oferecer-lhe asilo, Rusk disse, numa entrevista à televisão, que as autoridades não consideraram o problema e que Svetlana é cidadã de outra nação e está na Suíça.

— Não creio que deva complicar sua vida com qualquer comentário — concluiu o Secretário de Estado.

A agência Tass divulgou na noite de domingo o primeiro comunicado oficial sôbre a ida da filha de Stalin para o Ocidente, no qual afirma:

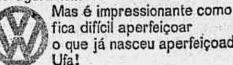
— Em vista das notícias jornalísticas, a Tass confirma que a filha de Stalin, Svetlana Alliluyeva, encontra-se agora no estrangeiro. No fim do ano passado lhe foi concedido um visto de saída para viajar e enterrar as cinzas de seu marido, cidadão indiano falecido na União Soviética. A duração da permanência de Svetlana Alliluyeva no estrangeiro é assunto particular, que diz respeito a ela sòmente.

Ufa!

Conseguimos fazer mais alguns aperfeiçoamentos no VW '67.

Um dia alguém inventa um automóvel. Desenho diferente, suspensão diferente, motor diferente, centenas de detalhes diferentes.
Todo mundo gosta dêle. V. também.
Então começam a melhorá-lo aqui e ali. Fazem testes e mais testes.
O carro anda, anda, anda...
Esquecem até de fabricar novos modelos, como todo mundo faz.

Quando v. vê, passaram-se anos e anos. O que pode ter sobrado para aperfeiçoar?
Talvez aumentar um pouco o vidro traseiro, para aumentar a visão.
E quem sabe aumentar também a visão na frente, colocando limpadores de pára-brisa que param do lado esquerdo?
Quem sabe dá para instalar, na mesma alavanca do pisca-pisca, uma tecla para luz alta e baixa?
Sempre dá para fazer outras coisinhas.

Quem sabe, aperfeiçoar a maçaneta da tampa do motor.
Provàvelmente, a caixa de fusíveis poderia ser mais prática se ficasse dentro do carro.
Pois bem: nós conseguimos fazer tudo isso, e ainda colocamos mais 10 HP no motor do Volkswagen. Êle agora tem 46 HP.

Mas é impressionante como fica difícil aperfeiçoar o que já nasceu aperfeiçoado. Ufa!

Informe JB

Dois ministros

Poucas vêzes, ao longo de sua história, terá tido o Brasil o privilégio de contar no Govêrno duas figuras da categoria excepcional dos Srs. Otávio Bulhões e Roberto Campos.

Pode-se, sem dúvida, divergir da orientação da política que impuseram ao País, e daqui mesmo, mais de uma vez, foram apontados erros e falhas, nem sempre corrigidos.

• • •

O que não se pode, no entanto, é recusar as grandes virtudes que os dois homens públicos souberam levar para o Govêrno, onde tiveram sempre a firme solidariedade do Presidente Castelo Branco, que restaurou no País o prestígio e a autoridade dos ministros.

• • •

Cidadãos exemplares, técnicos da mais alta categoria, os Srs. Otávio Bulhões e Roberto Campos deixam amanhã os seus postos depois de uma batalha permanente, sustentada ao longo de três anos, para domar a inflação e levar o País aos seus melhores destinos.

• • •

Se foram ou não foram felizes, o tempo dirá. O que importa aqui é reconhecer que deixam o Govêrno merecedores do respeito e da admiração de quantos os acompanharam nesse esfôrço em que se empenharam, sinceramente, para fazer o melhor possível.

Pescador

O Sr. Roberto Campos vai passar o Ministério do Planejamento ao Sr. Hélio Beltrão, e logo depois segue para Mato Grosso, onde pretende ficar pescando até o momento em que voltará ao Rio para entregar-se à livre iniciativa.

No seu banco de investimentos, o Sr. Roberto Campos pretende tirar a limpo tôdas as queixas e reclamações que ouviu quando estava do outro lado da corda.

Segunda missa

Dom Eugênio Sales, Arcebispo da Bahia, rezou sexta-feira última, acolitado por todos os bispos do Estado, uma missa campal no Monte Pascoal, no mesmo lugar em que foi rezada a primeira missa no Brasil.

A cerimônia marcou a inauguração de 700 quilômetros de estradas construídas no Govêrno Lomanto Júnior — inclusive 96 quilômetros asfaltados da BR-101, que é a Rio—Bahia do litoral.

• • •

A missa foi presenciada por alguns índios Pataxós, descendentes diretos dos que presenciaram a outra missa, há quase 500 anos.

Prioritária

Depois da hecatombe que destruiu vários trechos da Rio—São Paulo, é impossível que alguém ainda alimente qualquer dúvida quanto à imperiosa necessidade de apressar as obras da Rio—Santos, estrada que por todos os motivos deveria ocupar o primeiro lugar na lista de prioridades do Govêrno.

Comunicações

Passou ontem pelo Rio, a caminho de Brasília, o Sr. Carlos Furtado Simas, que estava repousando numa fazenda do interior da Bahia quanto tomou conhecimento de sua indicação para o Ministério das Comunicações.

O futuro Ministro não quis dizer nada à imprensa, porque não tivera ainda nenhum contato com o Marechal Costa e Silva; mas esclareceu que não teme as suas novas responsabilidades porque é especialista na matéria e está bem informado sôbre as necessidades e problemas de comunicações do País.

• • •

O Sr. Carlos Simas foi o responsável pela implantação dos serviços telefônicos de Salvador, que talvez sejam os melhores do Brasil.

Se conseguir fazer aqui no Rio o que fêz em Salvador — lá ninguém leva o telefone ao ouvido para ouvir o ruído: vai logo discando —, o Sr. Carlos Simas estará em condições de ser eleito Rei do Rio.

Ofensiva

Apontado como voto contrário, no Senado, à indicação do Sr. Gutemberg Lima Rodrigues para o cargo de juiz federal de Brasília, o Senador Mem de Sá sai do seu recolhimento para a ofensiva:

— Embora seja secreto o voto, não vacilo em afirmar que votei a favor, apesar da penúria dos seus títulos e apesar de seu padrinho ser o Ministro Carlos Medeiros, que, deselegantemente, desalojou um candidato credenciado para meter no cargo um de seus lugares-tenentes, de poucas luzes e abundante aulicismo.

Esclarece que votou nêle, apesar de tudo, apenas e exclusivamente em atenção aos Senadores Daniel Krieger e Filinto Müller:

— Para não deixar mal êstes meus amigos, engoli o pupilo do Ministro e ex-Procurador do Presidente Juscelino. Nada têm êles que me agradecer, portanto, mas sim aos eminentes senadores citados.

Financiamento

Será assinado hoje, no BNDE, um financiamento de 16 bilhões de cruzeiros antigos para o plano de expansão da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira.

O contrato será assinado pelo Sr. Alberto do Amaral Osório, Diretor-Superintendente do BNDE, que substitui o Sr. Garrido Tôrres, ora guardando o leito por recomendação médica.

Reunião

A ARENA da Guanabara deverá distribuir hoje uma nota oficial sôbre a reunião de ontem, em que foi lida e aceita a carta de renúncia do Deputado Mendes de Morais à Presidência do Partido.

O Senador Gilberto Marinho, Vice-Presidente em exercício, assumiu a presidência e deu conhecimento ao gabinete executivo das indicações dos Srs. Flexa Ribeiro e Lôpo Coelho para a Presidência e Secretaria-Geral da ARENA carioca.

• • •

Há indicações de que o Sr. Lopo Coelho, embora honrado com a lembrança do seu nome, talvez prefira não aceitar o cargo.

Bom negócio

A ação desencadeada pelas autoridades estaduais contra o jôgo do bicho foi antes de qualquer coisa um bom negócio para o Jóquei Clube.

As apostas aumentaram em 60 por cento nos guichês do prado.

As pontes do Recife

O Prefeito do Recife veio pedir a interferência do Govêrno federal junto à SUDENE, para que sejam liberados recursos destinados à reconstrução de cinco pontes danificadas nas últimas cheias.

Se as obras não forem concluídas no prazo previsto, a nova cheia se encarregará de destruir tudo o que já foi feito.

• • •

Tudo levava a crer que em situações dessa natureza a SUDENE fôsse ágil no atendimento do problema, liberando os recursos necessários sem burocracia nem entraves de qualquer outra ordem.

Mas não é isso o que ocorre. As pontes têm importância fundamental para a Cidade do Recife e para o próprio Estado afinal, pois são também vias de acesso às estradas de rodagem.

Entretanto, para arrancar os 5 bilhões da obra (inexistentes nos cofres do Estado e nos da Prefeitura) o Prefeito do Recife tem que cumprir a mesma *via crucis* de sempre e acabar nas mãos do Presidente da República.

Lance-livre

● Visivelmente emocionado, o Sr. Juraci Magalhães despediu-se ontem do funcionalismo do Itamarati. Homem "sofrido e desesperançado", o Sr. Juraci Magalhães disse que foi no contato com os diplomatas que soube reencontrar alguma esperança para o futuro. Concluiu o breve discurso dizendo que jamais procurou prejudicar alguém; e se algum dos presentes se considerava prejudicado por ato seu, que aceitasse seu "humilde pedido de perdão".

O Sr. Pio Correia falou em nome do funcionalismo, agradecendo.

● O Sr. Lomanto Júnior passou ontem pelo Rio. Vai à posse em Brasília.

● O Secretário de Educação de Mato Grosso, Sr. Wilson Rodrigues, assinou convênio com o MEC-Unesco-FISI para construção de centros de treinamento de professôres em Cuiabá e Campo Grande.

● O Festival da Besteira, de Stanislaw Ponte Preta, continua batendo recordes de venda. Só a Entrelivros, no Edifício Avenida Central, vende em média 30 exemplares diários.

● O Sr. Mário Trindade, Presidente do BNH, falará hoje, às 8h, iniciando a Primeira Reunião Interamericana de Recursos Humanos para o Planejamento Local Integrado. A reunião está sendo coordenada pelo Professor Luís Rocha Neto, assistente-técnico do Centro de Treinamento e Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico e Social e organizada por êsse órgão e pelo Serviço Federal de Habitação e Urbanismo.

● O Sr. Hélio Marques Viana, gerente de Fiscalização Financeira do Banco Central, aparece como certo para uma das diretorias do estabelecimento, na gestão do Sr. Rui Leme.

● O Senador Benedito Valadares tomou um susto ontem, no Galeão, quando se preparava para seguir para Brasília e um repórter quis saber a sua opinião sôbre o movimento de revisão dos últimos decretos presidenciais. Refazendo-se, logo, o Senador explicou que já começou a revisão — mas do seu último livro, por sinal ainda sem título.

● De 27 de abril a 1 de maio, na Aldeia, de Pascoal Carlos Magno (Arcozelo), o Congresso Nacional do American Field. Representações de todos os Estados devem comparecer.

● As armas antigas da coleção Plácido Pinto vão ser expostas no L'Atelier no próximo dia 20. Maças de guerra e armaduras medievais, armas orientais e até o Colt série n.º 1 estarão lá.

● Dizia-se ontem, lá no Botequim do Lili, que o aguaceiro das primeiras horas da noite tinha sido encomendado pela oposição ao Sr. Negrão de Lima.

● A oposição, aliás, está agora apelando para todos os recursos. Começou a circular uma cadeia com os seguintes dizeres: "Prezado Sr.: Se você tem amor à Guanabara, reze 1 Padre-Nosso e 3 Ave-Marias durante 9 dias a fim de que o Governador Negrão de Lima reconheça a sua incapacidade administrativa e renuncie ao cargo. Envie cópia a uma pessoa amiga. (Um dentista que interrompeu esta corrente foi atropelado ao atravessar uma rua, quebrou a perna e quando saiu do hospital um incêndio tinha destruído seu consultório)".

● Instala-se hoje, às 18h, no Museu da Imagem e do Som, o Conselho Superior de Cultura Cinematográfica.

● O Ministro Eduardo Gomes foi ontem condecorado com a Ordem de Rio Branco pelo Sr. Juraci Magalhães.

● Com cinco integrantes, a delegação da China Nacionalista é a mais numerosa de quantas já chegaram ao Galeão para a posse do Marechal Costa e Silva.

● Em Brasília, segundo o Sr. Gilberto Azevedo, todo mundo está querendo ser alguma coisa que ninguém sabe direito o que é.

● O Sr. Apolônio Sales foi empossado ontem no Conselho de Administração da Eletrobrás.

● O advogado Romeu Rodrigues Silva telegrafou ao Presidente da República comunicando que não aceitaria o cargo de Juiz Federal Substituto. Catedrático de duas faculdades, membro jurista do Tribunal Eleitoral do Estado do Rio e advogado militante há mais de 30 anos, não poderia o Sr. Romeu Rodrigues aceitar a indicação.

● Foi assinado ontem, na COPEG, o primeiro cheque de financiamento dentro do programa de assistência às vítimas da calamidade. O beneficiário foi o condomínio de um prédio de Santa Teresa, que vai receber 160 milhões de cruzeiros para obras de arrimo.

Hoje, será assinado outro financiamento, no valor de 110 milhões de cruzeiros, para obras de sustentação de um prédio da Carteira Hipotecária do Clube Naval, na Lagoa.

Método adotado pelo INPS causa reuniões de protesto da classe médica do Paraná

Curitiba (Correspondente) — Quase tôdas as associações médicas do interior do Paraná vêm realizando freqüentes reuniões para discordar dos métodos até agora adotados pelo Instituto Nacional da Previdência Social, procurando influenciar as pessoas diretamente interessadas.

Segundo se comenta nos círculos oficiais, o fato se deve a um mal-entendido, considerando-se que a parte médica da assistência social é o ponto nevrálgico da unificação da previdência, por dizer de perto a todos os contribuintes e sensibilizar grande parte da população.

LONGO PRAZO

Informam êsses círculos que o problema é por demais complexo e exige soluções a longo prazo, devido à dispersão com que agiam os antigos IAPs, favorecendo a que médicos do interior, geralmente absolutos em sua especialidade e em determinada região, mantivessem um monopólio do atendimento em convênio com os institutos, ganhando fortunas que agora serão contidas.

A reação das associações médicas, junta-se a dos bancários, que têm mêdo de perder a boa assistência médica que recebem do IAPB, um dos melhores organizados de todos os IAPs. Acontece que as autoridades consideram que o IAPB, para proporcionar tal assistência, gastava muito além do razoável, em face do número elevado de postos que tinha de manter para ser eficiente.

Enquanto isso, outros institutos — a maioria — nada ofereciam aos contribuintes, tornando necessária a unificação da previdência para que a reunião de recursos e esforços pudesse melhorar a todos gastando relativamente menos.

Nem tôdas as associações médicas do interior do Paraná estão contra a unificação. A de Ponta Grossa, por exemplo, colocou-se inteiramente à disposição do INPS para que não houvesse solução de continuidade no atendimento aos mais necessitados do município.

Em Londrina também, após a visita do Coordenador do INPS no Paraná, Sr. Hiran Guiraud, e do Dr. Egas Izique, responsável pela parte médica do Instituto, as associações médicas e as autoridades municipais convenceram-se da necessidade da unificação e do critério com que vem sendo implantada no Estado.

Em relação às pensões, informaram os dirigentes do INPS que já foram distribuídos os carnets bancários aos contribuintes, que passarão a receber mensalmente direto na caixa dos bancos, evitando as filas que sempre existiam nas agências dos institutos.

A parte médica, mais afetada pela mudança total na organização, custará um pouco mais a normalizar-se, mas será sensivelmente melhorada com o tempo, segundo aquelas autoridades.

Insígnias do Brasil para Angola

Lisboa (UPI-JB) — O Comandante-Chefe da esquadra brasileira, Almirante Murilo do Vale e Silva, que se encontrava desde ontem pela manhã nesta Capital, seguiu à noite para Angola. Foi entregar ao Governador-Geral daquela província e outras altas autoridades, condecorações com que foram agraciados pelo Presidente Castelo Branco.

O Almirante Murilo do Vale e Silva foi recebido no aeroporto, entre outras autoridades, pelo representante do Ministro da Marinha de Portugal, Comandante João Carlos Alvarenga; pelo Embaixador do Brasil, Sr. Ouro Prêto; pelo Adido Naval brasileiro, Comandante Osvaldo de Moura, e pelo Adido Cultural, Sr. Odilo Costa, filho.

Pond's lança batom proibido

Um desfile de quatro garôtas em mini-biquínis, uma banda dixieland e dois calhambeques, lançou domingo na Praça Ruben Dario, no Leblon o batom Cutex-Fruto Proibido, da Pond's, com sabores de cereja, laranja, caramelo e hortelã.

O nôvo produto já foi lançado em oito países da Europa e da América do Sul, e só na Argentina foi comprado por mais de um milhão de mulheres. O desfile terminou no Bar Castelinho, com chope para os presentes e balas para as crianças, com os sabores do batom.

Escritor mineiro solicita a Costa e Silva o combate imediato ao analfabetismo

O Marechal Costa e Silva recebeu neste fim de semana um telegrama do Presidente da Cruzada Nacional de Alfabetização e da Academia Sul-Mineira de Letras, Sr. Milton Xavier de Carvalho, solicitando um imediato combate ao analfabetismo e lembrando palavras do próprio Presidente eleito: "Em cada quatro brasileiros, três são analfabetos".

Diz o telegrama que, além de ser uma injustiça, constitui "suprema humilhação o Brasil ocupar o último lugar entre as nações civilizadas: cotejando até com as ilhas do Pacífico a posição do País é de evidente inferioridade".

COMPROMISSOS

"Não podemos, de modo algum, deixar de cumprir o direito fundamental da alfabetização, consagrado na Declaração Universal dos Direitos do Homem, aprovada na ONU e subscrita pelo Brasil. O Papa Paulo VI classificou o analfabetismo de flagelo social, em memorável mensagem enviada ao Congresso Mundial de Combate ao Analfabeismo, em Teerã.

E continua o telegrama:

"Solicitamos a imediata instalação da Comissão Nacional de Alfabetização, criada em 5 de dezembro último, para iniciarmos a tremenda luta pela erradicação do analfabetismo, contando com o interêsse já demonstrado pelo Deputado Tarso Dutra, futuro Ministro da Educação, como grande esperança da solução de tão importante problema, considerado número um pela sua alta relevância e implicações sócio-econômicas."

Knopf veio ver autores publicáveis

Com o objetivo de colhêr sugestões de intelectuais brasileiros quanto a nomes de autores que possam ser lançados nos Estados Unidos, encontra-se no Brasil, desde domingo, o editor norte-americano Alfred Knopf.

A Alfred Knopf Incorporation é responsável pelo lançamento, nos Estados Unidos, dos escritores brasileiros Guimarães Rosa, Jorge Amado, Graciliano Ramos, Machado de Assis, Castro Alves, José Lins do Rêgo e outros.

FORMOSA TERRA

Muito satisfeito por rever "esta formosa terra", o Sr. Alfred Knopf passará uma semana no Rio, viajando em seguida para o Recife. Visitará ainda a Cachoeira de Paulo Afonso e Salvador, chegando a São Paulo no dia 31, de onde rumará para as cataratas do Iguaçu, Curitiba e Pôrto Alegre.

O editor vai demorar cêrca de 40 dias no Brasil e terá como cicerone o romancista Jorge Amado. Alfred Knopf, bem como sua espôsa, recentemente falecida, são possuidores da Medalha da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Antes de embarcar para o Peru, receberá várias homenagens, entre as quais um almôço na Editôra José Olímpio, de cujo proprietário é grande amigo, em data a ser ainda fixada.

R. Carlos lança livro de poemas

São Paulo (Sucursal) — O cantor Roberto Carlos vai lançar no dia de seu aniversário — 19 de abril próximo — um livro de versos, onde estarão incluídos, além de poemas seus, os de outros poetas brasileiros considerados, por sua escolha, "bons para a juventude e para os que precisam de ternura". O livro, editado pela FORMAR, terá o título de *Poemas para a Juventude*.

Faria Lima viaja para obter ajuda

São Paulo (Sucursal) — O Prefeito Faria Lima embarcará, na primeira quinzena de abril próximo, para a Europa, a fim de tentar conseguir financiamentos internacionais para a municipalidade paulista. Na sua ausência, assumirá a Prefeitura o genro do ex-Governador Ademar de Barros, vereador Manuel Figueiredo Ferraz, Presidente da Câmara Municipal.

SPEAK ENGLISH FLUENTLY AND WRITE IT CORRECTLY

CULTURA INGLÊSA

CURSOS DE INGLÊS

Principiantes e adiantados, juvenis (8 a 12 anos), infantis, curso para professôres, conversação, cursos intensivos, laboratório áudio-visual, centro oficial para exames da Universidade de Cambridge reconhecidos pelo Ministério da Educação.

LOCAIS À SUA ESCOLHA:

MATRIZ: Av. Graça Aranha, 327 — Tel. 22-1835

FILIAIS:

ESTADO DA GUANABARA:

COPACABANA: Av. Atlântica, 4228 — Tel.: 27-2218
JARDIM BOTÂNICO: Rua Jardim Botânico, 190 — Tel.: 26-9353
BOTAFOGO: Praia de Botafogo, 92 — Tel.: 25-9870
TIJUCA: Rua Almirante Cochrane, 17 — Tel.: 48-4606
MÉIER: Rua Pedro de Carvalho, 61 — Tel.: 49-4423
GOVERNADOR: Rua Capitão Barbosa, 685 (Cocotá) — Tel.: 96-1760
CAMPO GRANDE: Rua Cel. Agostinho, 101, Salas 21 a 215 — Tel.: 94-0537

ESTADO DO RIO:

NITERÓI: Rua Otávio Carneiro, 23 (Icaraí) — Tel.: 2-2811
PETRÓPOLIS: Praça Paulo Carneiro, 192 — Tel.: 2439
CAXIAS: Rua Conde de Pôrto Alegre, 291 — Tel.: 3037
BARRA DO PIRAÍ: Rua Teixeira Andrade, 202 — Tel.: 1066

DISTRITO FEDERAL:

BRASÍLIA: Av. W3-Q-3C — Lotes 1 a 4 — 2.º — Tel.: 2-7708

ESTADO DE MINAS GERAIS:

JUIZ DE FORA: Galeria Pio X, 622 — S. 8 — Tel.: 622

Faça Quanto Antes a Sua Matrícula

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA

Fontenele diz que volta em 10 dias já sabendo se o paulista aprova a Operação

São Paulo (Sucursal) — Depois de confirmar que reassumirá a Diretoria do Departamento Estadual de Trânsito dentro dos próximos dez dias, o Coronel Américo Fontenele revelou ontem que espera contar com pelo menos 70% dos votos no plebiscito que se realizará depois de amanhã, para saber o que o paulista acha da Operação-Bandeirantes.

Ontem o Coronel Fontenele estêve na Universidade Mackenzie debatendo com os estudantes as modificações que introduziu no tráfego da Capital paulista.

RECUSA

— O ex-Governador Joaquim Silos Cintra não aceitou o convite do Deputado federal Edmundo Monteiro para presidir os trabalhos de apuração do plebiscito sôbre a Operação Bandeirantes, promovido pelos Diários Associados, em moldes de pesquisa de opinião e eleição africana.

Embora alegasse ter compromissos para o dia 16, o Sr. Joaquim Silos Cintra, que já foi Presidente do Tribunal de Justiça, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que "não concorda inteiramente com a idéia, pois ainda é muito cedo para se julgar o trabalho de Fontenele".

De acôrdo com o Deputado federal Edmundo Monteiro, a "mostragem do dia 16 será a eleição mais liberal, mais democrática já realizada no Brasil", uma vez que poderão votar analfabetos e menores de idade. Para evitar fraudes através de duplicidade de voto, os organizadores do plebiscito seguirão o exemplo do método adotado em eleições nas regiões mais atrasadas da África: o eleitor terá seu polegar sujo com uma tinta que permanece indelével por mais de 12 horas.

A FÔRÇA DOS NÚMEROS

O Prefeito Luiz de Sousa Lima acabou com as dúvidas da oposição sôbre a situação financeira de Belo Horizonte

Prefeito Sousa Lima mostra a vereadores situação real das finanças de Belo Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Em sessão extraordinária da Câmara dos Vereadores desta Capital realizada na semana passada, o Prefeito Luiz de Sousa Lima prestou esclarecimentos sôbre os primeiros 35 dias da sua administração, mostrando a situação financeira real da Prefeitura de Belo Horizonte para rebater as críticas dos seus opositores que, no final, se juntaram ao grande público presente às galerias para aplaudir a sua exposição.

As explicações do Sr. Luiz de Sousa Lima convenceram os vereadores do MDB a mudar sua posição de exigência de uma comissão de inquérito para apurar a situação administrativa financeira da municipalidade, e serviram para aumentar a colaboração entre a Câmara e a administração municipal no sentido de trabalhar juntos para o progresso de Belo Horizonte.

HARMONIA DOS PODÊRES

A exposição iniciou-se às 20h30m com a reafirmação do Sr. Luiz de Sousa Lima do seu respeito pela Câmara dos Vereadores, "como condição precípua para uma perfeita harmonia dos Podêres, num trabalho laborioso em proveito dos belo-horizontinos".

Em seguida, disse que seus esclarecimentos aos vereadores seriam "calcados exclusivamente nos dados numéricos, que não comportam polêmicas", ao mesmo tempo em que frisava seu aprêço pelo ex-Prefeito Osvaldo Pierucetti e sua obra à frente da Prefeitura de Belo Horizonte "num período de transição e dificuldades".

PROVA DOS NÚMEROS

Analisando a situação financeira da Prefeitura, disse o Sr. Sousa Lima:

— Como consta, inclusive, do processo de prestação de contas da administração anterior, o qual se encontra nesta Casa para a devida apreciação, o exercício de 1966 foi encerrado com um deficit de Cr$ 5 630 455 976. Com êste resultado altamente deficitário, a dívida flutuante foi elevada para Cr$ 24 105 908 404, correspondente a 68 por cento da receita arrecadada no exercício. Essa dívida flutuante foi transferida para o atual exercício, cujo orçamento e, por sua vez, também deficitário, com uma despesa superior à receita de Cr$ .... 1 351 600 545. Em 31 de janeiro operou-se a transmissão do cargo inaugurando-se minha administração a 1 de fevereiro com o seguinte "boletim de caixa": saldo em caixa Cr$ 40 359 295, saldo em banco: disponível Cr$ 1 448 569 039, e, vinculados, Cr$ 219 551 135. O total dos recursos financeiros é de Cr$ 1 708 479 465.

— Êste saldo disponível — prosseguiu o Prefeito — resultou do empréstimo cujo histórico contábil é o seguinte: em 9 de dezembro de 1966, foi contratado um empréstimo de Cr$ 800 milhões. Em 9 de janeiro de 1967, a Prefeitura firmou convênio com os bancos arrecadadores, obtendo um adiantamento no valor de Cr$ 2 bilhões. Foram dadas notas promissórias em 31 de janeiro de 1967 para garantia de pagamento dessa dívida e das demais vencíveis nesta data. Foi ampliada a retenção de 40 por cento da receita a todos os agentes arrecadadores (essa antecipação de receita representou um saque contra a futura administração). A dívida para com os bancos no dia da transmissão do cargo era, pois, de Cr$ 2 bilhões e 800 milhões. Nesse mesmo dia foi feita a primeira amortização da dívida, no montante de Cr$ 990 milhões, 818 mil e 841 cruzeiros antigos (retenção de 40 por cento da arrecadação), com o que foi transmitida a atual administração a dívida de Cr$ 1 bilhão, 800 milhões, 181 mil e 159 cruzeiros, em nove bancos mineiros.

DEBATES

Diversos vereadores ocuparam a tribuna para debater a situação financeira da Prefeitura com o Sr. Luiz de Sousa Lima, ficando todos satisfeitos com as explicações, com exceção do Vereador Galba Veloso (MDB) que, após renúncia dos demais membros da comissão de inquérito, permaneceu como seu único elemento.

Acompanhavam o Prefeito Luiz de Sousa Lima os seus auxiliares, Sr. Eugênio Klein Dutra, Diretor do Departamento da Fazenda, Major Décio Pereira da Silva, Assistente Militar, Sr. Teófilo de Sousa Lima, Chefe do Gabinete, Sr. Élcio Levindo Coelho, Secretário Particular, e jornalista João José de Almeida, Chefe do Serviço de Relações Públicas.

Pedida revisão do decreto que proíbe construir em encostas

O Presidente do Sindicato da Indústria de Construção Civil, Sr. Félix Martins de Almeida, pediu ontem ao Governador Negrão de Lima, através de memorial que lhe entregou no Palácio Guanabara, a revisão, no mais breve prazo, do decreto que suspende o licenciamento de construções nas encostas.

Depois de afirmar que o impacto do decreto já causou uma queda em cêrca de 40% nas construções no Estado, propõe o memorial a liberação das construções, desde que submetidas a um rigoroso contrôle técnico, que ficaria a cargo do Instituto de Geotécnica, para cujo desenvolvimento e aparelhamento se criaria uma taxa especial para o licenciamento de obras nas encostas.

A SOLUÇÃO

Afirmou o Sr. Félix Martins de Almeida ao deixar o Gabinete do Governador, que êste concordou com as críticas feitas pelo Sindicato ao decreto de suspensão das construções, e prometeu uma solução para o problema nos próximos dias, depois de consultar o Secretário de Obras para ver a sua opinião.

Segundo o Sr. Félix Martins, o decreto foi uma arma psicológica de que se utilizou o Governador no momento de maior gravidade do temporal, para se justificar ante a população das inúmeras críticas que lhe foram feitas.

— O certo — disse — é que entre o não poder construir e o construir de qualquer maneira nas encostas pode ser encontrada uma solução mediadora, liberando-se as obras depois de um rigosoro exame técnico feito pelo Estado, com o que inclusive o sindicato está disposto a colaborar.

PROVISÓRIA

Referindo-se ao decreto do Governador, diz o memorial do Sindicato da Indústria da Construção Civil que êle só pode ser tomado como medida provisória, visando a ganhar tempo para que os técnicos e juristas do Estado determinem as repercussões das calamidades ocorridas no Rio na legislação de construção e na estrutura de fiscalização aos projetos de obras nas encostas.

— Como medida de longa duração, a aplicação do projeto seria mais prejudicial do que útil à consecução do objetivo visado, porque sendo o Rio uma Cidade comprimida entre o mar e a montanha, impõe-se a encosta como a sua única via de expansão. Proibir tais construções seria cercear o desenvolvimento imobiliário do Estado, com graves repercussões sociais. A maioria das construções civis atualmente projetadas situam-se nas encostas ou próximas a elas, e sua proibição acarretaria uma grave crise na construção civil.

Diz ainda o memorial que as construções civis, sôbre as quais o Estado exerce sua ação fiscalizadora, representam um meio de defesa das encostas, desde que sejam bem projetadas e executadas.

Sugere, por fim, o sindicato a liberação das construções nas encostas, "submetidas ao mais avançado critério e contrôle técnico", o que poderia ser conseguido com o aprimoramento cada vez maior do Instituto de Geotécnica, através da cobrança de uma taxa especial de licenciamento, dando-lhe meios para o aperfeiçoamento dos seus estudos e pesquisas.

A QUEDA VAGAROSA

Na Rua dos Arcos as nove casas condenadas vão caindo em ritmo mais lento do que o previsto pela Secretaria de Obras

Demolições de prédios deverão ser trezentas

Os engenheiros que estão realizando o levantamento, em em tôda a Cidade dos prédios que precisam ser demolidos por não oferecerem segurança estimam que deva atingir a 300 o número de demolições, principalmente na Lapa e no restante do Centro da Cidade — onde estão os prédios mais antigos — e também nas encostas dos morros.

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que conta com o inteiro apoio da Justiça, nas Varas de Fazenda Pública, "pois os juízes, sentindo a gravidade do problema e a necessidade de uma ação radical por parte do Estado, estão concedendo autorização para demolições de prédios em menos de 30 minutos".

JÁ SÃO 15 AS DEMOLIÇÕES

Enquanto se processa, com maior sigilo, o levantamento, em tôda a Cidade, dos prédios e edifícios que serão demolidos, através de uma Comissão formada por dezenas de engenheiros estaduais, as demolições já determinadas pela Secretaria de Obras continuam a ser feitas.

Nove prédios na Rua dos Arcos, três casarões na Avenida Osvaldo Cruz, dois edifícios de apartamentos na Rua Almirante Alexandrino e um edifício na Rua Dias de Barros, 23, em Santa Teresa (ainda não iniciada), já tiveram suas demolições decretadas.

Falhou contudo a previsão dos engenheiros do DER, que prometeram entregar a Rua dos Arcos totalmente livre dos escombros das demolições até o início desta semana. As derrubadas, que vêm sendo feitas por máquinas pesadas contratadas pelo DER, a princípio em ritmo acelerado, caíram de produção nos últimos dias da semana passada e ainda resta totalmente de pé o prédio de n.º 29, enquanto outros casarões foram apenas semidestruídos.

Do prédio 29 ainda não saiu material que era ali guardado por feirantes, apesar da intimação que receberam de retirar tudo, desde o início da semana passada. Êsse é o principal motivo do retardamento dos trabalhos. Já na Avenida Osvaldo Cruz, em Botafogo, onde estão sendo demolidos três prédios antigos, construídos pelo Comendador Martinelli e hoje administrados pelo Sr. Barreto Pinto, as derrubadas continuam em ritmo acelerado, prevendo-se que dentro de três dias estejam totalmente concluídas. Na opinião dos engenheiros que comandam as demolições, a tarefa de derrubar os três casarões é relativamente fácil: "Estavam caindo de podres".

AINDA O CASTELINHO

O imponente prédio de quatro andares, em belo estilo arquitetônico, que o Secretário de Obras determinou fôsse derrubado desde a semana passada e que era apelidado em Santa Teresa de Castelinho, na Rua Almirante Alexandrino, 517, continua sendo demolido por vários trabalhadores de uma firma empreiteira. Ali, os trabalhos são mais demorados porque o prédio não permite acesso de escavadeiras e máquinas pesadas que tornariam mais fácil a derrubada, sendo o processo da picareta o único possível.

Belos tempos! (Charge de Lan)

Geólogos do Rio serão os policiais de helicóptero

Engenheiros e geólogos do Rio tornar-se-ão policiais e vão fiscalizar do alto, a bordo de helicópteros, as encostas dos morros da Cidade, segundo anunciou o Secretário de Obras Públicas, engenheiro Paula Soares, que obteve ontem do Governador Negrão de Lima a autorização para que o Instituto de Geotécnica adquira o primeiro helicóptero, necessário à entrada em funcionamento de uma nova polícia — a das encostas cariocas.

Explicou o engenheiro Paula Soares, justificando a criação da nova polícia, que as vistorias e os exames das situações críticas nos morros durante os temporais são precários, porque os engenheiros não podem observar os fenômenos em tôda a sua amplitude nem mais detidamente, sendo a observação aérea a única que pode oferecer maior margem de segurança.

Quando são dados alarmes de situações críticas, durante os temporais, nem sempre os engenheiros encarregados de examinar os locais onde os acidentes parecem iminentes podem atingi-los de carro, devido à queda de barreiras e outros obstáculos — acrescentou o Secretário de Obras.

Mesmo quando conseguem atingir êsses locais, há necessidade de subir morros em dois ou mais trechos para analisar as conseqüências das chuvas sob as encostas e muitos detalhes de alta importância para avaliar a extensão dos danos causados. Muitas vêzes êsses dado fogem à observação dos técnicos por impossibilidade de uma visão total da ocorrência.

— Com a observação aérea, através de helicópteros, a margem de segurança das observações será muito ampliada e exigirá menos sacrifícios e menor perda de tempo para o trabalho das vistorias. Também na fiscalização de obras, em épocas normais, os helicópteros serão úteis — finalizou o engenheiro Paula Soares.

Pronto anteprojeto do túnel Grajaú-Niemeyer

Foi concluído ontem e logo apresentado à noite pelo Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, à imprensa e aos moradores da Tijuca, no Tijuca Tênis Clube, o anteprojeto do túnel que será construído do Grajaú até as imediações da Gruta da Imprensa, na Avenida Niemeyer, rompendo os maciços montanhosos, para evitar as inundações de diversos rios que tem suas nascentes nos morros cariocas.

A obra, de custo elevadíssimo, considerada mirabolante por alguns técnicos e de eficácia duvidosa, será construída em duas fases, sendo que a primeira, com 6 700 metros de extensão, da Usina da Tijuca até a Avenida Niemeyer, poderá estar concluída — segundo as estimativas do Secretário de Obras — nos próximos dois anos.

O TÚNEL

O túnel que vai varar a montanha a baixa altitude — altura máxima de 45 metros — terá com as suas duas fases concluídas a extensão aproximada de 9 000 metros, começando na Rua Comendador Martinelli, no Grajaú, e desaguando na encosta da Avenida Niemeyer, antes da Gruta da Imprensa. Terá a seção mínima de 3x3m, sendo de cinco metros por segundo a velocidade prevista para a água que corre dentro dêle.

Atuando como um ladrão, através da comunicação por túneis menores que se ligarão às galerias de diversos rios, o túnel, na sua primeira fase a ser construída, da Usina da Tijuca ao mar, terá a finalidade de evitar as enchentes dos Rios Maracanã, Trapicheiros, Joana e Rainha, além de pequenos cursos de água que se transformam em verdadeiros rios caudalosos durante os temporais.

Na segunda fase, ligando a Usina da Tijuca à Rua Comendador Martinelli, servirá para diminuir a vasão dos Rios Joana, Jacó e de outros pequenos cursos de água, como o que corre, nos temporais, próximo à Rua Comendador Martinelli.

O Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, considera que uma das vantagens do túnel será a de proporcionar um número reduzido de desapropriações, em comparação com outras soluções, tais como alargamento das calhas dos rios ou desvio de seus cursos, o que obrigaria a desapropriação de centenas de casas e até edifícios de apartamentos, o que seria de alto custo e muito demorado devido às ações judiciais.

COMO VAI FUNCIONAR

O túnel será ligado ao leito dos rios por túneis menores ou canais abertos. Ao atingirem, durante os temporais, as águas dos rios a determinada altura, além da qual, começariam a transbordar de suas calhas, as canalizações menores funcionarão como ladrões, levando as águas ao túnel maior e evitando assim as inundações ao longo dos cursos dêsses rios. Está sendo estudada ainda uma nova utilização do grande túnel, que poderá ser o seu aproveitamento pelo Departamento de Saneamento, para que a êle se ligue a rêde de esgotos sanitários.

Por outro lado, asseguram os técnicos que o projetaram que o seu funcionamento permitirá um grande alívio ao Canal do Mangue, que já não suporta a vazão das águas dos rios que nêle desagua nos dias de chuva.

General mostra omissão de governos em Santa Teresa

O General Euristenes de Almeida Pires veio ontem ao JORNAL DO BRASIL mostrar uma série de protocolos em que pedia ao Estado, desde 1962, providências a respeito de quedas de barreiras junto a seu terreno em Santa Teresa e apontar um casal "de portuguêses racistas" como provável autor de acusações que lhe foram feitas.

Revelou-se o general "surprêso com a falta de conhecimento do assunto de quem prestou informações ao JB" dizendo que o deslocamento de terra ocorrido na Rua Hermenegildo de Barros teria sido causado pelo fato de êle ter vendido saibro de seu terreno, solapando a encosta de onde a terra rolou.

A HISTÓRIA

A 5 de novembro de 1962 foi pedida à SURSAN uma vistoria sôbre o desvio de um cano de esgôto junto ao Edifício Albert, à Rua Hermenegildo de Barros, 3. Pelo orçamento, a SURSAN pediu a quantia de Cr$ 38 011 (cruzeiros antigos), conforme documentação de posse do general. Feita a pequena obra, a SURSAN forneceu-lhe uma planta e intimou-o a fazer uma muralha tipo concreto ciclópico ou pedra argamassada, o que foi feito. Com as chuvas de 1965 ainda a SURSAN fêz prospecções junto ao prédio 11, da mesma rua, com protestos gerais da população local, uma vez que tais escavações provocaram infiltração de água. Uma denúncia foi encaminhada ao 7.º Distrito Policial, até agora sem nenhum resultado prático. Antes, em 1964, um funcionário da Região Administrativa, Sr. Prado, enviou a seu colega, Sr. Tavares, um memorando em que dizia o local atingido era "um caso crônico". Foram pedidas providências, mas até agora não se tomou nenhuma.

Disse ainda o General Euristenes de Almeida Pires não ser verdade que venda saibro da sua propriedade — isso nem existe lá de modo a prejudicar os alicerces do edifício número 3. Quanto ao fato de uma empregada sua haver morrido nos desabamentos recentes no local, revelou que isso nada se devia ao fato de que "o feitiço virou contra o feiticeiro", conforme foi publicado, mas sim a uma fatalidade que poderia tê-lo atingido, inclusive ou qualquer outra pessoa da família.

A QUEDA RÁPIDA

Os casarões da Av. Osvaldo Cruz caem com tôda a facilidade

Bittencourt serviu a todos nas Laranjeiras

Um total de 952 refeições, entre almôço e jantar, 2 148 lanches, 1 850 copos de mate, 2 132 copos de refrescos e cêrca de 6 mil cafèzinhos, servidos durante 19 dias, foi o saldo do atendimento prestado pelo Sr. Geraldo Henrique Bittencourt a todos os que trabalharam na remoção dos escombros de Laranjeiras.

O Sr. Geraldo Bittencourt, que juntamente com alguns amigos coordenou tôda a parte de alimentação daqueles trabalhadores, explicou que foi a Laranjeiras no dia seguinte ao da catástrofe apenas para ver e se oferecer para algum auxílio, "mas lá fiquei durante 19 dias, tendo ido em casa para mudar de roupa apenas três vêzes".

COLABORAÇÃO

Contou o Sr. Geraldo Bittencourt que, logo no dia seguinte ao do acidente, comentava com dois amigos, Srs. Hamilton Ferreira da Silva e Isaac Tapajós Filho, a ocorrência, resolvendo então irem os três até o local para ver se poderiam oferecer algum auxílio aos bombeiros que trabalhavam na remoção dos escombros.

— Lá chegando, vimos que o local estava cercado por cordões de isolamento o que, no primeiro instante, dificultou a nossa ação. Mas logo que conseguimos penetrar na área interditada começamos a nos mexer de um lado para o outro na tentativa de auxiliar de alguma forma. E por causa de nossa persistência em permanecer no local fomos logo ficando conhecidos, o que nos deu oportunidade de organizar o fornecimento de alimentação aos homens do DER, dos 3.º, 4.º e 5.º Distrito de Obras, e aos bombeiros.

Enquanto dispunham de recursos, os três compraram os alimentos com o próprio dinheiro e, quando êste faltou, "não houve quem negasse a sua ajuda, inclusive cêrca de 15 firmas de alimentos".

— Com a intensificação de nossas atividades, resolvemos criar o Comitê da Saudade, tendo êste nome sido escolhido porque parte das pessoas que trabalharam conosco conheciam as vítimas do desabamento.

As mulheres moradoras nas proximidades do desabamento também se prontificaram a ajudar, fazendo as refeições que eram servidas aos trabalhadores.

O Sr. Geraldo disse também que, além das firmas, encontrou colaboração na PE, que cedeu uma viatura, e no Instituto Nacional do Mate, entre outros.

AS ESCAVADEIRAS

— Eu não posso também deixar de elogiar o trabalho do Corpo de Bombeiros e dos homens do DER e, se os trabalhos foram muito demorados, não poderia ser de outra forma, porque senão os corpos seriam inteiramente mutilados. Alguns dêles ficariam realmente sem braços ou pernas, mas isto ocorreu em virtude do desabamento e não da retirada do corpo.

Sôbre o uso de escavadeiras para auxiliar na remoção dos escombros, disse o Sr. Geraldo Bittencourt que "se elas não fôssem utilizadas, a completa remoção levaria pelo menos três meses".

— Eu não tenho críticas a fazer. A única coisa que me decepcionou foi o fato de um jornal ter dito que nós estávamos servindo comida estragada, o que não é verdade, podendo isto ser testemunhado pelas várias pessoas que nos auxiliaram.

DER já chegou ao alto do Morro do Encontro

A destruição ou escoramento de várias pedras de centenas de toneladas que ameaçam rolar sôbre as casas das Ruas Visconde de Santa Isabel, Caruaru e Canavieiras, no Grajaú, será iniciada hoje pelo DER, cujos operários concluíram ontem uma estrada aberta no Morro do Encontro, única forma de levar até as pedras as máquinas necessárias ao trabalho.

O DER resolveu instalar um alto-falante no alto do Morro para avisar os moradores no caso de o trabalho oferecer perigo de deslizamento de pedaços de pedras quebradas, mas diversas famílias já abandonaram suas casas e a Diretora do Jardim da Infância Pimentinha vai mudar sua escola para outro lugar "para tranqüilizar os pais dos alunos".

A AMEAÇA CONSTANTE

Os moradores dos prédios números 598, 600, 610 (um edifício com 16 apartamentos), 620 e 632 da Rua Visconde de Santa Isabel vivem há mais de um ano o drama da falta de segurança, pois, apesar da ameaça das pedras sôltas no alto do Morro do Encontro ser do conhecimento das autoridades estaduais sòmente agora foram tomadas as providências necessárias para a eliminação do perigo.

Depois de centenas de reclamações, os engenheiros do Instituto de Geotécnica resolveram vistoriar o local e concluíram por interditar todos os prédios ameaçados diretamente por um deslizamento das pedras. Apenas uma dessas pedras teve seu pêso calculado em 400 toneladas. Logo após a interdição dos prédios os moradores foram obrigados a sair, mas ainda há três famílias no edifício n.º 610, que não saíram porque não têm para onde ir.

Todos no bairro, ontem, foram unânimes em afirmar que os moradores do trecho da Rua Visconde de Santa Isabel entre as Ruas Caruaru e Canavieiras "já estão sofrendo da neurose da pedra, pois quando chove ninguém consegue dormir nem comer e não há tranqüilidade dentro de casa por causa do mêdo das pedras".

Apesar dos avisos dados pelos engenheiros de que "não há perigo iminente", a Diretora do Jardim da Infância Pimentinha, Sr.ª Marli Marques Braga, vai mudar sua escola para "um lugar onde não existam pedras para assustar todo o mundo cada vez que chove".

O TRABALHO ÁRDUO

Dezenas de operários do DER que terminaram ontem a abertura de uma estrada de dois quilômetros na encosta do Morro do Encontro para que as máquinas necessárias ao trabalho de desmonte e escoramento das pedras fôssem levadas até o alto do morro, apesar de cansados, não escondiam sua satisfação "porque agora os engenheiros podem chegar até as pedras e acabar com essa ameaça".

Já está no alto do Morro um compressor de ar, que serve para acionar britadeiras e marteletes, instrumentos que os engenheiros utilizarão para desmontar pedras, porque algumas delas não podem ser dinamitadas, uma vez que do outro lado do morro existe a favela da Estrada Grajaú—Jacarepaguá, onde mais de mil barracos seriam atingidos pelos pedaços de rocha.

A abertura da estrada para os favelados foi "uma beleza, porque agora a gente pode subir a descer à vontade. Não precisamos mais bancar cabritos para chegar até em casa". Quebrando a alegria geral do morro com a nova estrada, há os que lamentaram o fato, "porque êsses tratores estragaram o nosso campo de futebol". O campo de futebol é um platô natural que existe no alto do morro e que servia para as peladas diárias dos rapazes "logo depois das quatro, quando o apito da fábrica manda a gente embora".

OUTRA ESCOLA AMEAÇADA

Há um clima de pavor na Escola Francisco Manuel, situada na Rua N. S. de Lurdes, 175, no Grajaú, porque, como afirmam as professôras, com uma construção de um nôvo colégio ao lado, o antigo sofre os efeitos da obra e, a cada martelada, caem pedaços de parede e o prédio treme, apavorando tanto as professôras como os alunos.

Pais de alunos já têm ido pedir providências, temendo pelas vidas dos seus filhos, e as professôras vêm solicitando reiteradas vêzes a visita de um engenheiro para fazer a vistoria da escola, mas até agora não foram atendidas, temendo ser necessária a suspensão das aulas.

NO LEME

A pedra que ameaçava diversos barracos e edifícios na encosta acima da Rua Gustavo Sampaio, no Leme, cujo pêso é de aproximadamente 80 toneladas, já tem os seus trabalhos de escoamento bastante adiantados, fazendo crer que o perigo para centenas de pessoas finalmente cessou.

A solução encontrada pelos engenheiros do Instituto de Geotécnica foi a de fixar a pedra através de tirantes e muros de contenção, tendo sido aproveitada a oportunidade para que fôssem também realizados trabalhos de drenagem na encosta e a construção de um sistema de canaletes para orientar as águas durante as chuvas.

CIRCULAR

O perigo da pedra mereceu uma circular ontem distribuída pelo síndico do edifício da Rua Gustavo Sampaio, 194, aos moradores, comunicando-lhes que não havia mais motivo de alarma ante a possibilidade da pedra rolar encosta abaixo, trazendo outras que são por ela escoradas, e que iriam fatalmente atingir àquele edifício.

A circular dá conta de todos os detalhes da obra que os engenheiros de uma firma empreiteira estão realizando para escorar a pedra, afirmando que não resta a menor possibilidade da pedra se mover, "o que já era considerado, mesmo antes das obras, como de difícil possibilidade".

Firmas das Furnas podem ter registros cassados

Se ficar comprovado que as firmas empreiteiras contratadas pelo DER para obras na Estrada das Furnas contribuíram para o grande deslizamento que ali ocorreu, com a retirada de atêrro e saibro das encostas, estas firmas terão os seus registros cassados e responderão na Justiça pela responsabilidade civil e pelos danos causados.

O DER informa ainda que os trabalhos de desobstrução da grande barreira que interditou o tráfego na Estrada das Furnas deverão estar concluídos nos próximos três dias, quando a rodovia será entregue ao tráfego normal, "pois ali estão concentrados grande número de trabalhadores e maquinaria pesada do Departamento".

Informa ainda o DER que é normal o tráfego nas demais rodovias estaduais, à exceção de quatro pontes que obstruem trechos de rodovias nas Estradas da Ilha, Campinho e Covanca, destruídas durante os últimos temporais. Os trabalhos nesses locais demorarão ainda mais de um mês, mas para todos os casos há alternativas para os usuários, com desvios por outras rodovias estaduais.

Quanto à responsabilidade na apuração das causas do deslizamento ocorrido na Estrada das Furnas, com suspeitas de ter sido provocado em parte ou totalmente pela retirada de atêrro e saibro, o DER esclarece que a Comissão nomeada para apurar o acidente iniciará imediatamente as suas investigações.

Arzua promete criação de Conselho para criar novas fontes de proteína animal

A criação do Conselho Nacional de Avicultura, subordinado ao Ministério da Agricultura, foi prometida, ontem, pelo Sr. Ivo Arzua, a um grupo de avicultores que o procuraram às vésperas de seguir para Brasília, onde assumirá o cargo amanhã, com os demais Ministros.

O nôvo órgão, tanto no entender do futuro titular como dos produtores que o procuraram, é reputado como indispensável para uma expansão tècnicamente perfeita daquela economia, no momento em que o País se prepara para aumentar tôdas as suas fontes de proteína animal.

ISENÇÃO DO ICM

O futuro Ministro da Agricultura revelou, também, que já havia tomado as primeiras providências em favor da avicultura, enviando telegrama ao Secretário de Fazenda de seu Estado, Sr. Luís Fernando Joander Broock solicitando sua interferência, junto aos demais Secretários de Fazenda da região Centro-Sul, no sentido de isentar todos os produtos avícolas da incidência do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

Com relação à criação do Conselho Nacional de Avicultura, disse que lutará pela sua constituição, ao lado de outras medidas para o aumento da produção de alimentos, pois imprimirá ao Ministério da Agricultura o mesmo dinamismo que desenvolveu na Prefeitura de Curitiba.

Comércio busca soluções para a recessão econômica do Rio

O esvaziamento econômico da Guanabara, a fusão dêste Estado com o Estado do Rio, um exame para apurar quanto a União arrecada e gasta aqui e as declarações do Marechal Costa e Silva de que governaria o País em Brasília, para o que seria acelerada a transferência das repartições federais, foram ontem alguns dos assuntos focalizados na reunião do Clube dos Lojistas, que criou uma Comissão de Incremento Econômico do Rio de Janeiro.

Na reunião do Clube dos Diretores Lojistas, presidida pelo Sr. Jorge Geyer foi aplaudida a atitude da Federação das Indústrias da Guanabara, designando também comissão "para examinar o grave problema da estagnação econômica do Estado", para o que os lojistas procurarão entrosamento com os industriais, a fim de somar esforços no mesmo sentido.

ALTERNATIVAS PARA A CRISE

Durante a reunião do Clube dos Lojistas, com a presença do Secretário sem Pasta do Govêrno estadual, Sr. José Bonifácio, foram estudadas várias fórmulas para a retomada do desenvolvimento da Guanabara, desde medidas de readaptação da infra-estrutura até o pleno aproveitamento das oportunidades turísticas que o Rio oferece.

A Comissão de Incremento Econômico do Rio de Janeiro considerou prioritárias dez sugestões, das 30 apresentadas pelo Embaixador João Dantas, que serão apresentadas minuciosamente por ocasião do encontro com os dirigentes de jornais, promovido pelos lojistas.

No setor de turismo, entre os fatos capazes de chamar a atenção do mundo inteiro para o Rio, a Comissão do CDL deu maior importância ao empenho no sentido de se obter a vinda de Sua Santidade, o Papa Paulo VI, em futuro próximo. Para incrementar o turismo interno e externo, ressaltou a necessidade da realização de festivais do cinema, da canção e de outros, bem como a organização dêstes.

CÓDIGO DE OBRAS

O Sr. Mário Leão Ludolf, Presidente em exercício do Centro Industrial do Rio de Janeiro e da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, oficiou ontem ao Governador Negrão de Lima transmitindo "o especial interêsse da indústria carioca em ver convertida em mensagem à Assemblia Legislativa a atualização do Código de Obras para a Indústria de Construção Civil, conforme disposições da Lei n.º 670, de 1964".

Segundo entende a indústria, a matéria é da maior significação para o Estado e necessita de criteriosa regulamentação, em face das inúmeras implicações que a indústria de construção civil exerce em todos os setores. Foi solicitado, ainda, que a indústria participe da comissão designada pelo Govêrno da Guanabara para preparar a referida mensagem ao Legislativo.

Meio circulante cai e 66 tem deficit de NCr$ 132 milhões

Nos dois primeiros meses do corrente ano o saldo de papel-moeda em circulação foi reduzido de aproximadamente NCr$ 152 milhões (152 bilhões de cruzeiros antigos), em relação a 31 de dezembro último, segundo dados elaborados pelos técnicos da publicação especializada Análise e Perspectiva Econômica.

O deficit orçamentário da União, por outro lado, nos têrmos do Balanço Geral submetido à consideração do Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, não ultrapassou os NCr$ 132 milhões (132 bilhões de cruzeiros antigos), contra uma previsão de desequilíbrio superior a NCr$ 1,3 bilhão (1,3 trilhão de cruzeiros antigos).

A receita orçamentária da União, em 1966, foi da ordem de NCr$ 6,007 bilhões (6,007 trilhões de cruzeiros antigos), para uma despesa de NCr$ 6,138 bilhões (6,138 trilhões de cruzeiros antigos, o que deixa um deficit de aproximadamente NCr$ 131 milhões (131 bilhões de cruzeiros antigos).

Os Balanços Gerais da União, relativos a 1966, foram já encaminhados à consideração do Tribunal de Contas pelo Ministro da Fazenda. Os balanços não incluem as despesas extra-orçamentárias.

MEIO CIRCULANTE

Em janeiro último, segundo a APEC, o saldo do papel-moeda em circulação foi reduzido de NCr$ 180 milhões (180 bilhões de cruzeiros antigos) sôbre a posição registrada em dezembro de 1966, o que representa redução equivalente a 6,2%, contra cêrca de 4,8% em igual mês de 1966.

Em fevereiro não houve novas emissões, mas a disponibilidade de caixa do Banco do Brasil decresceu, fazendo com que a redução do meio circulante, nos dois primeiros meses do ano, fôsse de NCr$ 152 milhões (152 bilhões de cruzeiros antigos), ou seja, de 5,5% contra 2,7% registrado no mesmo período de 1966.

POSIÇÃO FAVORÁVEL

O comportamento favorável dos meios de pagamento no ano recém-findo (expansão de menos de 20%, contra 75% em 1965, 86% em 1964 e 64% em 1963) já é, sem dúvida, um índice bastante expressivo, mostrando que as causas fundamentais do processo inflacionário estão, em boa medida, neutralizadas — afirma o estudo da APEC e conclui: "A posição satisfatória dos dois primeiros meses do presente exercício — embora se deva, em parte, às menores pressões monetárias próprias dessa fase do ano — favorece de qualquer modo aquêle resultado, consolidando a tendência otimista de progressivo contrôle dos meios de pagamento".

PAPEL-MOEDA

O comportamento do papel-moeda em circulação é apresentado pelos técnicos da APEC com o seguinte gráfico, com os saldos apresentados em milhões de cruzeiros novos:

Datas	Papel-moeda emitido	Caixa do Banco do Brasil	Papel-moeda em circulação: Saldo em fim de mês	Variações sôbre fim de ano: NCr$ milhões	%
1965					
Dezembro	2.174,8	101,3	2.073,5	+ 685,2	+ 49,4
1966					
Janeiro	2.123,0	149,5	1.973,5	— 100,0	— 4,8
Fevereiro	2.123,1	106,3	2.016,8	— 56,7	— 2,7
Dezembro	2.840,2	94,0 *	2.746,2	+ 672,7	+ 32,4
1967					
Janeiro	2.790,7	224,2	2.566,5	— 179,7	— 6,2
Fevereiro	2.790,9	196,6	2.594,3	— 151,6	— 5,5

Fonte: Banco Central.
* A partir de agôsto/66, estimativa para o saldo de fim de mês.

indispensáveis:

Datilografia e Taquigrafia

aconselháveis:

OS CURSOS DA

ESCOLA REMINGTON

informações: 22-0970

Legislação da Previdência Atualizada

Com êste título, acaba de sair um livro contendo: Lei Orgânica da Previdência incorporando as últimas alterações; Lei Unificadora da Previdência; Regulamento do Conselho de Recursos da Previdência; Lei da Aposentadoria dos Aeronautas e Lei sôbre Aposentados Autárquicos.

Também está à venda o primeiro **"Regulamento do Fundo de Garantia Comentado"**, dos juristas J. Casais, C. Tostes Malta e Fernando Piragibe. Pedido às livrarias ou a Edições Trabalhistas S.A. (Av. Alte. Barroso, 90, gr. 206 — Tel.: 22-7276).

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

AVISO N.º 2

AQUISIÇÃO DE VÁLVULAS PARA TANQUES

O Instituto do Açúcar e do Álcool comunica que, em 28 do corrente mês, às 16 horas, no SERVIÇO DO MATERIAL, na Rua Primeiro de Março, n.º 6 — 7.º andar — sala n.º 4 — aceitará propostas de venda, de que trata a CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 2, conforme regulamento em vigor, do seguinte:

a) — 8 (oito) — Válvulas gaveta seis polegadas, corpo de ferro com flanges, haste de latão, sede de aço inoxidável, pressão hidráulica 16 KG/CM2;

b) — 12 (doze) — Válvulas gaveta, quatro polegadas, inteiramente de bronze com flanges, pressão hidráulica de 20 ATM (Atmosferas), e

c) — 18 (dezoito) — Válvulas gaveta, seis polegadas, inteiramente de bronze com flanges, pressão hidráulica de 20 ATM (Atmosferas).

O Edital de Concorrência de que trata o presente aviso encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima, além de outros esclarecimentos necessários.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1967

a) JOAQUIM RIBEIRO DE SOUZA
Diretor da Divisão Administrativa (P

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Agência
JARDIM BOTÂNICO
Rua General Garzon, 22
Fones: 46-4125 e 46-4127
SEDE PRÓPRIA
Só opera no Rio de Janeiro

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO SEM LIMITE COM CORREÇÃO MONETÁRIA
Depósitos populares e limitados até NCr$ 5.000
Expediente: 9,00 às 18 hs.

CLUBE NAVAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª, 2.ª e 3.ª convocação

Em nome da Diretoria, convido os Srs. Sócios, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em 1.ª convocação no dia 17 de março (6.ª-feira) às 16,00 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a decisão do Conselho Diretor que pronunciou cinco membros do quadro social, e que implica em eliminação do Clube "ad-referendum" da decisão da Assembléia. Caso não se reúna a Assembléia em 1.ª convocação, fica desde já feita a 2.ª convocação para o mesmo dia, às 18,00 horas. E caso ainda não se reúna nesse dia, fica feita a 3.ª e última convocação para o dia 20 de março (2.ª-feira) às 17,00 horas.

as.) **Aguinaldo Aldighieri Soares**
1.º Secretário (P

S.A. JORNAL DO BRASIL

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se às 14 horas do dia 20 de março de 1967, na sede social, à Av. Rio Branco, 110/112, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e prestação de contas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966;

b) — Eleição da Diretoria;

c) — Eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e suplentes;

d) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1967.

a) Manoel Francisco do Nascimento Brito — Diretor (P

S.A. RÁDIO JORNAL DO BRASIL

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se às 14 horas do dia 20 de março de 1967, na sede social à Av. Rio Branco, 110/112, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e prestação de contas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966;

b) — Eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e suplentes;

c) — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1967.

a) Manoel Francisco do Nascimento Brito — Diretor (P

GRUPO H HALLES — SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

LETRAS DE CÂMBIO
AÇÕES DE RENDA
FUNDO HALLES

CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO
Capital e Reservas: NCr$ 3.850.894,56
HALLES DE SÃO PAULO S/A
Capital e Reservas: NCr$ 1.541.670,55
HALLES S/A - Investimentos, Crédito e Financiamento
Capital e Reservas: NCr$ 1.173.879,56
Rua Gonçalves Dias, 89 - Sobreloja - Tels.: 52-1189, 32-8358 e 52-7340

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,705
Venda 2,720

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a NCr$ 2,70 e vendendo a NCr$ 2,715; a libra a NCr$ 7,54110 e a NCr$ 7,58978. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel foi cotado a NCr$ 2,705 para compra e a NCr$ 2,720 para venda; a libra a NCr$ 7,530 e a NCr$ 7,630. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can.	2,49534	2,51191
Libra	7,54110	7,58978
Franco Belga	0,054315	0,054753
Florim	0,74730	0,75281
Marco Alem.	0,67939	0,68472
Lira	0,004320	0,004357
Franco Suíço	0,62316	0,62797
Corôa Din.	0,39042	0,39394
Corôa Norueg.	0,37746	0,38091
Franco Franc.	0,54545	0,54984
Corôa Sueca	0,52528	0,52684
Xelim Aust.	0,104490	0,106420
Escudo Port.	0,093960	0,095839
Peseta	0,045090	0,046698
Pêso Argent.	nominal	nominal
Pêso Urug.	0,029970	0,038281
US$ Convênio	2,70	2,715
£ RPC	7,54110	7,58978
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,705	2,720
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port.	0,094	0,09550
Peseta Esp.	0,045	0,04370
Lira Ital	0,00430	0,00440
Franco Suíço	0,620	0,630
Pêso Argent.	0,00720	0,00850
Pêso Urug.	0,0029	0,0033
Franco Belga	0,050	0,055
Bolivar	0,555	0,565
Marco	0,675	0,685
Dólar Can.	2,480	2,520
Corôa Sueca	0,516	0,525
Corôa Din.	0,370	0,380
Corôa Norueg.	0,370	0,380
Escudo chil.	0,370	0,375
Florim	0,740	0750
Guaranis	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim austr.	0,100	0,105
Sol peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos vendidos ontem na Bôlsa de Valôres foi de 1 412 173 rendendo NCr$ 1 269 318,39, sendo que 712 799 títulos foram vendidos no Pregão da Manhã no valor de NCr$ 1 031 874,27, e 694 735 no Pregão da Tarde, no valor de NCr$ 231 076,60. Negociaram-se 4 630 títulos no mercado fracionário no valor de NCr$ 6 394,52. Venderam-se ainda Letras de Câmbio na importância de NCr$ 626 300,00. Índice BV-109,7 com alta de 1,0 ponto. No Pregão da Manhã verificaram-se altas nas ações das seguintes Cias.: Aços Vilares Ord., Sid. Nacional Nom. e Port., Hime, Lojas Americanas Ex/Dir, Estrêla Pref. Ex/Dir, Moinho Santista Ex/Dir, Vale do Rio Doce Port. e Nom. e Willys Pref., enquanto apresentavam baixas as ações da Dona Isabel, Ferro Brasileiro, Moinho Santista C/ Dir e Petrobrás Pref. No Pregão da Tarde, as maiores altas verificadas foram nas ações das Cias. Brasileira de Energia Elétrica, Fôrça e Luz do Paraná, Paulista de Fôrça e Luz, valor de 0,20 e Deodoro Industrial, registrando-se apenas uma baixa nas ações da Casa José Silva ordinárias portador.

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
B. DO BRASIL	208	5,15
IDEM	1 000	5,16
IDEM	1 900	5,17
IDEM	4 736	5,18
IDEM	500	5,19
IDEM	2 500	5,20
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	100	1,94
IDEM	7 700	1,96
A. VILARES, Ord.	1 000	1,71
IDEM	700	1,72
IDEM	700	1,75
ARNO, C/ Div.	35 400	0,90
IDEM	6 600	0,91
IDEM	1 000	0,93
B. DE ROUPAS	3 000	0,60
IDEM	8 200	0,61
IDEM	3 000	0,62
C. B. U. M.	8 100	0,56
IDEM	3 600	0,57
BRAHMA, Pref.	13 200	2,23
IDEM	16 000	2,24
IDEM	200	2,25
BRAHMA, Ord.	8 200	2,10
D. DE SANTOS	20 800	0,70
IDEM	95 000	0,71
IDEM	7 400	0,72
DONA ISABEL	1 700	0,71
IDEM	3 100	0,72
IDEM	1 000	0,73
F. BRASILEIRO	2 500	0,92
IDEM	3 800	0,93
IDEM	1 400	0,94
AMÉR. FABRIL	2 000	0,45
IDEM	17 000	0,46
IDEM	19 300	0,47
SOUSA CRUZ	1 800	2,64
IDEM	9 000	2,65
IDEM	6 700	2,66
IDEM	3 400	2,67
IDEM	8 200	2,68
N. AMÉR., Port. — C/ Bon.	600	1,02
B. MINEIRA	62 800	0,80
IDEM	12 300	0,81
SID. NAC., Port.	29 400	1,70
IDEM	10 400	1,71
IDEM	17 800	1,72
IDEM	4 600	1,73
IDEM	500	1,75
SID. NAC., Nom.	3 000	1,71
IDEM	1 300	1,73
IDEM	600	1,75
HIME	15 500	0,63
IDEM	4 200	0,64
IDEM	3 800	0,65
KIBON	900	2,59
L. AMERICANAS — ex-Dir.	300	2,02
IDEM	4 800	2,05
IDEM	4 300	2,06
B. ESTRÊLA, Pref. — C/ Dir.	3 100	1,50
B. ESTRÊLA, Pref. — ex-Dir.	100	1,15
IDEM	400	1,16
IDEM	1 000	1,17
IDEM	2 900	1,18
MESBLA, Pref.	1 000	0,90
IDEM	5 200	0,91
IDEM	27 900	0,92
MESBLA, Ord.	11 300	0,92
IDEM	9 600	0,93
IDEM	5 000	0,94
M. SANTISTA — C/ Dir.	100	1,54
M. SANTISTA — ex-Dir.	300	1,13
PETROBRÁS, Pref.	4 240	3,15
IDEM	6 300	3,16
IDEM	2 099	3,17
IDEM	5 840	3,18
IDEM	13 933	3,20
IDEM	10	3,25
PETROBRÁS, Ord.	50	3,00
SAMITRI	5 400	0,93
IDEM	100	0,94
S. P. ALPARGATAS	3 000	1,00
IDEM	6 000	1,01
IDEM	46 900	1,02
IDEM	4 200	1,03
V. R. DOCE, Port.	4 300	3,80
IDEM	1 000	3,85
IDEM	400	3,86
IDEM	3 300	3,87
IDEM	300	3,88
IDEM	3 800	3,89
IDEM	2 400	3,90
V. R. DOCE, Nom.	1 616	3,86
IDEM	50	3,88
IDEM	1 000	3,90
W. MARTINS	400	3,60
IDEM	500	3,65
WILLYS, Pref.	2 200	0,62
WILLYS, Ord.	200	0,75
IDEM	6 300	0,76
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	40	20,05
IDEM	810	20,08
PORTADOR, 3 anos	1 379	21,50
IDEM	200	21,80
PORTADOR, 5 anos	850	21,70
IDEM	100	21,80
ENDOS., 5 anos	300	21,70
RECUP. FINANC.	225	0,60
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 303	5 639	0,70
LEI 820, Plano A	150	0,70
TÍTS. PROGRES.	4	290,00
IDEM	15	291,00
IDEM	12	292,00
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
BANCO NACIONAL RIO DE JANEIRO	36	1,00
DEOD. INDUST.	3 200	0,52
IDEM	10 200	0,53
IDEM	6 300	0,54
BRAS. EN. EL.	37 400	0,27
IDEM	77 000	0,28
PAUL. DE F. E LUZ V. N. 1,00	1 100	1,30
PAUL. DE F. E LUZ V. N. 0,20	188 600	0,29
IDEM	139 800	0,30
IDEM	130 000	0,31
F. E LUZ DE MINAS GERAIS	800	0,25
IDEM	12 000	0,26
IDEM	52 000	0,27
IDEM	500	0,28
S. B. SABBÁ, Pref. Nom.	100	1,10
F. E LUZ DO PARANÁ	1 000	0,28
IDEM	6 000	0,30
CASA JOSÉ SILVA, — Ord., Port.	300	1,37
IDEM	1 000	1,39
SERV. AEROFOT. CRUZ. DO SUL — Nom.	4 389	0,40
CIMAF	2 000	1,45
BEMOREIRA, Pref. Port.	200	0,93
REF. PET. UNIÃO — Pref.	8 200	1,20
COM. IND. MANNEX DO BRASIL	200	1,00
LAB. SILVA ARAUJO ROUSSEL — Ord., Port.	326	1,00
PETROM., Port.	100	0,98
ABAT. MODÊLO BRASIL, Nom.	84	1,00
C. INDUST., Pref.	1 500	0,50
IDEM	1 000	0,51
C. INDUST., Ord.	500	0,48
ANT. PAULISTA	1 000	1,48
CIMENTO ARATU	3 700	1,84

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

13-3-67	10-3-67	6-3-67	27-2-67	Março de 1966
4307	4245	3988	3547	3698

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

Fundo	Data	Valor da Cota NCr$	Últ. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO	10-3	0,62	10,00 março	41 268 354
COND. DELTEC	10-3	0,27	22,00 dez.	4 686 720
FUNDO HALLES	13-3	0,53	33,00 dez.	1 875 724
FUNDO FEDERAL	8-3	1,15	30,00 nov.	1 665 285
FUNDO ATLÂNTICO	10-3	0,26	12,00 jan.	1 035 419
FUNDO VERA CRUZ	9-3	3,39	140,00 dez.	637 103
FUNDO TAMOIO	10-3	1,06	48,00 dez.	219 242
FUNDO SBS Sabbá)	10-3	0,13 1/10	1,00 dez.	207 315
FUNDO BRASIL	23-1	0,24	2,50 dez.	167 272
FUNDO NORTEC	26-1	0,61	20,00 maio	50 277
FUNDO SUL BRASIL	28-2	1,08	17 00 jan.	38 158

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CAMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA:		
CIA. ATLÂNTICA (CATLANDI)		
30% + 8,8%	450	2 800,00
CEDRO S/A		
36%	180	37 000,00
CIFRA S/A		
30% + 8,57%	420	350,00
COFIBRÁS S/A		
27% + 3%	189	4 200,00
CREDIBRÁS S/A		
12% + 3%	180	7 500,00
IPIRANGA		
16,5% + 1,5%	180	300 000,00
FINCO S/A		
16%	180	20 000,00
DIX S/A		
15,0% + 3,0%	180	4 500,00
17,5% + 3,5%	210	3 550,00
20,0% + 4,0%	240	2 850,00
22,5% + 4,5%	270	3 300,00
25,0% + 5,0%	300	2 250,00
27,5% + 5,5%	330	2 250,00
30,0% + 6,0%	360	2 950,00
LETRA S/A		
15% + 3%	180	15 000,00
20% + 4%	240	15 000,00
NOVO RIO		
13,500% + 3%	180	200 000,00
S. B. SABBA		
30% + 3%	420	2 000,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média da Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque

Ações	Variação	Ações	Variação
30 INDUSTRIAIS	— 3,68	20 FERROVIAS	— 0,47
15 CONCESSIONÁRIAS	— 1,89	65 AÇÕES	— 1,66

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 612.700; Ferrovias 93.600; Concessionárias de Serviços Públicos 110.700; Total: 817.000
Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26. Representa 100): Final 134,65.

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de moedas no mercado desta cidade em relação ao dólar dos Estados Unidos, ontem:

Moeda	Cotação	Moeda	Cotação
Libra	2,7955	Cruzeiro	0,37-1/2
Franco francês	0,2023	Pêso uruguaio	0,0130
Escudo português	0,0349	Escudo chileno	0,1950
Marco	0,2518		

MERCADORIAS

Café-Rio

Estável e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966/67, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

Açúcar-Rio

Regulou o mercado de açúcar firme e inalterado. Entradas 2 550 sacos do Estado do Rio. Saídas 5 000. Existência 34 732 sacos.

Algodão-Rio

O mercado de algodão em rama regulou calmo e inalterado. Entradas 340 fardos de São Paulo e 88 de Minas no total de 428 fardos. Saídas 500. Existência 2 576 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS:

São êstes os preços do mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo SIMA — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — DEPARTAMENTO ECONÔMICO — SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DE MERCADO AGRÍCOLA (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA 13-3-67

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	BELO HORIZONTE
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelão	27,00 a 44,00	34,30 a 40,00	40,00 a 42,60
Agulha	37,00 a 39,00	29,00 a 33,00	36,00
Blue-Rose	34,00 a 36,00	29,50 a 30,80	33,00 a 35,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	20,00 a 23,00	17,00 a 19,00	21,00 a 22,00
Prêto	24,00 a 27,00	20,70 a 22,70	24,00 a 27,00
Mulatinho	20,00 a 23,00	16,00 a 17,00	sem negociação
OVOS (Cx. 30 dz.)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Grande	26,00 a 27,00	27,00	28,00 a 28,50

Plano Decenal prevê investimentos de 37 bilhões em 5 anos

Os investimentos dos setores públicos e privados, através da aplicação de capitais internos e externos, durante o período de 1967/1971, deverão atingir NCr$ 37 040 000 000 (trinta e sete trilhões e quarenta bilhões de cruzeiros antigos), segundo previsão do Plano Decenal do Desenvolvimento Econômico e Social, elaborado pelo Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada.

O trabalho, que se propõe a "fortalecer os setores públicos e privados, mantendo sistemàticamente, elevados níveis de investimentos e produção", estabelece um crescimento da capacidade de produção de bens e serviços a taxas que se elevam de 5% em 1967 até pouco mais de 6% a partir de 1969.

INVESTIMENTOS

Segundo o PDDES, as aplicações de capitais nos próximos cinco anos, por setores, deverão obedecer às seguintes quantias:

	NCr$
Administração e Defesa	1 273 000 000
Energia Elétrica	6 840 000 000
Petróleo e Petroquímica ...	2 665 000 000
Indústria Química	1 165 000 000
Transportes	11 188 000 000
Comunicações	1 503 000 000
Agropecuária e Abastec.	984 000 000
Indústria e Mineração	4 326 000 000
Educação	1 077 000 000
Saúde	369 000 000
Saneamento	2 005 000 000
Açudagem	251 000 000
Habitação	2 970 000 000
Previdência Social	320 000 000

Os autores do plano revelam que êle é constituído por um conjunto de documentos a serem revistos, discutidos e analisados para, em seguida, ser transformado em instrumento básico da política do Govêrno, funcionando como "um ponto de partida para um esfôrço de aperfeiçoamento da política econômica". Seu principal objetivo é estabelecer as diretrizes prioritárias do desenvolvimento econômico para o período de 1967/1976, tendo como elementos normativos: a programação da produção, de consumo e dos investimentos da União, de suas autarquias, emprêsas de economia mista, com a intensificação das respectivas fontes de financiamento; e definição dos critérios de ação indireta do Govêrno federal, através dos instrumentos institucionais de regulação econômica. O primeiro item corresponde ao programa de ação econômica direta do Govêrno federal e das entidades sob seu contrôle, na produção de bens e serviços e na geração de renda e despesas. O segundo, à descrição dos mecanismos indiretos por meio dos quais o Govêrno pretende influir sôbre as unidades de decisão descentralizada da economia — o setor privado e os Governos estaduais e municipais.

LIMITAÇÕES

'As possíveis limitações ao desenvolvimento, na base das taxas previstas — diz o trabalho — podem originar-se do lado do esfôrço interno de poupança e do setor externo. Quanto ao primeiro fator, as necessidades de formação de capital exigem taxas de investimento bruto, nos últimos anos do decênio, um pouco superiores a 20% (em têrmos reais). Se é verdade que, na fase de intensa industrialização, taxas dessa ordem foram registradas, cabe lembrar que as disposições de investir do setor privado, emergindo de um período de luta antiinflacionária, podem permanecer aquém da expectativa. Para efeito de redução das necessidades de capital e de expansão das oportunidades de emprêgo, foi programada uma ascendente absorção de mão-de-obra, cujo contingente cresceria a taxas que variam de 3,0 a 3,5% de 1967 a 1971, permanecendo nesse nível ao final do decênio.

Com relação ao setor externo — continua — sem embargo da substituição de importações já alcançada pela economia brasileira e da política de promoção de exportações programada, as necessidades de importações associadas com os elevados níveis de investimento e produção esperados parecem conduzir a um déficit em conta corrente que tenderia a expandir-se no fim do período, embora dentro de proporções consideradas permissíveis.

DISTORÇÕES

Frisa o trabalho que "o Brasil conseguiu desenvolver-se ràpidamente entre 1947 e 1961, mas à custa da acumulação de inúmeras distorções que acabaram por conduzir à paralisação do desenvolvimento. Não só grassou no País a inflação galopante, mas também se atrasaram alguns setores de base, e os investimentos sociais. Após o período corretivo de aplicação do PAEG já se pode pensar na retomada do desenvolvimento acelerado.

As condições atuais exigem um crescimento bem mais equilibrado e mais cuidadosamente planejado do que aquêle que se verificou na década passada. Nos quinze anos que seguiram ao término da Segunda Guerra Mundial, o Brasil dispôs de um caminho fácil de desenvolvimento, baseado na industrialização substitutiva de importações. Havia um mecanismo automático de garantia de mercado para as indústrias que se instalassem no País, o qual atuava como poderoso incentivo aos investimentos, embora num processo de crescimento desequilibrado. Atualmente as oportunidades de substituição de importações, embora consideráveis, em certas áreas, são bem menos amplas do que há dez ou quinze anos. Os investimentos se basearão agora no crescimento do mercado, e não mais nas suas dimensões absolutas, tornando-se pois bem mais sensíveis ao comportamento do sistema econômico. Esse aspecto exige nova concepção bem mais cuidada de programação do desenvolvimento, sem que se repitam as distorções do passado.

Dentro dessa linha, o Plano Decenal fixa as seguintes prioridades básicas: A) — Prioridades setoriais: 1) Consolidação da infra-estrutura e das indústrias básicas; 2) Revolução Tecnológica na agricultura e modernização do sistema de abastecimento; B) — Prioridades sociais: 1) Revolução social pela educação. 2) Consolidação da política habitacional; C) — Prioridades institucionais: 1) Fortalecimento da emprêsa privada nacional; 2) Dinamização da Administração Pública pela Implantação da Reforma Administrativa.

— A consolidação da infra-estrutura — afirma o PDDES — é elemento indispensável para formar as bases de uma economia moderna e dinâmica. A fôrça dinâmica do desenvolvimento brasileiro, no pós-guerra, foi a expansão industrial, primeiro de bens de consumo e em seguida de bens de produção. O Brasil se encontra, no momento, em condições de entrar racionalmente numa terceira fase, de consolidação das suas Indústrias de Base (abrangendo: indústrias de bens de produção, indústria siderúrgica, indústrias de matérias-primas industriais), principalmente no tocante a matérias-primas industriais e outros bens intermediários como sejam: indústrias químicas, metais não ferrosos, papel e celulose etc. Por outro lado, o desenvolvimento industrial e dos demais setores deve-se basear numa infra-estrutura moderna e eficiente, abrangendo os setores de Energia (energia elétrica, petróleo e carvão), Transportes e Comunicações. Essa infra-estrutura, principalmente em relação aos dois últimos aspectos, ainda deixa muito a desejar.

INFRA-ESTRUTURA

O documento assegura que, especificamente, no tocante à infra-estrutura, os setores de energia elétrica e petróleo, já se encontram bem encaminhados. Pela correção das distorções do passado (subsídio às importações de petróleo, congelamento ou semicongelamento de tarifas de energia elétrica), foram asseguradas às emprêsas, públicas ou privadas, naquelas duas esferas, condições de rentabilidade e expansão. Assim, no campo da energia elétrica, pretende-se expandir de 12 500 megawatts a capacidade de geração, durante o decênio 1967/1976 sendo 5 000 MW entre 1967 e 1971. No tocante à Petrobrás, o mais importante é mantê-la com administração comercial e tecnicamente sólida. Espera-se, no qüinqüênio 1967/1971, aumentar de 180 mil barris por dia a capacidade de produção, e em 150 mil barris por dia a capacidade de refino.

Na área de transportes — diz o Plano — em relação ao transporte rodoviário, a situação é bem diferente. Se progresso considerável se fêz no tocante ao reajustamento de tarifas das emprêsas de transporte ferroviário e marítimo, os problemas de organização administrativa e eficiência operacional parecem continuar extremamente sérios. Nas áreas ferroviária, marítima e portuária, bastante se realizou nesses dois anos.

AGRICULTURA

No que diz respeito à agricultura, há que atender a duas prioridades básicas: a) — a transformação tecnológica da agricultura tradicional; b) — a melhoria dos métodos de comercialização.

O Plano propõe uma série de programas capazes de atacar o problema na raiz, focalizando-o na pesquisa, da melhoria de sementes, matrizes e sementais, da fertilização do solo, da mecanização, da expansão da área agrícola e da defesa sanitária. Tais programas específicos se concentrarão nos produtos de maior consumo para as grandes massas urbanas: carne, leite e principais cereais.

Segundo o Plano Decenal para os mesmos produtos, ou seja, aquêles de consumo popular generalizado, é preciso, igualmente, cuidar do sistema de abastecimento, principalmente para os centros urbanos, sob os dois principais aspectos: transporte e mecanismo de comercialização. O problema de transporte deve ter a solução geralmente encontrada em países desenvolvidos, tem sido no sentido de fortalecer, ao mesmo tempo, o produtor e o distribuidor a varejo, de modo que o intermediário não se torne especificamente forte para impor altas margens de comercialização. O sistema de distribuição a varejo na base de supermercados pode ser bastante eficiente, e provàvelmente a melhor solução, na medida em que êles funcionem segundo a fórmula já consagrada: pequena margem de lucro unitário e grande volume de negócios. Para isso, frisa o Plano, deve haver alta rotatividade de estoques e sistemas de contrôle aperfeiçoados.

No que diz respeito ao setor secundário, o desenvolvimento industrial se deverá afirmar a um ritmo de crescimento razoável, condição exigida para que siga cumprindo um papel efetivo de dinamização do sistema, com o alargamento, para o futuro, de fatôres de produção tangíveis e intangíveis de um processo típico de industrialização: I) — Elevação da eficiência média do sistema; II) — Assimilação progressiva de índices tecnológicos mais elevados; III) — Contribuição para a modernização institucional do sistema; IV) — Satisfação dos padrões de consumo das massas urbanas crescentes. No que diz respeito à educação, o Plano examina e procura solucionar os principais problemas específicos, que se resumem nos seguintes têrmos: a) — **Ensino Primário**: carência de escolas nos grandes centros urbanos, além dos elevados índices de deserção e reprovação maciça; b) — **Ensino Médio**: baixos padrões qualitativos; posição de barreira à mobilidade social do País e à formação de mão-de-obra adequadamente estruturada (deficiência do ensino técnico de nível médio); posição de barreira à expansão do ensino superior; c) — **Ensino superior**: distribuição inadequada das matrículas pelos diversos ramos; baixos padrões de eficiência em vários ramos e estrutura inadequada das Universidades.

A segunda prioridade social enfatizada pelo Plano consiste no programa habitacional. A construção em grande escala de residências populares se recomenda duplamente, pelo impôsto social e pelo efeito de absorção de mão-de-obra nas políticas já definidas no PAEG — o realismo dos aluguéis e, sobretudo, o realismo dos financiamentos imobiliários através da correção monetária, e poderá contar com o vultoso apoio de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Espera-se em tal base construir cêrca de 1,4 milhão de unidades residenciais no período 1967/1971, e um total de 3,6 milhões no decênio 1967/1976.

Por último, o Plano dá especial atenção ao fortalecimento da emprêsa privada nacional. Isso não significará o descaso aos capitais estrangeiros, os quais se procurará atrair pelos mesmos instrumentos aplicados nos dois últimos anos, mas o reconhecimento de que o desenvolvimento há que se aplicar principalmente no esfôrço interno de capitalização.

A política de fortalecimento do setor privado terá por base a progressiva redução do pêso do setor público sôbre a economia, a consolidação dos setores de infra-estrutura, o combate à inflação e a manutenção de uma política fiscal orientada para o desenvolvimento. Além disso, procurará encaminhar a solução para os principais obstáculos à expansão da emprêsa nacional, destacando-se: o problema do capital de giro, o problema de produtividade e o problema do acesso a fontes de recursos internacionais. No tocante ao primeiro — diz o Plano — sem dúvida prioritário e urgente, a solução adequada não seria a expansão do crédito inflacionário. A política definida no Programa de Ação (de expandir o crédito na proporção dos aumentos de produção e de preços), se bem executada, permitirá às emprêsas condições indispensáveis para enfrentar êsse período de transição. Tendo em vista, porém, a necessidade de capitalização a que foram submetidas pela inflação e as novas necessidades decorrentes de peculiaridades da atual etapa de industrialização, serão desenvolvidos e ampliados quanto ao campo e aos fundos do tipo FINAME, FIPEME e FUNDECE, principalmente no sentido do maior suprimento de capital de giro ao setor privado.

No tocante às áreas tradicionais da indústria manufatureira, seu problema principal (de médio a longo prazo) diz respeito à produtividade. Alguns setores estão necessitando de reorganização ou reequipamento. Deve-se conferir prioridade ao Centro de Produtividade já estudado, com financiamento e sob a égide do Fundo Especial das Nações Unidas. Uma de suas tarefas principais será a realização de estudos de custos nos diversos setores, principalmente industriais, de modo a identificar os fatôres de elevação dos custos de certos produtos e permitir solução adequada.

O acesso a fontes internacionais de crédito deve verificar-se principalmente pela intensificação dos instrumentos já postos em prática, como seja: a utilização de empréstimos externos para suprimento de capital médio prazo às emprêsas (fundos de desenvolvimento) a concessão de garantia e a obtenção de créditos a longo prazo para projetos específicos e o aumento da quota de capitalização própria no País dos empréstimos de agências financeiras internacionais.

PROGRAMA QUINQUENAL

O Plano estabelece os orçamentos de formação de capital em três níveis: a) — Os orçamentos normativos para as entidades do Govêrno federal — administração central, autarquias e sociedades de economia mista. Esses orçamentos cobrem a totalidade dos gastos dessas entidades; b) — Os orçamentos indicativos para os investimentos dos Governos estaduais e municipais, nos setores especialmente estudados pelo Plano; esses orçamentos representam de 80 a 90% da formação de capital pelos Estados e Municípios; c) — As projeções dos investimentos do setor privado, naqueles setores especialmente destacados no Plano, ou seja: habitação, siderurgia, metais não ferrosos, indústria mecânica e elétrica, química, infra-estrutura de construção, comunicações, energia elétrica e mineração. O total do programa de investimentos para o período 1967/1971 seria da ordem de NCr$ 48 bilhões (a preços de 1966) incluindo todo o setor privado. Como os programas considerados abrangem apenas parte do setor privado, aquêle total se reduz a NCr$ 38 bilhões, a preços de 1966.

Na análise de distribuição dos investimentos por setor, é de se concluir que: a) — A parte governamental estaria algo superestimada, tendo em vista a possibilidade de uma taxa efetiva de inflação maior que a esperada, quando se elaborou o orçamento de 1967; b) — as aplicações previstas para Estados e Municípios, particularmente no tocante a transportes e saneamento, confeririam a êsse nível de Govêrno uma participação talvez excessiva, no montante de investimentos.

Com as modificações sugeridas, a distribuição dos investimentos por setor tenderia a aproximar-se do seguinte: Entidades federais, cêrca de 35 a 40%; Estados e Municípios — de 10 a 15%; Setor privado — 45 a 50%. Quanto ao financiamento do programa — finaliza o Plano Decenal — 85% proviriam de recursos internos (orçamento, fundos extra-orçamentários, recursos próprios de entidades públicas, setor privado) e os restantes 15% de fontes internacionais.

Argentina desvaloriza outra vez o pêso em 40 por cento

Buenos Aires (UPI-JB) — O Govêrno argentino estabeleceu ontem o mercado livre de câmbio, fixando uma taxa de 350 pesos por dólar norte-americano, o que representa uma desvalorização da moeda nacional em 40 por cento — segundo anunciou o Ministro da Economia, Adalberto Krieger Vazena.

Ocupando uma rêde de rádio e televisão, Krieger Vazena aludiu a outras medidas destinadas a complementar a desvalorização do pêso, enquanto círculos econômicos adiantavam que seriam aumentadas as taxas incidentes sôbre exportações e reduzidos os impostos para importação de matérias-primas e maquinaria.

CALCULOS

O aumento do lucro que os exportadores teriam para a desvalorização do pêso deverá ser recolhido pelo Govêrno através do aumento de taxas, calculando-se que isso renderá aos cofres públicos cêrca de 40 bilhões de pesos por ano, destinados a compensar parcialmente o deficit de 130 bilhões de pesos do orçamento do país.

As operações no mercado de câmbio em Buenos Aires estavam suspensas desde a última têrça-feira, quando o pêso argentino estava cotado a 251,50 por dólar norte-americano, enquanto que no mercado paralelo a cotação era de 290 pesos por dólar.

A TERCEIRA

A medida anunciada ontem pelo Govêrno argentino constitui a terceira desvalorização estabelecida desde que o General Juan Carlos Ongania chegou ao Poder, em 29 de junho último, depois do movimento militar que derrubou Illia, e traduz a acentuada queda da moeda argentina, que em 1957 era cotada à razão de 40,20 pesos por dólar.

Desde 14 de abril de 1964, sob o regime do ex-Presidente Arturo U. Illia, a Argentina tinha dois mercados para as divisas estrangeiras. Um, oficial, controlado pelo Govêrno, e outro "paralelo" ou negro, cujas operações eram nominalmente ilícitas, porém se desenvolviam livremente sem maiores empecilhos.

A nova desvalorização do pêso já vinha sendo prevista há uma semana, quando o Banco Central ordenou a suspensão de tôdas as operações cambiais "até novas ordens". Naquele momento, a cotação do dólar norte-americano era de 251,50 pesos no mercado oficial e flutuava próximo de 290 pesos no chamado "mercado paralelo".

CPI sôbre o escândalo do dólar terá Castelo Branco como seu primeiro depoente

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco figura em primeiro lugar na lista dos que deverão ser chamados a depor na Câmara dos Deputados, em Brasília, perante uma comissão parlamentar de inquérito a ser constituída nos próximos dias, por requerimento da bancada do MDB para apurar o chamado *escândalo do dólar*, segundo revelaram ontem nesta Cidade diversos parlamentares do Partido.

Informaram êsses parlamentares que o Marechal Castelo Branco será mesmo convocado a prestar seu depoimento, principalmente depois que o Sr. Roberto Campos revelou que poucas pessoas sabiam da elevação da taxa do dólar, o que não impediu que a reforma cambial se transformasse em fonte de enriquecimento fácil para grande número de especuladores.

CPI VEM MESMO

Êsses parlamentares salientaram que o líder Mário Covas está ultimando as providências para a constituição da CPI. Logo depois de formada, serão chamados a depor o Marechal Castelo Branco, o Sr. Roberto Campos, além de outras pessoas cujos nomes ainda não foram revelados.

De qualquer modo, a bancada do MDB na Câmara dos Deputados, segundo revelaram os deputados mineiros, está no firme propósito de esclarecer êste assunto, "que é do alto interêsse nacional".

Juraci assina acôrdo com EUA para elevar comércio e eliminar a bitributação

Num dos últimos atos de sua gestão no Itamarati, o Ministro Juraci Magalhães assinou ontem, juntamente com o Embaixador John Tuthill, uma convenção destinada a evitar a dupla tributação sôbre rendimentos e a incrementar o comércio e o fluxo de investimentos entre o Brasil e os Estados Unidos.

Devendo entrar em vigor a 1 de janeiro de 1968, depois de ratificada pelo Congresso dos dois países, a convenção facilitará o intercâmbio de estudantes, estagiários, cientistas, professôres, artistas e desportistas, sendo considerada "um passo de especial relevância para o desenvolvimento das relações financeiras brasileiro-norte-americanas".

LINHA DE CRÉDITO

O documento assinado cobre, de maneira geral, o tratamento tributário de atividades comerciais, de rendimentos provenientes de serviços e de investimentos, e contém, ainda, um sistema de "crédito de investimento" oferecido pelo Govêrno dos Estados Unidos aos seus contribuintes que queiram investir no Brasil.

O Ministro Juraci Magalhães e o Embaixador Tuthill ressaltaram a importância da concessão dêsse crédito, tendo o Chanceler brasileiro afirmado que êle criará um clima favorável para o incremento das inversões norte-americanas no Brasil.

O Govêrno brasileiro assinou convenções semelhantes com a Suécia e o Japão e, no momento, estão em curso negociações idênticas com a Noruega, Áustria, Bélgica, Itália, Inglaterra, França e Alemanha.

Descapitalização provoca protesto das indústrias contra majoração do ICM

São Paulo (Sucursal) — A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo reuniu-se ontem, pela segunda vez, para debater o Decreto-Lei n.º 35 — que permite a elevação da alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias —, declarando-se contrária à medida, "porque as indústrias vêm sofrendo as influências nefastas da alta taxação tributária, o que impede os investimentos, conduzindo as emprêsas a um processo de descapitalização".

Os diretores da FIESP declaram-se preocupados com a paralisação de indústrias, com a diminuição de vendas e com o índice de desemprêgo "resultantes da política antiinflacionária do Govêrno", afirmando que "218 mil empregos deixaram de ser criados de janeiro de 1964 a fevereiro de 1967, devido ao retrocesso econômico". Alegaram que a posição social do empregador seria ainda mais agravada com a elevação do ICM.

BASE REAL
BASE IRREAL

O Presidente do Sindicato das Indústrias de Material Plástico, Sr. Dilson Funaro, estranhou o fato de os governos estaduais pleitearem o aumento "sem nenhuma base real ou comparativa, tendo apenas o resultado dos dois primeiros meses de 1967, durante os quais a tendência não foi de incremento de vendas e sim de maior acúmulo de estoques". O Sr. Dilson Funaro procurou evidenciar que, em qualquer das sistemáticas de recolhimento — pelo antigo Impôsto de Vendas e Consignações ou pelo atual Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias —, o resultado teria sempre o sentido do decréscimo da tributação.

Acrescentou que os governos devem compreender que êste não é simplesmente mais um aumento, como tantos que já o precederam, "mas será o aumento que ultrapassará o limite de resistência financeira da maioria das emprêsas, fazendo com que o nosso País caminhe para o caos econômico e aniquile as possibilidades do empresário nacional cumprir o seu relevante papel de impulsionador do processo de industrialização, que é a única base para a independência econômica do Brasil".

Campanha ensinará povo a pagar impôsto em dia

Curitiba (Do Correspondente) — Uma campanha objetivando esclarecer os contribuintes do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias para que paguem em dia e com regularidade o tributo será encetada dentro dos próximos dias, sob a liderança da Associação Comercial do Paraná, segundo foi divulgado oficialmente pela direção da entidade.

A campanha visa a elevar o padrão arrecadador do ICM de modo a impedir um recesso na receita do Estado.

BANCO CENTRAL DO BRASIL
CONCURSO PÚBLICO PARA A CARREIRA DE ESCRITURÁRIO
AVISO
Os candidatos aprovados no recente Concurso para Escriturário, classificados entre o 151º e o 400.º lugar, inclusive, deverão comparecer ao Forte do Leme (Centro de Estudos de Pessoal), na Praça Júlio de Noronha, Leme, Rio de Janeiro, GB, no próximo dia 19.3.67, domingo, às 7h30m, munidos da ficha de inscrição e de documento de identidade, para prestação de exame psicotécnico.
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO
as.) Athayde de Oliveira Mello
Chefe Substituto
(P

Empresários esperam quinze dias antes de voltar com as antigas reivindicações

Belo Horizonte (Sucursal) — Embora não tenha tido a solução reclamada desde o mês passado, os empresários de Minas Gerais não insistirão no aumento da faixa de redesconto e a normalização do crédito nos próximos 15 dias, à espera de que o Govêrno Costa e Silva comece sua administração atendendo às reivindicações desprezadas pelo Presidente Castelo Branco e seus assessôres.

Os líderes das classes produtoras de Minas consideram a solução para a falta de crédito como "um primeiro teste à sensibilidade do próximo Govêrno para um dos problemas crônicos que afetam o empresariado nacional, porque a necessidade de uma medida neste sentido já foi lembrada até patèticamente e só não será concretizada se estivermos, de nôvo, diante de outra administração de tecnocratas".

A FALTA DE CRÉDITO

A Associação Comercial de Minas e o Clube dos Diretores Lojistas de Belo Horizonte suspenderam a sua campanha de reivindicação de crédito junto aos industriais e comerciantes mineiros embora segundo seus líderes a classe esteja sendo "asfixiada pelos muitos compromissos assumidos na esperança de que as dificuldades de redesconto fôssem passageiras".

Os empresários mineiros acham que "o Sr. Delfim Neto tem amplas condições de tratar com objetividade o problema da falta de crédito, porque sempre foi um elemento ligado às classes produtoras, teve uma grande experiência na Secretaria da Fazenda de São Paulo e já prometeu ajustar o Ministério da Fazenda ao esquema de humanização da atual política econômico-financeira".

Mader eleito presidente da ABRAFET

A Associação Brasileira dos Fabricantes de Equipamento Telefônico — ABRAFET — elegeu ontem seus novos Presidente e Vice-Presidente, sendo indicado para o primeiro cargo o Sr. Máder Gonçalves e para o segundo, o Sr. Bronislaw Hartenberg. A eleição do Sr. Máder Gonçalves foi recebida com bastante simpatia pela classe empresarial daquele setor. Sua posse foi marcada para o próximo dia 30. Sr. Máder Gonçalves substitui o Sr. Vitório Emanuel Pareto, Diretor da Standard Electrica S/A.

Brasil vende mais minério a socialista

O Presidente das Minerações Brasileiras Reunidas, Sr. Eliezer Batista, do grupo ICOMI, declarou ontem, no aeroporto do Galeão, ao embarcar para Leipzig, que "houve um substancial aumento das vendas de minério para a área socialista, nos últimos meses, prevendo-se ainda um volume maior como primeiros resultados das vendas obtidas com a mostra que o Brasil mantém na Feira Internacional daquela cidade alemã."

Comissão vê solução para ACESITA

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas constituiu uma comissão especial para opinar e oferecer sugestões que possam contribuir para o equacionamento e solução dos problemas da ACESITA, que, segundo se informa, estaria em má situação financeira, e oferecer sugestões para a sua total emancipação econômica.

Informou a secretaria da entidade mineira que "a comissão especial, constituída dos diretores Mário Rolla, Adolfo Martins da Costa e Aristides Ferreira, vai realizar um levantamento geral sôbre a ACESITA.

DIFICULDADES

Segundo nota oficial divulgada pela Associação Comercial de Minas, o Sr. Mário Rolla comunicou à sua Diretoria "a difícil situação que vem sendo atravessada pela Cia. Aços Especiais Itabira, que há vários anos vem sentindo agravados os seus problemas" e pediu a constituição de uma "comissão especial de diretores para, devidamente assessorada, proceder a um completo levantamento de dados técnicos sôbre a empresa.

Navegação fluvial em progresso

A utilização das vias fluviais interiores como fator essencial de estímulo ao desenvolvimento econômico do País mereceu destaque na cerimônia de instalação da VII Diretoria Regional do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, em São Paulo, através do discurso da advogada Estelina Pinto Leal, que falou em nome dos servidores daquele organismo do Govêrno.

Disse a oradora que o DNPVN equacionou o binômio Produção e Transporte, "constatando esta verdade irrecusável: se as estradas de ferro e de rodagem não podem atender ao escoamento da produção das regiões interiores, as vias fluviais o podem, e com maior economia e segurança, trazendo essa produção aos entroncamentos rodoferroviários e aos portos do litoral".

MUDAMOS PARA MELHOR
Estamos muito contentes.
Nossa nova casa especialmente preparada à Av. Pedroso de Morais, 631, com mais de 500 m2 de área construída, está a disposição dos nossos Clientes, Amigos e Fornecedores, a partir de hoje.
A Fundação Coopercotia, que edita as revistas COOPERCOTIA, LAVOURA E COOPERATIVISMO e o GUIA RURAL, encontra-se à vontade para receber seus amigos em suas novas instalações.
FUNDAÇÃO COOPERCOTIA
Av. Pedroso de Morais, 631
Fones: 80-9186 e 80-7306
Caixa Postal, 11067
Pinheiros — Capital
(P

Mais de 3 mil homens da PM já mobilizados contra o jôgo

Advogados alegam que falta justa causa para prisão de Stangl e solicitam habeas

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal recebeu um pedido de habeas-corpus em favor do nazista Franz Paul Stangl, e cuja preparação estêve a cargo de um grupo de advogados que argumentam não haver justa causa para a prisão do austríaco.

Os advogados pedem a liberdade de Franz Stangl e a concessão de salvo-conduto para que êle não seja molestado pelas autoridades policiais do País, especialmente as de Brasília e de São Paulo.

ENTREVISTA

Até a tarde de ontem, o Diretor do DFSP, Cel. Nilton Leitão, não tinha ainda acertada a data em que Franz Paul Stangl, cujo nome verdadeiro é Franz Stangl, será apresentado à imprensa, acreditando-se que isto ocorra imediatamente após a posse do Marechal Costa e Silva.

A entrevista, programada pelo Chefe da Polícia federal, na realidade ainda não está garantida, porque irá depender, sobretudo, da vontade do próprio Stangl, que, segundo se informa, não está interessado em concedê-la.

NEGATIVA

Stangl, que se encontra à disposição do DFSP desde o início do mês, mantém-se na mesma posição de seus depoimentos em São Paulo: a negativa. Reconhece que foi o comandante dos campos de concentração de Sobibor e Treblinka, mas defende-se afirmando que limitava-se a cumprir ordens.

Até ser reconhecido pelo judeu Stanislaw Smarjzmer, o único sobrevivente do campo de Sobibor existente no Brasil, Stangl mantinha-se na mais absoluta reserva. Depois, admitiu o extermínio dos judeus, mas recusa-se a dar maiores detalhes.

JUDEUS CONFIANTES

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Cultural Polono-Brasileira, com sede nesta Capital, afirmou estar certa de que o Govêrno brasileiro anuirá ao pedido de extradição de Franz Paul Stangl, "cujas vítimas reclamam seja feita justiça à memória dos assassinados, e como advertência àqueles que estão vivos".

Também a colônia judaica radicada em Belo Horizonte se mantém na expectativa sôbre a decisão a ser tomada, e alguns confiam em que a extradição será concedida, pois, "se formos complacentes, mais cedo do que muitos pensam, teremos no mundo a volta do flagelo nazista, que infelizmente já mostra suas garras em alguns países".

Ministério do Trabalho e Previdência Social

Instituto Nacional de Previdência Social

A VERDADE SÔBRE O CASO DOS CORRESPONDENTES

A existência da rêde de correspondentes da previdência social decorreu da necessidade de prestação de serviços mediante convênio com os antigos Institutos, em localidades em que êstes não dispunham de Agências. A tais correspondentes foram oferecidas vantagens que os estimulassem ao desempenho das funções convencionadas. Um grande número de convênios dêsse tipo foi assinado em todo o País, envolvendo elevada cifra de pessoas interessadas e um volume ponderável de pagamentos, a título de retribuição pela prestação dos serviços convencionados.

O IMPACTO DA UNIFICAÇÃO

A unificação, reunindo as instalações, integrando a rêde de arrecadação dos seis antigos Institutos e utilizando as facilidades da rêde bancária instalada em todo o território nacional, permitiu — e êsse foi um dos seus objetivos — fundir serviços, evitar a duplicação de atividades e aproveitar de maneira mais racional e econômica os meios à disposição do ex-IAP.

Como resultado da unificação, e à medida que esta se processava nos diferentes Estados, foram deixando de ser necessários os serviços de correspondentes nas localidades atendidas pela rêde de arrecadação dos seis Institutos fundidos, o que também se deveu à simplificação e modernização dos processos de trabalho introduzidos com a implantação do INPS.

A desnecessidade da colaboração dos correspondentes, então caracterizada, foi determinando, à medida que se efetivavam os trabalhos de unificação, a rescisão dos convênios anteriormente assinados pelos antigos Institutos que se valiam de correspondentes, cessando, assim, as atividades dêstes.

As relações entre os Institutos e os correspondentes estavam claramente definidas nos instrumentos que regulam as relações jurídicas entre as partes interessadas. Deixando de convir a uma destas — no caso o INPS — a manutenção dos convênios, cabe-lhe-ia simplesmente a providência de denunciá-los. Ora, isso foi feito dentro dos princípios administrativos de racionalidade e economia que presidem à unificação da previdência social, pois um dos objetivos precípuos da mesma, na área administrativa, consiste em reduzir os custos operacionais através da melhor e mais racional utilização de todos os meios disponíveis.

O CLAMOR DOS CORRESPONDENTES

À medida que a implantação atingia áreas de maior interêsse de correspondentes que se sentiam ameaçados pelas providências de racionalização administrativa, consubstanciadas na unificação da previdência social, passaram êles a implantar crescente clamor, tentando iludir a boa-fé da opinião pública ao confundir a defesa de seus casos e interêsses pessoais com supostos interêsses dos segurados e dos beneficiários.

Em que consiste o interêsse do segurado e, portanto, da previdência social? Certamente em que os serviços sejam prestados pelo processo mais racional e econômico possível, para que assim se reduzam as despesas de custeio com a manutenção de serviços administrativos e se ampliem as possibilidades de deslocar recursos para fins assistenciais de real e primordial interêsse para os segurados.

Como a previdência social existe para os segurados e não para os correspondentes — por mais compreensível que sejam as apreensões dêstes ao se sentirem alcançados por medidas de racionalização administrativa — é evidente que só se pode chegar a uma conclusão: cumpre beneficiar os segurados, fazendo sentir aos correspondentes que não lhes assiste a tentativa de engendrar um quadro por vêzes patético em que se situam como vítimas da administração do INPS.

O INPS está defendendo os interêsses dos segurados e, portanto, os mais legítimos interêsses da previdência social. Por isso mesmo, a Direção do Instituto está absolutamente tranqüila, certa de que não há problema dramático algum em relação aos correspondentes, eis que no tocante a êles vem cumprindo religiosamente o que se estipulou e se convencionou nos acôrdos que regulam as relações entre o Instituto e os interessados.

ALGUNS PONTOS A DESTACAR

Muito embora não seja ainda possível medir todos os efeitos da unificação, na parte relativa aos correspondentes, pois o processo ainda se encontra em curso, já dispomos de alguns dados que merecem ser levados ao conhecimento da opinião pública. No Estado do Rio, por exemplo, foi necessário usar de rigor com dois correspondentes faltosos, que movimentavam importâncias da ordem de 80 milhões de cruzeiros mensais. Apesar de, nos têrmos do convênio, serem obrigados a prestar contas dentro de 72 horas, só o fizeram depois de ameaçados de ação em juízo pelo INPS, que agiu em defesa dos dinheiros dos segurados. Em duas outras cidades de Minas Gerais, os trabalhos de unificação revelaram a existência de correspondentes em débito com a previdência, que, somados, perfaziam o total aproximado de 20 milhões de cruzeiros. Também no Estado de São Paulo foram encontrados correspondentes responsáveis por alcances que se elevam a cêrca de 50 milhões de cruzeiros. Nêsse Estado, levantamentos preliminares indicam ter o INPS obtido uma economia mensal da ordem de 42 milhões de cruzeiros, que deixou de gastar com o pagamento de percentagens a correspondentes, contra o IAPC, despendeu com a comissão a correspondentes, em 1966, importância superior a um bilhão e 600 milhões de cruzeiros.

Como se vê, é natural e compreensível a grita dos correspondentes. O que não é natural nem compreensível é que queiram confundir os seus interêsses pessoais com os superiores interêsses da previdência social e dos segurados.

Compreende-se até que logrem a cobertura de certos veículos de informação, ansiosos por formular reclamações sem analisar, com mais cuidado, de onde partem e se não se opõem aos legítimos interêsses da comunidade previdenciária brasileira. O número de correspondentes eleva-se a uns poucos milhares. Já a comunidade previdenciária é constituída de 8 milhões de segurados e de 24 milhões de interessados. Não é possível admitir que a atuação ilegítima de tão poucos venha prejudicar os interêsses legítimos de tantos segurados, em todo o território nacional.

ESTRANHO CASO DE AMNÉSIA

Quem agora critica com tanta veemência o INPS deveria lembrar-se do absurdo esquema que se armara há tempos, aqui mesmo no Estado da Guanabara, para designar correspondentes absolutamente dispensáveis, com as vistas voltadas apenas para as benesses de comissões que seriam, com tanta facilidade, percebidas. É curioso como se pode ter, às vêzes, a memória tão fraca!

A Direção do INPS está simplesmente cumprindo o seu dever. Os correspondentes só serão mantidos nas localidades onde não houver possibilidade de utilização de outros meios pelo Instituto unificado. Aí sim, sua colaboração ao INPS será proveitosa e atenderá ao interêsse dos segurados e, conseqüentemente, da previdência social. (P

Mais de três mil homens da Polícia Militar já estão mobilizados desde ontem, em campanha de repressão aos jogos proibidos, particularmente ao jôgo do bicho, e que deverá ser intensa pelo menos durante uma semana. A Companhia Telefônica Brasileira colabora com a PM, através da censura de **book-makers** e de pessoas suspeitas.

A censura aos telefones de alguns conhecidos **book-makers** é, na opinião de oficiais da Polícia Militar, uma das mais importantes medidas adotadas na atual campanha, pois, para combater êste tipo de contravenção, as autoridades não dispunham, até então, de meios eficazes.

AS ARMAS DA PM

Entendem alguns oficiais da PM que a campanha iniciada ontem, sob a coordenação direta do Comandante da corporação, Coronel Darci Lázaro, deverá oferecer resultados positivos, por conta de três fatôres principais:

1) O comando da PM evitará quanto puder a divulgação de notícia sôbre o assunto, procurando impedir qualquer providência preventiva da parte dos contraventores, no momento em que tomem conhecimento dos locais onde poderão ser efetuadas as **blitzen**.

2) A colaboração da Companhia Telefônica Brasileira, que desde ontem vem censurando os telefones indicados pela Polícia Militar.

3) O conhecimento perfeito de todos os pontos de jôgo do bicho, assim como os redutos de outros contraventores. A PM possui uma lista dos principais **book-makers** e de várias pessoas suspeitas.

TELEFONES

A participação da CTB se opera da seguinte maneira, segundo explicações de um oficial da PM: os telefonistas que trabalham em cada uma das estações anotam os números que durante o dia são solicitados maior números de vêzes e os entregam à Polícia. Em alguns casos a própria PM se encarrega de fornecer os números à CTB.

Informou ainda o oficial que há mais de seis meses a Polícia Militar dispõe de um levantamento de endereços de pontos e fortalezas de jôgo do bicho. Segundo disse, as denúncias do JORNAL DO BRASIL foram úteis para a renovação e o aperfeiçoamento da relação.

AÇÃO

A ação da PM se desenvolve de maneiras diversas, desdobrando-se em ataques simultâneos a vários pontos. Na maioria das vêzes, os policiais invadem simplesmente os locais escolhidos, apreendendo material e detendo os contraventores. Se não têm conhecimento perfeito do local que vão visitar, os policiais se disfarçam de malandros ou o visitam simplesmente à paisana.

Ontem, por volta das 14 horas, cêrca de 20 policiais, todos usando disfarces, chegavam ao Quartel-General da PM, regressando de uma **blitz**, cujos resultados, entretanto, não foram divulgados. Sabe-se, contudo, que, entre as prisões efetuadas, inclui-se a de um ladrão de automóveis.

Além da campanha que desencadeou contra o jôgo do bicho, a Polícia Militar age também, sempre sob as recomendações do Governador Negrão de Lima, contra o lenocínio e o tráfico de menores no Estado: em *blitz* realizada na noite de sábado último, foram efetuadas mais de cem prisões.

Cercada de absoluto sigilo, a operação possibilitou a detenção de cinco donos de boates e hotéis suspeitos. Dezenas de estabelecimentos foram vasculhados durante a *blitz*, iniciada no Centro e encerrada em Copacabana.

A LISTA

É a seguinte a relação de *fortalezas* de bicheiros e *book-makers* que deverão ser fechadas pela Polícia Militar:

Contraventores: **Barata**, Rua Senador Pompeu, 114 — jôgo feito no interior de um bar; Baltazar e seu comparsa Botelho, Rua Barão de São Félix, esquina com Rua Dolabela Portela — jôgo nos fundos de uma garagem; Felipe, Rua Primeiro de Março, esquina com Ouvidor — casa de loterias; Casa Lotérica A Inspiração, no Edifício Santos Vahlis; **Zèzinho**, Rua da Quitanda, 30; Armando, na casa de loterias Bala de Ouro, Rua Rodrigo Silva, 30; **Matão**, Rua Luís de Camões, 23, entre Avenida Passos e Gonçalves Lêdo; **Bonito**, Rua Nabuco de Freitas, 99; César, Rua Sílvio Romero, esquina de Riachuelo; Mário Abade e **Lulu** (A Esplanada Lotérica) — jôgo feito no interior do edifício, na Rua São José, entrada pelo lado do café; **Tufy**, Rua Silva Jardim, esquina com D. Pedro I; **Tutuca**, Rua Regente Feijó, 168; **Metralha** e Nélson, Rua Monte Alegre, 40 — jôgo feito nos fundos da casa; Antônio, bairro de Fátima — jôgo no final da linha do ônibus 126; **Julinho** — jôgo feito na Rua Teotônio Regadas; **Juca Cabeleira** — jôgo feito nos Arcos, no ponto de caminhões; **Alvinho**, Rua Carlos de Carvalho, esquina com Vinte de Abril, 73; **Ceará**, Rua Azeredo Coutinho; **Xixiu**, Rua República do Líbano — jôgo feito nos n.os 50 e 54; Djalma, Rua da Constituição, 56, em frente à Rua Tomé de Sousa; Lúcio, Rua Santo Cristo, 214; **Adelino**, no Largo de Santa Rita, na Rua do Acre; **Antoninho**, no centro da Praça São Francisco, na Prainha; Henrique, na Papelaria Largo de São Francisco, entre a Loja Ducal e esquina com Rua do Rosário; **Chicão**, Rua Miguel Couto, casa de loterias, próximo à Rua do Ouvidor; **Mulato**, no Edifício Balança, na Rua de Santana; **Bolinha**, na Rua Marquês de Pombal, próximo à Rua Benedito Hipólito; Abílio, Rua General Pedra, quase na esquina com Marquês de Sapucaí n. 52; e Kalil, no Beco dos Camelos.

ZONA NORTE

Na Zona Norte, a ação da Polícia Militar, deverá ser mais difícil, porque ali, os pontos de **book-makers**, além de muito numerosos, estão localizados em pontos distantes uns dos outros. Mesmo assim, estão catalogados e sofrerão repressão várias **fortalezas**, pertencentes aos seguintes contraventores:

China Cabelo Branco, Rua Barão de Iguatemi, entre Rua Joaquim Palhares e Rua do Matoso; Ari, Rua Laurindo Rabelo, 263; **Dedé**, Rua Aníbal Benévolo; **Cícero**, Rua 18 de Outubro, esquina com Rua Vinte de Abril; Humberto, Rua Ernesto de Sousa; Léo, Rua Leopoldo — Jôgo feito no final da rua; **Bijou**, Rua do Catumbi, próximo ao n.º 60; Valdemar — jôgo feito no Largo do Rio Comprido; **Baiano**, Rua Itapiru, esquina com Rua Navarro; Haroldo, Rua Félix da Cunha, 44; **Quitanda**, Rua Dr. Lagdon; Machado, Rua do Chichorro; **Carola**, Rua dos Coqueiros, 11 — jôgo no fundo da quitanda; **Fred**, Rua Major Ávila, em frente ao Departamento de Limpeza Urbana; **Lelé**, Rua Leopoldo, esquina com Gastão Penalva; **Miro**, Praça Verdun e Rua Carvalho Alvim; **Lelé** — jôgo feito no centro da Praça Malvino Reis; Mesquione, Rua Barão de Bom Retiro, 19, casa 3; **Carlinhos**, Rua Afonso Pena, esquina com Mariz e Barros; **Chiquinho**, Rua Joaquim Palhares, entre Barão de Iguatemi e Praça da Bandeira; Mário e **Lelé**, Largo do Maracanã; Osmar Valença (marido de Isabel Valença, a **Chica da Silva**) — jôgo feito em sua residência ou na Rua Maxwell, onde mora, esquina com Teodoro da Silva; **Cuia** e **Gasogênio**, Rua Sousa Franco, esquina com 28 de Setembro; **Moreno**, Avenida 28 de Setembro — jôgo feito na Praça Barão de Drummond; Lucas, Rua São Carlos, entre os n.os 30 e 32; Nestor, Rua Afonso Cavalcânti, esquina de Miguel de Frias; **Lelé**, Rua General Bruce, em frente ao n.º 821; Jaime, Rua General Bruce, 293; **João da Cancela**, Largo da Cancela; **Carlinhos**, Rua do Mercado, São Cristóvão; Gilberto, Rua Barão de Bom Retiro, nos n.os 1 286, 1 486 e 2 353; e Jorge Paiva Brito, na zona do baixo meretrício.

ZONA DA CENTRAL

Na Zona da Central, também são numerosas as **fortalezas**. Algumas das mais importantes, porém, foram catalogadas e estão na alça de mira da PM, para repressão imediata. Eis alguns endereços: Maurício, Rua São Gabriel; Ildo, Rua Cristina, sem número; **Querido** — jôgo no lado da estação do Méier; **Russo**, na Rua José dos Reis, sem número; Julião, Rua José dos Reis com Avenida Suburbana; Jair — jôgo na estação de Del Castilho, há várias **fortalezas**, cujos donos são ignorados, presumindo-se, porém, que pertençam a Castor de Andrade, e que funcionam nos seguintes endereços: Rua Dr. Niemeyer, conjunto do IAPC do Padre Miguel; Avenida Amaro Cavalcânti, 1869; Rua Dr. Bulhões n. 88, fundos; Rua Dr. Leal 88, fundos; Rua Agostinho, sem número; Rua Adolfo Bergamini; Rua Guilhermina; Rua Moreira; Avenida Suburbana esquina com Rua Casemiro de Abreu; Avenida Automóvel Clube, em Pilares; e ainda as **fortalezas** de José Natalino do Nascimento, o **Natal** da Portela, em diversos pontos de Madureira e Jacarepaguá.

ZONA DA LEOPOLDINA

Na Zona da Leopoldina, onde os banqueiros de jôgo do bicho fecharam suas **fortalezas**, "porque não agüentam o aumento das escritas exigido por alguns delegados para ali transferidos recentemente", o problema dos **book-makers**, continua sendo grave, apesar da campanha que a Invernada de Olaria vem desenvolvendo. Estão anotados os seguintes endereços:

Armando, Avenida dos Democráticos, 719; Machado, Rua Bias Fortes, sem número; **Banana**, no fim da Rua de Bonsucesso; Valdir, Avenida Brasil, 7 400; Amélia, Rua Barreiros, 450; Gilberto, conjunto do IAPETC, próximo à Rua Barreiros; **fortaleza** na Rua Drumond; Ivo, Rua Proclamação, 856; Pimenta, Rua Dr. Noguchi, sem número; Pestana, Rua Maria Rodrigues, 184; **Cavalo Magro**, Rua Euclides Faria, 83; Edésio, Rua Aimoré, 87; Siqueira, junto à estação de Manguinhos; **Zèquinha**, Vila Kosmos; **Caim**, Rua Pirangi; **Naval**, Rua dos Romeiros, sem número; e Rafael, Rua João Romariz, em Ramos.

OUTRAS FORTALEZAS

A Polícia Militar e a Polícia Civil têm também em mira outros pontos e **fortalezas**, que, ùltimamente, haviam paralisado suas atividades, aguardando mudanças radicais anunciadas na Secretaria de Segurança. Assim, ainda no Centro da Cidade, deverão ser fiscalizados e fechados os seguintes pontos:

Jorginho, Rua Regente Feijó, 67; Alexandre, Rua Buenos Aires, 37; **Chiquinho**, Rua Pereira de Almeida, 50; Djalma, Rua da Constituição, 56; **Mota**, Rua Luís de Camões, 55; Abílio, Rua Luís de Camões ns. 91 e 92; e as seguintes **fortalezas**: Rua de Santana, 200 (antigo prostíbulo); Rua Marquês de Pombal, 63; Rua Buenos Aires, 289; Rua da Conceição, 105; Rua da Conceição, 225; Rua Visconde de Maranguape, 45; Rua Senador Pompeu, 144; Rua Comandante Mauriti, 93; Rua Barão de São Félix, no fundo de uma garagem; Rua Nabuco de Freitas, 99; Largo da Carioca, na Casa Palermo; Praça Mauá; Avenida Nilo Peçanha, na entrada da Policlínica do Rio de Janeiro; Rua Joaquim Silva, 88 (pertencente ao contraventor Mário); Rua Álvaro Alvim,, no Clube de Xadrez (pertencente ao contraventor Francisco Amarco); Lelé, Rua da Conceição, 151; Alexandre e Jorginho, Rua Regente Feijó, 170; João Gordo, no Arsenal de Marinha; Mário, Rua Conde Lajes, 32; e, finalmente, uma **fortaleza** na Rua de Santana, 184.

AINDA NA ZONA NORTE

Na Zona Norte, também outros pontos e *fortalezas* que se mantinham pràticamente fechados, estão relacionados. Incluem-se entre êles:

Barão, Rua Conde de Bonfim, 214; outras *fortalezas*, foram identificadas: Rua Barão do Bom Retiro, 190; Rua Campos Sales, próximo ao América Futebol Clube; Rua Carolina Machado, 516; Avenida Ernâni Cardoso, entre a Casa Pereira e um pôsto de gasolina; Rua Barão de Ubá, 558; Avenida Mem de Sá, 21; Rua São Carlos, 30; Rua Aldemar Sapucaia, sem número; Rua Carolina Méier, 295; Rua Henrique Chagas; Avenida dos Democráticos, 739; Rua Valério, esquina com Rua Barão de Bananal; e as *fortalezas* localizadas na Estrada do Portela, pertencentes a Natalino José Nascimento.

MDB reclama a anistia ao nôvo Govêrno e promete lutar por desenvolvimento

Brasília (Sucursal) — Para fixar com clareza sua posição antes da posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República, o MDB divulgou ontem à noite um manifesto em que, reclamando a anistia política, promete lutar pela restauração da democracia e a "retomada do desenvolvimento econômico, em têrmos nacionais e independentes".

Êsse documento — que foi aprovado pelo gabinete executivo do Partido em demorada reunião realizada ontem — será lido hoje na Câmara e no Senado, simultâneamente, pelos líderes Mário Covas e Aurélio Viana.

O MANIFESTO

É o seguinte o texto integral do pronunciamento do Partido oposicionista:

"No momento em que a Nação brasileira, ainda traumatizada pelos atos liberticidas do atual Govêrno, vai assistir à posse do nôvo Presidente, escolhido em pleito indireto e sem a participação do povo, o Movimento Democrático Brasileiro, como Partido oposicionista, fiel ao princípio de que todo o poder emana do povo e em seu nome é exercido, reafirma a sua posição de luta pelo fortalecimento da democracia representativa e da Federação, dentro do respeito à soberania popular, através do voto direto, universal e secreto.

O MDB, denunciando o processo de subversão da ordem jurídico-constitucional, permanecerá firme na defesa dos direitos e garantias individuais, inscritos na Declaração dos Direitos do Homem, promulgada pela Organização das Nações Unidas, e subscrita pelo Brasil.

Consciente de suas responsabilidades na luta contra um sistema social injusto e desumano, o MDB continuará pleiteando, nesse nôvo período de govêrno, a realização de verdadeiras reformas estruturais que assegurem a integração de tôdas as classes sociais no processo político, visando o aprimoramento da prática do regime democrático e possibilitando a elevação do nível econômico, social e cultural dos brasileiros.

Defenderá a realização de uma política administrativa fundada no planejamento da ação governamental, sob direção e contrôle dos reais interêsses nacionais, observados o sistema do mérito e a exata aplicação dos dinheiros públicos.

Sustentará uma política econômico-financeira cuja preocupação básica seja o desenvolvimento, e para a qual, o empresariado nacional, recebendo o estímulo necessário, possa dar a contribuição efetiva de sua capacidade criadora.

Procurará tornar efetivo o princípio da harmonia e independência dos Podêres, reagindo contra a intervenção do Executivo nas prerrogativas específicas do Legislativo, essenciais ao regime democrático. Sustentará a indispensável fraternidade entre cidadãos armados e desarmados, reafirmando, entretanto, o primado legal do poder civil, por entender que a nossa existência como nação democrática será ameaçada pela expansão de qualquer política militarista.

O Movimento Democrático Brasileiro, quando a autonomia dos Estados e a justa distribuição das rendas públicas são ficções, mantém-se no propósito de reformar a Constituição imposta a um Congresso mutilado e em fim de mandato, para que, retomada a autonomia perdida, e revigorados na sua economia, sejam realizadas as tarefas de que são incumbidos.

O Partido da oposição pleiteará a revogação da Lei Suplici, que garroteia a liberdade estudantil, impedindo o diálogo democrático em uma nação de jovens como a nossa. Denunciará acôrdos que subordinam a orientação da nossa política educacional a interêsses contrários ao do País, no propósito claro de tutelar o pensamento da nossa mocidade e evitar nossa emancipação econômica. Ao mesmo tempo, não recuará na defesa da liberdade de cátedra, da modernização do ensino, do estímulo à pesquisa científica e tecnológica e de tôdas as formas de manifestação da cultura, das ciências e das artes.

Proporá o MDB a execução de uma política de reforma agrária que realmente condicione o uso da propriedade ao bem-estar social e ao acesso à terra, que promova a humanização das condições de vida da população rural, e que conceda ao homem que labuta no campo as necessárias garantias e motivações para a execução de uma política agropecuária que atenda às necessidades reconhecidas de nossas populações.

Quando a nova Constituição propicia a privatização da indústria petrolífera, o MDB reclamará do nôvo Govêrno a preservação da política estatal do petróleo, o monopólio, contrôle e aproveitamento das riquezas minerais, atômicas e energéticas, além do respeito ao atual Estatuto de Volta Redonda e de quantas empresas estejam sob contrôle do Estado.

Quando o povo manifesta a sua inconformidade e insatisfação diante do fenômeno da alta continuada do custo de vida, o MDB reclama efetivas medidas de repressão a tôdas as formas de abuso do poder econômico, seja nacional, seja exercido por grupos estrangeiros, que ameaçam a nossa economia e a nossa própria soberania.

Certo de que o trabalhador é peça essencial no plano do desenvolvimento prático, propõe o aperfeiçoamento da legislação do Trabalho e da Previdência Social, sua efetiva aplicação ao trabalhador rural, a revisão do plano de habitação, o pleno exercício do direito de greve e as garantias à liberdade e autonomia sindicais, bem como a justa remuneração do trabalho.

Lutará pela plena liberdade de expressão e manifestação do pensamento, condições básicas do exercício democrático escoimando a Lei de Imprensa de tôdas as suas características ditatoriais, e pela reafirmação do direito jurídico-constitucional de preservar a brasileiros a direção, propriedade e contrôle exclusivos dos meios de comunicação.

Finalmente, nas relações internacionais, defenderá o MDB a realização de uma política externa soberana, de afirmação nacional, visando à paz e à aproximação dos povos, ao reconhecimento do direito que todos têm ao desenvolvimento, ao bem-estar e à independência, e de decidir seu próprio destino.

Conseqüentemente, reitera que a construção do Brasil futuro exige:

1) — A tomada do desenvolvimento econômico, em têrmos nacionais e independentes;

2) — Medidas que efetivamente anulem privilégios e concessões feitas a capitais estrangeiros;

3) — Definição clara dos conceitos de Segurança Nacional, que, vagamente formulada, servem apenas para intranqüilizar a família brasileira, colocando os direitos fundamentais do homem e do cidadão à mercê de organizações que não sofrem sequer a fiscalização do Congresso Nacional;

4) — A devolução ao povo do direito de eleger o Presidente da República e os prefeitos de todos os municípios;

5) — O sistema pluripartidário;

6) — A revogação da legislação antidemocrática outorgada pelo govêrno que se encerra;

7) — A liberdade de mobilização da opinião pública, a fim de que tôdas as camadas da população brasileira participem da formulação e realização da política nacional;

8) — Anistia;

9) — A revisão constitucional para alcançar os objetivos fixados neste documento.

Jóquei lucra com retração de "book-makers"

A diretoria do Jóquei Clube Brasileiro vê já como reflexo da ação da Polícia Militar contra bicheiros e **book-makers** o aumento considerável do movimento de apostas das corridas que patrocina tôdas as semanas — NCr$ 718 185,74 (718 milhões, 185 mil e 740 cruzeiros antigos) a mais, em relação às reuniões do ano passado, em seis corridas.

O movimento de apostas da reunião de domingo, mesmo com o desdobramento da programação clássica, iniciada mais cedo, atingiu a soma de NCr$ 448 182,48 (448 milhões, 182 mil e 480 cruzeiros antigos) recorde em temporada comum, com exceção da semana do Grande Prêmio Brasil, contra os NCr$ 256 272,02 (256 milhões, 272 mil e 20 cruzeiros antigos) do ano anterior.

A diretoria da entidade carioca, que paga impostos federais e estaduais, sofria a concorrência das bancas clandestinas, mas há algumas semanas tem verificado que a arrecadação aumentou em quase 100%, segundo a sua contabilidade.

Inspetor-Geral abriu 10 sindicâncias

O Inspetor Geral de Polícia, Sr. Vitor Junqueira Aires, nomeado há pouco menos de um mês para o cargo, disse que já abriu 10 sindicâncias para apurar irregularidades na Polícia, em sua maioria extraídas das denúncias feitas em reportagens do JORNAL DO BRASIL, sôbre corrupção policial.

Afirmou ainda o Sr. Vitor Junqueira Aires que exonerou 8 funcionários da Inspetoria Geral de Polícia por não se enquadrarem no seu esquema de trabalho e não serem policiais capazes de fazer sindicâncias e inspeções nas delegacias, ressalvando, "que não se trata de problemas pessoais ou contra a idoneidade dos mesmos".

Disse o Sr. Vitor Junqueira Aires que constatou, logo após assumir o cargo, que os funcionários, que iam servir com êle não eram policiais e sim funcionários civis, que poderiam ser úteis em outros serviços, mas não na Inspetoria Geral de Polícia. Salientou ainda que, para se enquadrar no esquema de trabalho, é preciso que o funcionário seja um policial altamente categorizado, em condições de fazer sindicâncias diversas e inspeções nas delegacias, para que os trabalhos tenham uma tramitação mais rápida e eficiente.

Leia Editorial "Animal de Estimação"

Senado agradecerá esforços de Moura Andrade com uma homenagem sem precedentes

Brasília (Sucursal) — Após conversar com o Sr. Auro de Moura Andrade num canto do plenário, o Senador Vasconcelos Tôrres (ARENA fluminense) comunicou ontem à imprensa que o Senado prestará uma homenagem ao Presidente do Congresso, "imensa, como nunca houve neste País, e dentro de breve, pois a coisa é para já".

Sem citar nomes de outros senadores que também articulam a manifestação, o Sr. Vasconcelos Tôrres insistiu na afirmativa de que a homenagem será inédita e acrescentou que, desta forma, o "Senado manifestará sua gratidão pelo muito que o Sr. Auro de Moura Andrade tem feito pelo Congresso".

O OBJETIVO

A homenagem articulada pelo Sr. Vasconcelos Tôrres ao Senador Auro de Moura Andrade teria o sentido de definir a posição do Senado em tôrno da Presidência do Congresso, reforçando a posição do Senador paulista em detrimento do futuro Vice-Presidente da República.

A idéia, no entanto, não agradou a alguns senadores que dela tomaram conhecimento, observando um dêles que se trata de "coisa sem sentido", numa indicação de que o Sr. Vasconcelos Tôrres dificilmente conseguirá a unanimidade do Senado, de que se diz seguro.

Censores se reunirão com diretores de teatros para esclarecer novas normas

Os diretores das companhias teatrais se reunirão na tarde de hoje com a chefia do Serviço de Censura do Departamento Federal de Segurança Pública, da qual ouvirão esclarecimentos sôbre as novas normas para o exercício da censura aos espetáculos.

A partir de amanhã, com a entrada em vigor da nova Constituição Federal, o poder de censura será exercido em sua totalidade por aquêle Serviço, que vem preparando, há alguns meses, turmas especiais para a execução das novas atribuições.

CURSO

Por iniciativa do Diretor-Geral do DFSP, foi selecionada uma turma de 30 censores para freqüentar, sob o patrocínio da Academia Nacional de Polícia e a orientação do Serviço Nacional de Teatro, um curso de especialização teatral, cujo término está previsto para a manhã de hoje, no auditório do DASP.

O curso foi ministrado pelos professôres Gustavo Dória, Bárbara Heliodora e Henrique Oscar, e compreendeu tôda a história do Teatro, desde a tragédia grega aos nossos dias.

Os censores acham que não se justifica a reação de certos setores teatrais à nova portaria sôbre censura, pois "seus itens são repetição quase integral do Decreto n.º 20 493, de 24 de janeiro de 1946, cujos têrmos são, ou deveriam ser, do pleno conhecimento da gente de teatro".

CTB fêz inscrição de 480 pessoas que até 1948 se candidataram ao telefone

Cêrca de 480 pessoas — a maioria de senhores idosos —, inscritas entre 1943 e 1948 na CTB para obtenção de telefones, compareceram ontem ao Serviço de Atendimento de Novos Assinantes — SANA —, para fazer a sua nova inscrição, de acôrdo com o Plano de Expansão de Serviços Telefônicos da Companhia Telefônica Brasileira.

Possivelmente hoje a CTB dirá qual o nôvo grupo a ser chamado e ainda não foi delimitado o prazo para a inscrição do grupo até 1948, que dependerá do afluxo diário. Estão neste grupo 4 300 pessoas, e a CTB calcula que apenas metade fará novas inscrições, pois muitos já morreram e outros conseguiram telefones através de prioridades.

FACILIDADE

A Companhia Telefônica procurou desburocratizar e facilitar a forma de atendimento e quem fôr do grupo até 1948 e perdeu o comprovante antigo poderá mesmo assim fazer sua nova inscrição, desde que seu nome conste da lista. O nôvo inscrito terá um prazo de 15 dias para pagar a primeira prestação de NCr$ 61,00 (61 mil cruzeiros antigos) se o telefone fôr residencial, ou NCr$ 161,00 (161 mil cruzeiros antigos) se fôr comercial.

As inscrições podem ser feitas na Avenida Almirante Barroso, 54, de segunda a sexta-feira, entre 8h45m e 17 horas. Para a nova inscrição basta o comprovante antigo e a carteira de identidade, sendo que a nova inscrição pode ser transferida livremente a terceiros.

Marujos da corveta "Bahia" prendem nove motoristas de Manaus e paralisam a cidade

Manaus (Correspondente) — Esta Capital ficou pràticamente paralisada, domingo, sem táxis, coletivos, futebol e com sua principal avenida interditada pelo Exército e pela Polícia Militar, em virtude dos distúrbios que envolveram marinheiros da corveta ancorada *Bahia* e motoristas, com a participação ativa de populares.

Os motoristas queriam buscar à fôrça nove colegas detidos no porão do navio por ordem do comandante, porque na véspera um marujo foi baleado no interior de um bordel e a Polícia não encontrava pista do criminoso. Todos os motoristas profissionais foram considerados suspeitos pelos militares.

BLOQUEIO

Os marinheiros fizeram cobertura de metralhadoras e fuzis para que a Patrulha Naval prendesse indistintamente motoristas, muitos dos quais travaram luta corporal e criaram tumulto que durou tôda a tarde, atraindo milhares de pessoas à orla. A exemplo do que fizeram há anos atrás, quando reagiram a uma passeata de estudantes e trucidaram um dêles, os motoristas abandonaram a Cidade e logo depois voltaram buzinando em direção ao cais, onde fizeram um bloqueio com os coletivos vazios e não permitiram que a Marinha prendesse mais ninguém.

O impasse foi criado até que o Governador do Estado interveio diretamente no problema, solicitando a transferência dos presos para a área de sua jurisdição.

Tôda a área do incidente foi isolada e o Comandante do IV Distrito Naval veio a Manaus de avião, conferenciou com o Governador Danilo Areosa e ordenou que os motoristas fôssem soltos e entregues à Polícia. A corveta **Bahia** zarpou pela madrugada.

Paraná terá já mais 3 municípios

Curitiba (Correspondente) — Dos seis municípios paranaenses criados depois das eleições de 15 de novembro de 1966, três — Assis Chateaubriand, Grandes Rios e Indianópolis — serão instalados nos próximos dias, com a nomeação de interventores provisórios a ser feita pelo Governador Paulo Pimentel.

Oficiais viajam ao Panamá

Quatro oficiais brasileiros seguiram ontem para o Panamá a convite do Govêrno norte-americano, para visitar o Centro Eletrônico do Exército, que controla tôdas as operações para as Américas Central e do Sul.

O grupo é chefiado pelo Tenente-Coronel Francisco França Guimarães.

Paralisação de tôdas as ações contra a União gera muitos tumultos no Fôro

A paralisação de tôdas as ações judiciais contra a União Federal, a partir de amanhã, em face da transferência para a Justiça Federal, ainda não instalada, da competência que até então era de juízes estaduais, provocou, ontem, verdadeiro tumulto, pois os advogados não se conformavam com a imprevidência do Govêrno e os prejuízos que sofrerão.

Penalizados com o desespêro dos advogados, os quatro juízes cariocas que vinham respondendo pelo julgamento das ações da União resolveram proferir os despachos principais nas ações de natureza urgente, fato que provocou imensas pilhas de processos sôbre suas mesas e a impossibilidade material de atender ao expediente.

PROTESTOS

Os protestos da grande maioria dos advogados concentrava-se na imprevidência governamental, na questão da instalação da Justiça Federal. Diziam que, sendo o Govêrno responsável pela criação da nova especialidade judicial, deveria ter tomado cuidado para evitar que a Constituição determinasse a paralisação das ações, por não estar instalada, nem poder ser instalada tão cedo, a Justiça Federal. Para dar um exemplo dos prejuízos que sofrerão as partes em litígio com a União ou suas autarquias, os advogados citavam o fato de que nem mesmo os mandados de segurança e habeas-corpus poderão ser decididos, por falta de competência e jurisdição dos antigos juízes, a partir de amanhã.

ENCERRAMENTO

Durante todo o dia de ontem os escrivães examinaram o expediente em atraso, procurando deixar tudo correto para a instalação da Justiça Federal. Hoje o dia será dedicado à lavratura de têrmos de encerramento em todos os livros dos cartórios.

Comerciante será ouvido sôbre Promex

Niterói (Sucursal) — Os diretores da PROMEX — Promoções e Expansão Ltda. —, Hélio Hungria e Francisco Aguiar, já liberados pela Delegacia de Roubos e Falsificações, deverão ser acareados com o comerciante Moisés Roitman, autor da queixa que os levou à prisão, sôbre pontos controvertidos de seus depoimentos.

Acusados de receber dinheiro de várias firmas para o Primeiro Salão Fluminense de Indústria e de Comércio, que não se realizou, os diretores da PROMEX ameaçaram ontem, através de seu advogado, o Sr. Herval Basílio, processar criminalmente seus acusadores, alegando que o fato de terem lesado comerciantes é matéria para ser discutida no Fôro Cível.

Paraná mostra seu avanço agropecuário inaugurando feira com 1 300 animais

Curitiba (Correspondente) — A Exposição-Feira Governador Paulo Pimentel — a primeira grande mostra de animais que o Paraná promove em caráter nacional — foi inaugurada no domingo, com 1 300 animais de mais apurada linha e que, segundo os técnicos, permitem uma visão ampla do progresso da pecuária nacional nos últimos anos.

A Exposição-Feira funcionará até o próximo dia 11, com um programa diário e ininterrupto de atrações que abrange rodeios, domas, touradas, exibição de grupos folclóricos, concursos hípicos, demonstração de cães amestrados, paradas militares e fanfarras escolares.

PROGRESSO

Ao abrir a exposição, o Governador Paulo Pimentel disse que "em 1961, quando assumimos, sob o comando de Nei Braga, o Govêrno do Paraná, encontramos os agricultores e pecuaristas completamente desalentados, relegados ao abandono, quando não perburbados pela demagogia que vinha dos altos escalões federais".

— O Paraná sentiu, porém, que tinha um Govêrno voltado para os interêsses da agricultura e da pecuária e, hoje, conquistamos definitivamente a liderança agrícola do País. Com a ida do Governador de então para o Ministério da Agricultura, mostramos ao Brasil que os difíceis problemas da agropecuária podem e devem ser resolvidos.

PUJANÇA

O Governador Paulo Pimentel fêz um balanço das atividades governamentais nos últimos seis anos, acrescentando:

— O Paraná se sacrifica, mas mesmo assim prospera. Com ajuda do povo, até nos momentos mais difíceis, vai ampliando seus recursos energéticos, abrindo estradas, construindo sete salas de aula por dia útil. Concluindo, disse que "esta exposição não é do Govêrno, é do povo do Paraná".

EMBRATEL — Emprêsa Brasileira de Telecomunicações

Av. Presidente Vargas, 542 — 20.º

End. Telegráfico: EMBRATEL — Cx. Postal 2 586 — Rio de Janeiro — GB

Relatório a ser apresentado aos senhores acionistas, na assembléia geral ordinária que se realizará no dia 20 de março de 1967

Aos Senhores Acionistas.

Na forma da Lei e dos estatutos, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas o presente relatório das atividades da Emprêsa no exercício findo em 31 de dezembro de 1966, acompanhado do Balanço Geral, da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, do Parecer do Conselho Fiscal e do Certificado da Auditoria Externa.

A humanidade assiste após a última Guerra Mundial ao início de uma nova era em comunicações, cujos reflexos no desenvolvimento dos países e nas relações internacionais poderão atingir dimensões imprevisíveis. As nações que se mantiverem à margem desse processo, ainda que por curto período de tempo, terão seus sistemas de comunicações em degenerescência crescente e incontrolável.

A técnica das microondas, desenvolvida há duas décadas, amplia a possibilidade de comunicações de longa distância com elevado número de canais. Uma séria decorrência de tal possibilidade é a complexidade crescente da interligação de sistemas de microondas com rêdes locais, requerendo planejamento meticuloso.

As comunicações via satélite constituem expressivo resultado da revolução da tecnologia das comunicações. Dispondo de uma estação terrena, as nações podem ter acesso ao sistema espacial montado pelo International Satélite Consortium (INTELSAT) e comunicar-se, mediante transmissão de voz, telex, televisão, em padrões de qualidade os mais refinados.

Êste, em síntese, é o panorama com que se depara o Brasil, marginalizado graças à estagnação que perdura por 30 anos e deterioração das suas comunicações que rivalizam com as piores do mundo.

A atual Diretoria assumiu suas funções há pouco mais de um ano, consciente da magnitude do problema que lhe foi cometido. Defrontou-se inicialmente com os encargos de organização da Emprêsa e aquisição das ações da Companhia Telefônica Brasileira (CTB), juntamente com a elaboração do Plano de Trabalho para 1966, com vistas à implantação e início de operação do Sistema Nacional de Telecomunicações (SNT), grandioso e complexo problema constituído em aspiração nacional. O Plano de Trabalho elaborado para 1967 dando continuidade ao do exercício anterior permite antever que, em prazo aproximado de três anos, estarão implantados os principais troncos do SNT, integrando, com sistema de elevada capacidade e confiabilidade, a maioria das capitais do País.

No ano findo, especial destaque foi dado à composição de uma equipe de profissionais capazes e eficientes. O corpo de engenheiros da EMBRATEL compõe-se de elementos altamente qualificados, porém em número insuficiente, dado que o longo período de estagnação desestimulou a formação de técnicos. Viu-se, por isto, a Emprêsa forçada a recorrer a assistência estranha para suprir, em curto prazo, a deficiência apontada.

SETOR DE DESENVOLVIMENTO

Dentre os trabalhos em execução cumpre ressaltar o Programa Tronco Sul que visa dotar a região meridional de um moderno sistema de telecomunicações, enquadrado nos melhores requisitos da técnica moderna. Conexão da mais absoluta prioridade, a se estender de São Paulo ao Rio Grande do Sul, interligará, através dos troncos de microondas São Paulo-Rio e Rio-Belo Horizonte-Brasília, um conjunto de importantes cidades nacionais.

Para o enlace em implantação, alongando-se por cêrca de 1.100 km, foi definida uma rota ao longo da estrada BR-116, que partindo de São Paulo, atravessará Curitiba, com derivação para Blumenau, atingindo Pôrto Alegre. Além destas quatro estações, o enlace comporta 24 repetidoras, suportes de um canal rádio com capacidade para 960 circuitos telefônicos. Futuramente e conforme as necessidades, a infra-estrutura projetada comportará até sete canais rádio.

Selecionada a rota, foi iniciado o levantamento aerofotogramétrico para obtenção dos perfis, trabalho delicado, sujeito a imprevisíveis retardos, consequentes de condições atmosféricas inadequadas ao vôo ou à fotografia aérea. Mais de oito meses foram necessários ao total levantamento da rota e êste prazo, não podendo ser abreviado, define o caminho crítico de qualquer estudo de avaliação de tempo.

Sujeita a esta limitação, a Emprêsa elaborou especificações referentes ao equipamento de telecomunicações e obras civis, da Concorrência que atraiu 16 firmas de renome internacional.

Em novembro recebeu a Emprêsa as propostas dos fornecedores, iniciando seu julgamento. Ao mesmo passo e, à proporção que os perfis da rota eram entregues, equipes de reconhecimento identificavam os locais dos terrenos. Paralelamente foram ativados entendimentos, nos pontos terminais, com as companhias concessionárias de serviços telefônicos, a fim de estabelecer bases para a definitiva integração dos sistemas. O Tronco Sul, orçado em Cr$ 18.869.047.000, deverá entrar em operação em 1968.

O Programa Satélite recebeu, por igual, especial atenção da EMBRATEL. Engenheiros brasileiros, estagiando no Communication Satellite Corporation (COMSAT), se inteiraram das minúcias de tão avançada técnica e no retornarem prepararam equipe capaz de abordar com rigor e profundidade o complexo problema.

Uma vez constituída, esta equipe, após ter analisado a viabilidade econômica do empreendimento, dedicou-se à escolha do local mais adequado à estação terrena a ser implantada. A precariedade das informações disponíveis impôs longas e numerosas viagens de reconhecimento a diferentes sítios, a fim de confirmar o preenchimento dos requisitos próprios a tais instalações.

O processamento dos dados coletados e o preparo das especificações para concorrência, a ser pròximamente publicada, se alinham também entre as atividades neste setor.

A Estação Terrena está orçada em Cr$ 19.215.282.000, e deverá entrar em operação em 1969.

O Programa Tronco Belo Horizonte-Recife, consubstanciando justo anseio da gente nordestina, orçado em Cr$ 33.831.494.000, deverá entrar em operação em 1969. Estendendo-se de Minas Gerais a Pernambuco, através dos Troncos de microondas São Paulo-Rio, Rio-Belo Horizonte, Rio-Brasília e São Paulo-Pôrto Alegre, interligará a maioria das capitais do País.

Para o enlace a ser implantado, com cêrca de 2.000 km de extensão, foi definida uma rota que, partindo de Belo Horizonte, atravessa Governador Valadares, Salvador, Aracaju, Maceió a fim de atingir Recife e constituir a primeira etapa do Tronco Norte que deverá prolongar-se à Amazônia. Além destas 6 estações o enlace comporta 35 repetidoras, suportes de um canal rádio com capacidade para 960 circuitos telefônicos. Futuramente, e conforme as necessidades, a infra-estrutura projetada comportará até sete canais rádio.

Selecionada a rota, foi iniciado o levantamento aerofotogramétrico para a obtenção dos perfis. Condições climatéricas e topográficas dificultam os trabalhos nesta região, retardando sua conclusão para meados de 1967.

Sujeita a esta limitação a Emprêsa elaborou as especificações referentes aos equipamentos rádio e multiplex, bem como de obras civis que deverão dar origem à coleta de preços a ser distribuída no primeiro trimestre do ano vindouro.

Ao mesmo passo, engenheiros envolvidos no projeto têm mantido contato com as concessionárias de serviço telefônico das diversas localidades, a fim de estabelecer bases para futura integração dos sistemas.

À EMBRATEL cabe, nos têrmos da legislação em vigor, receber e operar o tronco de microondas Rio-Brasília-Goiânia. No decorrer do ano de 1966 foram tomadas as medidas necessárias à transferência prevista e projetada a expansão do enlace a ser iniciada após o seu recebimento.

A Emprêsa, juntamente com a CTB, estudou a expansão do enlace rádio-telefônico Rio-São Paulo, a instalação de duas centrais de trânsito para discagem direta, bem como o atendimento das cidades do Vale do Paraíba.

Tal projeto merece tratamento prioritário, face ao congestionamento que resultará das ampliações urbanas em curso. O custo geral estimado é de Cr$ 113.879.210.000, estando o início da operação, em primeira etapa da expansão, programado para 1969.

Ainda em trabalho conjunto, EMBRATEL e CTB consideram a expansão do tronco Rio-Belo Horizonte, também a ser realizada em regime prioritário. O custo global estimado é de Cr$ 47.060.000.000, estando o início da operação, em primeira etapa de expansão, programada para 1969.

AQUISIÇÃO DAS AÇÕES DA CTB

O sistema CTB que serve os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, nos últimos 20 anos se deteriorou em decorrência de baixas tarifas, muito aquém do permitido pela Constituição. Esta orientação impediu acumular fundos de expansão e afugentou os investidores, que foram buscar em outras áreas, mais rentáveis e tranqüilas, lucros que lhes eram vedados nos serviços de comunicações.

Em conseqüência, os candidatos a telefones, na área da CTB, alguns inscritos há mais de 20 anos, se contam em centenas de milhares. Esta situação desmoraliza os serviços públicos e provoca sérias e graves anomalias, frenando o desenvolvimento.

Urge, portanto, recuperar o sistema CTB. O atendimento da demanda reprimida requer investimentos superiores a Cr$ 1 trilhão, impossíveis de conseguir nas fontes normais de financiamento. Resta, como alternativa, a participação financeira dos pretendentes, em troca de prioridade no atendimento. Tal solução dificilmente seria realizável por uma organização estrangeira.

A transferência para o Brasil do contrôle acionário da CTB foi, portanto, medida indispensável, ensaiada por sucessivos Governos, a fim de dar início à recuperação das comunicações.

A aquisição das ações da CTB, finalmente efetivada em junho de 1966, constituiu acontecimento de maior relêvo nas atividades da EMBRATEL.

Acresce que a transação se realiza sem imediato empate de capital, em esquema de pagamento que alcança 240 meses, com recursos provenientes da receita de exploração dos atuais serviços.

Vale mencionar, outrossim, que o resgate da dívida não importa em evasão de divisas, pois que as remessas que poderiam ser feitas a título de dividendos, autorizados por Lei, equivalem, quando não excedem, o montante anual a ser enviado nos têrmos contratuais.

Com tarifas realistas e participação do usuário, inicia a CTB a grande ampliação das suas rêdes telefônicas, executando planos que permitirão duplicar a sua capacidade nos próximos 5 anos.

A renda da CTB permitiu o pagamento das quatro prestações devidas à Brazilian Traction Light and Power Company Limited no exercício, do impôsto de renda, a realização de obras de vulto indispensáveis à recuperação das redes e um resultado líquido à disposição da EMBRATEL em montante superior a Cr$ 8 bilhões. Tais fatos bem demonstram ter sido a transação altamente vantajosa para o País.

BALANÇO

O Balanço Geral que expressa, contábil e financeiramente, o Plano de Trabalho executado pela EMBRATEL no exercício de 1966, traduz substancial incremento das atividades da Emprêsa.

Assim, o total de Cr$ 687.353.617.455, que inclui as Contas de Compensação, no valor de Cr$ 332.163.113.215, reflete, em relação ao Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1965, um aumento de Cr$ 667.343.782.668, nos negócios da Emprêsa.

Tal aumento decorre, fundamentalmente, da operação de compra da CTB.

Do ponto de vista financeiro, esta transação constituiu-se, pràticamente, em uma permuta de direitos e obrigações, eis que ao compromisso total de Cr$ 350.893.595.464, pagável em 80 prestações trimestrais, correspondeu uma cessão de créditos no valor de Cr$ 329.626.141.410, conforme o esquema que se segue, decorrentes dos têrmos contratuais:

Especificação do Acervo Adquirido	Cr$
Ações ordinárias (60 milhões)	65.749.906.122
Debêntures ord. e pref.	137.442.420.000
N. Promissória venc. a 31/12/1966	5.550.000.000
Créditos em C/ Correntes	5.078.721.017
Custo do acervo, pagável em 20 anos em prestações trimestrais	213.821.047.139
Juros de 6% a.a., incluídos em oitenta L. de Câmbio vencíveis, trimestralmente, durante 20 anos	137.072.548.464
Custo total do acervo, incluindo os juros	350.893.595.603

Especificação dos Créditos da Brazilian Traction com a CTB transferidos à EMBRATEL	Cr$
Debêntures pref. e ordinárias	137.442.420.000
N. Promissória venc. a 31/12/66	5.550.000.000
Crédito (em c. correntes) da EMBRATEL	5.078.721.017
Juros devidos e não pagos	36.088.393.348
Soma do débito	184.159.534.365
Juros s/ o principal (excluídos sôbre os "juros devidos e não pagos")	145.466.587.045
Total a receber da CTB	329.626.121.410

Nota: Os Cr$ 36.088.393.348 referentes a "juros devidos e não pagos", foram cedidos pela Brazilian Traction.

SÍNTESE DA AQUISIÇÃO DA CTB

Débito com a Brazilian Traction	350.893.595.603
Crédito com a CTB	329.626.121.410
CUSTO DO ACERVO	21.267.474.193

Verifica-se, assim, que entre os compromissos assumidos pela EMBRATEL e os créditos cedidos pela Brazilian Traction há uma diferença de Cr$ 21.267.474.193, custo da compra da totalidade das ações da CTB.

Convém notar que, ainda em 1966, a CTB saldou os débitos para com a EMBRATEL no valor de Cr$ 30.661.000.000, o que possibilitou a esta Emprêsa, nos prazos previstos, resgatar as quatro primeiras Letras de Câmbio, emitidas a favor da Brazilian Traction.

O Imobilizado, no valor de Cr$ 1.694.944.387, reflete a aquisição de bens móveis e imóveis, necessários à instalação da Emprêsa.

Do Disponível de Cr$ 3.771.585.333, a quantia de Cr$ 2.815.498.646, se refere aos recursos do Fundo Nacional de Telecomunicações, que, no exercício encerrado, se constituiu, apenas, das sobretarifas incidentes sôbre os serviços internacionais de telecomunicações.

No Ativo Realizável, os direitos da Emprêsa, a curto e a longo prazo, atingem a Cr$ 214.527.689.174, relativos a créditos transferidos pela Brazilian Traction à EMBRATEL, quando da aquisição da CTB.

Outrossim, com a implantação da infra-estrutura do Sistema Nacional de Telecomunicações, investiu-se a soma de Cr$ 928.580.991.

No passivo, o Não Exigível, que soma Cr$ 20.017.369.515, está representado por Capital Social, Reservas para Indenizações Trabalhistas e Provisões de depreciação do ativo imobilizado.

Com relação ao Capital Social de Cr$ 20.000.000.000, foi realizada a parcela de Cr$ 5.600.000.000. O restante será chamado no corrente exercício.

No Exigível, a curto e a longo prazo, no total de Cr$ 331.479.027.274, está incluída a quantia de Cr$ 6.488.866.016, referente à quarta Letra de Câmbio emitida a favor da Brazilian Traction, vencida e liquidada no corrente mês, enquanto compromissos no valor de Cr$ 324.938.131.539, correspondem às 76 restantes Letras de Câmbio relativas à compra da CTB.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1967.

DIRCEU DE LACERDA COUTINHO
Presidente

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31-12-66

ATIVO

IMOBILIZADO		
Bens e Instalações Gerais		1.694.944.387
DISPONÍVEL		
Caixa	3.650.606	
Bancos	3.767.934.727	3.771.585.333
REALIZÁVEL		
A Curto Prazo	5.564.942.530	
A Longo Prazo	208.962.746.644	214.527.689.174
FUNDO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES C/ IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES		
Sistema Básico	171.383.261	
Outros Investimentos	1.789.440	
Encargos Gerais a Distribuir	755.408.290	928.580.991
PENDENTE		
Débitos Diferidos	127.808.067.465	
Débitos em Suspenso	6.459.636.890	134.267.704.355
COMPENSAÇÃO		
Valôres de Terceiros	16.000.300	
Garantia de Terceiros	331.426.997.553	
Serviços Contratados	718.915.362	
Contratos Diversos	1.200.000	332.163.113.215
TOTAL GERAL		687.353.617.455

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000.000	
Reserva p/ Fins Especiais	6.442.162	
Provisões Acumuladas Depreciação do Ativo Imobilizado	10.927.353	20.017.369.515
EXIGÍVEL		
A Curto Prazo	6.540.895.735	
A Longo Prazo	324.938.131.539	331.479.027.274
FUNDO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES C/ ARRECADAÇÃO		
Sobretarifas Diversas		2.815.498.646
PENDENTE		
Créditos Diferidos	840.263.680	
Valôres de Terceiros Caucionados	1.000.000	841.263.680
RESULTADO		
Lucros a Reinvestir		37.345.125
COMPENSAÇÃO		
Credores por Valôres	16.000.300	
Operações Garantidas por Terceiros	331.426.997.553	
Contratos de Serviços	718.915.362	
Diversos Contratos	1.200.000	332.163.113.215
TOTAL GERAL		687.353.617.455

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

RESULTADO		
Lucros a Reinvestir		
Ano de 1965	24.650.239	
Ano de 1966	12.694.886	37.345.125
TOTAL		37.345.125

CRÉDITO

LUCRO ANTERIOR	37.321.018
RECEITA ESTRANHA A OPERAÇÃO	24.107
TOTAL	37.345.125

Dirceu de Lacerda Coutinho, Presidente — Haroldo Corrêa Mattos, Diretor — José Roberto F. Santos, Diretor — Eudoro Lemos de Oliveira, Diretor — A. P. P. Balthazar, Contador CRC. GB. n.º 6625

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Emprêsa Brasileira de Telecomunicações — EMBRATEL, tendo examinado o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, e demais contas pertinentes ao exercício encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e sessenta e seis, são de parecer que os referidos documentos merecem inteira aprovação dos senhores acionistas. Por uma questão de justiça, os membros do Conselho Fiscal consignam um voto de louvor à Diretoria pelo trabalho que vem realizando no desempenho de suas tarefas, como revela a documentação que lhes foi apresentada.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1967.

SEBASTIÃO JOSÉ FRANÇA DOS ANJOS
JOSÉ BRAZ VENTURA
JOSÉ DE SIQUEIRA MENEZES FILHO

(P.

Promessa de racionalização do racionamento adia "lock-out"

Com a promessa dos assessôres do Marechal Costa e Silva de tratarem com prioridade o problema do racionamento de energia no Rio, a ACISUL decidiu na reunião de ontem adiar temporàriamente o lock-out marcado para a sexta-feira, dia em que tomará posse o nôvo Ministro das Minas e Energia.

O Presidente da ACISUL, Sr. Vilmar Barbosa, explicou que não houve "recuo nem enfraquecimento do movimento, mas apenas uma decisão sensata de homens de emprêsa, que não querem criar um clima de agitação, e sim mostrar Govêrno que prometeu atender compreensão com um nôvo às suas reivindicações".

TRABALHAR E VENDER

A reunião estabeleceu que os comerciantes não desejam "criar um clima de intranqüilidade, mas ter apenas o direito de trabalhar e vender" e decidiu "manter a questão em aberto, aguardando a solução do nôvo Govêrno, irredutíveis no ponto-de-vista de fazer o lock-out, se não forem atendidos".

Apesar de não ter determinado um prazo certo para a resolução do problema por parte do nôvo Govêrno, o Sr. Vilmar Barbosa acredita que o assunto deverá ser solucionado cêrca de dez dias após a primeira reunião do Ministério, já que o assunto foi considerado como prioritário.

DINHEIRO DEMAIS

O Sr. Abraão Medina acusou a Light de não dar a devida atenção ao problema da falta de luz, que poderia ser resolvido com maior rapidez. Disse que nos últimos três anos o preço pago pelos consumidores por quilowatt subiu de seis cruzeiros antigos para mais de novecentos cruzeiros antigos. Com isso, a Light apura por mês cêrca de NCr$ 1 500 000 000,00 (um trilhão e quinhentos bilhões de cruzeiros antigos), com o fornecimento de 20 milhões de quilowatts, o que representa, em um ano, cinco vêzes o orçamento nacional.

O Sr. Medina quer saber "para onde vai todo êsse dinheiro", porque a Light não o está reinvestindo, já que recebeu um financiamento do BNDE, além de ter feito grande propaganda de aplicação de NCr$ 400 000 000,00 (quatrocentos bilhões de cruzeiros antigos) "como se fôsse grande coisa, pois para a Light isso não representa quase nada".

Comprovando a sua afirmação de que os trabalhos de recuperação da Usina Nilo Peçanha estão em ritmo muito lento, o Sr. Medina afirmou que no último domingo havia menos de dez pessoas trabalhando no local, sem qualquer engenheiro responsável, o que foi justificado por um operário, dizendo que "hoje é domingo".

Nova tabela é ruim para todos

A nova tabela de cortes de energia elétrica, que modificou o regime de apenas quatro grupos, assim mesmo antecipando o horário de religamento no máximo em duas horas, não vem satisfazendo os consumidores, principalmente os da Zona Rural, que, embora recebem energia em 60 ciclos, estão sendo obrigados a sofrer um racionamento de até quatro horas e duas vêzes por dia.

Os comerciantes de Campo Grande, por exemplo, segundo a sua Associação Comercial, encontram-se num "desespêro total", um vez que o movimento de vendas vem caindo em cêrca de 40%, o que levou o Presidente da entidade a enviar um telegrama ao Coordenador do Racionamento, Almirante Miguel Magaldi, convidando-o a fazer uma palestra, em dia a ser marcado, a fim de explicar a situação.

OFICIALIZAÇÃO

Antes da publicação da atual tabela, os cortes na área servida por energia de 60 ciclos, na Zona Rural, vinham sendo efetuados várias vêzes por dia e desordenadamente, sendo às vêzes pela manhã, outras à tarde e à noite, e, na maioria das vêzes, durante os três períodos. Com a nova tabela divulgada pelo Ministério das Minas e Energia, segundo a Associação Comercial e Industrial, a inclusão daquela zona, "só veio oficializar os cortes, restando, porém, saber-se se serão cumpridos conforme a sua publicação".

Em vista disso, vários ramos de negócios em Campo Grande estão passando por uma série de dificuldades, principalmente as indústrias que dependem diretamente de energia para produzir, como é o caso de marmorarias, fábricas de sabão e outras. O comércio vem também sofrendo suas conseqüências, principalmente as grandes lojas, onde os fregueses aproveitam para comprar à tarde, justamente o período do dia em que os cortes de energia são efetuados.

AVISOS RELIGIOSOS

JOSÉ JOAQUIM PIPA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família consternada agradece manifestações de pesar e convida para missa que em intenção de sua alma fará celebrar quarta-feira, 15 de março, às 10h30m no altar-mor da Igreja da Candelária.

OTILIA CARDOSO BARRETTO

(MISSA DE 7.º DIA)

José Barretto Filho, senhora e filhos, participam a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra e avó, a realizar-se na Igreja da Santa Cruz dos Militares às 10 horas do dia 15 de março. Antecipadamente agradecem.

Salvador Signorelli

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de Salvador Signorelli agradece sensibilizada, as manifestações de pesar que lhe foram enviadas, e aos que compareceram à missa de 7.º dia, convidando, parentes e amigos, para missa de 30.º dia que será celebrada em intenção de sua bonìssima alma, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco) às 9,30 do dia 15 (amanhã), agradecendo, desde já, a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

SARA RODRIGUES LIMA

(FALECIMENTO)

Elysio Rodrigues Lima, senhora, filhos, noras e netos; Helena Rodrigues Lima de Gouvêa, filhos, genro, noras e netos e Octavio Rodrigues Lima e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia SARA RODRIGUES LIMA e convidam os parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, têrça-feira, dia 14, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole. (P

À Nossa Senhora de Tôdas as Nações

Agradeço a graça alcançada — PORCINA.

Ao Glorioso São Sebastião

Agradeço grande graça e peço que nos proteja. ANNA AZEVEDO.

À N. S. da Cabeça

Agradeço importantíssima graça e peço que nos abençoe. ANNA AZEVEDO.

São Cosme e São Damião

Agradeço uma graça alcançada — COTINHA.

Ao Menino Jesus de Praga

Venho agradecer uma graça alcançada por intermédio de sua novena. E. Pereira Guimarães.

Ao Menino Jesus de Praga

De joelhos agradeço as graças recebidas. ABIGAIL.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça recebida. C. L. M.

Koloman Klein

Sua família pesarosa participa seu falecimento e convida para o entêrro hoje, têrça-feira, às 11,30 no Cemitério Comunal Israelita do Caju. Roga-se não enviar flôres.

Interinos admitidos nos IAPs até junho de 1962 têm direitos assegurados

O Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, Sr. José Nazaré Teixeira Dias, distribuiu, ontem, nota à imprensa afirmando que "nenhuma ameaça paira sôbre os milhares de interinos da Previdência Social admitidos até 11 de junho de 1962, pois são titulares de direitos assegurados pelas leis do País".

A nota afirma que "mesmo os interinos não amparados pela legislação em vigor (1 300), podem ficar tranqüilos, uma vez que sua colaboração foi considerada necessária ao bom andamento dos serviços do INPS", e que "serão mantidos em seus cargos até que haja candidatos habilitados em concurso a ser realizado pelo DASP".

ASSEMBLÉIA

Enquanto isso, os interinos demitidos no Rio de Janeiro realizaram, ontem à noite, uma assembléia na sede da Associação Médica do Estado da Guanabara, na Rua Senador Dantas, 7, 3.º andar, para elaborar memorial solicitando ao Presidente eleito Costa e Silva a revogação dos atos do Presidente Castelo Branco.

Os oradores que falaram em nome dos demais demitidos, depois de condenar a medida, revelaram que vão recolher dados que serão enviados ao Senador Mário Martins e aos Deputados Hermano Alves, Márcio Moreira Alves e Erasmo Martins Pedro, para que peçam a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito "para apurar o que existe nas entrelinhas das demissões"

O Presidente do Clube 22 de Maio, entidade representativa dos funcionários do IAPC, revelou que a classe já tem várias promessas de pessoas ligadas ao futuro Govêrno para resolver o assunto, citando nominalmente o futuro Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, e a Sr.ª Iolanda Costa e Silva.

— Mas — afirmou — nosso problema não é saber que alguém nos está fazendo promessas e sim lutar contra esta política de extermínio do funcionalismo público, orientada pelos grandes grupos, principalmente o Fundo Monetário Internacional, numa tentativa de privatizar o Serviço Público em benefício do capital americano.

"O Govêrno Costa e Silva — advertiu — que não se engane, pois para acabar com isso só há um meio: um movimento de massa unido para o que der e vier, pois fracos e vacilantes não passaremos da ilusão e acabaremos sufocados pelo FMI."

Afirmou que em Brasília o Senador Mário Martins está à frente da luta visando à constituição de uma CPI para "apurar a confusão lançada na Previdência Social com a exoneração de 1 463 previdenciários, alguns até com mais de cinco anos de serviço, enquanto outros foram efetivados até com três anos, como é o caso da Sra. Maria de Lourdes Castelo Branco e Pedro Maia de Sousa, a primeira sobrinha do atual Presidente e o segundo agente do SNI e sobrinho de um militar de influência".

— Temos que lutar — frisou — pois não se pode compreender a política de um Govêrno onde o Presidente do INPS, Sr. Nazaré Teixeira Dias, ao receber as nossas reclamações respondeu simplesmente que "achava que nós já deveríamos estar com o JORNAL DO BRASIL à mão procurando emprêgo".

— O ato não é moralizador, como o Govêrno quer fazer crer — disse — pois são numerosos aquêles que foram beneficiados, ao passo que se pratica um genocídio contra uma coletividade de cêrca de 20 mil famílias que não sabem mais o que fazer da vida. Não vamos esperar que ninguém tenha bom coração. Não vamos usar a fôrça física, mas lutar com garra pelo que é nosso direito, sem muito otimismo mas com muita vontade de vitória.

DÉBITOS

Brasília (Sucursal) — Até 30 de junho próximo o Instituto Nacional da Previdência Social deverá relacionar todos os débitos dos órgãos federais da Administração Direta para com os extintos Institutos de Previdência, segundo determina um decreto baixado ontem pelo Presidente Castelo Branco. Essa relação será organizada com base no levantamento dos débitos dos órgãos da Administração apurados até 31 de dezembro de 1966.

APÊLO A PERACCHI

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os interinos do INPS atingidos pelos atos de demissão dirigiram telegrama ao Sr. Peracchi Barcelos pedindo sua interferência junto ao Presidente Castelo Branco no sentido de que revogue as portarias que os demitiram.

MDB discute expulsão de Mauro Magalhães pela idéia do comício contra Negrão

Integrantes da bancada estadual do MDB, que apóiam o Sr. Negrão de Lima, iniciaram um movimento destinado a expulsar o Deputado Mauro Magalhães do Partido, em virtude de sua intenção de promover um comício e exigir a renúncia do Governador Negrão de Lima.

— Não será uma hipotética expulsão que me impedirá de organizar o comício onde o povo terá oportunidade de demonstrar a repulsa que sente hoje pelo Govêrno incapaz que se instalou no Rio. O comício será realizado na segunda quinzena de abril — declarou o Sr. Mauro Magalhães.

SOLENIDADE

A Assembléia Legislativa instala amanhã, solenemente, uma nova legislatura, sem a presença do Sr. Negrão de Lima — que estará em Brasília assistindo à posse do Marechal Costa e Silva — e com apenas três discursos: dos Srs. Carvalho Neto, pela ARENA, Salomão Filho, pelo MDB, e Amaral Peixoto, pela Mesa Diretora.

No dia seguinte, serão eleitos os sete integrantes de cada uma das cinco comissões permanentes (Educação, Justiça, Finanças, Administração e Economia) e a escolha será tranqüila devido ao acôrdo entre os dois Partidos, acertado no momento em que foi escolhida a atual Mesa.

CHAVE

Como a Assembléia voltou a contar com 55 deputados (a última legislatura foi encerrada com 47 deputados, em virtude de cassações), está havendo disputa por salas, pois cada um conta invariàvelmente com dois assessôres — que recebem as pessoas que procuram os deputados ou acompanham andamento de projetos. Todos se julgam com direito a uma sala independente.

Mensagem de Johnson...

(Conclusão da pág. 8)

ÚNICO CAMINHO

Para as nações participantes do encontro, Punta Del Este será um reencontro. Foi lá, há seis anos, naquela cidade à beira-mar, que as nações americanas formularam a Carta da Aliança que une as esperanças dêste Hemisfério.

Estaremos levando conosco a sabedoria acumulada, e estruturada pela experiência adquirida nos anos que se passaram.

Temos aprendido muito. Nossas nações irmãs sabem, e sabem bem, que o pêso da tarefa é delas, as decisões são delas, e que a iniciativa de construir novas sociedades deve ser delas. Elas sabem que o único caminho para o progresso é o caminho da auto-ajuda.

Elas sabem que nosso papel só pode ser o de apoiar, e que nossos investimentos devem ser sòmente uma parcela do que elas mesmas devem contribuir para seu futuro.

Esta noção fortalece suas próprias resoluções e seu próprio devotamento.

O povo dos Estados Unidos aprendeu, nos 6 anos decorridos desde aquela primeira Conferência de Punta del Este, que o investimento que lá mereceu nosso apoio é bom e justo.

É um investimento segundo o espírito de nossa visão do mundo, tão bem expressa pelo grande jurista americano Learned Hand: "O Bem não conhece limites nem a Justiça fronteiras; a solidariedade humana não é uma instituição doméstica".

Esta visão do mundo nos fornece a noção de que ajudar é mùtuamente compensador. Já aprendemos no decorrer de uma geração que quando ajudamos os outros de maneira realmente significativa, servimos a nossos próprios interêsses vitais também.

Eu poderia comparecer à Conferência com a autoridade inerente à função do Presidente e alcançar um entendimento com nossos vizinhos, para o bem dêste País. Acredito, no entanto, que esteja muito mais de acôrdo com nossas tradições democráticas que o Executivo e o Congresso trabalhem juntos neste assunto.

Dirijo-me, portanto, aos Senhores no Congresso não após uma incumbência, mas antes. Procuro vossa orientação e vosso conselho. Já parlamentei com alguns de vossos líderes.

Peço ao Congresso inteiro e a todo povo americano que considerem demoradamente minhas recomendações. Atentarei para seu julgamento e seu apoio enquanto estiver providenciando o retôrno dêste País a Punta Del Este.

Bahia e Braga saem mesmo

Embora o Governador Negrão de Lima negasse ontem a reformulação de seu Secretariado, confirmou-se no Palácio Guanabara o "afastamento temporário" do Secretário do Govêrno, Sr. Humberto Braga, e do Chefe da Casa Civil, Sr. Luís Alberto Bahia. O primeiro deverá afastar-se devido à estafa causada pelo seu desempenho na última enchente, e o segundo, porque fará uma viagem, antes do final do mês, aos Estados Unidos.

Pimentel tem substituto de Ivo Arzua

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel anunciou ontem que o engenheiro sanitarista Omar Sabbag será o nôvo Prefeito desta Capital, em substituição ao Sr. Ivo Arzua, que se exonerou para ser o Ministro da Agricultura do Presidente Costa e Silva.

Ao anunciar o nome do Sr. Omar Sabbag para a prefeitura, já indicado à Assembléia, e que deverá ser aprovado ainda esta semana, o Governador Paulo Pimentel disse que a escolha resultou de consultas e acuradas pesquisas, e que o futuro Prefeito será "um continuador da obra do Sr. Ivo Arzua."

Chuvas vão continuar ainda hoje

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje a permanência do tempo instável, com chuvas e declínio da temperatura, por influência de uma frente fria que ontem se encontrava entre o Rio e Santos.

A temperatura máxima de ontem foi de 35,8.º, no Morro da Conceição, e, a mínima de 21,7.º, no Alto da Boa Vista.

Cidade de Minas imita DF e o Rio

Belo Horizonte (Sucursal) — O Prefeito de Governador Valadares, cidade mineira que ainda não completou 30 anos mas já é a terceira do Estado, Sr. Hermínio Gomes da Silva, está concluindo a descentralização administrativa da máquina municipal, baseada nas experiências do ex-Governador Carlos Lacerda na Guanabara, e do Prefeito Plínio Cantanhede, em Brasília.

O Prefeito Hermínio Gomes da Silva criou três fundações — Hospitalar, Educacional e Assistencial — e uma autarquia de Viação e Obras, seguindo-se o enquadramento e reclassificação do funcionalismo, após o que preencherá os claros resultantes, ùnicamente através de concursos.

Pro Deo dá a base da sociologia

O curso de Formação Básica em Ciências Sociais da Pro Deo iniciou-se dia 6 com as aulas dos Professôres Célio Borja (Evolução da Questão Social), Tarcísio Leal (Introdução à Sociologia) e Antônio Resende Silva (Ética Social) e prosseguirão até fins de abril na sede dos Cursos Pro Deo, na Avenida Treze de Maio, 13, 20.º andar, salas 1 920/2 008.

Constam ainda do curso as matérias Estruturas e Sistemas Sociais, que será lecionada pelo Professor Alejandro M. Franco, e Psicologia dos Grupos Humanos, a cargo do Professor Hans Ludwig Lippman, ficando para o encerramento as mesas-redondas sôbre Sociologia Urbana, Rural, da Família e do Trabalho.

FRIEZA ÍNTIMA?

Na frieza íntima do homem ou da mulher o que é necessário é tonificar as células nervosas e não excitá-las com remédios perigosos. Tonifique os seus nervos com SUFICIT (SUFICITE), usando-o por algum tempo. Suficit lhe dará pujança sexual e evitará o cansaço e o esgotamento. Nas Farmácias e Drogarias. FABR. 32-5566. (P

Funcionamento do serviço médico unificado no E. do Rio agrada a Previdência

Niterói (Sucursal) — Todos os serviços de assistência médica da Previdência Social passaram a funcionar sob regime unificado desde ontem nesta Capital e outros municípios do Estado, tendo seu coordenador, Dr. Fernando Guedes Correia Gondim, declarado ao JB que "o funcionamento, já no primeiro dia, superou as nossas próprias expectativas".

Acrescentou que com a unificação dos serviços, que foram agrupados em clínicas afins, os contribuintes da Previdência Social passaram a receber assistência médica mais completa e melhor organizada, diàriamente, das 7 às 19 horas, ininterruptamente, exceto aos sábados, domingos e feriados, quando só funcionarão os socorros de urgência.

CLÍNICAS E LOCAIS

As clínicas estão funcionando nos seguintes locais:

IAPC — Rua Visconde de Uruguai, 531 — Ginecologia, Obstetrícia, Pediatria, Prevenção do Câncer e Pronto Atendimento;

IAPFESP — Rua Dr. Celestino, 41 — Traumatologia, Ortopedia, Reumatologia, Neurologia, Neuro-Cirurgia, Cirurgia Plástica, Cirurgia Buco-Facial e Fisioterapia;

Ambulatórios do Instituto Nacional de Previdência Social e IAPETC — Avenida Amaral Peixoto, 232 — Cirurgia Geral, Cirurgia Cárdio-Vascular, Cirurgia do Tórax e Pronto Atendimento;

IAPI — Rua Mestre Felício Toledo, 513 — Clínica Médica, Angiologia, Cardiologia, Gastroenterologia, Endocrinologia, Dermatologia, Nefrologia, Otorrinolaringologia, Oftalmologia, Tisiologia, Urologia, Proctologia e Exames de Laboratório;

IAPM — Av. Amaral Peixoto, 60 — Serviço Odontológico, Psiquiatria e Pronto Atendimento;

IAPM — Av. Amaral Peixo- 38 — Farmácia;

Hospital Horêncio de Freitas (do Instituto Nacional de Previdência Social) — Avenida Machado, no Barreto — Atendimento de Emergência e Clínicas Cirúrgicas;

SAMDU — Rua Dr. Celestino, 103 — Atendimentos Domiciliares e de Urgência.

Instituto Brasileiro do Café

COMUNICADO N.º 9/67

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, tendo em vista a recente deliberação do Conselho da Organização Internacional do Café, exigindo que, a todo Certificado de Origem, destinado a amparar as exportações de café para os países considerados Mercados Tradicionais, seja afixado um número de selos de exportação, em valor equivalente ao pêso do café a que se refere o Certificado,

COMUNICA:

1. que, a partir de 1.º de abril de 1967, passa a vigorar o sistema de selagem dos Certificados de Origem, conforme dispõe a Resolução n.º 118, da Organização Internacional do Café, transcrita abaixo, na íntegra, para conhecimento dos interessados;
2. que continuam em vigor as Resoluções números 219 e 276 e os Comunicados números 20/64 e 21/64, relativos a Certificados de Origem.

RESOLUÇÃO NÚMERO 118

(Aprovada na Sétima Reunião Plenária, 6 setembro 1966)

FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE CERTIFICADOS DE ORIGEM

O CONSELHO INTERNACIONAL DO CAFÉ

CONSIDERANDO:

Que as exportações de alguns Membros exportadores têm ultrapassado os limites autorizados pelo Convênio;

Que o Artigo 36 do Convênio estipula que os Membros exportadores deverão adotar as medidas necessárias para assegurar a inteira observância de tôdas as disposições do Convênio relativas a quotas, e autoriza o Conselho a solicitar os Membros exportadores a que adotem as medidas necessárias a assegurar o perfeito cumprimento destas disposições; e

Que o Artigo 58 do Convênio prevê que o Conselho possa solicitar aos Membros o fornecimento das informações que considere necessárias a seu funcionamento, e que os Membros forneçam as informações solicitadas da forma mais minuciosa e exata possível,

RESOLVE:

1. Auxiliar os Membros exportadores a observarem as obrigações impostas pelo Convênio, solicitando o Diretor-Executivo a fornecer trimestralmente a tais Membros, a partir de 1 abril 1967, um número de Selos de Exportação de Café com um valor total correspondente às suas exportações autorizadas para tal trimestre.
2. Exigir que a todo o Certificado de Origem, expedido por um Membro produtor, para amparar as exportações com destino a países que não figuram no Anexo B, seja afixado um número de Selos de Exportação de Café em valor equivalente ao pêso do café a que se refere o Certificado.
3. Determinar que os Certificados de Origem expedidos pelos Membros produtores a partir de 1 abril 1967 só serão válidos para a entrada em outros países Membros (diversos dos relacionados no Anexo B), ou para a emissão de Certificados de Reexportação, do volume de café correspondente ao pêso de café indicado pelos Selos de Exportação de Café afixados ao Certificado.
4. Dar instruções ao Diretor-Executivo para que convoque uma comissão técnica consultiva, que inclua representantes dos Membros exportadores e importadores, com o fim de elaborar as instruções pormenorizadas necessárias ao funcionamento do sistema de selos de exportação de café, a serem distribuídas antes de 31 dezembro 1966.
5. Solicitar aos Membros produtores que informem a Organização Internacional do Café, por telegrama, a 15 abril 1967, e no 1.º e no 15.º dia de cada mês subsequente, do volume de café para o qual tenham sido utilizados selos no anterior período de 15 dias.
6. Estabelecer o seguinte processo especial para que o sistema de selos seja pôsto em funcionamento a partir de 1 abril 1967:

a) O mais tardar até 1 março 1967, os Membros exportadores deverão solicitar à Organização Internacional do Café a primeira parcela de Selos de Exportação de Café. A distribuição de selos cobrirá as exportações autorizadas sob regime de quota durante o terceiro trimestre de 1966-67, mais quaisquer remanescentes de quota autorizadas dos primeiro e segundo trimestres de 1966-67. Os pedidos de Selos de Exportação de Café deverão declarar os excessos e saldos de exportação ocorridos, ou suscetíveis de ocorrer, nos trimestres anteriores do ano cafeeiro 1966-67.

b) Ao rever os pedidos de selos para o período a iniciar-se a 1 abril 1967, o Diretor-Executivo deverá partir da suposição de que não se verificaram saldos de quota nos casos em que os Membros exportadores:

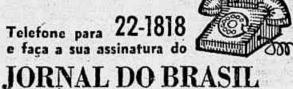
(1) tiverem mais de 60 dias de atraso na apresentação das estatísticas mensais de exportação; ou

(2) tiverem mais de 30 dias de atraso na remessa à Organização Internacional do Café das duplicatas de Certificados de Origem.

7. Dar instruções ao Diretor-Executivo para que, ao emitir futuras provisões de Selos de Exportação de Café, tome em consideração quaisquer ajustamentos que possam ter ocorrido nas exportações trimestrais autorizadas; quaisquer excessos de exportação comunicados pelos Membros exportadores ou doutra forma trazidos ao conhecimento do Diretor-Executivo; quaisquer punições ou exonerações porventura em vigor; e outros fatôres que o Diretor-Executivo acredite possam habilitá-lo a administrar o sistema de Certificados de Origem e o sistema de selos da maneira mais conducente a que sejam alcançados os objetivos do Convênio.
8. Autorizar o Diretor-Executivo a tomar tôdas as medidas necessárias à solução dos problemas administrativos e das dificuldades práticas imprevistas que possam surgir durante os primeiros seis meses de funcionamento do sistema, de forma a que não seja estorvado o fluxo de café dentro dos limites fixados às exportações autorizadas.
9. Abrir o crédito de US$ 40 000, com recursos a serem avançados pela Organização Internacional do Café, para cobrir o custo de preparação dos selos e efetuar as demais despesas necessárias a que o sistema de selos seja pôsto em funcionamento durante o ano-cafeeiro 1966-67.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1967

LEONIDAS LOPES BORIO
Presidente

(P

Sábado e domingo reúnem 18 páreos com GP Costa Ferraz surgindo em plano destacado

O Grande Prêmio Costa Ferraz — domingo — contará novamente com a presença de Edição, que reapareceu correndo mal no último domingo — em vista da pista pesada —, mas que agora mais aguerrida e na grama deve finalmente aparecer como nos seus melhores dias.

Ainda no fim de semana aparecem duas carreiras de importância — Prova Especial no sábado, 1 900 metros, e Handicap Especial no domingo, 2 400 metros — que contarão com animais de boas categorias técnicas, como La Française, Prima Donna, Lutine, Fairy Flower, Arminho, Ambição, Tajar, Salamalec e Imperador Ricardo.

SÁBADO

1) — 2 100 — NCr$ 960,00 — Ocegrande 54, Cantilever 50, Fiel 55, Dingo 53, Aimberê 59, London Tower 50 e Aventureiro 51.

2) — 1 200 — NCr$ 1 300,00 — Tentation 59, Quaréa 57, Pralinete 57, Gallantry 57, Eliane A. 57, Azores 57, Trucha 57 e Old Cat 57.

3) — Prova Especial — 1 900 — NCr$ 1 600,00 — Rangpur 57, Charnot 53, Disto 52, Massari 55, Novamás 54, Lord Ricardo 55 e Fair River 52.

4) — 1 400 — NCr$ 1 100,00 — Haval 54, Arkepan 53, Seu Becão 55, Union-Street 55, Exagêro 55, Good Hound 58, Camafeu 58, Full-Cry 55, Rajan 59 e Trovão 57.

5) — Grama — 1 400 — NCr$ 1 300,00 — Fronton 56, Kalapalo 60, Krivolo 56, Floco 56, Venuto 56, Frisson 56, Drive-In 56, Feudo 52, Incat 52, Ragamuffin 52, Fenton 52 e Albião 48.

6) — Grama — 1 300 — 1 600,00 — Groelândia 56, Prateada 56, Mascotita 56, Lulu Belle 56, Minha Gatinha 56, Socila 56, Quarentena 56, Diffah 56, Rocha Negra 56 e Christine 56.

7) — Grama — (Prova Especial) — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — La Française 54, Eryma 52, Elora 52, Lutine 52, Happy Moon 52, Prima Donna 54, Olaiá 52, First Class 53, Fairy Flower 53 e Cura-Leutó 52.

8) — 1 300 — NCr$ 1 300,00 — Dr. Osmane 57, Manieid 57, Celso 57, Realve 53, Matagato 57, Samovar 57, Hippo 57, Hal-Líbio 57, Vapuã 57, Feitiço da Vila 57 e Sansovile 57.

9) — 1 300 — NCr$ 1 300,00 — Secret Love 57, Dolce Farniente 57, Ferônia 57, Vestal Girl 57, Diorling 57, Virajuba 57, Miss Selval 57, Vivandière 57, Quala 57, Estontina 57, Velocity 57, Jandinha 57, Miss Kadina 57 e Happy Star 57.

DOMINGO

1) — Areia — 1 400 — NCr$ 1 100,00 — Caucasiana 54, Rainha Bela 55, Enase 55, Salomé 57, Fair Girl 56, Estatina 56, Happy Princess 55, Santilina 53 e Lune 58.

2) — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Suez 55, Xântico 55, Sevento Seven 55, Hippos 55, Harari 55, Secdon 55, Zyz 22 55, Cadip 55 e Saint Quentin 55.

3) — Handicap Especial — 2 400 — NCr$ 1 600,00 — Caruá 56, Arminho 50, Ambição 58, Princesita 51, Tajar 53, Salamalec 54 e Imperador Ricardo 53.

4) — 2 000 — NCr$ 1 920,00 — Nointot 56, Nastro 52, Laramie 52, Copag 52, Gambito 52, Adelmo 58, El Ciclon 52 e Mogador 56.

5) — 1 300 — NCr$ 1 100,00 — Cambroeira 53, Dintel 56, Bahramdiso 58, Evano 55, Motur 54, Guardi 56, Bigurrilho 55, Apnagot 56, Styx 58 e Kinnimo 57.

6) — Grande Prêmio Costa Ferraz — 1 000 — NCr$ 5 000,00 — Edição 59, Velvetta 59, Old Flame 59, Divertida 59, La Fiesta 57, Susa 57, Diamelita 57, Gateza 57, Starita 59, Actress 57, Good Girl 57, Fianna 59, Fontanella 59, Pralétra 57 e Forma 59.

7) — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Guirlanda 56, Bonnie Bl 56, Lira 56, Ilopa 56, Maharani 56, Querubina 56, Farlady 56, Cara Mia 56, Séstria 56 e Tua 56.

8) — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Gorino 56, Chepiá 56, Malaparte 56, Violento 56, Mocant 56, Batovi 56, White Hunter 56, Maxim's 56, Mambrum 56, Cantagalo 56, Gigo 56, Xirol 56 e Micro 56.

9) — Areia — 1 600 — NCr$ 1 100,00 — Emenda 55, El Glorioso 57, Levítico 55, Sisal 58, Chaleco 56, Mangetous 55, Quick Brown 56, Barquito 53, Rei de Monial 56, Falconet 53, Estádio 53 e Urutáu 57.

Sinaleiro venceu clássico Remonta do Exército domingo despontando desde o pique

Sinaleiro venceu pràticamente de ponta a ponta o Grande Prêmio Remonta do Exército, domingo, no Hipódromo da Gávea, na pista de grama pesada, depois de uma partida favorável, cobrindo os 1 000 metros do percurso em 62" 1/5, na direção do freio Antônio Ricardo.

Mujalo, faixa de Sinaleiro, dificultou bastante o trabalho de alinhamento, chegando a jogar Antônio Ramos ao solo, e logo depois Sinaleiro tomava a ponta, assediado por Hanói, Estissac, Mujalo, mas exibindo valentia e velocidade atingiu o espelho com um corpo de luz sôbre Hanói, ficando Urmarino em terceiro, próximo.

1.º PÁREO — 1 300 Metros — Pista — AP — Prêmio: NCr$ 1 100,00.

1.º) Lady Peroba, F. Per. Filho 59
2.º) Enase, J. Machado ... 55
3.º) Salomé, J. Pinto, ap. . 53

Não correu Estatina.
Diferenças: 1½ corpo e vários corpos — **Tempo:** 85" — **Venc.:** (1) Cr$ 30 — **Dupla:** (14) Cr$ 31 — **Placês:** (1) Cr$ 10 e (5) Cr$ 10.

2.º PÁREO — 1 000 Metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 2 000,00.

1.º) Elmira, J. Borja 55
2.º) Esula, J. Tinoco 55
3.º) Aranée, J. Reis 55

Diferenças: 2 corpos e mínima — **Tempo:** 63"2/5 — **Venc.:** (2) Cr$ 22 — **Dupla:** (23) Cr$ 20 — **Placês:** (2) Cr$ 14 e (4) Cr$ 18.

3.º PÁREO — 1 200 Metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 1 100,00.

1.º) Happy Princess, L. Santos 57
2.º) Fabienne, J. Machado 54
3.º) Eulaia, A. M. Caminha 57

Diferenças: 2 corpos e ¾ corpo — **Tempo:** 78"4/5 — **Venc.:** (1) Cr$ 17 — **Dupla:** (14) Cr$ 18 — **Placês:** (1) Cr$ 11, (2) Cr$ 11 e (7) Cr$ 12.

4.º PÁREO — 1 400 Metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 1 300,00.

1.º) Fenton, A. M. Caminha 57
2.º) Corcel, A. Ramos 57
3.º) Cuore, A. Ricardo 57

Não correu Molicho.
Diferenças: mínima e 1½ corpo — **Tempo:** 93" — **Venc.:** (6) Cr$ 39 — **Dupla:** (34) Cr$ 90 — **Placês:** (6) Cr$ 18, (8) Cr$ 30 e (5) Cr$ 15.

5.º PÁREO — 1 000 Metros — Pista — GP — Prêmio — NCr$ 5 000,00 — (GRANDE PRÊMIO REMONTA DO EXÉRCITO)

1.º) Sinaleiro, A. Ricardo .. 56
2.º) Hanói, A. Machado ... 55
3.º) Urmarino, A. Santos .. 55

Não correu Zé Cara de Pau.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — **Tempo:** 62"1/5 — **Venc.:** (1) Cr$ 20 — **Dupla:** (13) Cr$ 45 — **Placês:** (1) Cr$ 11, (5) Cr$ 16 e (2) Cr$ 12.

6.º PÁREO — 1 600 Metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 1 600,00.

1.º) Rangpur, A. Ramos .. 54
2.º) Mestre Juca, A. Santos 58
3.º) Massari, J. Silva 55

Não correram: Kalapalo e Fronton.
Diferenças: 2 corpos e vários corpos — **Tempo:** 104" — **Vencedor:** (3) Cr$ 62 — **Dupla:** (12) Cr$ 23 — **Placês:** (3) Cr$ 10 e (1) Cr$ 10.

7.º Páreo — 1 400 metros — Pista AP. Prêmio NCr$ 1 600,00

1.º Rock-Gin, J. Reis 56
2.º Good Looking, J. Machado 56
3.º Neléu, A. Machado ... 56

Não correram: Falgamar, Don Rebimba e London. Diferenças: — 1/2 cabeça e 1 1/2 corpo. Tempo: 92", Venc.: (1) Cr$ 24. Dupla: (12) Cr$ 26. Placês: (1) Cr$ 13 e (3) Cr$ 14. Treinador: Faustino Costas.

8.º Páreo — 1 400 metros — Pista AP. Prêmio NCr$ 1 000,00

1.º Espadim, O. Cardoso .. 56
2.º Guardi, A. Ricardo 56
3.º Kinnimo, M. Andrade .. 57

Diferenças — Vários corpos e pescoço. Tempo: 53". Venc.: (8) Cr$ 40. Dupla: (13) Cr$ 29. Placês: (8) Cr$ 16 — (2) Cr$ 14 e (12) Cr$ 29. Treinador: M. F. Neves.

9.º Páreo — 1 000 metros — Pista AP. Prêmio NCr$ 1 600,00

1.º Estância, O. Cardoso .. 56
2.º Quebra Cabeça, L. Correia 56
3.º Faixa Preta, F. Per. F.º 56

Diferenças, — Vários corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 65" 1/5. Venc.: (4) Cr$ 31. Dupla: (22) Cr$ 51. Placês: (4) Cr$ 19 — (5) Cr$ 99 e (10) Cr$ 119.Treinador: Antônio P. da Silva.

Movimento das apostas Cr$ 368 571 500. Conc. Cr$ 79 610 980. Total Cr$ 448 182 480.

RITMO ACELERADO

Sinaleiro ponteou a carreira de potros e, mesmo quando Hanói aproximou-se, manteve o ritmo com que iniciou o Remonta do Exército

Jóqueis contratados para corrida de quinta-feira à noite com sete páreos

1.º PÁREO — Às 21 horas — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00.

		Kg.
1—1 Labeu, J. Reis	x	56
2—2 Odeto, C. A. Sousa .	2	56
3 Jazida, A. Ramos ...	x	54
3—4 Lindavice, F. Menezes	x	54
5 Ellége, O. F. Silva ..	x	55
4—6 Guarapema, J. S. ...	x	53
7 Stand-Pipe, A. M. ...	1	53

2.º PÁREO — Às 21h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00.

		Kg.
1—1 M. Morumbi, F. M. .	x	56
" Manuã, N. correrá ..	x	58
2—2 Nurmi, I. Oliveira ...	2	58
3 Excursor, A. Ramos .	x	58
4 Dana, A. Fernandes .	x	56
3—5 Ipirá, C. Morgado ..	x	56
6 M. Ellete, O. F. Silva	4	56
7 Altalin, A. Machado .	5	58
4—8 Lycus, M. Silva	1	58
9 Prestância, L. A.	x	56
10 Sapa, A. Ricardo	3	56

3.º PÁREO — Às 20 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 300,000 — (Hasbro Group) — (Industriais Americanos).

		Kg.
1—1 Cantemina, C. R. C.	x	57
2 Voltige, O. Cardoso ..	6	57
2—3 La Garçonne, J. R. .	x	57
4 Ridare, O. F. Silva ..	3	57
3—5 Copacabana Girl, F. M.	x	57
6 Jareta, C. Morgado .	5	57
4—7 Faida, I. Sousa	4	57
8 Pamelah, M. Alves .	1	57
" Gigue, J. Paulielo ..	2	57

4.º PÁREO — Às 22h30m — 1 300 metros — NCr$ 800,00.

		Kg.
1—1 Maran, L. Santos ...	2	54
2 Macon, A. M. C.	x	57
3 Apis, S. Cruz	x	54
2—4 Coccinelle, S. Silva .	1	56
5 Sportin-Life, L. C. .	4	58
6 Motivo, J. Quint. ...	5	58
3—7 Dialon, A. Ricardo .	x	58
8 Ekandir, J. B. P. ...	x	53
9 Questura, J. Borja ..	x	50
4-10 Redoxan, J. Negrelo .	x	58
11 Casparzinha, O. F. S.	x	54
12 Gitano, A. Fernandes	3	54

5.º PÁREO — Às 23 horas — 1 300 metros — NCr$ 800,00. (Betting.

		Kg.
1—1 Dragon Bleu, J. B. ..	x	57
2 San Remo, A. Ramos	5	57
2—3 Thartal, J. Machado .	1	53
4 Luminador, M. Niel. .	4	56
5 Jeune-Prince, S. Cruz	x	58
3—6 Crispin, I. Oliveira .	3	55
" Hand, O. F. Silva ...	x	52
7 Mabruk, P. Fernandes	2	54
4—8 James Bond, M. H. .	x	57
9 Galardão, J. B. P. ..	x	58
10 Sana-Mine, N. correrá	x	54

6.º PÁREO — Às 23h30m — 1 200 metros — NCr$ 800,00. Betting.

		Kg.
1—1 Ocar-Way, O. Cardoso	x	59
2 Old Ball, J. Borja ...	x	51
3 Osogada, L. Correia .	x	55
2—4 Lisca, F. Menezes ...	x	53
5 Hipista, N. correrá ..	x	57
6 Nevaly, J. Machado .	x	52
3—7 P. Selvagem, O. F. S.	x	53
8 Digrafo, M. Andrade .	2	51
9 Mosqueteiro, A. Lins	x	52
4-10 Confúcio, A. Ricardo .	x	59
11 Judex, J. B. Paulielo	1	51
12 It., S. Silva	x	56

7.º PÁREO — Às 23h55m — 1 000 metros — NCr$ 1 300,00. Betting.

		Kg.
1—1 Caudilho, O. F. Silva	2	57
2 Aralto, A. Fernandes .	5	57
2—3 El Sirocco, A. Ricar.	1	57
4 Forgotten, I. Oliveira	6	57
3—5 Vintém, P. Lima	3	57
6 Fricandó, S. Silva ..	7	57
7 Atirador, I. Sousa ...	4	57
4—8 Foggy Day, J. Marinho	8	57
9 Himation, J. B. P. ..	9	57
10 Al-Prince, J. Paulielo	10	57

Lulu Belle está pronta para estréia

Lulu Belle é uma potranca jeitosa, de três anos, muito bem preparada pelo treinador Expedito Coutinho, que a está observando mais ou menos há sessenta dias, quando a filha da bonita tordilha Faustina chegou de São Paulo e ainda não se pode deixar de fazer referência ao pai da branquinha Takt.

Também pupila de Expedito, vai estrear com bons trabalhos a potranquinha La Fiesta, uma filha de Fama, égua que correu várias vêzes na Gávea e com sucesso, sendo o pai, o mesmo de Lulu Belle, Takt que já começa a enviar para as pistas excelentes descendentes, tanto no Hipódromo de São Paulo como no da Gávea, mostrando futuro promissor.

ESTREANTES

REALVE — masculino, castanho, nascido no Rio Grande do Sul no dia 30 de outubro de 1962, filho de Algarve e Realeza. Criação de Aristides Pons e propriedade de Carlos Costa Meira. Treinador: Milton Mendonça.

LULU BELLE — feminino, tordilha, nascida em São Paulo no dia 13 de agôsto de 1963, filha de Takt e Faustina. Criação e propriedade do Haras Ipiranga. Treinador: Expedito Coutinho.

CANTAGALO — masculino, castanho, nascido no Paraná no dia 26 de novembro de 1963, filho de Comal e Idê. Criação e propriedade de Oscar Gomes de Oliveira. Treinador: Olimpio Pinto.

HARARI — masculino, tordilho, nascido em São Paulo no dia 25 de novembro de 1964, filho de Prosper e Rotina. Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Manuel de Sousa.

ZYZ22 — masculino, tordilho, nascido no Rio Grande do Sul no dia 12 de novembro de 1964, filho de Thales e Tarpeja. Criação de Valdir Leite Paiva e propriedade de Carlos da Silva Rocha. Treinador: Valdemar Alves.

CADIPÓ — masculino, alazão, nascido no Rio de Janeiro no dia 16 de julho de 1964, filho de Cadi e La Polla. Criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do Studio Agrossa. Treinador: Levi Ferreira.

SAN QUENTIN — masculino, castanho, nascido no Paraná no dia 20 de novembro de 1964, filho de Cyrnos e Revolução. Criação de Hermínio Brunato e propriedade do Studio Karin. Treinador: Eibio Caminha.

LA FIESTA — feminino, castanho, nascida em São Paulo no dia 6 de setembro de 1963, filha de Takt e Fama. Criação e propriedade do Haras Ipiranga. Treinador: Expedito Coutinho.

Ricardo foi suspenso por delito de raia

Três jóqueis — Carlos Morgado, Jorge Pinto e Aroldo Reis — foram suspensos pela Comissão de Corridas pelo mesmo período de tempo, 23 dêste mês, sendo que J. Pinto teve sua punição motivada pelos partidos que aplicou contra Antônio Ricardo, que pilotava Ortiga, e que nos lances se atrasou vários corpos.

E o mesmo Antônio Ricardo que, anteriormente, na tarde de sábado, fôra prejudicado pelo aprendiz J. Pinto, na rebelião de domingo, quase derrubou o tordilho Fouquet, montando Cuore, sendo suspenso por uma reunião.

RESOLUÇÕES

— Antecipar a corrida noturna de 23 do corrente para 22, quarta-feira (noturna) da próxima semana;

— chamar a atenção dos treinadores para o disposto na alínea C, do Artigo 104 do Código de Corridas (não poderá ser inscrito o animal cuja docilidade e adestramento no aparelho de partida não tiver sido certificado pelo *starter;*

— não permitir a inscrição do cavalo Araranguá (indocilidade), de acôrdo com a proposta do *starter;*

— notificar os treinadores dos animais Quaréa, La Tajera, Edição, Obstacle, Gipso, Arteira, Iarapu, Faixa Preta e Ocelado;

— suspender, por infração do Artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir de 17 do corrente, os seguintes profissionais:

Carlos Morgado (Urbelo), Jorge Pinto (Solderá) e Aroldo Reis (Farlady) até o dia 23 do mês em curso e Antônio Ricardo (Cuore) até o dia 19;

— multar, por infração do Artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

José Machado (Gold Mine, Enase, Good Looking e Fabiene) em NCr$ 25,00; Francisco Pereira Filho (Royal Fox) e Jorge Borja (Itacolomy) em NCr$ 10,00 e Antônio Ricardo (Gava) e Júlio Reis (Scratch) em NCr$ 5,00;

— multar, por infração do Artigo 145, do Código de Corridas (alteração no equipamento) os jóqueis:

Jorge Terres (Pimentinha) e Mauro de Andrade (Samotrácia) em NCr$ 5,00.

Judex muito fácil tem 83" para os 1 200 e no final vinha contrariado

Judex, sem fazer muita fôrça, marcou 83" para os 1 200 metros, sempre pela cêrca de fora e ainda com o bridão J. B. Paulielo visìvelmente desinteressado em melhorar a marca, fazendo com que sua montada apenas galopasse à sua vontade neste floreio para correr o sexto páreo da corrida noturna de quinta-feira.

Coccinelle, que reaparece de uma cura, impressionou aos observadores pela facilidade como trouxe 90" para os 1 300 metros, tendo deixado a raia pisando bem, num sinal evidente de que não sente mais nada da sua lesão antiga.

GUARAPEMA

Jazida (A. Ramos) vindo de mais longe completou os 1 500 em 105", não deixando qualquer impressão que despertasse qualquer interêsse. Guarapema (M. Silva) melhorou para 102", com grande facilidade e sempre pelo centro da pista e Stand Pipe (A. Machado) os 1 300 em 95", de seta errada e arrematando em camara lenta.

Guarapema correndo o que sabe dificilmente deixará fugir esta oportunidade, mas em caso contrário Lidavice, Labéu e Odete decidirão a primeira prova.

IPIRÁ

Excursor (A. Reis) vindo de mais distância chegou agarrada com um companheiro em 71"25 para o quilômetro final. Ipirá (C. Morgado) os 1 200 em 83", com algumas reservas. Lycys (Lad.) os 1 300 em 90"2|5, com poucas reservas e Prestância (N. Lima) os 1 200 em 84", à vontade.

Ipirá, em progressos, é uma ótima indicação, devendo no entanto não se descuidar de Miss Morumbi, Excursor, Lycus e Sapa.

COCCINELLE

Macon (A. Caminha) os 1 200 em 82"2|5, com algumas reservas. Coccinelle (J. Santos) os 1 300 em 90", com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo e Questura (J. Borja) os 1 300 em 91", algo ajustado no arremate.

Maran, Coccinelle, Redoxan e Ekandir são os melhores nomes devendo o fator no final decidir a vitória de um dêles.

JUDEX

Nevaly (A. Reis) tem para os 1 200 a marca de 81", muito à vontade, sem qualquer movimento para melhorar. Mosqueteiro (Lad.) aumentou para 83", com sobras. Judex (J. B. Paulielo) igualou, sòmente que chegou muito contrariado e a mais do centro da pista e It (S. Silva) o quilômetro em 68", deixando ótima impressão, sòmente tem contra o fato de não vir correspondendo, deixando seus responsáveis sem uma definição.

Ocar Way parece a melhor indicação, e Lisca, Confúcio, Judex e It, ficarão na expectativa de um fracasso.

FOGGY DAY

Forgotten (I. Oliveira) tem para o quilômetro a marca de 68", com algumas reservas. Foggy Day (J. Martins) vindo de floreio ao lado de Fisalina (A. Hodecker) e Casela (J. Pedro F.) não encontrou muito dificuldade em dominá-las em 82"2/5 os 1 200.

Foggy Day, firme, não deverá deixar fugir esta oportunidade. Caudilho, El Sirocco, Atirador e Fricandó são os mais fortes adversários.

Resultado dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 60 vencedores — Rateios: Cr$ 891.048

Betting Duplo — 76 vencedores — Rateios: Cr$ 64.628

Laboratório Gross S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas do Laboratório Gross S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 23 de março de 1967, às 12 horas, na sede social na Rua General Roca, n.º 199, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento de Capital;
b) Alteração dos Estatutos;
c) Assuntos de interêsse geral.

Os Senhores Acionistas deverão depositar suas ações na sede social até 3 (três) dias antes da data marcada para a reunião.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1967 — Dra. Mercedes Gross Miranda — Doutor Renato Glech Gross — Maria de Lourdes Lucacio — Abdo Prado — Doutor Arthur Nunes Lago — Alceu Xavier Penteado — Diretores.

LABORATÓRIO GROSS S/A
a) Abdo Prado

Laboratório Gross S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas do Laboratório Gross S/A para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 23 de março de 1967, às 10 horas, na sede social na Rua General Roca, n.º 199, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria; Balanço Geral e Contas de "Lucros e Perdas" do ano de 1966 e Parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1967;
c) Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal para o ano de 1967;
d) Distribuição dos lucros em suspenso à disposição da Assembléia;
e) Assuntos de interêsse geral.

Os Senhores Acionistas deverão depositar suas ações na sede social, até 3 (três) dias antes da data marcada para a reunião.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1967 — Dra. Mercedes Gross Miranda — Doutor Renato Glech Gross — Maria de Lourdes Lucacio — Abdo Prado — Doutor Arthur Nunes Lago — Alceu Xavier Penteado — Diretores.

LABORATÓRIO GROSS S/A
a) Abdo Prado (P

Telefone para **22-1818** e faça a sua assinatura do **JORNAL DO BRASIL**

LABORATÓRIO GROSS

DE

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

LABORATÓRIO GROSS S. A.

TELS. 28-9696 — 48-1211 ——— END. TELEG. "GROSS"

RUA GENERAL ROCA, 194 - 199 — RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em atenção às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de Vs. Ss. o Balanço Geral e demais contas relativas ao exercício findo de 1966. As cifras dêsses documentos evidenciam claramente o estado do patrimônio e o resultado do exercício em referência dispensando, a nosso ver, novos comentários. Não obstante, permanecemos ao vosso dispôr e quaisquer outros informes poderão ser obtidos, em nossa sede social ou na próxima Assembléia Geral. Agradecemos, por fim aos senhores Acionistas, Conselheiros, e aos nossos auxiliares de tôdas as categorias o auxílio e a colaboração recebida.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1967:

Mercedes Gross Miranda — Renato Glech Gross — Maria de Lourdes Lucacio — Abdo Prado — Arthur Nunes Lago — Alceu Xavier Penteado.

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1966

ATIVO	
Caixa e Bancos	73.536.048
Duplicatas e Notas a Receber	856.418.935
Devedores Diversos	27.688.149
Almoxarifados e Depósitos	357.664.131
Títulos Públicos e de Outras Emprêsas	40.648.449
Bens Imóveis	506.152.512
Máquinas, Móveis e Utensílios	280.640.012
Veículos	111.787.517
Fórmulas, Marcas e Patentes	173.675.732
Cauções e Depósitos Diversos	1.738.481
Importações Contratadas	7.397.844
Impôsto de Consumo e Verba Mercantil	5.293.943
Cobranças Bancárias	43.678.857
Consignações	307.220.195
Ações Caucionadas	1.250.000
	2.794.790.765

PASSIVO	
Fornecedores	147.106.713
Credores Diversos	116.395.265
Contas Correntes	30.213.827
Impostos a Recolher	18.203.002
Obrigações a Pagar	288.112.300
Bancos c/ Garantida	4.357.596
Títulos Descontados e Depositados	81.278.254
Capital Social Realizado	1.000.000.000
Reservas Tributadas	18.862.821
Reservas Não Tributadas	285.982.018
Lucros em Suspensos	204.123.078
Reserva p/ Manutenção Capital de Giro	248.006.839
Endossos para Cobrança	43.678.857
Produtos Consignados	307.220.195
Caução da Diretoria	1.250.000
	2.794.790.765

Demonstração da Conta "LUCROS E PERDAS" em 31-12-1966

DÉBITOS	
Despesas do Exercício	1.413.005.301
Prejuízos Eventuais	16.268.234
Amortização do Ativo	115.780.219
Reserva p/ Manutenção Capital de Giro	248.006.839
Reserva Legal	5.947.680
Lucros à Disposição da Assembléia	113.005.930
	1.912.014.203

CRÉDITOS	
Operações Mercantis (Lucro Bruto)	1.730.577.602
Rendas Diversas	155.643.985
Reversões de Contas	25.792.616
	1.912.014.203

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966 — Dra. Mercedes Gross Miranda (D. Presidente) — Renato Glech Gross (D. Superintendente) — Maria de Lourdes Lucacio (D. Tesoureira) — Abdo Prado (D. Secretário) — Arthur Nunes Lago (D. Técnico Científico) — Alceu Xavier Penteado (Diretor): — Ecef. Escritório Contabilidade Econômica e Financeira CRC — GB — 541 — Tanya Rubino de Oliveira Kellner — CRC — GB — 13.426.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Laboratório Gross S.A., no exercício legal e estatutário de suas atribuições, examinaram o Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1966, e tôdas as contas e saldo figurantes, verificando achar-se tudo exato e em perfeita ordem, com a escrituração.

Nessa conformidade, são de Parecer que merecem aprovação tanto o balanço como os atos praticados pela Diretoria.

Rio de Janeiro (GB), 24 de janeiro de 1967: — José Ferreira de Souza — Pedro Alcantara Nabuco de Abreu — Luiz Piras Leal. (P

PARANDO NO PEITO

A defesa do São Paulo, principalmente Jurandir, que empurra Paulo Borges, usou de faltas para parar o Bangu

NOVAMENTE O MESMO

A atuação de Pelé contra o Internacional deixou a torcida gaúcha convencida da sua excelente forma atual

Bangu foi único bom em rodada má para cariocas

O Bangu foi o único time carioca a vencer na última rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, batendo o São Paulo por 2 a 1, enquanto que o Vasco foi goleado pelo Palmeiras, por 5 a 0 e o Fluminense foi derrotado pelo Cruzeiro por 3 a 1.

Nos outros jogos, Santos e Grêmio empataram por 1 a 1, em Pôrto Alegre, e o Corintians venceu o Ferroviário a duras penas, por 2 a 1, em Curitiba.

O Torneio vai prosseguir depois de amanhã, à noite, com os jogos Flamengo x Cruzeiro, no Maracanã, e Santos x Internacional, no Pacaembu.

OBSTÁCULO DIFÍCIL

O Ferroviário atacou muito, lançando Padreco pelo meio, mas encontrou a defesa do Corintians sempre atenta

Bangu custou a vencer por falta de cadência

O Bangu venceu o São Paulo por 2 a 1, no Maracanã, quase complicando uma vitória fácil por insistir em jogar em ritmo lento, acadêmico até, e por fazer jogadas sempre pelo meio, esquecendo-se de seus dois extremas.

O Bangu abriu o escore aos 25 minutos, por Aladim, o São Paulo empatou aos 28, por Lourival, e Paulo Borges desempatou aos 28 minutos do segundo tempo. O juiz Romualdo Arpi Filho, que inverteu várias faltas, e a renda foi de NCr$ 17 001,20 (17 milhões e mil e duzentos cruzeiros velhos).

BANGU ENFEITA

Os dois times formaram assim: Bangu — Ubirajara, Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Ocimar e Jair; Tonho, Paulo Borges, Cabralzinho (Sabará) e Aladim (Zé Carlos). São Paulo — Picasso, Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Fefeu (Nenê; Martinez (Iaúca), Nelsinho, Prado (Babá) e Canhoto.

O Bangu mostrou superioridade desde o início, dominando as jogadas do meio de campo com o vaivém de Jair, Aladim e Cabralzinho, enquanto que Ocimar, mais recuado, dava ordens e distribuía as jogadas.

O São Paulo, encolhido em seu campo, se defendia de qualquer maneira, tendo como presença apenas o médio Lourival, que corria o campo todo, defendendo e atacando. O ataque do São Paulo era nulo, pois seus extremas não existiam e os homens do meio eram fàcilmente controlados por Mário Tito e Luís Alberto.

A facilidade que o Bangu encontrou para dominar o jôgo e penetrar na área do São Paulo fêz com que alguns de seus jogadores enfeitassem os lances, principalmente Cabralzinho, tentando dribles e tabelas curtas no meio da área adversária. O extrema Tonho, sensação do jôgo anterior, foi lançado poucas vêzes, e na maioria teve que disputar a bola com Tenente, e sempre com entrechoque.

Mas aos 28 minutos, em uma das jogadas pelo meio, Cabralzinho deu a Paulo Borges, que penetrou, driblou o goleiro e quando sentiu que estava sem ângulo parou a bola e esperou a vinda dos companheiros, até que Aladim chegou, foi servido com um passe sob medida e só teve o trabalho de encostar a cabeça na bola para marcar.

Mas três minutos depois o São Paulo empatou, graças a uma tabela Lourival-Prado-Nelsinho-Lourival, que acabou com o médio chutando de pé esquerdo no canto, sem defesa para Ubirajara. Dêste gol até o fim do primeiro tempo, o jôgo se arrastou, com os dois times rolando a bola sem atacar.

MAIS PRESSA

O São Paulo voltou com Iaúca no lugar de Martinez, mas foi como se nada tivesse acontecido, enquanto que o Bangu também voltou jogando na mesma toada como se esperasse que as coisas acontecessem sem maiores problemas.

O tempo foi correndo, o Bangu insistindo em seu ritmo acadêmico e o São Paulo cada vez mais se encolhendo em seu campo, principalmente porque Lourival começou a cansar aos 15 minutos de jôgo. Nenê entrou no lugar de Fefeu, mas o São Paulo continuou o mesmo.

Na altura dos 25 minutos o Bangu começou a correr mais um pouco, e aí Jair mandou uma bola na trave, para pouco depois Jurandir sofrer um pênalti que o juiz não deu. Na tentativa de acelerar seu ritmo, o Bangu colocou Zé Carlos no lugar de Aladim, que não consegue ser um ponta ofensivo.

Aos 28 minutos, Ocimar e Cabralzinho trabalharam bem fora da área, até que o último deu a Paulo Borges, que bateu Dias e atirou para marcar. Logo depois Babá entrou no lugar de Prado, Sabará no de Cabralzinho e o jôgo foi caindo de qualidade. Os dois times levaram o resto da partida fazendo a bola rolar, satisfeitos com o resultado.

Grêmio e Santos foram iguais em ótimo jôgo

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um primeiro tempo equilibrado, com as duas equipes atuando cautelosamente, e um período final vibrante, muito corrido, com ligeira vantagem territorial dos gaúchos, caracterizaram a partida em que Grêmio e Santos empataram por 1 a 1, domingo à tarde, no Estádio Olímpico, onde se registrou nôvo recorde de renda no Sul.

O interêsse do público foi plenamente justificado, pois o Grêmio jogou muito mais do que contra o Internacional, uma semana antes, assim como o Santos voltou a exibir um futebol de alto nível técnico. E até os principais nomes das duas equipes — Alcindo e Pelé — corresponderam em todos os sentidos, inclusive marcando os dois gols da tarde.

CAUTELA NO INÍCIO

Grêmio e Santos, na primeira meia hora de jôgo, raramente tentaram o gol, procurando manter suas defesas plantadas e seus meios de campo retraídos. O Grêmio voltou a utilizar uma espécie de 5-2-3, mas o medio Áureo, o mais recuado do setor de apoio, também trabalhava ao lado de Sérgio Lopes e Paica. Já o ataque, só quando aquêles três avançavam para a armação das jogadas, conseguia levar alguma vantagem sôbre a defesa do Santos, pois Babá, Alcindo e Volmir, desde o princípio, estavam sempre muito bem marcados pelos zagueiros visitantes.

Quanto ao Santos, jogava num 4-2-4 não muito rígido, uma vez que, se o meio-campo estava entregue a Lima e Mengálvio, apenas o primeiro se projetava além da linha divisória, ficando o outro para dar combate aos três homens do Grêmio que se lançavam à frente.

Foi um primeiro tempo equilibrado, muito estudado, sem grandes lances de área, a não ser numa ou noutra manobra isolada de Alcindo, Pelé e Edu. O marcador não foi movimentado na etapa inicial.

VIBRAÇÃO NO FIM

Sem alterar muito os seus esquemas de jôgo, mas impondo mais velocidade às manobras ofensivas, Grêmio e Santos mantiveram o equilíbrio, no segundo tempo, e deram à partida um panorama mais vibrante. Logo aos 4 minutos, cobrando uma falta de fora da área, Lima rolou a bola para Pelé e êste emendou forte, encobrindo a barreira e vencendo Arlindo. O Grêmio, porém, lançou-se à frente nos minutos que se seguiram, Babá levou várias bolas à linha de fundo — sempre passando por Rildo — e Volmir começou a dar trabalho a Carlos Alberto. Enquanto isso, pelo meio da área, Alcindo criava situações de perigo, mas finalizava mal, tendo perdido duas excelentes oportunidades do gol de empate.

Aos 12 minutos, Babá cobrou um córner da direita, Altemir recebeu na meia-lua e entregou a Sérgio Lopes, já dentro da área, e o meia, com um toque de cabeça, deixou Alcindo livre para vencer Gilmar.

Nos minutos restantes, o Grêmio foi um pouco mais presente em campo, embora o Santos, quase sempre em jogadas de Pelé — duas delas de alta categoria — também ameaçasse o gol adversário. A partida, enfim, foi um excelente espetáculo para o torredor gaúcho, e o resultado foi um reflexo exato do que produziram as duas equipes.

RECORDE DE NÔVO

A renda de NCr$ 95 375,00 (noventa e cinco milhões, trezentos e setenta e cinco mil cruzeiros antigos) — foi nôvo recorde no Estádio Olímpico e em todo o Sul do Brasil. O juiz foi Anacleto Pietrobon, auxiliado por Flávio Cavedine e João Carlos Ferrari, todos com boa atuação, e as duas equipes atuaram assim formadas:

Grêmio — Arlindo, Altemir, Ari Ercílio, Paulo Sousa e Everaldo; Áureo e Sérgio Lopes; Paica (João Severino), Babá, Alcindo e Volmir.

Santos — Gilmar, Carlos Alberto, Oberdã, Orlando e Rildo; Lima e Mengálvio; Amauri (Copeu), Toninho, Pelé e Edu.

A delegação do Santos voltou a São Paulo, pouco depois da partida, já para enfrentar o Internacional, amanhã, no Pacaembu.

Corintians venceu pelos defeitos do Ferroviário

Curitiba (Do Correspondente) O Corintians venceu o Ferroviário por 2 a 1, domingo, no Estádio Durival de Brito, sem precisar jogar bem, já que o time local estêve irreconhecível, falhando muito no seu ataque, onde Paulo Vecchio e Padreco não deram trabalho à defensiva paulista.

Nair e Rivelino dominaram com relativa facilidade o meio-campo adversário e conseguiram ser os melhores jogadores em campo. O Ferroviário foi prejudicado pela saída de seu zagueiro e capitão do time, Fernando, que sofreu uma distensão muscular, sendo substituído por Caçula, que falhou no primeiro gol.

MÁ IMPRESSÃO

O Corintians deixou uma impressão pouco agradável à torcida paranaense, porque, mesmo encontrando um Ferroviário dispersivo e sem agressividade, não realizou uma boa exibição. O time local sentiu muito a saída de seu zagueiro Fernando, que abandonou o campo aos 25 minutos do primeiro tempo, com distensão na virilha.

O primeiro gol do Corintians saiu aos 38 minutos, por intermédio de Nair, aproveitando um lançamento de Rivelino, em uma falha de Caçula, que tinha substituído Fernando. O técnico Marinho, sentindo a falha de sua defensiva, fêz entrar Brando na lateral-direita, passando Kavalis para a zaga central, modificação que melhorou muito a defensiva do Ferroviário.

REAÇAO

O time local partiu para o ataque no segundo tempo, mas os seus atacantes nada faziam. Aos 38 minutos, Bené, que havia entrado no lugar de Flávio um minuto antes, fêz o segundo gol do Corintians, aproveitando uma boa combinação do ataque corintiano.

O único gol do Ferroviário foi marcado aos 41 minutos, por intermédio de Paulo Vecchio, que aproveitou bem uma indecisão de Marcial e Maciel. Logo depois, o jôgo terminou desagradando à torcida paranaense.

Os times jogaram assim: Corintians — Marcial, Jair Marinho, Ditão, Galhardo e Edson (Maciel); Nair (Edson) e Rivelino (Luís Américo); Marcos, Tales, Flávio (Bené) e Gílson Pôrto. Ferroviário — Paulista, Kavalis (Brando), Pinheiro, Fernando (Caçula) (Kavalis) e Celso; Juarez e Renatinho; Pedro Alves, Paulo Vecchio, Padreco (Jaime) e Humberto. A renda foi de NCr$ 50 259 mil (Cr$ 50 259 000 velhos) e o juiz foi o Sr. Etel Rodrigues.

Palmeiras goleou fácil um Vasco desorientado

São Paulo (Sucursal) — Diante de um time desorientado e sem qualquer sentido ofensivo, o Palmeiras goleou fàcilmente o Vasco da Gama, domingo à tarde, no Pacaembu, por 5 a 0, e confirmou, desta maneira, sua liderança no grupo B do torneio Roberto Gomes Pedrosa. Já no primeiro tempo, a equipe paulista vencia por 2 a 0.

Os quadros iniciaram a partida com a seguinte formação: PALMEIRAS — Valdir, Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zèquinha e Ademir da Guia; Gallardo, Servílio, César e Rinaldo.

VASCO DA GAMA — Edson, Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Salomão e Danilo Menezes; Nei, Bianchini, Adílson e Morais.

RINALDO FÊZ QUATRO

A contagem foi aberta aos 18 minutos por intermédio de Rinaldo, aproveitando uma confusão na área, após Servílio ter cobrado uma falta. Aos 24 minutos, Gallardo cobra com êxito uma nova falta, chutando rasteiro no canto direito. Com o placar de 2 a 0, o Palmeiras limitou-se a trocar passes no centro do campo, enquanto o Vasco não encontrava condições para reagir ofensivamente.

Logo aos 8 minutos da segunda fase, Rinaldo ampliou novamente a contagem, depois de Brito ter rebatido uma bola para fora da área. Daí por diante, o Vasco trancou-se ainda mais na defensiva, tentando evitar a goleada. Os dois gols seguintes foram decorrentes de penalidades máximas, ambas cometidas sôbre César que Rinaldo converteu em gols, a primeira aos 17 minutos e a outra aos 28.

Nesta altura, Aimoré Moreira, a fim de poupar os jogadores titulares, colocou em campo os reservas Doná, Dudu, Tupãzinho e Jair Bala, saindo Valdir, Zèquinha, César e Servílio. No time do Vasco, Franz entrou no gol aos 21 minutos e Nado substituiu Bianchini aos 39, quando Salomão já havia sido expulso de campo por atingir Dudu com violência. Nos minutos finais, a equipe paulista ainda perdeu várias oportunidades de dilatar o marcador, apesar da saída de César e Servílio do ataque.

O juiz foi o Sr. José Teixeira de Carvalho, com atuação regular. A renda de NCr$ ... 38 768,00 (38 milhões 768 mil cruzeiros antigos).

Foi a melhor das alcançadas nas quatro partidas disputadas até o momento no Pacaembu.

LUTA FÁCIL

O Palmeiras dominou o Vasco sem maiores problemas, sobretudo no meio campo, onde Danilo perdeu sempre para Zèquinha

Cruzeiro só jogou 45m para vencer Fluminense

Belo Horizonte (Sucursal) — Apresentando um futebol de alta qualidade no primeiro tempo, quando marcou seus gols, o Cruzeiro não teve maiores problemas para garantir a liderança do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, derrotando o Fluminense por 3 a 1, domingo, no Estádio Minas Gerais, em partida que rendeu NCr$ 57 324,00 (cinqüenta e sete milhões trezentos e vinte e quatro mil cruzeiros antigos) e foi bem dirigida por Cláudio Magalhães.

Os gols do campeão brasileiro foram marcados por intermédio de Tostão (2) e Dirceu Lopes, enquanto Jorge Costa, aos 25 minutos da etapa final, fazia o do Fluminense. As duas equipes usaram as três substituições a que têm direito, sendo que o clube mineiro ainda trocou o seu goleiro.

"SHOW" DE BOLA

As duas equipes entraram em campo assim escaladas: Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Celton, Procópio e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton. Fluminense: Jorge Vitório, Jorge, Jairo Augusto, Altair e Severo; Denílson e Jardel; Mário, Samarone, Cláudio e Lula.

O Cruzeiro começou muito bem, deixando os tricolores recuados para tentarem conter a pressão inicial. Tostão estava em um de seus grandes dias e fazia com Dirceu Lopes e Zé Carlos excelentes triangulações que envolviam com facilidade o meio campo carioca. Os laterais do Fluminense só conseguiam parar Hilton e Natal com faltas. Aos nove minutos Tostão abriu o marcador com um magnífico chute de bola parada.

Tôda a defesa do tricolor jogava mal e ficava desarvorada diante de sucessivos ataques do Cruzeiro, sempre trocando a bola de pé em pé. Os mineiros jogavam livres, sem encontrar obstáculos. O ataque trabalhava a bola à vontade e Evaldo, aos 12 minutos, quando entrava na área com chance de aumentar o placar, foi calçado. Tostão cobrou o pênalti, chutando no canto esquerdo, enquanto o goleiro Vitório caía para o lado direito.

Tudo dava certo para os campeões brasileiros. Sua defesa parava o ataque do Fluminense com muita facilidade e apesar de Celton falhar algumas vêzes, por inexperiência, era coberto por Procópio, que fêz ótima partida, deixando Cláudio sem qualquer oportunidade. O ponta-de-lança do Fluminense acabou se deslocando para a ponta, mas nem aí, apareceu. A pressão do Cruzeiro continuava e Zé Carlos mandou uma bomba na trave. Aos 40 minutos, Dirceu Lopes marcava outra vez com um violento chute de fora da área. Só o Cruzeiro jogou futebol neste primeiro tempo, pois o quadro carioca agiu em função de seu adversário.

CRUZEIRO DESCANSA

Na etapa final, o Fluminense veio com duas substituições no ataque: Jorge Costa em lugar de Samarone e Gilson Nunes no de Lula. As trocas melhoraram muito o time visitante, pois os dois que entraram e Roberto Pinto, que também substituiu Jardel, logo no início, correram muito mais e deram maior mobilidade ao meio-campo e deixou muito sôlto Roberto Pinto, que passou a fazer bons lançamentos para seu ataque.

Também a defesa tricolor se firmou, e, em alguns lances, chegou a apoiar. Aos 25 minutos, em ótimo cruzamento de Roberto Pinto, Jorge Costa cabeceou bem, vencendo Raul. O Fluminense continuou melhor, tentando marcar outro gol, mas as duas melhores oportunidades de gol foram do Cruzeiro. Na primeira, Procópio avançou até a área adversária e deu ótimo passe a Tostão que, sòzinho com Vitório, se atrapalhou. Na outra Tostão tinha tudo para marcar, mas preferiu passar e errou.

O técnico do Cruzeiro, Airton Moreira, fêz quatro substituições depois dos 25 minutos, procurando poupar seus titulares, apesar da pressão do Fluminense. Entraram no ataque Wilson Almeida, Marco Antônio e Batista, indo Evaldo para a armação, e Tonho substituiu Raul no arco. O final da partida foi fraco, com o tricolor carioca com mais presença em campo, mas sofrendo contra-ataques perigosos, pois a defesa às vêzes avançava muito e deixava claros para Hilton Oliveira aproveitar com sua velocidade.

QUANDO TUDO DÁ CERTO

Célton, que saiu do juvenil para substituir Willian, fêz uma boa marcação sôbre Cláudio

Cruzeiro e Palmeiras são líderes

O Torneio Roberto Gomes Pedrosa tem no Cruzeiro (grupo A) e no Palmeiras (grupo B) os seus únicos líderes, ambos sem ponto perdido, enquanto outros participantes podem começar a se definir durante esta semana, com a realização das cinco próximas partidas programas.

A par desta luta pela classificação (apenas dois em cada grupo vão decidir o título no turno final), há a das rendas, com Rio e São Paulo sendo superados nas médias obtidas por Belo Horizonte, Pôrto Alegre e Curitiba, nos dezesseis jogos realizados até o último domingo.

DOIS LÍDERES

Por pontos perdidos, a classificação é a seguinte:

Grupo A — Cruzeiro, 0 — Bangu e Botafogo, 1 — Corintians e São Paulo, 2 — Internacional, 3 — Fluminense, 4.

Grupo B — Palmeiras, 0 — Flamengo e Santos, 1 — Portuguêsa, 2 — Grêmio e Ferroviário, 3 — Vasco, 4 — Atlético, 5.

Bangu, Internacional, Palmeiras e Atlético já cumpriram três partidas; Cruzeiro, Corintians, Fluminense, Flamengo, Santos, Portuguêsa, Vasco, Grêmio e Ferroviário, duas; Botafogo e São Paulo, apenas uma.

BILHÃO À VISTA

As dezesseis partidas renderam um total de NCr$ 806.575,97 (oitocentos e seis milhões, quinhentos e setenta e cinto mil, novecentos e setenta cruzeiros antigos), o que representa uma média de NCr$ .... 50.409,87 (cinqüenta milhões, quatrocentos e nove mil, oitocentos e setenta cruzeiros antigos) por partida. A distribuição é a seguinte:

	NCr$
B. Horizonte	296.587,00
Pôrto Alegre	229.516,00
São Paulo ..	98.338,00
Rio	97.776,57
Curitiba ...	84.358,00

Levando-se em conta que já foram realizadas quatro partidas no Rio e outras tantas em São Paulo, enquanto houve apenas duas em Curitiba, a média paranaense é superior à carioca e à paulista. Assim, o Maracanã fica sendo o estádio que menor índice obteve até agora.

Na grande área

Armando Nogueira

Essa do Palmeiras no Vasco foi de tontear qualquer clube: cinco a zero, com o requinte de baile, positivamente, é demais. Há quem diga que cinco foi pouco, o Palmeiras teve a bola em condições de fazer sete ou oito. Razão tem aquêle tricolor que me dizia, à saída do estádio: "Perder só de três para o Cruzeiro foi o grande negócio para o Fluminense".

A essas duas derrotas cariocas, devemos acrescentar o grotesco do empate do Botafogo, contra o Atlético, sábado, e o sofrimento do Flamengo, acuado pelo Internacional, de Pôrto Alegre, injustiçado numa partida que mereceu vencer, com todo o respeito que nos tenha inspirado o trabalho do goleiro Marco Aurélio.

Considerar o atual futebol do Rio potência de primeira classe é, no mínimo, fazer humor negro: estamos em crise de tudo, de energia, de segurança pública e de boa bola, também.

* * *

Salvou a face o campeão da Cidade, marcando duas vitórias, com duas apresentações satisfatórias. A rigor, não é possível esperar mais do Bangu nessa quadra de azar que o persegue: o time do Bangu está jogando sem Jaime, sem Ari Clemente, sem Fidélis e, por mais que os suplentes não comprometam individualmente, é certo que coletivamente a equipe sente a falta dos titulares.

O reflexo da situação carioca está nas rendas que, por aqui, têm sido as mais baixas. Dirão os burocratas do Apocalipse que o culpado é o público. Mas é mentira: a culpa é da organização do futebol carioca, organização esclerosada por uma mentalidade mofada.

* * *

Pela pinta, quatro times deverão chegar ao funil das finais no campeonato centro-sul: Cruzeiro, Santos, Palmeiras e Bangu. Dêsses, o menos brilhante, até aqui, tem sido o Santos, cujo time ninguém mais é capaz de cantar, de ouvido. Quem o viu jogar em Minas não gostou, apesar do esfôrço que fêz Pelé para dar vida ao time. Ao que parece, o próprio Pelé já está cansado demais para continuar carregando sòzinho a equipe e o próprio clube de Atiê. Verdade isso, então, poderemos ver o Santos descer de vez o plano inclinado do ostracismo, nivelando-se à classe dos times de valor médio em que já se encontram o São Paulo, o Botafogo, o Fluminense, o Flamengo, o Corintians e o Vasco da Gama.

Ainda bem que o Cruzeiro, o Palmeiras e o Bangu, justamente os três campeões de Minas, São Paulo e Rio, parecem garantir o alto conceito do futebol brasileiro, senão no exterior, pelo menos aqui dentro, onde temos, ainda, um público sensível aos grandes espetáculos de futebol.

Êsses três podem até perder títulos, mas dá gôsto vê-los jogar a sua bola sempre limpa, redondinha, fluente e que é a mesma nos pés de Cabralzinho, de Tostão e Ademir da Guia.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA

Os dirigentes voltaram a freqüentar o túnel do Maracanã. Pois bem, sábado, um cartola do Atlético passou o primeiro tempo inteirinho a xingar o árbitro Olten Aires de Abreu. /// Os árbitros que apitam no Rio estão desolados com as condições de conservação de seu vestiário, no Maracanã: parece quarto de solteiro desempregado, em pensão da Rua do Catete, na década de 40: o desconfôrto é total. /// O técnico Martim Francisco desmente que tenha se desentendido com os jogadores Cabralzinho e Ubirajara: "Cabral e eu nunca fomos tão amigos" — diz o técnico. E mais me disse Martim, numa longa conversa: "Êsse time do Cruzeiro, que está aí, fazendo furor, foi feito por mim, todo êle". /// O Serviço de Trânsito não sabe o que fazer em matéria de circulação do Maracanã: um dia, pode entrar direto no portão 16; outro dia, não pode, a ordem é contornar o estádio. Isso enerva o público e tumultua o tráfego. Amanhã à noite haverá um jôgo importante e quem viver verá como vai funcionar mal o serviço de trânsito em volta do estádio.

A BOA POSIÇÃO

Lars Norgren ocupa, juntamente com Douglas McNair, uma posição destacada na temporada de verão em Petrópolis, em virtude de sua boa forma atual

Roche-Newcombe decidem com Beust-Contet o título de dupla hoje em Barranquilha

Barranquilha (UPI-JB) — Os australianos Tony Roche e John Newcombe classificaram-se ontem para a final da prova de dupla do Campeonato Internacional de Tênis da Colômbia, com a vitória sôbre o duo formado pelo brasileiro Édson Mandarino e o grego Nick Kalo, por 6-4 e 6-3, e agora irão decidir o título contra os franceses Daniel Contet e Patrício Beust.

A francesa Françoise Durr e o belga Claude de Cronckell sagraram-se campeões das duplas mistas, ganhando na final da holandesa Trufi Froelman e do romeno Ion Tiriac, por 6-4, 1-6 e 6-4, enquanto que no setor feminino as campeãs foram as inglêsas Ann Jones e Virginia Wade, que venceram na decisão Françoise Durr e Jan Lachane, austríaco, por 6-4 e 6-1.

• Em Caracas

Caracas (UPI-JB) — A Venezuela estará hospedando nos próximos dias mais de cinqüenta dos principais astros do tênis mundial, no Torneio Internacional que se realizará nesta cidade.

Entre as atrações que aqui estarão, podemos apontar os franceses Daniel Contet, Patrice Beust e George Coven, pois êles nunca participaram do Torneio de Caracas. Contet, com 24 anos, derrotou o brasileiro Edson Mandarino recentemente em Barranquilha, e depois venceu também o sul-africano Cliff Drysdale e o húngaro Istvan Gulyas, estando, por isso, bem cotado para a competição.

George Coven, com apenas 18 anos, é o mais jovem jogador do *ranking* francês. Ele foi classificado em primeiro no Torneio Orange Bowl, êste ano, em Miami, nos Estados Unidos.

Outra atração, ainda não conhecida do público desta cidade, é o belga Claude de Cronckel, o número dois de seu país. Também Mark Cox, o número três da Inglaterra, jogará aqui, credenciado pelas suas vitórias no ano passado sôbre Vic Seixas e Tony Roche no Campeonato Nacional dos Estados Unidos, disputado em Forest Hills, onde foi eliminado por John Newcombe em partida muito bem difícil que chegou ao quinto *set*.

Gaetano di Masso, uma esperança da Itália, é outro que jogará pela primeira vez no Torneio de Caracas. Vem de uma boa campanha em Barranquilha. Istvan Gulyas e Ion Tiriac, êste romeno, são os outros que se apresentarão ao público venezuelano pela primeira vez. Além dêsses, o Torneio contará com a presença de jogadores colocados entre os primeiros no tênis internacional e já velhos conhecidos dos venezuelanos.

No setor feminino, a inglêsa Ann Haydon Jones surge como a melhor jogadora do torneio. Além dela aqui estarão a alemã Helga Niessen, as norte-americanas Mary Ann Eisel e Carol Prosen e ainda Virginia Wade, da Inglaterra.

José Luís ganhou no gôlfe a Taça Itanhangá deixando Douglas McNair em segundo

O golfista José Luís Osório de Almeida Filho conquistou domingo, no campo do Petrópolis Country Clube, o título de campeão da Taça Itanhangá, cumprindo os 18 buracos com o *net* de 69 tacadas — o seu escore *gross*, 79, também foi o melhor do dia — o que lhe deu a vantagem das seis *strokes* sôbre Douglas McNair, que ficou na segunda colocação.

O mesmo McNair, valendo-se do resultado que obteve na Taça Itanhangá, 75 *net*, venceu o campeão da Taça Frank Walker, que havia ficado empatado entre êle e Ramiro Barcelos. José Augusto Flães — o ganhador da Taça JB, no sábado — derrotou Eduardo Mayer por 5-4, conquistando o título de campeão do clube, na terceira categoria de handicaps.

TAÇA ITANHANGÁ

Marcando um cartão de 79 tacadas *gross* num dia em que o mesmo Douglas McNair e Lars Norgren — os dois melhores jogadores em atividade no Petrópolis — não estiveram tão bem, José Luís acabou por conquistar a Taça Itanhangá, depois de descontar 3/4 de seu handicap.

As colocações dos concorrentes à Taça Itanhangá foram as seguintes, pela ordem: 1.º José Luís Osório de Almeida Filho (79-10), 69 tacadas net; 2.º Douglas McNair (80-5), 75; 3.º Paulo Smith de Vasconcelos (84-8), 76; 4.º empatados, Gustavo Notari (84-7), Fritz Bosseljon (84-7), José Augusto Flães (83-6) e Ronaldo Willemsens (87-10) e Alfredo Osório de Almeida (88-11), 77; 8.º empatados, Lauro de Luca (94-16), J.L. Barbosa (92-14) e Lars Norgren (83-5), 78; 11.º Adalberto Costa (90-9), 81; 12.º empatados, Adolfo Albuquerque Mayer (97-15), Robert Walker (89-7) e Ramiro Barcelos (94-12), 82; 15.º José Willemsens Júnior (92-13), 83; 16.º empatados, Lenz Noron (105-17) e D. Ogdon (95-8), 88; 18.º empatados, Olavo Ramos (106-17) e Bento Ribeiro Dantas (106-17), 89 tacadas net. Não entregaram cartões os jogadores Ricardo Albuquerque Mayer e Guilherme Eugênio Vidal.

OUTROS TORNEIOS

José Augusto Flães, que sábado conquistou a Taça JORNAL DO BRASIL, depois de um playoff com Lars Norgren e Manuel Carvalho, derrotou no sábado Eduardo Albuquerque Mayer no 14.º buraco, domingo, tornando-se o campeão do clube na terceira categoria de handicaps. Quando voltar a jogar no Gávea, Guga terá baixado o seu handicap, pois seus progressos em Petrópolis foram acentuados durante a temporada de verão.

Com o escore que obteve durante a disputa da Taça Itanhangá, Douglas McNair derrotou Ramiro Barcelos, que havia terminado empatado com êle, na véspera, por ocasião da Taça Frank Walker, da qual, então, foi o campeão.

Com os títulos decididos em favor de Burke Thrasher — primeira categoria — e José Augusto Flães — terceira categoria — falta apenas a final da segunda categoria, que será disputada domingo próximo, entre Eduardo Carvalho e Alfredo Osório de Almeida, para que o Campeonato Interno do Petrópolis seja encerrado.

Neusinha já se apresentou mas ainda falta Rosália na concentração de S. Caetano

São Caetano, São Paulo (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — A jogadora Neusinha apresentou-se ontem à concentração do selecionado brasileiro de basquetebol, integrando-se às suas 14 companheiras, que já se acham alojadas desde a noite de sexta-feira nas dependências do Estádio Municipal Lauro Gomes.

Neusinha deixou de se apresentar na data prevista por ter falecido uma pessoa de sua família, restando sòmente agora a solução do problema de Rosália, que ainda não obteve licença do Govêrno da Guanabara, onde é professôra primária, para participar dos treinos. Caso Rosália não possa vir, o técnico Ari Vidal não convocará ninguém para o seu lugar.

TRATAMENTO AGRADA

As 15 jogadoras convocadas para os treinos que apontará a delegação brasileira no próximo Campeonato Mundial, na Tcheco-Eslováquia, mostram-se bastante satisfeitas com a hospitalidade que lhes vem sendo dispensada pelas autoridades de São Caetano, nos primeiros dias de concentração. Além do carinho com que são tratadas pelos dirigentes e público em geral, foram-lhes destinados excelentes alojamentos e a alimentação é de primeira qualidade. Para algumas, inclusive, existe cardápio especial, de acôrdo com as determinações dos médicos Milton Pauleto e Jacob Uris.

Ari Vidal e seu assessor técnico, Paulo de Tarso, estabeleceram um programa de treinamento diário, que prevê exercícios individuais e táticos, das 9 às 11 e das 17 às 19 horas. Estuda-se também a possibilidade de a seleção enfrentar equipes juvenis masculinas, embora o incentivo à parte tática só vá ocorrer na segunda fase da concentração, a partir do dia 23, na Cidade de Jacareí.

Com a apresentação de Neuzinha, são as seguintes as jogadoras concentradas no Estádio Municipal Lauro Gomes: Angelina, Delci, Marlene, Nadir, Norminha, Maria Helena, Heleninha, Laís Helena, Ritinha, Neuzona, Neuzinha, Jaci, Nilza, Odila e Darci. O Vice-Presidente técnico da CBB, Sr. José Simões Henriques, informou que pretende aguardar mais alguns dias a solução do caso de Rosália. O processo em que a jogadora solicita dispensa da escola em que leciona, na Guanabara, encontra-se no gabinete do Governador Negrão de Lima. Se fôr indeferido, o setor técnico não deverá chamar nenhuma jogadora para substituí-la no treinamento, o que reduzirá para 3 as dispensas a serem efetuadas no elenco que viajará para a Europa, nos primeiros dias de abril.

CARIOCAS REGRESSAM

A delegação carioca que participou do Campeonato Brasileiro Masculino de adultos, no Paraná, está sendo aguardada na madrugada de hoje, viajando em ônibus especial. O Presidente da FMB, Sr. Vítor Catarino, presenciou o encontro decisivo contra São Paulo, sábado, mas já chegou ao Rio, tendo regressado de avião.

Marco Aurélio é nôvo problema do Fla para amanhã

GARANTIA

Paulo Henrique treinou sem sentir a coxa garantindo sua escalação amanhã

Ao defender um chute de Osvaldo no treino de conjunto de ontem à tarde, na Gávea, Marco Aurélio machucou o pulso direito, passando a ser nôvo problema para o Flamengo, que agora poderá lançar os goleiros reservas Ubirajara ou Ivã contra o Cruzeiro, pois Valdomiro está dependendo ainda da renovação de seu contrato hoje.

Como já era esperado, Paulo Henrique participou dos 55 minutos de coletivo sem sentir mais nada na coxa direita, e, segundo o Dr. Célio Cotecchia, sua presença é certa. Ademar e Jarbas não treinaram na equipe principal porque chegaram atrasados; Ademar, em virtude de ter-se perdido em Ipanema e Jarbas devido ao atraso do avião que o trouxe de Pôrto Alegre.

GOLEADA

Os titulares, que formaram com Marco Aurélio (Ubirajara), Leon, Jaime, Itamar e Paulo Henrique; Pedrinho e Américo; Paulo Chôco, Zèzinho, Fio e Rodrigues, golearam os aspirantes por 5 a 3 numa demonstração de bom conjunto. Os gols foram marcados por Fio três, Leon e Zèzinho, enquanto Osvaldo, dois, e Jair, marcaram para os reservas. Renganeschi gostou da atuação do ataque que, mesmo recuando para apanhar a bola no meio de campo, foi muito objetivo.

Marco Aurélio contundiu-se ao defender uma bola chutada por Osvaldo, de pouca distância, criando um sério problema para Renganeschi. O Dr. Célio Cotecchia, que atendeu imediatamente ao jogador, disse que será necessário observar a reação apresentada pelo goleiro e sòmente hoje poderá ter uma opinião formada a respeito da escalação ou não de Marco Aurélio contra o Cruzeiro. No caso de Marco Aurélio não jogar, seu substituto está entre Ubirajara e Ivã.

DITÃO POUPADO

Por medida de precaução, o zagueiro-central Ditão foi o único titular poupado ontem, limitando-se apenas a fazer um individual à parte. Entretanto, Renganeschi disse que a medida foi para dar um pouco de descanso ao zagueiro, que se queixou de sentir dor num dos músculos da coxa direita. Não é problema para o Flamengo.

Ademar, não conhecendo direito as ruas do Rio, chegou de automóvel de São Paulo e se perdeu em Ipanema. Quando um guarda lhe ensinou como chegar ao estádio da Gávea, o treino já estava no seu final e Ademar não trocou mais de roupa. Outro que também chegou atrasado foi Jarbas, mas por causa do atraso do avião de Pôrto Alegre. Mesmo assim, Jarbas bateu bola e ainda entrou na equipe dos reservas, que treinou após os titulares.

ODON ACANHADO

O ponta-direita Odon, do Grêmio, de Pôrto Alegre, iniciou ontem um período de treinamentos na Gávea, exercitando-se na equipe reserva, sem ter uma atuação destacada. Odon mostrou-se um pouco nervoso, sentindo o ambiente estranho, mas também não decepcionou de todo. Poderá render mais quando estiver em suas condições normais.

O dia de ontem foi de visitas. César, muito alegre e chamando o Palmeiras de academia, abraçou todo mundo, principalmente os jogadores do seu tempo de juvenil. Berico foi outro que estêve na Gávea, afirmando que está em boa situação no México. Renovou contrato com o Oro por mais dois anos e não pensa em voltar de vez ao Brasil tão cedo.

A delegação do Flamengo que viajará domingo para Nova Iorque já está definida quanto aos jogadores, médico e chefia, faltando apenas o nome do massagista. Os jogadores são Ivã, Ubirajara, Jouber, Merrinho, Mário Braga, Nico, Válter, Derci, Juarez, Marques, Clair, João Daniel, Jair, Dênis, Carlinhos II, Axelson, Costa e Correia. O chefe da delegação será o Sr. Dario de Melo Pinto e o médico, o Dr. Nei Mauro.

Para hoje de manhã, Renganeschi marcou treino recreativo, devendo os jogadores voltar para a concentração, onde já estão desde a noite de ontem. Renganeschi anunciou que, dependendo de Marco Aurélio, e da renovação de contrato de Murilo, a escalação do time deve ser a mesma que jogou contra o Internacional em Pôrto Alegre.

PROPOSTA FINAL A MURILO

Os Srs. Gunnar Goranssen e Flávio Soares de Moura fizeram ontem à noite a Murilo, numa reunião que durou mais de duas horas, a última proposta do Flamengo para a renovação do seu contrato, pois de maneira nenhuma o clube a superará. A oferta do Flamengo foi mantida em segrêdo, mas é superior aos NCr$ 15 000,00 (quinze milhões de cruzeiros antigos) de luvas e NCr$ 350,00 (trezentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos) mensais.

Também o goleiro Valdomiro recebeu a sua proposta — mais de NCr$ 10 000,00 de luvas e NCr$ 350,00 por mês — que foi o quanto ganharam Jaime e Nelsinho há um ano atrás. Tanto Valdomiro como Murilo ficaram de estudar as propostas para darem uma resposta hoje.

Botafogo x Bangu hoje em Brasília é parte da festa da posse de Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — Bangu e Botafogo jogam amistosamente, hoje à noite, em Brasília, como parte das festividades da posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República, devendo cada um dos clubes receber a cota de NCr$ 8 000,00 (oito milhões de cruzeiros antigos) pela apresentação.

No Botafogo, o único desfalque é Gérson, que será substituído por Nei. O Bangu deverá entrar com sua fôrça máxima, inclusive Cabralzinho e Jair, sem perfeitas físicas, mas fará várias modificações, precavendo-se para o jôgo contra o Atlético, domingo.

GRANDE ATRAÇÃO

A partida está marcada para o Estádio Nacional e foi promovida pela Federação Desportiva de Brasília, que espera uma grande arrecadação, tal a procura de ingressos verificada com o início da venda antecipada. A equipe do Botafogo já é conhecida do público de Brasília, mas há grande interêsse pela apresentação do Bangu, campeão carioca.

As equipes deverão iniciar a partida com as seguintes escalações: Botafogo — Manga, Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas e Dimas; Afonsinho e Nei; Rogério, Aírton, Roberto e Paulo César. Bangu — Ubirajara, Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jair e Ocimar; Tonho, Paulo Borges, Cabralzinho e Aladim.

Tim gostou do Flu mas não sabe se conta com Jairo e J. Costa contra Corintians

O técnico Tim contou ontem que ficou muito satisfeito com a produção do Fluminense contra o Cruzeiro, por achar que tôda a equipe atuou bem, inclusive os jogadores novos, e só não chegou ao empate porque o atacante Mário teve azar e sofreu os efeitos da gripe forte que o acometeu durante a semana, decaindo de rendimento físico.

— Por mim manteria tôda a equipe que enfrentou o Cruzeiro e, se não o fizer para a partida contra o Corintians, será exclusivamente devido a motivos de ordem médica, pois Jairo Augusto e Jorge Costa estão com suspeita de distensão e entregues aos cuidados do Dr. Valdir Luz.

A MAIOR ALEGRIA

Tim ficou particularmente contente com a produção de Jorge Costa, que entrou no segundo tempo, substituindo Samarone.

— Samarone queria muito jogar — explicou o treinador —, e, como passou no teste, foi escalado. Entretanto, sentiu a falta de treinamento e cansou, sacrificando com isto Denilson e Jardel, porque ia para a frente e não tinha fôlego para voltar e ajudar a dar combate no meio de campo.

— Assim — continuou — botei o Jorge Costa em seu lugar e êle foi o melhor jogador do time, com uma atuação que superou minhas expectativas. Agora estou com um problema, porque queria escalar Jorge Costa de nôvo contra o Corintians, mas êle ficará sem treino durante a semana e é capaz de acontecer com êle o que houve com Samarone: cansar durante o jôgo por falta de preparo atlético.

O MOMENTO PRÓPRIO

Segundo o treinador, todos os jogadores novos da equipe — Jairo, Severo e Cláudio — se saíram bem.

— Aliás, em todas as partidas fui entrevistado pela televisão mineira e êles me perguntaram se não seria uma temeridade promover a estréia dêstes rapazes contra o Cruzeiro. Respondi que justamente porque jogaríamos contra o Cruzeiro iria lançá-los, pois o Cruzeiro é um dos melhores times do Brasil e uma derrota contra êle seria perfeitamente normal. Repeti a mesma coisa para os jogadores no vestiário e pedi-lhes que jogassem despreocupados.

— Por isso, pretendo manter todo mundo, inclusive o Jorge, na lateral-direita. Tenho os problemas médicos de Jairo Augusto e Jorge Costa e também o de Lula, que saiu por causa de uma pancada no joelho. Acho porém que o caso de Lula não tem seriedade.

FICA COM JAIRO

O Fluminense aliás já comunicou ao Caratinga que pretende mesmo comprar o passe de Jairo Augusto por NCr$ 20 mil. O Sr. Creso Gouveia queria comunicar o fato de viva voz ao Presidente do Caratinga, que foi ao hotel depois da partida para visitar a delegação. Entretanto o Sr. Creso Gouveia teve de sair para visitar sua mãe e deixou o recado com o jogador. Como o Vice-Presidente Dilson Guedes ficou em Minas, é provável que êle acabe de concluir o negócio pessoalmente.

A equipe treinará individualmente esta manhã, nas Laranjeiras. Os treinos de conjunto estão marcados para quarta e sexta e serão feitos mesmo no campo do Fluminense, cujas obras já estarão prontas, e não no Estádio da Portuguêsa.

Bangu quer poupar Tonho e Cabralzinho

Cabralzinho e Tonho talvez não tenham condições de jogar contra o Botafogo, hoje à noite, em Brasília, mas o técnico Martim Francisco já disse que se lançar os dois jogadores só os deixará jogar durante um tempo, pois deseja poupá-los para os próximos compromissos.

Tendo em vista o grande número de jogos pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa e a ausência de quatro titulares na equipe, o técnico pretende poupar ao máximo os jogadores, fazendo diversas substituições no transcorrer da partida, já tendo em vista o jôgo contra o Atlético, domingo, em Belo Horizonte.

SATISFATÓRIO

Martim Francisco considera bem satisfatórios os resultados que o Bangu vem obtendo nos seus jogos, levando em consideração a ausência de Jaime, Fidélis, Ari Clemente e Ladeira, todos contundidos. Pelo mesmo motivo, temendo aumentar o número de jogadores sem condições, é que o técnico pensa em poupar Cabralzinho e Tonho, que se forem escalados deverão jogar sòmente um tempo da partida.

Tonho, entretanto, é o que causa maiores preocupações, pois embora tivesse condições de jôgo, entrou em campo para a partida contra o São Paulo sem ainda estar completamente recuperado de uma ferida contusa no tornozelo, vendo agravada sua situação após um choque com Tenente, lateral do São Paulo.

— Por isso — disse o jogador — não cheguei a jogar nem a metade do que consegui no jôgo contra o Vasco, uma vez que o choque com Tenente deu-se logo no início da partida, fazendo com que eu sentisse o tornozelo dolorido tôda a vez que procurava driblar.

Os jogadores do Bangu, que começaram pessimistas os primeiros jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, temendo uma queda de produção da equipe, começam a ficar otimistas com os resultados que o time vem conseguindo. Jogadores como Paulo Borges, Cabralzinho e Ubirajara, que a princípio temiam a ausência dos quatro titulares contundidos, achando que isso teria grande influência no futebol de conjunto desenvolvido pelo Bangu, já pensam de maneira diferente, acreditando que o time conseguirá boa colocação na tabela do torneio.

A delegação para o jôgo de Brasília seguirá chefiada pelo Sr. Jorge Dória, seguindo também o Vice-Presidente Castor de Andrade, o Dr. Arnaldo Santiago, o técnico Martim Francisco, o massagista Pastinha, o roupeiro Manuel, e os seguintes jogadores: Ubirajara, Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto, Pedrinho, Jair, Ocimar, Tonho, Paulo Borges, Cabralzinho, Aladim, Zamboni, Paulão, Fernando, Zé Carlos e Sabará.

O Bangu receberá a cota de NCr$ 6 000,00 (seis milhões de cruzeiros antigos), pelo amistoso com o Botafogo.

Botafogo não aceita pedido de demissão de Chirol mas pune Manga por entrevistas

A Diretoria do Botafogo conseguiu ontem à tarde que o técnico Admildo Chirol reconsiderasse a decisão de pedir demissão do seu cargo, resolvendo multar Manga em quinze por cento dos seus vencimentos, em virtude das declarações do goleiro à imprensa após o empate de 4 a 4 com o Atlético Mineiro, sábado último.

Muito contrariado, Manga disse que êste dinheiro fará muita falta à sua família e que é uma injustiça que a Diretoria do Botafogo, que sempre aceitou indisciplinas de Garrincha e outros, puna-o na sua primeira falta e depois de nove anos de serviços prestados ao clube.

DECISÃO

O Diretor de Futebol Xisto Toniato, após uma conversa reservada que durou cêrca de duas horas, conseguiu fazer com que Admildo Chirol voltasse atrás da sua decisão de deixar o Botafogo. O técnico, momentos antes, havia entregue ao dirigente uma carta de demissão, motivada pelo que ocorreu depois da partida de sábado.

O Sr. Xisto Toniato declarou que o técnico continua prestigiado plenamente tanto por êle como pelo próprio presidente do clube, e que entre aceitar a demissão e punir o indisciplinado, optou pela segunda hipótese.

— Agradou-me muito o trabalho de Chirol no sábado, tanto é que chegamos a marcar 4 a 1 com tranqüilidade — disse o dirigente. O que não se podia prever é que de repente se fôsse abrir uma verdadeira avenida na defesa e nem que Manga fôsse sair com o pé daquela maneira no gol de empate.

— Manga foi pràticamente o culpado do Botafogo sair do páreo do Campeonato Carioca do ano passado, na partida contra o Bangu, em São Januário, após uma falha gritante — prosseguiu. Nem por isso, no entanto, deixou de ser prestigiado tanto por seus companheiros como pelo técnico. Agora, que era momento dêle agir da mesma forma, faz exatamente o contrário e passa a criticar severamente seus colegas e técnico.

Concluiu o Sr. Xisto Toniato, dizendo que Manga é um dos jogadores que mais raciocinam no Botafogo, mas que "de cabeça quente êle topa qualquer parada".

INJUSTIÇA

Manga não aceitava de forma alguma o fato de ter sido punido com os quinze por cento, achando ser uma injustiça da diretoria.

— Neste clube os jogadores sempre fizeram o que bem entenderam — declarou o jogador. Garrincha, por exemplo, faltava aos treinos, a ponto de os dirigentes serem obrigados muitas vêzes a ir buscá-lo em casa. Eu, depois de nove anos no clube, na primeira falta que cometi, sou punido severamente.

— Continuo sendo amigo de Admildo Chirol — prosseguiu —, mas nem por isto vou desmentir o que falei, pois quando fico nervoso digo o que sinto e, geralmente, nunca sou surpreendido em mentiras. O que não é possível é que um time que está vencendo de 4 a 1 permita que seu adversário chegue ao empate.

— Todos dizem que sempre critico injustamente meus companheiros, mas a verdade é que faço isso para o bem dêles. No jôgo de sábado, por exemplo, eu pedi todo o tempo que entrassem mais duro nos atacantes do Atlético. No final das contas estavam todos com os uniformes limpíssimos e empatamos uma partida fácil, cujo resultado foi para mim pior que a derrota — concluiu.

PRELEÇÃO

O diretor Xisto Toniato reuniu ontem à tarde os jogadores e Admildo Chirol num canto do gramado de General Severiano, fazendo uma preleção de 35 minutos, na qual, entre outras coisas, reafirmou a confiança da diretoria no técnico, criticando a atitude de Manga e pedindo mais empenho e atenção do quadro para os próximos jogos.

Manga e Gérson chegaram atrasados e não ouviram as palavras do dirigente, da mesma forma Sicupira, que não compareceu ao clube. Os demais titulares estiveram todos presentes.

Estes três jogadores e mais Roberto, que sentia um pouco a perna direita, não participaram do pequeno individual de quinze minutos que Admildo Chirol dirigiu, em preparativos para a partida desta noite, em Brasília, contra o Bangu. O time não contará com Gérson, que ainda não está em forma para jogar duas vêzes em uma semana, sendo preferível guardá-lo para sábado, quando o Botafogo enfrentará o São Paulo, no Pacaembu, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Manga, que deixou em suspenso a sua ida, em virtude da punição, e Sicupira, que não foi ao clube, são outros prováveis ausentes para hoje.

A viagem está marcada para as 13 horas, em avião especial que partirá do Aeroporto Santos Dumont e no qual também viajará a delegação do Bangu. O retôrno será logo depois do jôgo, no mesmo avião.

O Botafogo será chefiado pelo próprio Presidente, Sr. Nei Cidade Palmeiro, sendo provàvelmente esta a sua equipe inicial: Manga, Paulista, Zé Carlos, Leônidas e Dimas; Afonsinho e Nei; Rogério, Airton, Roberto e Paulo César. Viajarão ainda Cao, Zélio, Valtencir, Chiquinho e Amoroso.

Marinho estêve ontem à tarde em General Severiano para tratar do caso do ponteiro Paulo César, tendo conversado longamente com o diretor de futebol e com o Sr. Nei Palmeiro.

Foi assinado um contrato em que o Botafogo se compromete pagar NCr$ 100 000,00 (cem milhões de cruzeiros antigos) a partir do momento em que se resolver passar o jogador para a categoria profissional.

Chiquinho, por sua vez, entrou em acôrdo e receberá mensalmente NCr$ 560,00 (quinhentos e sessenta mil cruzeiros antigos).

Cruzeiro faz cinco jogos em dez dias e até lá não deixa a concentração

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor de Futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furletti, disse ontem que apesar de ser contra as concentrações longas, que podem esgotar o jogador ao invés de descansá-lo, vai ter de deixar os cruzeirenses em regime de concentração ininterrupta para enfrentar os cinco jogos do clube nos próximos dez dias.

Disse ainda o Sr. Carmine Furletti que seu clube não vai escalar o time reserva para os jogos contra o campeão e vice venezuelanos, nos dias 18 e 20, mas se o time estiver ganhando bem, como aconteceu domingo contra o Fluminense, pode trocar alguns titulares, que apresentarem cansaço, pelos reservas no segundo tempo.

ADIAMENTO

O Sr. Carmine Furletti informou que o Cruzeiro vai enviar um representante ao Sul do País para tentar a transferência do jôgo contra o Ferroviário, de Curitiba, marcado para o dia 22 de abril, para o dia 5 do mesmo mês, pois assim economizaria dinheiro indo a Curitiba na mesma semana do jôgo contra o Internacional, de Pôrto Alegre. O Cruzeiro precisa do cosentimento de todos os clubes para efetivar a transferência.

Hoje pela manhã os jogadores fazem individual no campo da concentração, mas serão liberados logo a seguir, só devendo se apresentar no aeroporto às 21 horas, quando o Cruzeiro segue para o Rio, pela Ponte Aérea, para enfrentar o Flamengo, amanhã. O médio Piazza será textado no individual e se nada sentir poderá jogar. Caso contrário continua Zé Carlos. William está com contusão mais grave e seu retôrno aos treinos deve ocorrer dentro de 15 dias. Airton Moreira não se preocupa com o afastamento do zagueiro titular, pois Celton, ex-juvenil, tem atuado muito bem.

O EQUILÍBRIO DO TIME

Dirceu Lopes é um dos trunfos do Cruzeiro para amanhã

Comissão já aprontou convênio

O projeto de nôvo convênio da ADEG com a Federação Carioca foi terminado ontem pela Comissão encarregada da sua elaboração, estabelecendo a eliminação dos convites e ingressos gratuitos no Maracanã, assim como a redução do local destinado à imprensa — só os verdadeiros profissionais de imprensa terão seus lugares mantidos.

De acôrdo com o projeto, os sócios dos clubes que tiverem o mando do campo pagarão o preço referente a uma arquibancada. No caso dos portadores de cadeiras perpétuas, a ADEG terá deduzida de sua cota o preço de uma arquibancada para cada assistente.

O relator da Comissão, Sr. José Carlos Vilela, entregará hoje ao Presidente da Federação, Sr. Otávio Pinto Guimaraes, uma cópia do projeto já com sua redação final aprovada. Com alterações ou não, o projeto será encaminhado ao Presidente da ADEG, Sr. Abelard França, que marcará a data para a reunião com a Comissão a fim de aprovar ou emendar o documento que regerá as relações dos clubes com a entidade.

Marcial diz que posição de Zizinho está prestigiada enquanto êle fôr dirigente

O Sr. Armando Marcial afirmou que a derrota do Vasco anteontem nada afetou a posição de Zizinho na direção da equipe, "pois se quiserem tirá-lo terão de me afastar antes" e explicou que hoje vai fazer uma preleção séria aos jogadores e tem, inclusive, vontade de multar alguns dêles por deficiência técnica.

Antes da conversa que terá hoje de manhã, em São Januário, com os jogadores, o Vice-Presidente de Futebol do Vasco terá uma reunião secreta com Zizinho e já pediu ao treinador para lhe apresentar um relatório sôbre o comportamento do time no jôgo contra o Palmeiras, pois quer tomar várias providências antes que seja tarde demais.

QUER PARANÁ

No plano de contratação de reforços, o Vasco entrará em entendimentos com o São Paulo para tentar comprar o passe do ponteiro Paraná. O jogador está incompatibilizado com seu clube e nem sequer vem treinando normalmente. Quando da sua estada em São Paulo, o Presidente João Silva e o Sr. Armando Marcial souberam que o São Paulo vai colocar o passe de Paraná à venda, mas não puderam tomar conhecimento de mais detalhes. Os dirigentes de futebol do São Paulo estavam no Rio, onde seu clube enfrentou o Bangu, e o Sr. Armando Marcial deixou, com alguns amigos comuns, o número do seu telefone para se comunicar com êles hoje ou amanhã.

Quanto a Capitão, que também estava sendo pretendido pelo Vasco, os Srs. Armando Marcial e João Silva foram informados de que se trata de um jogador clássico, que joga muito bonito, mas não luta nem marca o adversário, o que fêz com que se desinteressassem de contratá-lo.

SOLIDARIEDADE

O Vice-Presidente de Futevol do Vasco, muito aborrecido ontem, declarou que pretende ir esta semana a Belo Horizonte, a fim de acertar de qualquer maneira a contratação de Zé Carlos, do Cruzeiro.

Numa conversa longa com Zizinho, durante a viagem de São Paulo para o Rio, anteonte à noite, o Sr. Armando Marcial declarou ao técnico que êle deve continuar seu trabalho no clube com tranqüilidade, pois está solidário com êle em qualquer situação.

— Tenho de acabar no Vasco com o tabu de que o técnico tem de ser substituído após cada derrota. Zizinho ficará no Vasco até 31 de março de 1968 e se forem tirá-lo têm que me afastar antes. Vou todos os dias a São Januário e vejo o trabalho de Zizinho, ouço suas preleções e instruções e na hora da partida fazem tudo ao contrário. Pois bem, se tiver alguém de sair são alguns jogadores e irão embora do clube mais cedo do que pensam — disse.

A idéia do Sr. Armando Marcial, dependendo do relatório por escrito e da conversa que terá hoje com Zizinho é multar vários jogadores por deficiência técnica. Entretanto, o dirigente afirmou que só tomará esta medida depois de entender-se com o treinador.

Enquanto isso, o técnico Zizinho declarou que vai modificar outra vez a equipe e explicou que terá tôda esta semana livre para treinamentos e observará, nos dois coletivos que realizará, as substituições necessárias. Contudo, três modificações estão pràticamente certas: Edson por Franz; Danilo por Alcir; e Bianchini ou Adilson por Nado ou Zèzinho.

O ÚLTIMO DOMINGO DE UM PRESIDENTE

JOSÉ MARIA MAYRINK
Fotos: ALBERTO JACOB

— Ministro, mande vir um cafèzinho, que eu sou uma máquina movida a café — disse o Presidente Castelo Branco numa ligeira pausa no Instituto Osvaldo Cruz, em meio à série de inaugurações na manhã de seu último domingo no Rio. Antes êle tinha dispensado três lanches, na preocupação de não perder um minuto sequer, nessas últimas horas de Govêrno.

O Ministro Raimundo de Brito, responsável pela programação de três horas de inaugurações de laboratórios e hospitais, numa correria tremenda da Praça Cruz Vermelha ao Engenho de Dentro, desculpava-se com um sorriso, a cada placa que se descerrava: nôvo bloco do Instituto Nacional do Câncer, Instituto de Oncologia, um laboratório no Osvaldo Cruz, um pavilhão no Centro Psiquiátrico.

O Presidente procurava fugir a algumas atenções, porque não tinha tempo para ver tudo que lhe mostravam. Os discursos foram breves e formais, os minutos contados. No Instituto do Câncer, êle visitou três andares; o programa era percorrer oito. Médicos e enfermeiras formavam uma assistência obrigatória, mas não faltou na rua uma pequena multidão de curiosos atraídos pelos acordes de um Hino Nacional inesperado.

Antes das 8h40m dessa manhã, o Marechal Castelo Branco já tinha despachado mais alguns decretos, com o Chefe da Casa Militar, General Ernesto Geisel, que depois continuou a seu lado. O Secretário de Imprensa José Vamberto, o Ajudante-de-Ordens Comandante Júlio Pessoa e o pessoal da segurança acompanhavam a comitiva. A correria do programa pràticamente anulou os cuidados do Chefe do Cerimonial, Ministro Paulo Paranaguá.

No elevador do Instituto Nacional do Câncer, aconteceu o único imprevisto.

— Vamos direto ao oitavo andar — disse alguém da casa.

Mas o elevador desceu para o subsolo, iniciando para o ascensorista compenetrado de sua responsabilidade três minutos de nervosismo incontido.

— Aperte o automático, temos de ir direto ao oitavo — repetiu a voz de comando. O elevador subia aos arrancos, parando de andar em andar. "A Atlas está contra a nossa administração" — comentou o Ministro Raimundo de Brito.

O Presidente não respondeu e o ligeiro sorriso que mantinha nos lábios era ainda do fim da conversa com o comandante do I Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, e seu antecessor, General Otacílio Terra Ururaí, agora Ministro do Superior Tribunal Militar.

— O General Ururaí pôde finalmente descansar graças às férias do Tribunal — disse o Presidente Castelo Branco.

Alguns minutos depois, êle estava no Instituto de Oncologia, em Santo Cristo, rigorosamente dentro do horário previsto. A banda de música da Polícia Militar, escalada para recebê-lo ali e no Centro Psiquiátrico, chegou atrasada e para garantir sua arte seguiu diretamente para o Engenho de Dentro. Quando o Presidente deixava o hospital, dez minutos depois, chegou às pressas o padre que ia benzer as instalações. Traçou um sinal-da-cruz no ar e a comitiva presidencial não teve outra saída: assistiu no saguão do térreo à cerimônia com que devia normalmente iniciar-se a solenidade.

No nôvo Pavilhão de Biotério do Instituto Osvaldo Cruz, o Marechal visitou, um pouco mais demoradamente, os viveiros de coelhos, camundongos e cobaias, e fêz uma pequena pausa para seu único cafèzinho. O calor era intenso e o Presidente suava no seu terno cinza de casimira, passando de sala em sala para inspecionar, ali, uma obra iniciada e terminada em seu Govêrno.

O hino, o carro e a solidão de um Presidente

B

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, têrça-feira, 14 de março de 1967

A presença na inauguração

O cumprimento final: muito agradecido

A Banda acompanhou o domingo presidencial

Também o pavilhão para adolescentes, no Centro Psiquiátrico do Engenho de Dentro, construído em nove meses, foi obra de seu Govêrno. A visita era a última etapa do programa e os minutos estavam agora sobrando. O Presidente teve tempo de cumprimentar os médicos e visitantes formados em ala, percorreu tôdas as instalações e, no fim, aceitou uma água de côco. O Ministro da Saúde, surpreendido com a sêde do Marechal, quis providenciar um copo melhor.

— Deixe que eu mesmo me sirvo e êste copo está bom — respondeu o Presidente Castelo Branco. Era um copo de papel.

No corredor, uma jovem enfermeira comentou:

— Vejam como êle ainda é novinho! Pelos retratos, dá a impressão de mais velho.

— Esta é minha colega de turma e dirige um hospital de 500 doentes, disse o Dr. Jurandir Manfredini, apresentando a Dr.ª Célia Marques dos Santos.

— Doentes mentais — acrescentou o Ministro Raimundo de Brito.

— Seu serviço vai bem, não é, doutôra? Pelo menos não estão internados no seu hospital todos os doentes mentais que andam por aí, disse o Presidente.

De volta ao Palácio Laranjeiras, o Marechal Castelo Branco se despediu do pessoal de serviço, agradecendo, separadamente, aos mordomos, cozinheiros, pessoal de comunicações, motoristas, guardas e faxineiros. Cada qual se formou na fila, na cozinha ou no pátio, como se encontrava no momento. O Chefe do Cerimonial tranqüilizou os encarregados da limpeza, dizendo-lhes que o Presidente não repararia em seus macacões sujos de tinta ou poeira.

Antes de apertar a mão de cada um com as palavras "muito agradecido", o Presidente dirigiu a cada seção um pequeno discurso mais ou menos assim:

— Agradeço a todos o serviço que me prestaram e a companhia que me fizeram. Sou-lhes muito grato pela correção e fidelidade com que me serviram, enquanto precisei dos senhores. Desejo muitas felicidades em seu trabalho e saúde para suas famílias.

A manhã terminou com algumas providências urgentes. O Ministro Paulo Paranaguá mostrou seis provas das fotos oficiais feitas pelo Estúdio Rosenfeld, entre as quais o Presidente ficou de escolher a melhor. Eram quase tôdas fotografias de frente.

— Não se esqueça de dar os recados — lembrou ao Chefe do Cerimonial. O pessoal da segurança eu vejo ainda em Brasília. Agora estão dispensados.

O almôço foi íntimo, em companhia de sua neta e do ajudante-de-ordens. À tarde, o Presidente tentou fazer uma visita de despedida ao Cardeal Câmara, em sua residência do Sumaré, mas teve de voltar do caminho: uma barreira caída com as últimas chuvas ainda impede a pista, que não deu passagem.

O Presidente aproveitou a tarde para preparar os discursos que pronunciaria ontem e hoje, e para rever o da transmissão de cargo, amanhã. Antes de sair para o Hotel Copacabana Palace, onde foi homenageado com um banquete pelo Corpo Diplomático, despachou com os Ministros da Saúde, Planejamento, Fazenda e das Minas e Energia. A única pessoa recebida em audiência especial, nesse último domingo, foi o escritor Gilberto Amado.

CUPIM? BARATA? SO INSETISAN Tel.27-9797

A INDÚSTRIA DOS CURSOS DE CULTURA

ARTES | HARRY LAUS

O interêsse pelas artes, ùltimamente verificado nas diversas camadas sociais cariocas, motivou o aparecimento dos mais variados cursos em diferentes partes da cidade. Ensina-se, ou pretende-se ensinar, tudo: pintura, desenho, gravura, tapeçaria, decoração, introdução a isto e àquilo, história da arte. Alguns alunos freqüentam determinadas aulas para aquisição de conhecimentos gerais que o ensino normal brasileiro ignora; outros querem aprender uma técnica qualquer para aperfeiçoar ou iniciar **um hobby**; mas há também os que vão em busca de ensinamentos para se tornar artistas e ganhar os rios de dinheiro que a arte oferece... segundo ingènuamente acreditam.

Qualquer destas atitudes é lícita. Mas a nova moda, que tem permitido a formação de uma verdadeira indústria, necessita de um contrôle por parte das autoridades culturais. É preciso saber quem ensina o que, como, por quanto e para quem. É claro que só se matricula nestes cursos quem quer e quem pode, mas é dever do setor cultural oficial manter-se vigilante ante a especulação de uma cultura que pode virar anticultura ou falsa cultura. Do modo como é feito atualmente, qualquer um pode arvorar-se em professor de decoração, de história da arte, de outro ramo, sem ao menos ter um curso ou um título registrado que lhe garanta êste direito.

Num país de índice cultural tão baixo, pode parecer altamente louvável êsse incremento ao estudo das artes plásticas, por parte de entidades ou pessoas sem ligação oficial. Até certo ponto o é. Mas até que ponto? O Govêrno não pode ignorar quem ensina o que para crianças — aspecto mais grave do problema. A distorção de uma personalidade pode estar exatamente aí. E exatamente as chamadas **escolinhas** são as que mais proliferam, como uma espécie de **jardim de infância** que deixa as mães sossegadas enquanto a criança está ausente.

Cursos rápidos, intensivos, de férias etc. vão aparecendo e se sucedendo como um hábito na vida da Cidade. Haverá um contrôle dos programas ou o problema está simplesmente entregue à consciência dos professôres? Por outro lado, quem julga que num curso rápido ou intensivo pode aprender tudo, por que há de passar tantos anos nas escolas de Belas-Artes?

É claro que não vamos exigir a extinção pura e simples de tais cursos, atitude policial, antidemocrática e cômoda. O que se torna cada vez mais necessário é o contrôle da programação bem como da capacidade dos mestres. É bem verdade que sem estas exigências os cursos do Museu de Arte Moderna têm prestado grandes serviços (citemos o Atelier de Gravura, por exemplo). Mas que se pode dizer de outros? Por enquanto, para ser bem orientado e não desperdiçar dinheiro, o aluno tem que fazer sua própria sindicância. Mas quando sua ignorância é tamanha que não sabe distinguir uma gravura de um desenho, pode esquecer a sindicância e concluir o curso achando que são a mesma coisa...

No corrente ano o Conselho Federal de Cultura terá uma verba de 31 milhões de cruzeiros novos para "ativar os organismos culturais" e "conceder futuras subvenções". O enigma está em saber quais organismos culturais, oficiais ou particulares, devem ser ativados e quais dêles estarão em condições de receber subvenções. É uma matéria delicada. O próprio Sr. Josué Montelo, que presidiu a primeira reunião do Conselho Federal de Cultura, disse que as subvenções devem ser disciplinadas "a fim de que não sejam aprovadas de forma anárquica, como vem ocorrendo".

Não sabemos até onde e quais as entidades, hoje em funcionamento na Guanabara, são consideradas de utilidade pública. Quanto às particulares, é preciso muito cuidado para que não se dê refôrço às suas possibilidades de difundir uma cultura falha ou falsa que fabrica esnobes mas nunca gente culta ou profissionalmente capaz.

A SAÍDA DO OPINIÃO E A VERSÁTIL MARIA FERNANDA

YAN MICHALSKI APRESENTA **AS ESTRÉIAS TEATRAIS** DA SEMANA

Das duas estréias programadas para a semana, uma parece certa, e a outra bastante duvidosa: o Grupo Opinião, que já adiou algumas vêzes o lançamento do seu A Saída? Onde Fica a Saída?, *deverá mesmo estrear êste seu nôvo programa na próxima sexta-feira. Já Maria Fernanda e Reinaldo Loio, que anunciavam a* avant-première *nacional de* O Versátil Mr. Sloane *para o dia 8 em Brasília, e a estréia no Rio para o dia 16, tiveram de adiar a primeira apresentação na Capital da República para sábado passado, o que poderá provocar um nôvo adiamento do início da temporada carioca da peça de Joe Orton; por enquanto, porém, êste lançamento do Teatro Gláucio Gil continua oficialmente marcado para quinta-feira, dia 16.*

A SAÍDA DA TERCEIRA GUERRA

A Saída? Onde Fica a Saída?, *de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, parece ser baseado em princípios formais semelhantes àqueles que fizeram o sucesso de* Liberdade, Liberdade. *Só que desta vez o tema estudado pelo* teatro-verdade *não é mais a liberdade, quer para uso interno ou externo, e sim o delírio da guerra que continua ameaçando a incorrigível humanidade. Fazendo amplo uso das projeções de filmes e de* slides, *o espetáculo examina os fatos históricos que provocaram diversos conflitos armados nos últimos trinta anos, pesquisa as suas conseqüências, e procura — conforme o título indica — encontrar uma saída; uma saída, talvez seja supérfluo dizê-lo, que precisa ser pacífica. Nada menos de 30 personagens serão vividos pelos oito intérpretes do espetáculo, que são Luís Linhares, Rubens Correia, Oduvaldo Viana Filho, Célia Helena, Ivã Cândido, Carlos Vereza, Guilherme Dieken e Échio Reis. João das Neves, um dos mais antigos e dedicados integrantes da equipe do Opinião, estréia com êste espetáculo como diretor profissional; os elementos de cenografia são de Gianni Ratto (que conseguiu um ótimo resultado, nesse mesmo setor e nesse mesmo teatro, com a sua cenografia para* Se Correr o Bicho Pega), *enquanto os figurinos são de autoria de Marie-Louise Neri.*

O HUMOR NEGRO DE "MR. SLOANE"

Joe Orton — eleito pelos críticos londrinos como o melhor autor de 1966, pela sua peça Loot *tinha 25 anos quando* O Versátil Mr. Sloane *estreou em 1964; dêstes 25 anos, seis meses foram passados numa cadeia onde, condenado por roubo, Joe Orton iniciou o seu trabalho como dramaturgo.*

O Versátil Mr. Sloane, *que conta a história de um jovem assassino que fixa residência numa casa habitada por uma ninfomaníaca e pelo seu irmão homossexual, é uma* black comedy *— uma comédia negra; mais comédia no início, e cada vez mais negra à medida que a ação se desenrola. A versão que veremos no ex-Teatro da Praça foi dirigida por Carlos Kroeber, que volta assim a trabalhar como encenador, depois de ter passado algum tempo dedicando-se principalmente à administração de produções teatrais. Maria Fernanda é a única mulher do elenco, e está acompanhada por Adriano Reis, Paulo Padilha e Delorges Caminha. Os cenários e figurinos foram desenhados por Pernambuco de Oliveira.*

PANORAMA POLONÊS

MÚSICA | RENZO MASSARANI

O Dr. Czeslaw Limont, da Embaixada da Polônia, me envia um panorama da história da música daquele país, que hoje ocupa um lugar de tão elevado destaque: "A música popular polonesa é renomada como uma das mais belas e ricas da Europa, acompanhando os camponeses em suas fainas diárias e sendo, ao mesmo tempo, o elemento mais importante de tôda festa e celebração nacional. Cracóvia, a antiga Capital da Polônia, foi na Idade Média um dos mais dinâmicos centros da vida musical na Europa. Infelizmente, nas freqüentes guerras e invasões de que foi vítima aquêle país nos séculos, desapareceram as mais valiosas relíquias da música antiga; mas os tesouros que lograram salvar-se comprovam que a obra dos poloneses medievais não cede em valor artístico à música de outras nações. Foi possível encontrar a confirmação disso no recente Festival de Música Antiga realizado em Bydgoszcza. Mikolaj de Radom (da primeira metade do séc. XV) encabeçou a lista dos grandes compositores; na Renascença, o Século de Ouro da música polonesa, há mestres da altura de Mikolaj de Cracóvia, Wazlaw de Sbamotuly, Marcin Leopolita, Tomasz Szadek e Mikolaj Gomolka.

"Em fins do séc. XVI, quando Varsóvia passou a ser a capital do país, a vida musical concentrada na côrte real alcançou um grande desenvolvimento; no século XVII, são Mikolaj, Zielenski, Bartlomiej Pekiel e Adam Jarzebski. No XVIII, aparecem as primeiras sinfonias, e as obras pianísticas de Oginski que, no início do XIX, é seguido por Chopin cuja música significa a plena realização do estilo nacional. Com êle, havia também Elsner e Kurpinski, e os compositores-violinistas Lipinski e Wieniawski. Segue Stanislaw Moniuszko, o pai da ópera nacional, autor de **Halk, Mansão Encantada, A Condessa** etc. Entre os autores do início do nosso século, há Karlowicz e, particularmente, Karol Szymanowski (1882/937), autor do **Stabat Mater**, de **O Rei Roger**, de Sinfonias etc. É êste genial compositor quem abre as portas à escola polonesa contemporânea, tão rica em valôres e tão característica, que conta com Grazyna Bacewicz, Tadeusz Baird, Witold Lutoslawski, Krzysztof Pendedecki, Kazimierz Serocki e Boleslaw Szabelski.

"Além dêstes, e de vários compositores da velha geração (Malawski, Szeligowski, Pociorkiewicz, Percowski, Rudzinski, Sikorski, Turski, Wiechowicz e Woytowicz), há hoje o grupo dos jovens: Bloch, Dobrowolski, Gorecki, Kilar, Kotonski, Schaffer, Sikorski e Szalonek. Na Polônia, hoje, muitas são as iniciativas para a divulgação das suas obras no exterior. No próprio país há uma importante série de instituições: sete grandes teatros de ópera, quatro de opereta, nove filarmônicas, cinco orquestras sinfônicas, os conjuntos Mazowsze e Slask etc., e muitos concertistas e regentes de grande renome."

DE "BANG-BANG" ITALIANO E DE ARACI DE ALMEIDA

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

Muitas vêzes o título de um elepê causa prejuízos, inclusive comerciais, como é o caso dêste *Bang-Bang à Italiana* — RCA Victor BBL 200 —. Confesso que não levava nehuma fé no longa duração, principalmente por se tratar de trilha sonora de filmes tipo *wéstern*, mas na base italiana. Ora, em matéria de *bang-bang*, todo mundo sabe que o cinema norte-americano sempre foi o rei, mas o caso não é discutir êste assunto. Preocupava-me exatamente que tipo de música poderiam os italianos apresentar.

A surprêsa foi favorável: a trilha sonora dos filmes é muito boa. Executadas dentro do estilo da casa, as peças, de construção bastante feliz, conseguem transmitir o ambiente que envolve cenas das diversas películas das quais foram extraídas. A variedade de arranjos dá ao disco um equilíbrio quase correto, podendo-se mesmo afirmar que há momentos excelentes, como na faixa *Una Pistola per Ringo*. Os solos de pistão de Brezza ou o fundo vocal dos Cantores Modernos de Alessandroni, mais a guitarra ou a gaita nos floreados lentos, permitem que se dê uma boa cotação ao LP, prejudicado apenas pelo horrível título, que afasta possíveis compradores.

Lado 1 — *Per Qualche Dollaro In Più*, Morricone, com o autor e orquestra; *La Resa Dei Conti*, idem; *Finchè Il Mondo Sarà*, Nico Fidenco, com Willy Brezza e ritmo; *All'ombra di una Colt*, idem; *Angel Face*, Paoli-Morricone, com Maurizio Graf e orquestra de Morricone, e *Una Pistola per Ringo*, Paoli-Morricone, com Morricone e orquestra. Lado 2 — *Titoli*, Morricone, com o autor e orquestra; *Per un Pugno di Dollari*, Morricone, com o autor, orquestra e côro; *Occhio per Occhio*, Gaspari-Nobra-Morricone, com Maurizio Graf e Morricone e orquestra; *Il Ritorno di Ringo*, Morricone-Attanasio, com Maurizio Graf e Morricone e orquestra; *La Mia Gente*, idem; *A Western Man*, Tevis-Ferraro, com Peter Tevis e Morricone e orquestra; e *Lonesome Billy*, idem.

Mais um excelente disco de recordações lançado pela marca CAMDEN, da RCA Victor, *O Samba em Pessoa*, com Araci de Almeida, uma coletânea de matrizes gravadas desde 1937. Nada melhor do que, numa fase onde se acumulam as tolices musicais e quando se vive uma fase incerta dentro do panorama da música popular brasileira, do que uma pausa. E em se tratando de Araci de Almeida a pausa é mais compensadora.

Através do LP — CALB 5 026 — a gente pode se reencontrar com os grandes sucessos do passado e com a velha Araci nos seus melhores tempos. Eu diria mais: êste disco serve para mostrar a muitos dos atuais intérpretes e compositores como êles estão longe do que é bom. Sou dos que formam na fila dos apreciadores de Araci, mesmo agora, quando sua voz já não é a mesma, nem a sua vibração se iguala com a de outra época.

Observem os leitores a preciosidade do repertório coordenado por Geraldo Santos na reedição dos sucessos da cantora. São sambas que ainda hoje estão na memória dos apreciadores do mais puro gênero da música. Façam a comparação com a safra atual e vejam a diferença.

Êste elepê faz parte de uma série de quatro lançados no fim do ano passado e que eu recomendo: Luís Americano, Benedito Lacerda-Pixinguinha e Ciro Monteiro.

Eis o repertório com os números e datas das gravações originais:

Lado 1 — *Tenha Pena de Mim*, Ciro de Sousa-Babaú, 34 229, 17-8-1937; *O que Foi que Eu Fiz*, Ciro de Sousa, 34 332, de 20-4-1938; *Século do Progresso*, Noel Rosa, 34 296, de 28-7-1937; *Com Razão ou sem Razão*, Davi Nasser-Ari de Almeida, ... 34 658, de 9-7-1939; *Camisa Amarela*, Ari Barroso, ... 34 445, de 31-3-1939, e *Rapaz Folgado*, Noel Rosa, .. 34 368, de 28-4-1938. Lado 2 — *Último Desejo*, Noèl Rosa, 34 296, 1-7-1937; *Quem Mandou Coração*, Roberto Martins-Jorge Faraj, 34 332, de 20-4-1938; *O Maior Castigo que te Dou*, Noel Rosa, 34 176, de 20-4-1937; *Eu Sei Sofrer*, Noel Rosa, 34 176, de 20-4-1937. *Fêz Bobagem*, Assis Valente, 34 882, de .. 20-1-1942, e *Qual o Què*, Antônio Almeida, 34 309, de 13-8-1937.

Panorama das letras

CARDOSO NO PALCO — *O Coronel de Macambira*, bumba-meu-boi de Joaquim Cardoso e que foi considerado um dos melhores livros de poesia há três anos atrás, vai ser levado ao palco num espetáculo do TUCA, sob a direção de Amir Haddad, que mobilizou 30 universitários para viver aquela sátira. A estréia está prevista para a primeira semana de abril.

LESSA DE VOLTA — Quatro anos após lançar seu último livro, Zona Sul, *Orígenes Lessa volta a produzir e já êste mês a revista* Fair-Play *publica o seu conto* Pequena História de Matiratá. Fair-Play *procura seguir no Brasil a linha de* Playboy *e* Lui.

ECONOMIA — A Editôra Saga lançará no mercado até 15 de março a obra de Gunnar Myrdal *Solidariedade ou Desintegração* (a luta por uma economia internacional), em cujo contexto são abordados alguns problemas ainda inéditos em economia. Gunnar Myrdal, experimentado engenheiro-econômico da ONU, alerta para a necessidade de um entrosamento mais amplo e global entre os países desenvolvidos e subdesenvolvidos, caracterizando como fundamental a solidariedade entre os países de diferentes fases de evolução econômica, tendo por objetivo a luta contra o subdesenvolvimento, portador de todos os males sócio-econômicos de nossa época. Cêrca de 600 páginas. Capa de Maria Luísa Campelo.

"FILHO DE LADRÃO" — Em Filho de Ladrão, *que a Editôra Civilização Brasileira apresenta na coleção Nossa América, Manuel Rojas narra as andanças e as experiências de um filho de ladrão em busca de trabalho — andanças que o colocam em contato com as pequenas vilas, o campo e a sua gente, os dramas e conflitos pessoais e sociais desenrolados entre os desvalidos. Trata-se de um romance de grande dignidade literária, em que o autor exprime os anseios de paz, de justiça e de trabalho de centenas de homens postos à margem da sociedade.*

SABEDORIA — Apresentando o livro *Minutos de Sabedoria*, do Professor C. Tôrres Pastorino, Luís George de Oliveira Belo diz que "são páginas que nos apresentam como gôtas de orvalho a cair em nossas almas ressequidas e ardentes pelo calor das ilusões e dos enganos da terra". O autor já lançou quatro dos sete volumes de sua obra *Sabedoria do Evangelho*, em que procura interpretar os textos bíblicos diretamente do grego.

DE CINEMA — Aumentando a sua coleção Biblioteca de Cinema, dirigida pelo crítico Alex Vianny, a Editôra Civilização Brasileira acaba de publicar a obra-prima de Visconti — Rocco e seus Irmãos. *O livro é formado pelo texto de que Visconti se utilizou para a criação do filme e de outros necessários à compreensão de* Rocco, *como os estudos críticos do italiano Guido Aristarco e do francês Claude Prevost, a introdução escrita especialmente para a edição brasileira pelo tradutor Noênio Espínola e o diário da filmagem, redigido por Caetani Carancanti.*

BANDEIRA EM DISCO — Intérprete e diretor de cena dos mais prestigiados, Henri Doublier tem desenvolvido extraordinária atividade em seu país como produtor de discos, tendo conquistado nos dois últimos anos sucessivamente o Grande Prêmio do Disco Francês, com *Le Dialogue des Carmélites*, de Bernanos, e *L'Otage*, de Paul Claudel. Agora, Doublier gravará um disco inteiramente dedicado ao poeta Manuel Bandeira, apresentando 15 poemas representativos de sua obra na tradução de Michel Simon. A iniciativa tem o patrocínio do Conselho Nacional de Cultura, por decisão do Ministro Raimundo Moniz de Aragão.

"CONTOS DO RIO" — Em terras cariocas sempre floresceu uma destacada literatura de ficção, seja no tocante ao romance, seja no que diz respeito à narrativa breve. O desenvolvimento experimentado por esta, desde o seu alvorecer, à época, ainda, do romantismo, até os dias atuais, passando pelo naturalismo e o modernismo, é focalizado e resumido pelo Acadêmico R. Magalhães Júnior em sua antologia Contos do Rio de Janeiro, *que acaba de ser publicada em volume de bôlso pelas Edições de Ouro. Machado de Assis, Lima Barreto, João do Rio, Gastão Cruls, Lúcio de Mendonça e Marques Rebêlo são alguns dos autores selecionados.*

Panorama

da música

ZOLTAN KODALY — O desaparecimento do ilustre compositor húngaro conclui um longo e glorioso período da música húngara, iniciado por Dohnanyi (1877) e continuado pelo próprio Kodaly (Kecskemét, 1882) e por seu amigo Bela Bartók (Nagyszentmiklos, 1881). Os dois últimos dedicaram-se amorosa e cientificamente — com outros músicos daquele país — à colheita do riquíssimo folclore húngaro, limpando-o das deformações tziganas que enganaram até Liszt. Se a popular e característica escala *lá, si dó, ré sustenido, mi, fá, sol sustenido, lá* resultou exclusivamente tzigana, em compensação as melodias, as harmonias e os ritmos autênticos húngaros triunfaram, palpitantes, vibrantes, variados ao máximo. O imenso material recolhido constituiu um patrimônio que serviu de base para os dois compositores caracterizarem inicialmente sua própria fala. Bartók, bem mais dotado, devia ir longe nas conclusões. Mas também Kodaly, que o Rio conhece tão pouco, deixa uma bagagem de bastante valor, na qual primam as *Danças de Galanta*, as músicas de cena de *Háry János*, a *Chambre des Fileuses*, o *Te Deum* e, muito particularmente, o *Salmo Húngarico* para orquestra, tenor e côro. Sua Musa, doce, feliz, fiel à sensibilidade popular, acabou afastando-se das ousadias geniais e revolucionárias de Bela Bartók, sem por isso perder seu real interêsse e sua razão de ser musical.

COMPANHIA NACIONAL DE BALLET — Sexta-feira, às 20h45m, terá lugar no Municipal a estréia da Companhia Nacional de Ballet, tendo como artistas convidados Arthur Mitchell (étoile do New York City Ballet) e a coreógrafa Glória Contreras, e como base um grupo formado pelos melhores elementos do nosso Corpo de Baile. O programa será o mesmo do espetáculo apresentado na inauguração do Teatro Castro Alves, na noite do dia 4, compreendendo obras de Bach, Edino Krieger, Webern e Strawinsky. A orquestra do Municipal atuará sob a batuta de N. N. Haghy. A formação dêste conjunto criado por Murilo Miranda (quando Secretário-Geral do extinto Conselho Nacional de Cultura) contou com o apoio do teatro carioca e da Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC. O Serviço de Informações da Embaixada Americana no Rio filmou o espetáculo na estréia de Salvador, para pode-lo exibir nos Estados Unidos, como demonstração do sucesso alcançado pela iniciativa baseada no programa de intercâmbio cultural com o Brasil.

ALDEIA DE ARCOZELO — Durante a Semana Santa, na Aldeia, realizar-se-á um Festival de Música Sacra do qual participarão Maria Luísa Vaz, Eliana Sampaio, Paulina Bloch, Coral Dante Martinez, Coral Evangélico, Camarata Telemann e Quarteto Vivaldi. Para informações e reservas, Rua da Quitanda 30, sala 714. Tel. .... 52-4770.

O FESTIVAL DE BERGEN — O Festival 1967 — conforme notícias de Oslo — realizar-se-á entre 25 de maio e 11 de junho. No programa, concertos da British Concert, London Soloistz, música sacra, Pato Selvagem de Ibsen-Grieg, espetáculos de bailados, Igor Oistrakh, Vladimir Askenazy. Regente, Vaclav Neumann.

INICIAÇÃO MUSICAL — Acham-se abertas as inscrições para o curso de formação de professôres de Iniciação Musical e Musicalização no Conservatório Brasileiro de Música. Do curso contam inúmeras atividades educativas tais como: flauta-doce, folclore, banda rítmica, regência de côro, expressão corporal, psicologia didática da iniciação musical. O Conservatório recebeu através da Embaixada alemã o instrumental ORFF para possibilitar o conhecimento do método mais atual da musicalização. A conclusão do curso permite aos professôres lecionar em qualquer escola primária, pré, jardim de infância, escolas para excepcionais etc...

BÔLSA-DE-ESTUDO — A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana está aceitando inscrições para um concurso de bôlsas-de-estudo de Iniciação Musical, no qual poderão inscrever-se crianças de três a sete anos de idade. Os candidatos classificados freqüentarão, graciosamente, o curso. Inscrições e informações na Secretaria da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, à Av. N. Sr.ª Copacabana, 583, grupo 502, ou pelo telefone 37-2687.

216 — ...Tarzan avançou com o punhal na mão. Houve um choque de ódio antigo e medonho. Cada qual procurava a garganta do outro, como lobos esfaimados. Jane, cansada de emoção, mal podia estar de pé, encostada a uma árvore. Contemplava, fascinada, a luta pela sua posse. Quem venceria?

217 — Todo o corpo de Tarzan tremia naquela luta de morte com Terkoz. Os musculos se retesavam e os seus possantes braços procuravam livrar a garganta das garras da féra. Até que afinal a afiada lamina penetrou dez vezes no corpo do macaco e êle caiu exangue...

218 — Jane, então, com as vestes semi-rasgadas da luta com o animal, apareceu perante Tarzan, que a ganhara num prelio da fôrça primitiva. Ela parecia tambem uma mulher de outros tempos. Abraçou Tarzan e os labios de ambos se tocaram num beijo de amor, o primeiro que Tarzan recebia.

219 — Mas um momento depois, ruborizada, distanciou Tarzan de seu lado e cobriu o rosto com as mãos. Êle tentou novamente abraçá-la, mas sentiu-se rechassado, batendo-lhe ela com os braços em seu corpo poderoso. Tarzan não podia compreender essa mudança repentina de sua atitude.

220 — A principio Tarzan pensara restituir Jane aos seus companheiros. Agora, porém, resolvia o contrario.. Sentira a grandeza que é ter ao seu lado uma companheira. Chegou-se-lhe ainda uma vez. Ela recuou. Tarzan, então, agarrou-a nos braços e penetrou na selva.

TARZÃ — os primeiros quadrinhos

LÉA MARIA

Os guarda-chuvas do Poder

BRASÍLIA: O DIA-A-DIA DA POSSE

• Cento e cinqüenta mulheres de Brasília, São Paulo, Rio, Belo Horizonte e outras cidades estiveram na tarde de domingo num chá nos salões do Hotel Nacional despedindo-se oficialmente de D. Antonieta Castelo Branco Diniz. Mais de 200 senhoras assinaram um livro de ouro que lhe foi dado como lembrança, bem como vários outros presentes — dois tapêtes persas adquiridos no Rio (um em tons de champanha do Afeganistão e outro em tons de vermelho e realmente sensacional), presente das senhoras de Brasília, objetos de decoração em prata e dois ramalhetes de rosas (um de amarelas e outro de vermelhas).

D. Elci Gueiros, D. Alair Martins e Dona Iolanda Sena foram as organizadoras da festa que estêve informal, com ambiente simpático (toalhas cinzas nas duas mesas do chá e muitas rosas no salão). Dentre as presentes senhoras de senadores, deputados, ministros do Supremo. Cada Embaixada estrangeira mandou uma representante.

• O futuro Ministro da Saúde, Dr. Leonel Miranda, acha que a medicina preventiva é uma das metas mais importantes a serem cumpridas no próximo Govêrno. Em segundo lugar, paralelamente à assistência médica de prevenção, que tem em vista as doenças transmissíveis, viria a medicina curativa.

• O almôço de ontem no Alvorada, oferecido por Dona Nieta a Dona Iolanda Costa e Silva e também à comitiva de senhoras que vieram com ela do Rio, foi íntimo e serviu para que as duas conversassem com tranqüilidade, pois Dona Nieta não estará presente à recepção de amanhã no Alvorada (três mil pessoas), mas acompanhará o Presidente Castelo no avião que o levará de volta ao Rio.

• O Marechal Costa e Silva continua repousando na Granja do Ipê, onde recebe apenas os futuros integrantes do Gabinete Civil e Militar. O Presidente eleito não deverá comparecer à sessão especial do filme sôbre sua viagem ao redor do mundo e nem ao jôgo Botafogo-Bangu que será realizado hoje. Sua única declaração foi de que deseja que a sua segurança pessoal seja menos ostensiva e sem o grande aparato existente.

• Os estagiários da Escola Superior de Guerra lotaram a sala onde discursou por 55 minutos o Presidente Castelo Branco. Primeiro a chegar e a sair, o Ministro Raimundo de Brito, porque, se chegasse ao Ministério depois das dez, teria de subir a pé a escadaria do prédio.

Depois de inaugurar a Exposição dos Trabalhos do IBRA (Instituto Brasileiro de Reforma Agrária) o Presidente dirigiu-se ao Palácio Guanabara para despedir-se do Governador Negrão de Lima.

• O Itamarati alugou 100 táxis que deverão seguir para Brasília, ao preço de Cr$ 1 milhão por uma semana de permanência na capital. Os carros oficiais não são em número suficiente para transportar tôdas as personalidades convidadas.

• No avião especial procedente de São Paulo chegaram várias personalidades para participar da posse, dentre elas os Senador Auro de Moura Andrade, Nei Braga e o Governador de Santa Catarina, Ivo Silveira.

• Dentre todos os que chegaram, a maior recepção foi sem dúvida para Roberto Carlos, que teve de ser protegido pela Polícia da Aeronáutica.

• Um dos primeiros compromissos do Presidente Costa e Silva: almôço no dia 17, no Palácio da Alvorada, com os integrantes da missão Rockefeller.

• No sábado, quando partiu do Galeão para instalar-se na Granja do Ipê, o Marechal Costa e Silva vestia terno verde-oliva de tropical, camisa branca de *nylon* e gravata de sêda lisa, *bordeaux* — por sinal a última palavra na Europa em matéria de *moda circunspecta*.

• Ainda sôbre a partida do Marechal Costa e Silva, no Galeão: chovia quando o futuro Presidente entrou na pista. Logo oito guarda-chuvas solícitos apareceram para protegê-lo.

• A simplicidade do Marechal Costa e Silva tem cativado a imprensa.

• Sábado o Deputado padre Godinho ofereceu um jantar exclusivo aos casais Rafael Almeida Magalhães, Celmar Padilha e Antônio Carlos Osório. Mitzi, Léia e Maritza as três mulheres bonitas da reunião que terminou às quatro da manhã, em animado bate-papo. Mitzi, de vestido estampado branco-azul bem curto, era a mulher mais bonita do restaurante da piscina do Nacional. Aliás, não se compreende que um hotel de sua categoria tenha um serviço tão precário de restaurante.

• O barro hoje em Brasília é coisa do passado porque o Prefeito Cantanhede fêz cobrir os monótonos vazios, entre as pistas e as largas avenidas, de uma grama cuidada. Um jardim como era para ser o do Atêrro do Flamengo.

• Três cinemas, um teatro, alguns bares pouco movimentados, excessão do Yole II, o Bateau de Brasília — uma discoteca decorada pelo arquiteto Wilson Reis Neto com motivos de mar, constituem as diversões da cidade.

• Muito pouca razão para tanto interêsse pela fonte sonora recém-inaugurada. A fonte tem águas coloridas e música do gênero *Doutor Jivago* acompanhando o ritmo das águas. Na noite de domingo até provocou engarrafamento de trânsito — coisa quase impossível de acontecer em Brasília — tal o afluxo de gente para vê-la.

• Para que o Palácio dos Arcos esteja em condições de receber os convidados ao coquetel de inauguração presidido pelo Marechal Castelo Branco, 1 800 operários estão trabalhando dia e noite. O Palácio esta semana é a grande vedete arquitetural da cidade. Oscar Niemeyer visitou-o ontem e a única observação que fêz foi na decoração, sôbre uma tapeçaria de Burle Marx. O arquiteto está morando em Brasília, numa casa estilo colonial antigo, obra surpreendente e inesperada em seu conjunto de trabalhos.

• Bruno Giorgio e Jorge Hue são alguns artistas da equipe que instalam os Arcos. O Embaixador Vladimir Murtinho — que está em Brasília com a mulher — orienta a todos os trabalhos do Palácio dos Arcos.

• Dentre os móveis mais comentados dos Arcos, o sofá de Bernardo Figueiredo e as cadeiras de Tenreiro, forradas com veludo vermelho nos encostos: são lindas.

O DIA DOS QUADRINHOS

Há 33 anos, nesta data, eram publicadas, pela primeira vez, no Brasil, as histórias em quadrinhos. Foi no primeiro número do Suplemento Infantil, do jornal A Nação, dirigido por João Alberto, que o pioneiro Adolfo Aizen lançou Flash Gordon, Tarzã, Mandrake, o Fantasma e todos os outros heróis que passaram a fazer parte da mitologia dêste século. Depois vieram o Suplemento Juvenil, Mirim e Lobinho, por onde passaram vários meninos que hoje são grandes nomes do jornalismo e da literatura brasileiros. Agora, Aizen pretende lançar uma revista de e sôbre histórias em quadrinhos, onde os clássicos serão republicados, juntamente com uma análise sociológica dos personagens, e técnica dos desenhos. Esta revista — Galileu — será a primeira, no gênero, na América Latina. Seu lema será uma frase de Pablo Picasso: "Minha maior frustração é nunca ter desenhado uma história em quadrinhos."

PICADINHO

Erika Mattsfeld, a primeira-dama da Flórida, sábado à tarde, penteava com Marisa, do Maritê — um coque de cachos. Erika examinava as perucas mineiras de cabelos longos que são a especialidade de Marisa e que sempre constituem sucesso nos Estados Unidos.

• • •

Durante a chopada dos cartunistas cariocas nos Quindins de Iaiá, em Ipanema, a festiva resolveu dar uma festa amanhã à noite, na Estudantina Musical, em homenagem a um tal de Mestre Cuica, que ninguém sabe exatamente quem é, exceto ser o maior cuiqueiro do Brasil.

• • •

Carmem Matrink Veiga vai a Brasília para as festas da posse, no avião particular do seu marido Toni. Depois, quando voltar, preparará as malas para Buenos Aires.

• • •

Vitor da Silva (BID), no jantar do casal Edmar de Sousa, comentava numa roda, a propósito da decadência do Rio e do estado da Cidade: "Em Nova Iorque também a imprensa não esgota o tema de reclamar das condições de vida, comparadas com as de anos passados.

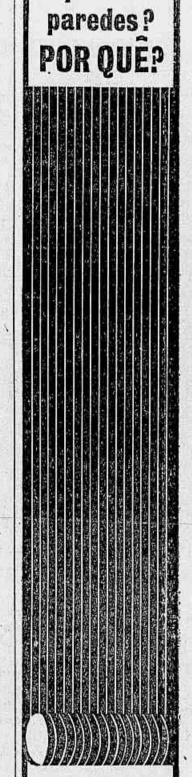
• • •

• *Lêda Castro Neves é uma das senhoras que estão em Brasília para a comemoração da posse.*

• • •

• *As casas particulares em Brasília estão hospedando pessoas de fora, pois os hotéis estão lotados.*

• • •

• *Chama-se Coca o cabeleireiro do Salão Nacional. Começou com Lélio, no Rio, e já penteou centenas de senhoras nestes dois dias.*

Dê um ar de festa, elegância e bom gôsto às paredes de sua casa, loja ou escritório, com o "show" de beleza que se irradia das côres modernas e dos padrões exclusivos de

VICRATEX tela vinílica

Preferido pelos arquitetos e decoradores, VICRATEX é um material para forração de paredes. Lavável e insensível à luz. Não rasga e não desbota. E é de durabilidade ilimitada! VICRATEX é, ainda, mais econômico.

agora com facilidades de pagamento

Informe-se ainda hoje, pelo telefone

37-4924

das modalidades de pagamento que lhe são oferecidas, para a forração de suas paredes com VICRATEX - TELA VINÍLICA.

DISTRIBUIDOR

Aplicadores Exclusivos
Rua Barata Ribeiro, 96-B
Aceitamos representantes para o Estado do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais

DISTRIBUIDOR

A NOSSA EQUIPE ESTARÁ DE 13 A 17 DE MARÇO NO PALACE HOTEL DE JUIZ DE FORA. SR. INALDO NERY.

Anuncie no JB no Flamengo

Para anunciar no JB você não precisa mais ir à Cidade. No Flamengo existe uma agência de classificados à sua disposição: Rua Marquês de Abrantes, 26, loja E.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

"MLLE." CHAPLIN, A MODERNA MUSA DA COLEÇÃO LAPIDUS

Fotos enviadas por CELINA LUZ — Paris — Via VARIG

Géraldine Chaplin é a nova musa de Ted Lapidus, depois de movimentar a Europa com seus cabelos curtos, suas aparições na tela, seus flêrtes e seus conceitos de garôta moderninha e famosa.

O costureiro que veste em grande parte a geração *iê-iê-iê* de Paris, inspirou-se no tipo especial de *Mlle.* Chaplin para a criação das roupas femininas de sua sofisticada *maison* na Avenue Pierre I. A linha masculina é o reflexo do lado narcisista do costureiro, que se baseou em sua própria figura — esguia e romântica — para a execução das peças destinadas aos compradores do sexo forte.

Elle et Lui é o nome da coleção, uma mistura bem dosada de idéias modernas e pequenos detalhes românticos, que se traduzem em cortes bem estruturados, em pespontos perfeitos, em listras e *madras* usados com muito charme, em bonés picantes, em mini-saias que lembram os guarda-roupas das coristas da *belle époque* em suas versões mais audaciosas, em golas que lembram os oficiais russos da cavalaria, em côres claras que fazem côro com a gente nova.

Ted Lapidus e Géraldine apresentam a moda "para êle" e "para ela": êle veste paletó azul-marinho, forrado de vermelho, aliás a côr do suéter; ela veste mantô quadriculado vermelho e branco, com fivelão prateado

Só faltava mesmo a rosa para completar o romantismo do mantô de lã rosa-pálido, enriquecido com recortes

No mesmo gênero e tecido, os dois modelos de Ted Lapidus: um é mantô azul-pálido; o outro, um robe-mantô de gabardina branca

PROCURA-SE UMA JOVEM

Que tenha a beleza tranqüila e que não seja sofisticada. Que conheça as côres do arco-íris e as que combinem com o seu tipo. Que seja jovem de espírito e de presença. Que saiba onde pisa e para onde olha. Que seja participante e definida em tôdas as atitudes. Que seja leitora do JORNAL DO BRASIL e que queira colaborar conosco.

Você pode ser a jovem que procuramos, desde que more no Rio e tenha entre 17 e 21 anos, além de instrução secundária ou universitária. Maiores detalhes serão divulgados no próximo dia 19, na Revista de Domingo *do JORNAL DO BRASIL, quando será lançado oficialmente o concurso JB-FAENZA, destinado a escolher uma jovem que preencha todos os nossos requisitos. Para a eleita há uma série de prêmios sensacionais.*

PERIGOS À FLOR DA PELE

Se seu intestino não anda funcionando bem, se você vem sofrendo uma constante queda de temperatura e seu metabolismo vem causando transtornos sem qualquer motivo aparente, é hora de consultar um dermatologista pois aquela infecçãozinha de pele que sempre lhe pareceu desagradàvelmente insistente, mas sem importância, pode ser o verdadeiro motivo de seu sofrimento.

Isto acontece porque é a pele que controla a produção de estrogêneo, a assimilação gastrintestinal e a distribuição de sangue no organismo, pondo por terra a difundida — e errada — opinião de que a doença de pele é a chave para interpretação de desordens internas. A verdade é exatamente o contrário.

As enfermidades dérmicas — especialmente a eczema — podem atuar tanto sôbre os hormônios femininos — como no caso da ginecomastia, ou seja, o desenvolvimento anormal das mamas do homem — quanto sôbre o intestino, provocando uma assimilação deficiente dos alimentos.

É também através da pele — mais especificamente dos capilares — que em casos de inflamações sérias se faz o extravasamento do plasma irrigador da derme. Quanto mais grave fôr o caso, maior será a perda de plasma que, não podendo assim ser reabsorvido na circulação de onde procede, diminuirá o volume do sangue circulante.

O reflexo disto se faz sentir pela imediata inchação das extremidades e até mesmo por colapsos cardíacos.

E não é tudo. Freqüentemente uma simples erupção cutânea carrega atrás de si uma crise na circulação sanguínea — e conseqüentemente do metabolismo — e na própria regulação térmica do corpo.

Uma pele inflamada é incapaz de conter a perda de temperatura pois os vasos sanguíneos que normalmente atuam como defesa estão afetados e não se contraem. Tudo se complica no momento em que o paciente, devido a temperatura subnormal de seu corpo, — que o faz assemelhar-se aos répteis de sangue frio — são encerrados em ambientes aquecidos ou permanecem na cama, sob um bom número de cobertores.

O efeito é desastroso e contrário ao esperado: ocorre uma paralisia na função secretora de suor e o organismo se torna incapaz de compensar a elevação artificial de temperatura.

Pode acontecer inclusive uma perda rápida de pêso durante a fase crítica da enfermidade.

Todos êstes efeitos importantes e pouco difundidos das infecções foram trazidos ao conhecimento do público depois que, na Universidade de Newcastle, Inglaterra, se começou a fazer pesquisas sôbre a interdependência entre a pele e outros sistemas orgânicos.

Assim, quando sua pele se tornar áspera e um pouco inflamada, lembre-se que a consulta a um bom especialista pode evitar complicações posteriores e, quem sabe, bem mais perigosa.

Panorama das artes plásticas

PARA HOJE — A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (Av. Mem de Sá, 197) convida para uma conferência sôbre *A Expressão Artístico-Plástica dos Psicóticos*, a ser proferida hoje às 21 horas pelo Dr. Klaus Jansen, da Alemanha. A projeção de diapositivos ilustrará os comentários do conferencista.

OS NOVISSIMOS — A Galeria IBEU inicia sua programação de 1967 com uma coletiva intitulada Sete Novíssimos, *reunindo pintura, gravura e desenho. Os artistas são: Alceste Tarabini, Angelo Hodick, Arturo Washington, Gilles Jacquard, Ivens Olinto Machado, Siloé Avilez e Vera Lúcia Alves Meneses. A apresentação é do crítico Marc Berkowitz, que anota como denominador comum da mostra a seriedade de pesquisa. Amanhã, às 21 horas.*

DE PETRÓPOLIS — De regresso ao Brasil, encontra-se em Petrópolis o pintor Sérgio Campos Melo, que ainda está indeciso quanto a seu comparecimento à Bienal de São Paulo. Em seu sítio nas proximidades da cidade serrana Nina Barcisnki prossegue em suas pesquisas artísticas que têm por base o emprêgo de pequenos frutos silvestres na pintura.

COLETIVA — A Galeria Dezon, que se mantém valentemente no Conjunto Comercial Felipe Gebara, está apresentando uma coletiva com trabalhos de Milton Dacosta, Vasco Prado, Zorávia Betiol, Luciano Maurício, Enrico Bianco, Maria Luísa Leão e Guima.

CAMARGO EM MILÃO — De Milão nos chega o catálogo da mostra que o escultor Sérgio Camargo realiza presentemente na Galleria del Naviglio daquela cidade. A apresentação é do crítico Jean Clay.

JOVEM GRAVURA — Acha-se montada no Museu de Arte Moderna do Rio a II Exposição da Jovem Gravura Nacional, promoção do Museu de Arte Contemporânea de São Paulo. Participam da mostra 27 gravadores de menos de 35 anos. Articulando a jovem geração à precedente, participa da mostra uma sala especial com os seguintes artistas convidados: Edite Behring, Maria Bonomi, Marcelo Grassmann, Ana Letícia, Fayga Ostrower e Isabel Pons. Do Rio a exposição deverá circular por outras Cidades como Belo Horizonte, Juiz de Fora, Pôrto Alegre etc.

BÔLSA-DE-ESTUDO — A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural está aceitando inscrições para um concurso a bôlsas-de-estudo de Pintura, no qual poderão inscrever-se crianças de seis anos de idade e adolescentes. Os candidatos classificados freqüentarão, graciosamente, o Curso de Pintura ministrado pelo professor Ivã Serpa. Inscrições e informações, na Secretaria da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, na Av. N. Sr.ª de Copacabana, 583, grupo 502. Informações pelo telefone 37-2687.

FOLCLORE COMO TEMA — O Clube dos Amigos do Folclore vai realizar brevemente um concurso de pintura, tendo como tema obrigatório o folclore brasileiro. Não se trata de uma exposição de primitivos, pois a temática pode estar presente até na nova figuração. Serão distribuídos prêmios aos melhores trabalhos. Tão logo estejamos de posse das instruções faremos sua divulgação.

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: Fausto Wolff (Televisão) — Harry Laus (Artes Plásticas) — Juvenal Portela (Discos Populares) — Lago Burnett (Literatura) — Miriam Alencar (Cinema) — Renzo Massarani (Música) — Simão de Montalverne (Shows) — Yan Michalski (Teatro) — Wilson Cunha (Internacional).

ARTE & DECORAÇÃO

DÉCOR
CURSO DE TAPÊTES
Pontos, riscos, marcação do trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.
LÃ ESPECIAL — TAPETLON
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara (P

DECORAÇÃO NÃO E BICHO PAPAO!
"DÊ UM ASPECTO AGRADÁVEL AO SEU LAR, APROVEITANDO O QUE JÁ TEM"
ELOISA LACÉ
Consulta de Decoração (em sua casa): .... NCr$ 25,00
Curso de Decoração, completo (também à noite): NCr$ 50,00
INSCRIÇÕES ABERTAS — Tel.: 47-2945
STUDIO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES
R. Sousa Lima, 363 — C/03 — Tel. 47-2945 (P

GAM (GALERIA DE ARTE MODERNA)
REVISTA MENSAL DE ARTES PLÁSTICAS
Artigos de Mário Barata, Flávio de Aquino, J. R. Teixeira Leite, Clarival Valladares, Sérgio Ferro, Frederico Morais, Antônio Bento, Marc Berkowitz e Mário Pedrosa.
NAS BANCAS, LIVRARIAS E GALERIAS (P

pg
petite galerie
Horário para o recebimento de trabalhos do
CONCURSO DE FORMAS DE "CAIXAS"
das 10 às 12 e das 16 às 19 horas, nos dias úteis.
ATÉ 31 DE MARÇO
PREMIAÇÃO E INAUGURAÇÃO:
dia 27 de ABRIL
1.º prêmio PG .... Cr$ 1.500.000
10 prêmios de aquisição de 500.000 cruzeiros cada doados por 10 colecionadores
petite galerie Praça General Osório, 53 27-5206 gb

O FILME EM QUESTÃO | "O TÚMULO SINISTRO"

(The Tomb of Ligeia). Direção e Produção: Roger Corman. Roteiro: Robert Towne, baseado no conto de Ligeia, de Edgar Allan Poe, publicado em 1938. Fotografia (Cinemascope & Eastmancolor): Arthur Grant. Cenografia: Colin Southcott. Montagem: Alfred Cox. Efeitos especiais: Ted Samuels & George Blacker. Música: Kenneth V. Jones. Elenco: Vincent Price (Verden Fell), Elizabeth Shepherd (Rowena/Ligeia), John Westbrook (Christopher), Oliver Johnston (Kenrick), Derek Francis (Lorde Trevarion), Richard Vernon (Dr. Vivian), Ronald Adam (Parson), Frank Thornton (Peperel), Denis Gilmore (cavalariço). (Alta Vista-Roger Corman Production para a American Internacional—Inglaterra, 1964). Dist.: Royal Filmes. Projeção: 81 minutos.

O filme de terror, em dia de sorte, ganha dimensões de espetáculo inteligente, insólito, quase nobre. O sucesso de Roger Corman assenta-se sôbre um golpe de sabedoria. Optando pela decisão de manter a história ao nível da explicação lógica, sem recurso ao sobrenatural — preocupação evidente desde o início e que faz o filme corresponder mais ou menos ao ponto-de-vista do advogado apaixonado pela mocinha — *Túmulo Sinistro* estabelece o suporte que o credencia para oferecer, progressivamente, um verdadeiro *show* de suspense e de terror, culminando com uma carga de fantástico infinitamente superior e mais eficiente do que o tradicional terror dos mortos que voltam para atormentar os vivos. Tudo, afinal, no caso de *Ligeia*, pode ser interpretado como psicoses e alucinações de personagens incrivelmente ambíguos e estranhos, situados permanentemente na fronteira entre a razão e a loucura, a vida e a morte. Só esta atmosfera fluida, mas sempre real, poderia atingir o momento absolutamente fantástico em que Vincent Price descobre que o culpado de tôda a confusão é o gato e com êle decide travar o duelo de morte. A par disso, o filme apresenta uma construção cinematográfica impecável, na qual não faltam bonitos achados: a realização integral do pesadelo da heroína já na realidade, os *ecos*, de pequenos temas ao longo da narrativa (olhos, cultura egípcia), o gôsto *artístico* da câmara. Iniciado simples, como qualquer filme banal do gênero, ganha fôrça aos poucos e no final já adquiriu inclusive uma certa complexidade, ficando aberto à análise e à reflexão. Um dos melhores, se não o melhor, filmes de Corman da série baseada em Edgar Poe. (JOSÉ HAROLDO PEREIRA).

O que realmente assusta em O Túmulo Sinistro *é a sua falta de imaginação; é observar que ainda hoje se fazem filmes com as mesmas janelas que se abrem ao vento, as mesmas teias de aranha, roupas esvoaçantes, trovões e relâmpagos a acompanhar a abertura de túmulos. Como é possível que em nossa época em que os fantasmas estão bem vivos alguém se contente em ficar escondido atrás da cortina para assustar quem passa por ela? Os filmes de Roger Corman dão a exata impressão de serem realizados por alguém que vive escondido por trás de uma cortina. São velhos espetáculos cansados pela repetição de pequenos recursos narrativos e pequenos truques para assustar a platéia, que já nem surtem mais efeito. São um brinquedo tolo, de quem não sai de trás da cortina para ver o mundo cá fora. (JOSÉ CARLOS AVELLAR).*

Depois do perfeito *A Máscara da Morte Vermelha*, que veio coroar as suas experiências anteriores baseadas em contos de Edgar Allan Poe, Roger Corman nos oferece agora, com o seu *O Túmulo Sinistro* (*The Tomb of Ligeia*), um espetáculo frustrado e pouco merecedor de sua inteligência tantas vêzes demonstrada.

Ao contrário de seu filme anterior, o qual estudava o problema da ascensão e aumento de poderio do mal, graças à falência e inoperância do bem como meio de resolver os problemas existenciais, Roger Corman fêz de *O Túmulo Sinistro* apenas mais um filme de horror, com todos os ingredientes mágicos do gênero, desde o gato prêto até a violação de uma sepultura, à noite, sob a chuva e o vento.

Desta vez, apesar da presença constante de Vincent Price (Verden Fall) e do tipo e qualidade de atriz de Elizabeth Sheperd, Roger Corman mostra aos espectadores apenas uma das qualidades que o tornaram famoso: o dom de conseguir efeitos cênicos brilhantes com um orçamento visivelmente curto. Isto, entretanto, não justifica *O Tumulo Sinistro*, lamentàvelmente indigno da filmografia do diretor e de idéia (ponto de partida) de Poe. (LUÍS CARLOS OLIVEIRA).

Um horror surpreendente: horror aberto nos exteriores, em longos movimentos de câmara, um poema erótico sôbre o conflito entre a vida e a morte. Poe, revisto por Roger Corman, torna-se diurno, simples, quase um repórter do fantástico. O Túmulo Sinistro *é certamente o mais cinematográfico ensaio de Corman, numa série onde sempre houve muito teatro e bastante folhetim. As cavalgadas junto à abadia, o súbito aparecimento de Vicent Price e Rowena (junto ao túmulo de Ligeia), o toque sobrenatural à luz do sol — três maneiras de filmar o mêdo sem descer ao golpe baixo do susto atrás das cortinas. Ainda assim, Corman não escapa à tentação de criar ansiedade pelos meios comuns do velho* suspense *físico, e seu filme permanece indeciso entre uma nova emoção e a rotina. Mas o uso do sonho de Rowena como antecipação de um trajeto real é magnífico, e quase chegamos aos corredores de Marienbad através do filme policial norte-americano. (MAURICIO GOMES LEITE).*

Embora a maioria dos filmes da série de horror a que se dedica Roger Corman sejam de categoria B, *O Túmulo Sinistro* conseguiu ser superior aos seus últimos trabalhos, mais recentemente *Orgia da Morte*. Como sempre acontece, Corman se afasta do original, modificando algumas partes ou acrescentando detalhes à obra de Edgar Allan Poe. Isso também acontece em *The Tomb of Ligeia* mas, em compensação, Corman foi fiel à poesia existente no conto de Poe, que abre seu livro com as palavras que Ligeia deixa de herança para o marido. Também foi feliz escolhendo para palco da história um local adequado e de grande beleza, tal qual o conto exigia, e que se prestou a enquadramentos por vêzes excelentes. A fotografia em côres valorizou o ambiente e demonstra que Corman se preocupou estèticamente com o seu trabalho, o que não aconteceu com a filosofia da obra, que não foi assimilada, ficando num "passar por cima", resultando o filme num trabalho sem profundidade. Sem o seu bigode de tantas interpretações, Vincent Price está muito bem, fazendo o personagem, Verden Fell, sóbrio e discreto. No mesmo plano coloca-se Elizabeth Shepard, saída do teatro inglês. (MÍRIAM ALENCAR).

Roger Corman acreditou durante muito tempo que o mundo no qual evoluíam os personagens de Poe era a ilustração do subconsciente, portanto, um mundo nada realista. Daí a ausência de filmagens ao ar livre ou a presença de exteriores fabricados no estúdio por Daniel Haller. Isso servia também a um esquema de produção: filmagens em estúdio, com uma equipe conhecida, adiantavam o serviço. Corman não gosta de demorar mais de 15 dias fazendo um filme, e, conforme já declarou diversas vêzes, sempre foi contra a filmagem em exteriores por acreditar que o menor plano realista pudesse afetar sua visão de Poe. Ligeia *— que muito se aproxima de* Morella *(primeiro episódio de* Muralhas do Pavor, *o melhor da série Poe-Corman) — marca uma revolução nos métodos do jovem e prolífico cineasta: pela primeira vez, as muralhas de musgos e remorso não estão entre as quatro paredes de um estúdio. Com isso, Corman conseguiu uma atmosfera tipicamente gótica, projeção dos amôres perdidos (Annabelle Lee, Lenora, Morella, Ligeia etc) que caracterizam a parte mais fascinante da obra do escritor. Lamento profundamente que Corman aqui tão elegante e aparentemente livre das injunções de produção (que exigem o susto pré-fabricado), tenha adulterado o final de* Ligeia *introduzindo um heróico quarto personagem romântico (Christopher) numa história de transe e amor alucinado vivida apenas por Verdenfell, Ligeia e Rowena. (SÉRGIO AUGUSTO).*

COTAÇÕES JB

FILME POR FILME

● — Péssimo
★ — Fraco
★★ — Aceitável
★★★ — Bom
★★★★ — Muito bom
★★★★★ — Excepcional

	Alberto Shatowsky	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	José Haroldo Pereira	Luís Carlos Oliveira	Maurício Gomes Leite	Míriam Alencar	Moisés Kendler	Sérgio Augusto	Opinião Média
A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Elmar Klos e Jan Kadar)	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	●	★★★★	★★★	●	★★★
EUROPA 51 (Roberto Rosselini)	★★★	★★		★★	★★★	★	★★★	★★★	★★	★★
O TÚMULO SINISTRO (Roger Corman)		★	●	★★★	★★	★★★	★★	★	★★	★★
ADEUS ÀS ILUSÕES (Vincente Minelli)	★	★★	●	★★	★★	★★★	★★		★	★★
MISSÃO SECRETA EM VENEZA (Jerry Thorpe)		●	★		★★	★	★			★
O BEIJO (Flávio Tambelini)	★	★★	●	●	★	●			●	●
COMO FAZER O AMOR (Michel Boisrond)				★		●			●	●
RESPONDENDO A BALA (David Rich)					★		●			●
JÔGO PERIGOSO (Luís Alcoriza, A. Ripstein e E. Eichorn)	●	●					●	●		●

Astruc rompe três anos sem contrato: Les Mauvaises Rencontres

Em 58, no início da nouvelle vague

Com Pierre Barouh em Um Homem... Uma Mulher

A PRESENÇA DE ANOUK AIMÉE

Lola c'est moi (*Lola, a Flor Proibida/Lola*, de Jacques Démy), Madalena!, murmura Marcello Mastroianni (*A Doce Vida/La Dolce Vita*, de Federico Fellini), badabadaba e Claude Lelouch presta-lhe uma grande homenagem (*Un Homme... Une Femme*). Uma mulher, uma atriz: Anouk Aimée.

Sem contar com a publicidade em tôrno de seu nome de uma Jeanne Moreau, por exemplo, Anouk Aimée construiu sua carreira ao longo dos anos através de um árduo trabalho. Sua carreira divide-se entre a França, Inglaterra, Alemanha e Itália, participando de filmes algumas vêzes sem maior expressão, conseguindo, no entanto, sempre, oferecer às suas personagens uma extraordinária vivência. Lola, não seria Lola sem Anouk, Madalena não teria o desespêro que Anouk lhe oferece, Jeanne Hébuterne (*Os Amantes de Montparnasse/Montparnasse 19*) não teria a profundidade da personagem vivida pela grande atriz.

A CARREIRA

Aos 15 anos, a parisiense Françoise Sorya estreava no cinema em um filme de um diretor menor: Henri Calef e seu *La Maison Sous La Mer* (1946). Aos 15 anos, Françoise não pensava em cinema, estava matriculada em um curso de dança. Calef oferece-lhe o primeiro papel e o primeiro nome: Anouk. No ano seguinte uma nova oportunidade, Marcel Carné a chama para trabalhar na transposição para a tela de mais um poema de Jacques Prévert. Em *La Fleur De L'Age*, Anouk teria a seu lado alguns dos maiores nomes do cinema francês, na época: Arletty Serge Reggiani, Martine Carol. Dificuldades financeiras, no entanto, impediram Carné de completar seu trabalho. Mas Anouk Aimée já tinha nascido.

Até 1952 Anouk Aimée participará em média de um filme por ano: em 48, sob a direção de André Cayatte em *Os Amantes de Verona/Les Amants de Véronne*; em 49, na Inglaterra, com Ronald Neame (a convite de Lorde Rank) em *A Salamandra de Ouro/The Golden Salamander*; em 51, dirigida por Alexandre Astruc a chama de volta: *Les Mauvai-* 52, com Harold Frenche, em *The Man Who Watched Trains Go By*.

Três anos sem nenhum papel até que Alexandre Astruc a chama de volta: *Les Mauvaises Rencontres* marca o reencontro de Anouk com o cinema e com o sucesso. Um convite da Alemanha a leva a dois filmes comerciais: *Ich Suche Dich* (1955) e *Nina*, de Rudolph Jugert (1956). E, em 1958, o extraordinário Jacques Becker lhe oferece um de seus maiores papéis: Jeanne Hépuberne, doce companheira de Modigliani em *Os Amantes de Montparnasse/Montparnasse 19*. No ano seguinte com Duvivier em *As Mulheres dos Outros/Pot Bouille*. Em 1958, sob a direção de Anatole Litvak em *The Journey*. E, novamente com Carné, no início da *nouvelle-vague Os Libertinos/Les Draguers*.

Em 1959, surge a grande oportunidade no filme que levantou grandes celeumas e se transformou em um dos maiores sucessos de bilheteria do cinema italiano: *A Doce Vida*. Anouk Aimée, no grande painel felliniano recebe Madalena, a personagem de grande insatisfação amorosa, quase uma prostituta, levada por esta insatisfação mesma.

Deixando a insatisfação existencial de Madalena, Anouk encontra o alegre divertimento sob a direção de Philippe De Bróca ao lado de Jean-Pierre Cassel, uma comédia sem grandes pretensões: *O Gozador/Le Farceau*. E, surge *Lola*. Um filme seu, todo seu, um filme girando em tôrno de sua personagem, de sua personalidade. Sensual, sentimental, melancólica, divertida, Anouk Aimée tem em suas melhores aparições a consagração definitiva.

Três outros filmes antes de um nôvo Fellini: o frustradíssimo *Sodoma e Gomorra*, de Robert, Aldrich; *Os Grandes Caminhos/Les Grands Chémins*, de Christian Marquand (em exibição nos cinemas do Rio) e *O Juízo Universal*, de De Sica. *Oito e Meio/Otto e Mezzo*, de Federico Fellini, 1963, a traz de volta a um grande papel e atuação: Luiza Anselmi, espôsa do diretor angustiado (Marcello Mastroianni), lutando contra a angústia e a amante (Sandra Milo).

De Oito e Meio a *Un Homme... Une Femme*, diversos outros filmes, não exibidos no Brasil, no caos da exibição comercial brasileira, sempre à espera do messianismo dêste ou daquele distribuidor, da boa vontade das companhias americanas que, embora tenham o direito de exploração dos filmes, preferem lançar as produções domésticas do que os trabalhos dos diretores estrangeiros.

Com ou sem boicote, no entanto, Anouk Aimée estará mais uma vez nas telas cariocas, em um filme que poderá não estar entre um de seus melhores. Haverá sempre, no entanto, a certeza de seu trabalho, de sua sensibilidade, de sua inteligência. E de sua beleza. (WILSON CUNHA).

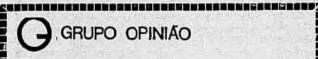
VAMOS AO TEATRO

DE 2.ª A 5.ª-FEIRA: Poltrona: NCr$ 2,00 Est. e balc.: NCr$ 1,00 DE 6.ª A DOMINGO: Poltrona: NCr$ 3,00 Est. e balcão: NCr$ 1,50

COLÉ E SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES

a super-revista

de Ângela Romero, Colé e Silva Filho, com um grande elenco e audaciosos strip-teases
Diàriamente, às 17h30m — 20h — 22h
Às segundas-feiras o "show" de travestis BONECAS EM MINI-SAIA

GRUPO OPINIÃO

1964 — "Show" "OPINIÃO"
1965 — "LIBERDADE LIBERDADE"
1966 — "SE CORRER O BICHO PEGA, SE FICAR O BICHO COME"

1967 **A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?**

Estréia dia 17, às 21h30m
R. Siqueira Campos,143 — Reservas: 57-5339 e 36-3497

Um elenco delicioso

Carlos Eduardo Dolabella, Cecil Thiré, Célia Biar, Emilio Di Biasi, Eva Wilma, Helena Ignes, Italo Rossi, Jupu, Lafayette Galvão, Leina Krespi, Mauro Mendonça, Napoleão Moniz Freire, Othoniel Serra, — Paulo César Pereio, Rosita Tomás Lopes e Sérgio Mamberti —

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

Hoje, às 21h15m, no TEATRO GINÁSTICO
Reservas: 42-4521 — Ar refrigerado

DULCINA VOLTA AO **DULCINA** EM **O NOVIÇO**

INGRESSOS NCR$ 3,00 ESTUDANTES NCR$ 1,00

TEATRO DULCINA — ESTRÉIA SÁBADO DE ALELUIA

Após o sucesso do SARGENTO DE MILÍCIAS o GRUPO DE AÇÃO apresenta

"ARENA CONTA ZUMBI"

de Augusto Boal e Guarnieri
com: Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano e outros:
Música: Edu Lôbo — Direção: Milton Gonçalves
Hoje, às 21h30m — Reservas: 25-6609
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238

TÔNIA CARRERO: "Nunca se viu escândalo tão inteligente no teatro nacional"

"AS CRIADAS"

com: Erico Freitas, Hélio Ary e Labanca.
Direção de Martim Gonçalves
Cenário e figurinos de Roberto Franco
no TEATRO DE BÔLSO — Hoje, às 21h30m
Praça General Osório — Ipanema
Refrigeração perfeita — Res.: 27-3122

MINI-TEATRO Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
HOJE, ÀS 22H — RES.: 57-6651

ESTUDANTES NCR$ 2,50

"DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA"

"FESTIVAL DA BESTEIRA"
com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antonio Pedro — Música: Roberto Nascimento
Aguardem, dia 25, às 16h: "A ONÇA INVEJOSA"

- NÔVO - REPERTÓRIO

SÒMENTE 10 DIAS

ROSA DE OURO

de Hermínio Bello de Carvalho
HOJE, ÀS 21H30M
TEATRO JOVEM - P. de Botafogo, 522 - Res.: 26-2569

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)
MARIA FERNANDA apresenta BREVE

O VERSÁTIL MR. SLOANE de JOE ORTON

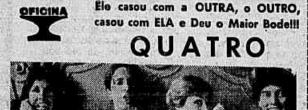
ADRIANO REYS, PAULO PADILHA, DELORGES CAMINHA, MARIA FERNANDA
cenário e figurinos PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
direção de CARLOS KROEBER
Sob os auspícios do Serv. de Teatro da Secret. de Educ. da GB.

HOJE, ÀS 20h E 22h EM BRASÍLIA
Estréia no Rio dia 18, sábado: 1.ª sessão, às 20h (lotação esgotada) e 2.ª sessão, às 22h. Bilhetes à venda.
Res.: 37-7003

OFICINA

Êle casou com a OUTRA, o OUTRO, casou com ELA e Deu o Maior Bode!!!

QUATRO

NUM QUARTO

AMANHÃ, ÀS 21H15M — Reservas: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado

Agora em TEMPORADA POPULAR

"MULHER ZERO QUILÔMETRO"

de Edgard G. Alves
Dir. Floriano Faissal
Sete meses em cena em 65/66
com: ANDRÉ VILLON, DAISY LUCIDI, LUIZ CARLOS DE MORAES, AGNES FONTOURA, AYRTON VALADÃO

PREÇO ÚNICO: NCR$ 3,00

HOJE, ÀS 21H
no TEATRO RIVAL — Reservas: 22-2721

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
TEMPORADA DE GALA 1967

Grandes cartazes nacionais e internacionais
Assinatura para 18 Concertos de Gala no TEATRO MUNICIPAL
Assinatura para 10 Concertos Série Especial
SALA CECÍLIA MEIRELES
Informações e reservas de lugar: Av. Rio Branco, 135 — s. 918-20

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367
Diàriamente às 21h — Domingos às 18 e 21h

"RASTO ATRÁS"

De Jorge Andrade
Prêmio Serviço Nacional de Teatro
Direção e cenários: Gianni Ratto
Figurinos: Bella Paes Leme, com um grande elenco

Grupo Levante apresenta

JOÃO DO VALE

no show "EU CHEGO LÁ"

com Marinês, Sílvio Aleixo, Maria Luiza Noronha
Hoje, às 21H
no TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Largo da Carioca, esq. Av. Chile — Res.: 52-3550

no TEATRO SANTA ROSA
R. Visc. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641 — (Gerador Próprio)

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM

2 ÚLTIMAS SEMANAS

de Millôr Fernandes
com: FERNANDA MONTENEGRO — SÉRGIO BRITTO
FERNANDO TÔRRES
HOJE, ÀS 21H30M
A seguir: "A ÚLCERA DE OURO"

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE
apresenta
Às 3as.-feiras: JAIR RODRIGUES
Aos domingos: CLUB DO JAZZ E BOSSA
Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

SHOW & BOITE

NORMA BENGUEL e Baden Powell em **BERIMBÁU**

DE 3.ª A DOMINGO
Dir. Music. — Guerra Peixe
Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 36-3483

RUY BAR BOSSA
apresenta de têrça a domingo

"UMA NOITE PERDIDA COM TUCA E MIÈLE"

um show Mièle & Bôscoli com o conjunto de Menescal
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Copacabana
Reservas: 25-0877 (até as 22 horas)

As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Único no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos".
AV. NESTOR MOREIRA, 11 - TEL. 46-1529

SOL e MAR
RESTAURANTE • BAR
(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)
Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã
Av. Nestor Moreira, 11 — Tel. 46-1529

O QUE HÁ PELO MUNDO

Ainda Picasso

A grande exposição consagrada a Picasso no Palácio dos Campos Elísios, em Paris, recebeu mais de oitocentos mil visitantes, o que é um alto índice, principalmente se considerarmos que a obra de Picasso não é de fácil acesso ao público.

Os esforços empreendidos para reunir os elementos da enorme retrospectiva apresentada, com quadros pertencentes a tôdas as grandes coleções do mundo, serão aproveitados em benefício do público de outras cidades.

A Holanda que, meses atrás, emprestou à França a exposição Vermeer, obteve permissão de expor no Museu Municipal de Amsterdã 122 pinturas e cinqüenta desenhos e guaches que focalizarão de modo particular o período cubista e o da Segunda Guerra Mundial. Uma outra parte da exposição será, ainda, montada em Londres.

Polícia inglêsa se renova

As modificações que estão sendo introduzidas nas fôrças policiais britânicas irão colocá-las em primeiro lugar no mundo no uso de equipamentos e métodos modernos, informou um porta-voz governamental na Câmara dos Comuns.

O Sr. Dick Taverne, Subsecretário do Ministério do Interior, informou que no início do próximo ano todos os policiais possuirão um aparelho de rádio portátil que os ligará com a delegacia.

Além disso, vão ser iniciadas discussões com as autoridades locais sôbre o financiamento e operação de um sistema nacional de computadores que fornecerá informações quase instantâneas a tôdas as delegacias de polícia do país.

Em poucos minutos, por exemplo, o policial que deteve um carro suspeito poderá descobrir graças ao seu rádio pessoal se o carro foi roubado e se o indivíduo de quem suspeita registra antecedentes criminais.

Não se trata de um ideal remoto, mas de uma possibilidade já à vista.

A eficiência poderá ser ainda melhorada com a fusão das fôrças policiais. (Na Grã-Bretanha o serviço de polícia é organizado através de um sistema de fôrças policiais localmente administradas. Não há uma fôrça policial nacional.)

Dos trinta planos anunciados em maio último, sete já estão em vigor e o oitavo deverá entrar em vigência brevemente. Prosseguem as discussões sôbre 18 planos, com acôrdo em princípio já alcançado na maioria dêles.

Teatro Israelita

O entusiasmo do público, as entradas esgotadas antes da chegada do conjunto, excelentes críticas — eis o que foram as apresentações do Teatro Israelita de Varsóvia, em Berlim. O crítico do jornal Neues Deutschland escreveu o seguinte: "A representação de Meij Ezofowicz foi de notável nível artístico. A platéia cobriu a grande artista de renome internacional Ida Kaminska e todo o elenco com intermináveis salvas de palmas".

O Berliner Zeitungam Abend intitulou seu comentário: "Bravo, Ida Kaminska". O Neue Zeit disse: "A peça surge da fôrça dos sentimentos"; o Junge Welt escreveu: "A grande arte interpretativa". O Teatro Israelita tornou-se um dos conjuntos poloneses de teatro de maior sucesso no estrangeiro.

CRIANÇAS ACHAM FÓSSEIS — A procura de fósseis desenvolveu-se grandemente nos últimos anos na Grã-Bretanha como um hobby e recreação de âmbito nacional. É particularmente apreciada entre escolares e outros estudantes.

Meninos, e agora um número crescente de meninas, gastam muitos fins de semana e feriados explorando rochas, calcário, giz e outros materiais para recolher ossos fossilizados e muitos outros tipos de restos que ficaram preservados, freqüentemente intatos, no solo ou na rocha, através de milhares, talvez milhões de anos.

Recentemente, uma escolar que fazia buscas na costa de Dorsetshire, no sul da Inglaterra, achou a cabeça fossilizada de um ictiossauro.

Por coincidência, fêz a descoberta exatamente na parte da costa onde, no comêço do século XIX, outra escolar achou um esqueleto quase completo da mesma espécie. O nome dessa menina era Mary Anning. Ela fêz bons negócios, vendendo seus achados a colecionadores e cientistas. Seu retrato está no Museu de História Natural, em Londres, junto com um de seus achados.

75 ANOS EM CLIMA ESTRANHO — Uma atração turística da Eslováquia (parte oriental da Tcheco-Eslováquia) é o parque de Mlynany, onde vicejam árvores e outras plantas, em sua maior parte subtropicais, mantidas num clima artificial, há cêrca de 75 anos.

Trata-se de uma curiosidade biológica européia. Nesse parque existem, atualmente, mais de 1 500 espécies de plantas.

Shippo — esmaltagem artística

No Japão, Shippo é sinônimo da arte do esmalte. Seu principal material é o cobre coberto de esmalte vitrificado e decorado com diversos desenhos.

O têrmo Shippo foi tirado das escrituras budistas e indica os sete metais e pedras preciosas, inclusive o ouro, a prata, o âmbar e o cristal. As obras que recebem essa designação são belas e parecem estar incrustadas com êsses sete preciosos elementos. A técnica da esmaltagem artística não tem origem japonêsa, afirmando-se que se trata de importação da China.

O trabalho mais representativo dessa arte no Japão e, segundo se proclama, o mais antigo existente, é o **Ruridenhai Juni Ryokyo**, um espelho manual, conservado no Shosoin. O cabo que existe atrás dessa peça é feito de esmalte Shippo, estando cercado por 18 fôlhas de ouro e cobre.

Além dêsse objeto, nenhum outro artigo de Shippo, com valor artístico, foi descoberto no país, exceto as juntas de metal das portas existentes no Hall Ho-o-do do Templo Byodoin em Uji. Um esmalte azulado adorna essas ferragens.

Não foi senão muito mais tarde que peças esmaltadas de excelente qualidade surgiram novamente. Uma delas é vista nos ornamentos das maçanetas das portas corrediças, no Palácio de Katsura, em Kyoto. Todavia, foi Hirata Doni (1591-1646), artista em metais e fundador da técnica da esmaltagem artística no moderno sentido da palavra, que, sob as ordens do Shogunato Tokugawa, aprendeu a arte com os artistas coreanos e, segundo se diz, decorou as maçanetas das portas corrediças e outras ferragens do Castelo de Nagoya. Este artista e seus descendentes foram mantidos por êsse Shogunato, durante gerações, na condição de mestres em Shippo.

Contudo, o homem que mais contribuiu para o aperfeiçoamento da arte do esmalte desde a Era Meiji até os nossos dias foi Tsunekichi Kaji (1803-1883).

Embora nascido em família de samurais, começou a estudar o Shippo em 1832, quando entrou na posse de uma peça de esmalte holandês. Kaji foi o primeiro a descobrir a chamada técnica da esmaltagem com arame de ouro e prata, que, com êle, cria desenhos sôbre a matéria-prima, adornando-os a seguir com esmalte vitrificado.

Os arames de ouro e prata utilizados para formar os desenhos têm, geralmente, um milímetro de espessura e 1,5 milímetro de largura. São cortados um a um e unidos à matéria-prima com uma pasta especial a fim de combinar, com exatidão, com o desenho a ser criado. Em razão dêsse processo intrincado, o Shippo nunca poderá ser mecanizado.

Além disso, o produto esmaltado é colocado no forno várias vêzes até que os resultados desejados sejam obtidos. Em conseqüência disto são necessárias várias semanas para completar o desenho até mesmo de um pequeno vaso de flôres. Além disso, exige-se um complicadíssimo trabalho de pincel e um senso artístico apurado para produzir as figuras ou pintar a côr do esmalte dentro do espaço formado pelos minúsculos arames. Aqui reside a diferença entre a esmaltagem japonêsa e a estrangeira. A técnica descoberta por Kaji foi estudada quimicamente pelo químico alemão Gottfried Wagner (1831-1891), que chegou ao Japão no início da Era Meiji.

Como resultado disso, os desenhos do Shippo, que até a época de Kaji limitavam-se a arabescos, caíram de moda, e os discípulos do mestre passaram a criar trabalhos que se assemelhavam mais à pintura. Assim, ao lado das técnicas dos sucessores de Kaji, um nôvo caminho abriu-se na esmaltagem artística japonêsa.

Foi durante os primórdios da Era Meiji que essa arte se popularizou à medida que artistas de Kyoto, Nagoya, Tóquio e mesmo Yokohama começavam a produzir peças de esmalte.

Sosuke Namikawa (1845-1927), mestre da esmaltagem em Tóquio, inicialmente, procurou reproduzir, com a técnica do arame, pinturas japonêsas com objetos artísticos; porém, cêrca de 1881, desistiu do uso do arame, conseguindo executar e colorir pinturas e desenhos, sem o emprêgo dêsse material. Dois anos depois, criou uma obra adornada de flôres e pássaros, montanhas e córregos, com e sem os arames, que causou bastante sensação em uma exposição onde foi apresentada.

Por outro lado, Yasuyuki Namikawa (1845-1927), que foi o mestre do esmalte em Kyoto, muito contribuiu para o desenvolvimento da técnica do arame, criando um considerável número de trabalhos extraordinários da melhor qualidade.

A popularidade de que desfruta, a esmaltagem artística japonêsa, pode ser atribuída principalmente aos esforços dêsses dois artistas.

Nôvo teatro polonês

Nos cartazes dos teatros da Polônia apareceram ùltimamente várias novas peças. O Herói Positivo é o título de uma obra de Andrzej Bednarski, que conta a vida e as trágicas peripécias de um homem comum. Zbigniew Niemezynowski, baseando-se em documentos da Inquisição de Veneza, escreveu a peça O Processo de Giordano Bruno, na qual trata dos últimos oito anos de vida do grande filósofo italiano e de sua luta com a hierarquia eclesiástica que o considerou hereje.

Marcelina Grabowska, em sua obra Talvez Solura?, toma como motivo a biografia do Czar Alexandre I.

O triângulo do marido, a mulher e o terceiro é o tema da comédia em um ato O Terceiro, de Janusz Wasylkowski. Esta peça e duas comédias anteriores, O Comêço da Comédia e O Nó Familiar, formam um todo que leva o título de Tríptico Erótico. As três comédias apresentam, de maneira graciosa, as divergências entre os hábitos e normas morais tradicionais e a realidade.

Os conflitos e preocupações de uma família moderna são o tema da comédia Mamãe Paga os Alimentos, de Anna Swirzczynska. Uma farsa de caráter policial é a obra de Andrzej Zych intitulada Triângulos Simétricos.

O Teatro Naradowy de Varsóvia recentemente levou ao palco a obra de Tadeusz Rozewicz intitulada Saiu de Casa. Faz algum tempo foi interpretada esta obra pelo conjunto do Teatro Stary de Cracóvia. Esta peça não é a única peça teatral de Rozewicz, mas as suas obras anteriores, por exemplo: O Fichário e Nossa Pequena Estabilização figuram tão-sòmente no repertório de teatros de câmara ou experimentais.

A nova obra de Rozewicz é um drama grotesco de tema contemporâneo. Ridiculariza os costumes e a maneira de ser da pequena burguesia e nisto, segundo opinião dos críticos, reside o valor excepcional da peça. Dá-lhe brilho também a linguagem poética a uma vez graciosa.

A obra Saiu de Casa é a realização conseqüente do programa artístico de Rozewicz, partidário de um teatro poético realista sem restrições impostas pelo tempo ou o espaço. O autor não gosta da ação, não constrói situações. O mais importante para êle é a palavra. Em sua obra, os protagonistas conversam entre si. O característico da nova peça é a pantomima introduzida em duas ocasiões e os elementos grotescos talvez mais expressivos do que nas obras anteriores de Rozewicz.

é uma doçura de filme!

UMA MENSAGEM SUBLIME CHEIA DE TERNURA TRANSMITIDA DE FORMA HUMANA E singela!

ANJOS REBELDES

Rosalind Russell — Hayley Mills

Binnie Barnes/Gypsy Rose Lee/Camilla Sparv/Mary Wickes — June Harding — William Frye - Ida Lupino — COLUMBIACOLOR

repórter JB ■ ONZE EDIÇÕES DIÁRIAS

RADIO
música e informação
JB

TEATRO MUNICIPAL

Sábado, dia 18, às 20,45 horas

BALLET

ARTHUR MITCHELL e GLÓRIA CONTRERAS
com a
COMPANHIA NACIONAL DE BALLET
Orquestra do Teatro Municipal
Regente: Nelson Nilo Hack

"Trata-se da primeira Companhia de Bailados pertencente à Administração Federal, ostentando categoria de alto nível, graças aos excelentes elementos nacionais e à técnica primorosa dos artistas convidados."
(D'OR — Diário de Notícias — 10.3.67)

Ingressos à venda na Bilheteria do Teatro Municipal, aos seguintes preços: Frizas e Camarotes: NCr$ 36,00 — Poltronas e Balcões Nobres: NCr$ 6,00 — Balcões Simples: NCr$ 4,00 — Galerias: NCr$ 2,00.
Em vesperal domingo, dia 19, às 16 horas, aos mesmos preços.

Panorama do teatro

DELÍCIA DE VOLTA — Depois de uma bem sucedida série de apresentações na novíssima casa de espetáculos de Salvador, já está de volta ao Teatro Ginástico Oh, que Delícia de Guerra, sem dúvida um dos grandes sucessos dêste início da temporada carioca.

• • •

TABLADO EM ENSAIOS — Maria Clara Machado iniciou, na semana passada, os ensaios de sua nova peça para adolescentes que abrirá a temporada de 1967 no Tablado. O título da obra é *Isabela, o Diamante de Grão-Mogol*, e a autora esclarece que se trata de uma peça de capa e espada cuja ação transcorre na época dos Bandeirantes. A direção será da própria Maria Clara Machado, com música de Reginaldo de Carvalho e cenários e figurinos de Ana Letícia.

• • •

"CHAPÉU-DE-SEBO" EM LIVRO — Depois de uma longa pausa, a Livraria Agir Editôra dá prosseguimento à sua coleção Teatro Moderno, dirigida por Maria Clara Machado. O 19.º volume da coleção, recentemente lançado, é Chapéu-de-Sebo, peça de Francisco Pereira da Silva que foi encenada pelo Teatro Jovem em 1962. Na orelha do livro, lemos extratos de comentários de Valmir Aiala, Paulo Francis, Bárbara Heliodora e Léo-Gilson Ribeiro, sendo que êste último julga que "...a crítica a um tempo irônica e profundamente humana da crueldade do homem para com o homem eleva o texto, por vêzes, à altura de certas peças de Brecht, perfeitamente assimilado numa experiência brasileira autêntica". A capa do livro é de Rubens Gerchman. Para o seu volume n.º 20, a coleção da Agir anuncia a peça JB (que, diga-se de passagem, nada tem a ver com o JORNAL DO BRASIL), de Archibald McLeish, em tradução da poetisa Lélia Coelho Frota.

• • •

CONVÊNIOS RIO—BAHIA — Voltando de Salvador, onde foi participar dos festejos da inauguração do Teatro Castro Alves, o Diretor do Teatro Municipal, Sr. Vieira de Melo, declarou que o Municipal está interessado em estabelecer convênios com a nova casa de espetáculos da Bahia, e com os teatros das outras capitais brasileiras, visando à expansão da cultura artística fora dos grandes centros do País. Tais convênios, na opinião do Sr. Vieira de Melo, abririam novas possibilidades de aproveitamento para os atôres nacionais e facilitariam — principalmente, é claro, nos setores de música e *ballet* — a vinda de grandes valôres estrangeiros.

• • •

NOVAS LEITURAS NA EMBAIXADA AMERICANA — O Serviço de Divulgação e Relações Culturais da Embaixada dos Estados Unidos prossegue com o seu programa de leituras públicas de peças de autores norte-americanos, anunciando para a próxima segunda-feira, dia 20, *Falávamos de Rosas*, de Frank D. Gilroy, com Iolanda Cardoso, Dorival Carper e Sérgio Viotti, e para o dia 27 *A Margem da Vida*, de Tennessee Williams, com o mesmo elenco e ainda Margot Baird. Excelente escolha no que diz respeito a Gilroy, autor ainda inédito entre nós; escolha muito mais discutível no que diz respeito a *A Margem da Vida*, uma das peças mais batidas do nosso repertório teatral.

• • •

SUBSTITUIÇÃO EM "AS CRIADAS" — Devido à participação de Carlos Vereza no elenco de A Saída? Onde Fica a Saída?, o papel por êle interpretado em As Criadas passou a ser desempenhado por Hélio Ari. Os outros dois intérpretes da peça de Genet, Érico de Freitas e Labanca, continuam firmes no Teatro de Bôlso.

• • •

PEÇAS BRASILEIRAS NA ARGENTINA — Vem despertando vivo interêsse nos círculos culturais argentinos a edição da Coleção Teatro Brasileiro, publicada sob o patrocínio da Divisão de Difusão Cultural do Itamarati. A coleção, muito bem recebida pelos críticos do país vizinho, consta de três volumes com peças de Ariano Suassuna, Silveira Sampaio, Osman Lins e Maria Clara Machado.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

MISSÃO SECRETA EM VENEZA (The Venetian Affair), de Jerry Thorpe. A aventura não sai da rotina: os chineses são os vilões. Com Robert Vaughn, Elke Sommer, Karl Bohem, Boris Karloff. Côres. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Pax, Azteca, Paratodos e Mauá:** 13h30m — 15h40m — 17h50m — 20h — 22h10m. **Pathé** a partir de 11h20m. (18 anos).

Hayley Mills, Anjos Rebeldes

ANJOS REBELDES (The Trouble with Angels), de Ida Lupino. A excelente atriz volta à direção com a responsabilidade de fazer a freira Rosalind Russell domesticar a rebelde Hayley Mills. Com June Harding, Binnie Barnes. Baseado numa novela de Jane Trahey. Colorido. **São Luís:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. **Santa Alice:** 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20m. (Livre).

SENHOR DOS NAVEGANTES (Brasileiro), de Aloísio T. de Carvalho. Drama em côres, aproveitando a tradição folclórica baiana. Com Gessi Gesse, Antônio Sampaio, Dina Sker, Fred Chakler. **Odeon, Rian, Miramar:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h e **Tijuca:** 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

OS GRANDES CAMINHOS (Les Grands Chemins), co-produção franco-italiana, de Christian Marquand e P. de la Salle. Com Robert Hossein, Renato Salvatore, Anouk Aimée. Eastmancolor. **Capitólio, Copacabana e América:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

AS PISTOLAS NÃO DISCUTEM (Le Pistole Non Discutono), de Mike Perkins. Western europeu em co-produção. Com Rod Cameron, Dick Palmer, Angel Aranda, Vivi Bach. **Rex:** 15h — 17h — 19h — 21h. **Roxy, Leblon, Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

SUPERSEVEN — AGENTE PARA MATAR (Superseven Chiama Cairo), de Umberto Lenzi. Aventura italiana, baseado no livro de H. Humberti. Com Andrew Ray, Diana de Santis, Antony Grandwell, Rosalba Neri. Eastmancolor. **Riviera:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Plaza** (a partir de 10 horas da manhã), **Olinda, Mascote.**

DO BRASIL PARA O MUNDO, de Jean Manzon. Documentário em côres sôbre a viagem do Presidente Costa e Silva à Europa, Ásia, Estados Unidos. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Scala, Rio (Tijuca), Flórida, Imperator.** (Livre).

A VIDA ACIMA DE TUDO, japonês de Daisuke Ito. Com Hashizo Okawa e Chemi Eri. Colorido. Hoje e amanhã no **Alasca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h e meia-noite. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

DUELO DE TITÃS (The Last Train from Gun Hill), de John Sturges. **Western** em côres. Com Kirk Douglas, Anthony Quinn, Caroly Jones e Earl Holliman. Colorido. — **Kelly, Rio Branco** (Praça Onze). (14 anos).

LA MANDRAGOLA (La Mandragola), italiano de Alberto Lattuada. A comédia de Maquiavel em um filme bem conduzido por Lattuada. Produção em côres copiada em prêto-e-branco. Com Rosana Schiaffino, Philippe Le Roy, Totó, Jean-Claude Brialy. **Condor Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (18 anos).

TRÊS HORAS PARA MATAR (Three Hours to Kill), western assistível. Com Dana Andrews e Donna Reed. **Império:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (14 anos).

ADEUS ÀS ILUSÕES (The Sandpiper), de Vincent Minnelli. Apesar das concessões, um filme inconformista, íntegro. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Eva Marie Saint. Colorido. **Ricamar:** 13h30m — 15h40m — 17h50m — 20h e 22h10m. (18 anos).

O BEIJO (Brasileiro), de Flávio Tambellini. Vulnerado por faltas graves, mas um filme digno e (do longe) a mais cinematográfica adaptação de Nélson Rodrigues. Baseado na peça **O Beijo no Asfalto.** Com Reginaldo Farias, Nelly Martins, Jorge Doria, Norma Blum e outros. **Paissandu:** de 2.ª a 6.ª-feira. 18h — 20h — 22h. Sábado, domingo e feriado a partir das 14 horas. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Korze), de Jan Kadar e Elmer Klós. Superior a **O Anjo da Morte** (dos mesmos autores), êsse filme, premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta com extraordinária humanidade, uma história ambientada na Eslováquia sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Ida Kaminska e Josef Kroner. **Alvorada:**. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

O TÚMULO SINISTRO (The Tomb of Ligeia), de Roger Corman. Outro assalto à obra de Poe (o conto **Ligeia**) produzido e dirigido pelo especialista Corman. Com Vincent Price, Elizabeth Shepherd, John Westbrook. Côres. **Palácio-Higienópolis, Bruni-Botafogo, Reis** (Anchieta), **Santa Rosa** (Iguaçu). (18 anos).

RESPONDENDO À BALA (The Plainsman), de David Lowell Rich. **Western** revivendo as figuras legendárias de Wild Bill Hickock, Buffalo Bill e Calamity Jane. Com Don Murray, Guy Stockwell, Abby Dalton, Bradford Dillman, Henry Silva. Côres. **Botafogo:** 17h — 19h — 21h. **Leopoldina, Eden:** 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

COMO FAZER O AMOR (Comment Réussir en Amour), de Michel Boisrond. Comédia com Dany Saval, Jean Poiret, Jacqueline Maillan, Michel Serrault. **Capitólio** (Petrópolis). (Livre).

JÔGO PERIGOSO (Juego Peligroso), de Arturo Ripstein e E. Eichorn (1.º episódio, cômico na intenção), e Luís Alcoriza (tentativa de comédia negra, sem clima — segundo episódio equivalendo a um média-metragem). Produção mexicana filmada no Brasil. Com Silvia Pinal, Leonardo Vilar, Eva Vilma, Milton Rodrigues, Julissa, Leila Diniz. — **Palácio:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Cascadura, Coliseu, Central, Petrópolis, Caxias.** (18 anos).

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO, de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos: revelação de um jovem diretor, estréia (cinematográfica) de uma atriz, **Leila Diniz**, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carioca e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outros). **Ópera:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. **Caruso-Copacabana, Paris-Palace, Bruni-Saenz Peña, Bruni-Méier, Festival, Britânia, Bruni-Piedade, Rosário** (Ramos), **Alfa** (Madureira), **Matilde** (Bangu), **Bruni-Copacabana, Rio-Palace.**

ADEUS GRINGO (Adios Gringo), de George Finley. **Western** europeu. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart, Peter Cross. Côres. **Coral:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h; **Bruni-Ipanema, São Pedro** (Penha), **Regência** (Cascadura), **São Bento** (Niterói), **Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-o do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger.** Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciane Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. — **Veneza:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Vitória:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestà, Gastone Moschin, Gabriele Tinti. Côres. Exclusivamente no **Condor-Largo do Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

À SOMBRA DE UM REVÓLVER (All'ombra di una Colt), de Gianni Grimaldi. **Western** italiano. Com Stephen Forsyth, Anne Sherman. Côres. **São João** (Meriti). (14 anos).

VIAGEM AO MUNDO DOS PRAZERES (Canzoni nel Mondo), de Vittorio Sala. Filme-show. Com Dean Martin, Gilbert Bécaud, Peppino di Capri, Juliette Greco, Georges Ulmer, Marpessa Dawn. Côres. **Royal, Rivoli, Paraíso.** (21 anos).

O TROUXA (Le Corniaud), de Gérard Oury. Apesar da direção medíocre, o ex-coadjuvante Louis de Funès (justificando sua promoção) e o invariável Bourvil garantem o bom humor ao longo do percurso turístico (e criminoso) Nápoles-Bordéus. Com Beba Loncar, Daniella Roca. Em côres. — **Icaraí** (Niterói). 19h e 21h10m. (Livre).

CEM MIL DÓLARES PARA RINGO (100 000 Dollari per Ringo), de Alberto de Martino. **Western** ítalo-espanhol. Côres. Com Richard Harrison, Fernando Sancho, Eleonora Bianchi. **Cachambi:** 15h — 17h — 19h — 21h. **Mãça Bonita.** (14 anos).

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES (How to Steal a Million), de William Wyler. Comédia sofisticada, muito bem realizada. Audrey Hepburn, filha de um genial falsificador de obras de arte, planeja roubar de um museu parisiense uma de suas obras-primas antes que os peritos descubram a fraude. No elenco: Peter O'Toole (detetive e cúmplice de Audrey), Hugh Griffith (o falsificador), Charles Boyer, Eli Wallach, Fernand Gravey, Dalio. Panavision & De Luxe Color. **Madri:** 18h30m e 21h. Sòmente hoje e amanhã. (Livre).

RINGO E SUA PISTOLA DE OURO (Ringo and his Golden Pistol), de Sergio Corbucci. **Western** italiano, em côres, dublado em inglês. Com Mark Damon, Valeria Fabrizi, Franco de Rosa, Giulia Rubini, Estore Manni. **Odeon** (Niterói): 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m.

VIAGEM FANTÁSTICA (Fantastic Voyage), de Richard Fleischer. Uma equipe de médicos miniaturizados viaja pelo corpo de um cientista, com objetivo cirúrgico. Com Stephen Boyd, Raquel Welch, Edmond O'Brien, Donald Pleasance, William Redfield, Arthur Kennedy. Côres. **Floriano:** 15h — 17h — 19h — 21h. **Pax.** (10 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. Cine **Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

TEATRO E "SHOW"

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m sáb. 20h e 22h15m; vesp., quinta-feira, 16h e domingo, 17h.

Napoleão Moniz Freire, Oh, que Delícia de Guerra

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico.** Av. Graça Aranha, 187 [illegible]

AS CRIADAS — De Jean Genet. Duas criadas que tentam, dentro de um clima trágico-poético, libertar-se do domínio da patroa. Dir. de Martim Gonçalves. Com Hélio Ari, Érico de Freitas e Labanca. **Bôlso**, Rua Jangadeiror, 28-A (27-3122): 22h; sáb., 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC.** Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — 21h Vesp. dom., 18h. Até 15 de maio.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouco Família**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador.** Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA ZUMBI — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Milton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro n. 238 (25-6609). 21h30m. Sábado: 20h e 22h; Vesp. 5a., 17h e dom., 18 h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo [illegible] 57-6651). 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millôr Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Santa Rosa.** Rua Visc. Pirajá, 22 (Tel. 47-8641). — 21h 30m e sáb. 20h30m e 22h30m; dom. vesp. 18h e quinta às 16h. Últimas semanas.

MULHER 0 KM — de Edgard G. Alves. Com André Villon, Dayse Lucidi, Agnes Fontoura, Ayrton Valadão e Luís Carlos de Morais — **Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721), 21h; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16 horas.

QUATRO NUM QUARTO — Comédia de V. Kataiev sôbre problemas da juventude. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Ítala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migliaccio, Francisco Martins e Etty Fraser. **Maison de France.** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

REVISTAS

ELLA'S & OUTRAS BOSSAS — revista com texto e direção de David Conde e Gilberto Bres. Com: Nélia Paula e outros. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (47-7453); 21h30m.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Calé e Silva Filho. [illegible]

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

ROSA DE OURO — Remontagem do bem sucedido espetáculo de música popular, com Clementina de Jesus — **Jovem** — Praia de Botafogo, 522: 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Últimos dias.

EU CHEGO LÁ — Musical, apresentação do grupo Levante. Com João do Vale, Marinês, Sílvio Aleixo, Maria Luísa Noronha. — **Arena da GB** — Largo da Carioca, esq. da Av. Chile, (52-3550). 21h; vesp. sáb. e dom. 18h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião.** Estréia sábado.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — — Comédia de Joe Orton. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e outros. **Praça Gláucio Gill.** Estréia sexta-feira.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna. Direção de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho e Emiliano Queirós. Figurinos de Echio Reis. **Teatro Jo**[illegible] João Benian, Ivan Sena, Sônia Morais, Bruno Neto, Matozinho. **Dulcina.** Estréia sábado de Aleluia, dia 25.

ÚLCERA DE OURO — Comédia musical de Hélio Bloch, com música de Oscar Castro Neves, Roberto Menescal e Edimo Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Flávio Migliaccio, Cláudio Cavalcânti, Rosana Ghessa e outros. **Santa Rosa.** Estréia em abril.

"SHOW"

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h30m e 22h30m — **Couvert** — NCr$ 2,50 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert** — NCr$ 2,50.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

EL CORDOBES — **Show** de a-go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumação NCr$ 6,40.

PANTERAS A GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rue Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem couvert [illegible]

MÚSICA E RÁDIO

[illegible]

RÁDIO

RÁDIO JB

[illegible]

ARTES-PLÁSTICAS E MUSEUS

[illegible]

MUSEUS

[illegible]

PERGUNTE AO JOÃO

DÓLAR

ISAAC VÁZQUEZ — *Todos os Santos — "É de quanto por hora o salário mínimo nos Estados Unidos?"*

US$ 1.40 por hora. Nova lei nos Estados Unidos elevou o salário mínimo de US$ 1.25 para US$ 1.40 a hora, desde 1 de fevereiro de 67 até 1 de fevereiro de 1968, quando deverá ser elevado, outra vez, para US$ 1.60 a hora.

DORMIR

SÉRGIO L. BORGES — Santos Dumont. — "A medicina caseira de outros tempos tinha algum remédio para quem dormia demasiadamente?"

Sim, numa publicação de 1887, por exemplo. Em 20 páginas com o título geral **Remédios Universais**, o **Lunário Prognóstico Perpétuo**, de 1887, editado em Lisboa, ensinava o seguinte: **Demasiado Sono.** — A quem dormir demasiadamente será bom aplicar, pelos narizes, fumaças de penas de perdiz queimadas, ou de solas de sapatos velhos, ou ainda de unhas de jumentos.

CÓDIGOS

ADAÍLTON BRAGA — Rio Comprido. — "Estavam em que lugar os preciosos códigos de Leonardo da Vinci ùltimamente descobertos?"

Os já famosos manuscritos do artista e sábio italiano estavam na Biblioteca Nacional da Espanha, em Madri, onde, segundo cálculos, foram depositados por volta do ano 1600, havendo sido considerados perdidos desde 1800. Foi o professor Jules Piccus, da Universidade de Massachusetts, quem descobriu os denominados Códigos Madrilenos, que compreendem 700 páginas e mais de 200 desenhos.

FERROVIAS

RAIMUNDO CRUZ — Três Rios. — "No Brasil qual é atualmente a extensão da rêde ferroviária e de quantos mil quilômetros o Govêrno federal é proprietário?"

A extensão da rêde ferroviária no Brasil é de .. 34 636 quilômetros, sendo que a União é proprietária e administra um total de 26 734 quilômetros, enquanto particulares têm .. 798 quilômetros e os Governos dos Estados gerem 7 104 quilômetros — segundo dados atuais contidos numa reportagem de Tito Gomes publicada na edição de janeiro último da revista **BR**, órgão da Associação Nacional das Emprêsas de Transportes Rodoviários de Carga (NTC). — Todos os meses recebemos, no **Pergunte ao João**, a excelente revista **BR**.

REVISÃO

FLÁVIO PASSOS — Botafogo. — "As explicações gerais sôbre a técnica de revisão nas tipografias e jornais, existe um livro prático e atual?"

Com duas páginas iniciais do Professor Alceu Amoroso Lima fazendo especial recomendação, é de fato um trabalho útil e objetivo no gênero o livro intitulado **Técnica de Preparação de Originais e Revisão de Provas Tipográficas**, de Francisco Wlasek Filho, técnico da Imprensa Nacional. Um dos bons lançamentos da Livraria Agir Editôra no fim do ano passado. — Nesta oportunidade, agradecemos ao Diretor da Agir, Sr. Ernest Fromm, a carta incentivadora que enviou outro dia a êste catador de informações. Endereço da Livraria Agir Editôra: Rua México, 98-B, Castelo, Rio.

PEDRA-SABÃO

FÉLIX ANTUNES — Catete — "A pedra-sabão, além de ter sido utilizada pelo escultor Aleijadinho nas suas obras, que outras aplicações tem?"

A esteatita ou pedra-sabão é uma rocha untuosa, mole, formada de silicatos hidratados de magnésio, ferro e alumínio, que ocorre em vários países — sendo muito abundante em Minas Gerais, principalmente em Ouro Prêto e Congonhas do Campo. A pedra-sabão tem sido utilizada em numerosos países para a fabricação de material isolante de eletricidade, e no Brasil já se iniciou também a sua utilização para o mesmo fim — empregando-se igualmente a pedra-sabão na decoração de edifícios, sabendo-se que, em Minas Gerais, seu uso é tradicional na feitura de panelas e utensílios domésticos, inclusive de adôrno.

DISNEY

BRENO CORREIA — Teresópolis — "Walt Disney, que tão grande contribuição deu ao cinema e à cultura, foi um simples autodidata?"

Sim —, e o veterano estudioso do cinema Gilberto Souto, que conheceu Walt Disney bem de perto, escreveu com razão o seguinte: "É espantoso que Disney, um homem sem haver terminado os estudos secundários e cujos conhecimentos de desenho e arte não tinham sido profundos, pudesse contornar situações difíceis no trabalho diário junto de sua equipe, na qual havia homens de imenso talento, pintores e desenhistas fabulosos." Disney, acentua Gilberto Souto, sabia exatamente o que queria e como conseguir o máximo de seus assistentes (...)".

GARIBALDI

ISAÍAS RIBEIRO — Petrópolis — "O filho do célebre Garibaldi também se destacou em combates e campanhas militares como o pai Giuseppe Garibaldi?"

Sim: o General italiano Ricciotti Garibaldi, filho de Giuseppe e Anita Garibaldi, nasceu em Montevidéu, Uruguai, a 28 de março de 1847, e pouco depois do nascimento foi levado pela mãe para Nice. Já aos 19 anos, Ricciotti Garibaldi sobressaía na batalha de Bezzecca — e participou anos depois da Guerra Franco-Prussiana, lutando ao lado dos franceses quando alcançou seguidas vitórias. Tinha 50 anos quando, em 1897, comandou na Grécia uma brigada de voluntários contra os turcos — e mais tarde organizou um corpo de 10 000 voluntários, dos quais 2 000 italianos, e combateu os turcos perto de Janina, Grécia. O General Ricciotti Garibaldi, que honrou o nome do pai, morreu aos 77 anos de idade em Roma, a 17 de julho de 1924.

ESTIVA

JALMIR COSTA SOBRINHO — Rio (Centro). — "Nas atividades portuárias do Brasil, que diferença existe entre estivador e rechegador?"

O sistema operacional de cargas nos portos brasileiros atual tem três planos distintos, que são: estiva, doqueiros e portuários. Aos da estiva cabe a movimentação da carga do pôrto para o navio ou vice-versa — compreendendo a estiva as seguintes atividades diferentes: estivadores pròpriamente ditos, rechegadores, consertadores, conferentes e vigias. — Os estivadores são encarregados de fazer ou desfazer as **lingadas** dos guindastes e guinchos e realizar a aproximação ou afastamento até 6 metros do ponto onde foi depositada ou retirada a carga pelos guindastes ou guinchos — sendo os rechegadores destinados a alcançar ou depositar a carga a menos de 6 metros do local de empilhamento ou **lingamento** — trabalhando os rechegadores quer nos porões dos navios quer nas proximidades do local de empilhamento ou descarga do pôrto.

PENTATEUCO

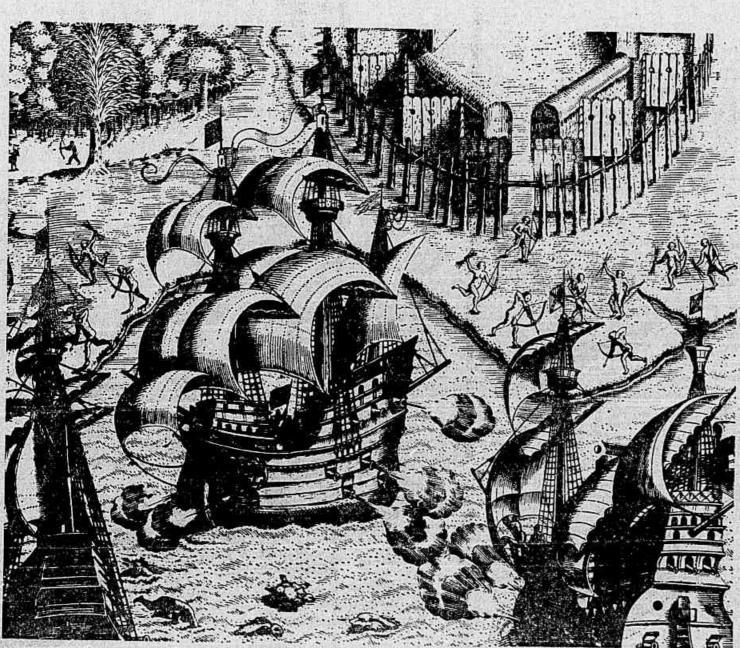
JALES GOMLER — Botafogo. — "A autenticidade mosaica do Pentateuco segundo a doutrina católica foi reconhecida por ato especial da Igreja?"

Foi. A partir do século XVII, diversos autores puseram em dúvida a origem mosaica do **Pentateuco**, mas segundo decreto da Comissão Bíblica do Vaticano datado de 27 de junho de 1916, não pode haver dúvida quanto à autoria dos livros por Moisés sob inspiração de Deus.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

Fauna e Flora

O índio

Primeiro viajante

O BRASIL VISTO PELOS DOCUMENTOS HISTÓRICOS

O Brasil em 10 volumes: do Primeiro Viajante (**"tudo o que deslumbrou ou amedrontou o colonizador, tudo o que o levou a, fazendo das tripas o coração, no início a aqui fincar o pé, construir, plantar...")** até o Brasil Geográfico (**"pelos mapas também se conta, em parte pelo menos, a História do Brasil. Por êles, desde** a terra ignota, **simples ponto de referência na rota das Indias Ocidentais, até os já completos do século passado, até os que mencionam Brasília, o milagre de nossa era, tem-se um panorama, por assim dizer taquigráfico. dêste País que Deus nos deu e Cabral descobriu".)**

Todos os fatos, tôdas as transformações de nossa sociedade e cultura aí estão gravadas, em magníficas ilustrações de Rugendas, Debret, De Bry, em estudos das maiores autoridades: O Indio, **Antônio D'Elia: "a idéia de que os indios se encontravam em nível cultural muito baixo quando da descoberta e que, por isso, deixaram-se dominar passivamente, cede lugar hoje a conclusões a que se chega pelo levantamento completo dos elementos culturais indígenas, que obrigam a oportunas revisões históricas.";** O Negro, **Maurício Goulart: O Brasil-Colônia, O Brasil-Reino, o Brasil-Império, em uma palavra, o Brasil dos meados do século XVI aos do século XIX pode afirmar (...) que os negros africanos foram as mãos e os pés que ajudaram a forjar uma nova nação no Nôvo Mundo";** Usos e Costumes, **Ernâni Silva Bruno: "os usos e costumes que se elaboraram ou cristalizaram ao longo da etapa colonial da formação brasileira resultaram de uma vasta experiência de convívio a que foram submetidos o europeu, o africano, o bugre, em um território imenso que cumpria ocupar e disciplinar.";** Brasil Romântico, **Péricles Eugênio da Silva Ramos: "o romântico, quando verdadeiramente amava, com unção; Machado de Assis assinalaria isso mesmo, no último quartel do século, quando o realismo veio despir a mulher de suas brumas, névoas e mistérios. (...)";** Brasil Império, **Sérgio Milliet:" Debret nos dá magnificamente um panorama dessa transformação e, de modo especial, o momento crucial da fusão de elementos nativos e elementos alienígenas, que proporcionou a efetivação de um Império que nem seria "exótico" nem um decalque puro e simples da velha europa."**

Êstes são alguns dos homens e volumes que a Difusão Nacional do Livro entrega aos estudiosos e ao público, retirando de bibliotecas inacessíveis, ou de coleções incompráveis, um material de consulta necessária à nossa sedimentação cultural de brasileiros aprendendo a conhecer melhor o Brasil.

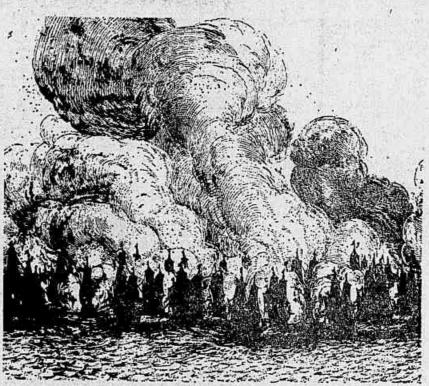
Usos e Costumes Coloniais

Domínio holandês

Brasil romântico

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 14-3-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 14-3-1892 noticiava:

- Criado Ministério das Colônias, na França.
- Tribunal militar julga anarquistas na Espanha.
- Ministro do Exterior do Brasil visita Argentina.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

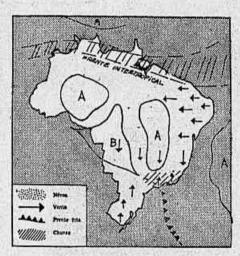
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luis Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria entre Rio e Santos com chuvas esparsas no litoral e trovoadas com pancadas no interior. Linha de instabilidade no interior do Estado do Rio deslocando-se para o litoral provocando trovoadas com pancadas à sua passagem. A temperatura deverá declinar. Pancadas esparsas no litoral norte. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia. Interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade no interior. Instável.

Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso, Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional. Temp.: Em elevação.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Paraná — Tempo: Instável, passando a bom com nebulosidade. Temp.: Em declínio.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Em declínio.

O SOL

NASC. — 5h53m
OCASO — 18h14m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

SUL

FRACO

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 35.8
MÍNIMA — 21.7

AS MARÉS

PREAMAR:
4h20m/1,2m e 16h35m/1,3m

BAIXA-MAR:
10h35m/0,3m e 23h20m/0,3m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 19º3, nublado; Santiago, 20º, nublado; Montevidéu, 18º, nublado; Lima, 22º, nublado; Bogotá, 13º, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 18º, nublado; San Juan, 27º, nublado; Kingston (Jamaica), 25º, chuvas; Port of Spain (Trinidad), 29º, claro; Nova Iorque, 3º, chuvas; Miami, 29º, sol; Chicago, 4º, nublado; Los Angeles, 17º, nublado; Londres, 8º, chuvas; Paris, 9º, chuvas; Berlim, 6º, nublado; Moscou, 0º, nublado; Roma, 17º, nublado; Lisboa, 17º2, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Centro — Vendo, de frente, sala, quarto, saleta, cozinha e banheiros em côres e jardim de inverno, com área e tanque. Entrada de serviço. Ver e tratar na Rua Moncorvo Filho, 95/97, ap. 601.

ACREDITE SE QUISER! Apartamento pronto de qt., sala, coz., banh., arm. embut., ar condicionado "Admiral" instalado novinho. Preço NCr$ 10.000,00 com NCr$ 5.000,00 de entrada e NCr$ 250,00 mensais sem juros. Veja c/ José das 9 às 12 e 14 às 18 horas no local. R. Riachuelo, 252/513 na portaria. Tel. .... 34-0694 e 58-3233 — Creci 986.

ATENÇÃO Srs. Proprietários! Dispomos de condições p| vender seu imóvel em qualquer localização da GB, pràticamente à vista, livre de despesas para V.S. — Atendo hoje e diàriamente — 42-9104. (P

CENTRO — Ótimos apartamentos em construção bem adiantada, acabamento esmerado com a garantia de Pires & Santos S|A. junto ao centro comercial todos com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Escritura pública imediata. Ver na Av. Presidente Vargas, 1 733 das 8 às 20 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA, Rua do México n. 11, 12.º andar. Tels.: 42-6874 e 52-3612. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258.

CENTRO — Vende-se apartamento de frente, na Rua Secadura Cabral. Aceito Volks de 65 em diante como parte do pagamento. — Tratar pelo tel. 23-0991.

SANTO CRISTO — C/ 2 800 de entr., vd. terr. 9x39, prest. sem juros. Rua da América, 80. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos residenciais numa rua tranqüila bem pertinho do Centro da Cidade. Ampla sala, 2 quartos, sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dependências de empregada. WC, área de serviço e tanque. Playground e GARAGEM. — Tôdas as peças amplas, claras e de frente. PREÇO Cr$ 11 880 000, entrada única de Cr$ 400 mil e mensalidades SEM JUROS de apenas Cr$ 144 mil, na RUA CARLOS DE CARVALHO, 52 — Inc. IRMÃOS TORÓS LTDA. — Informações diàriamente no local RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, entre 8 e 20 horas, ou no Dep. de Vendas Av. Graça Aranha, 174, s| 516. — Tel. 32-5353 — (CRECI 442).

VENDE-SE ap. 1 615 no Largo de São Francisco n. 26, financiado em 5 anos. Telefonar para .... 43-6420, das 11 às 14 horas, Dr. Miranda.

VENDE-SE ap. pronta entrega c| hall, sl., qt., coz., e banh. completo, à Avenida Gomes Freire, n. 740, 8.º, à vista. Cr$ 9 milhões à prazo. Cr$ 5 000 000. — Entrada, o restante a combinar. Tratar 28-8026 e 32-8171 R. 261.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

A VENDA kitchnette, preço: 7 milh. à vista, bom para renda dá 150. de aluguel. Rua Taylor, 31, ap. 509 — Tel.: .... 52-4755.

APARTAMENTO TRÊS BES — Bom, bonito e barato — Para vender, 2 varandas, salão, 3 qts. enormes, dep. empreg. garagem individual. Preço total: 38 milh. c/ 15 milh. saldo em 36 meses s/ juros. Ver com Ramos de Vieira — Rua Carvalho, [illegible] — CRECI [illegible]

[illegible] — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 e 58-3233 — Creci 966.

ACEITO CAIXA OU IPEG, c| sinal, vdo. ap. sl., 2 qts. banh. coz., área, dep. emp. Rua Benjamin Constant, 30 — Creci 621.

GLÓRIA — Aps. final de const. já estamos entregando a partir NCr$ 6 500 c| 10% entr., saldo 8 anos. Rua Sta. Cristina, 78 — Tratar Av. Rio Branco 120, s| 716 — Tel. 52-9332.

LARGO DE GUIMARÃES — Residência de luxo, 6 salões, 8 qts., bela piscina, garagem p/ mais 2 aps. com 3 qts. cada, vendo junto ou separado. Infor. pelo tel. 23-5465 — PIRES.

RUA JOAQUIM MURTINHO, 1 042 ap. 102, vendo com 100 m2. Preço à vista: 42 milhões. Telefone 52-1170 — Frente à estação Curvelo.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Silveira Martins, Catete — Vendo, com quarto e sala conjugados, banheiro completo e kitchnette. Tratar pelo telefone 37-2888.

ATENÇÃO — Vendo ap. já na estrutura final, junto ao Largo do Machado, Rua Beco do Pinheiro. Composto de hall, ampla sala, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, área e dependência de empregada. Sinal de 1 milhão, na promessa 1 milhão e o saldo em parcelas — Preço 27 milhões. Ver fixo [illegible] e 46-7603 com Sta. Adelinha — CRECI 763 — Único negócio.

APARTAMENTOS conj., quase prontos, Rua Catete. Financ. pintura. Mat. 1.º. Ent. somente 3 500. Preço barato. Det. p| tel. 23-1214. Creci 644.

FLAMENGO — Rua 2 de Dezembro. Vendo ap. vazio, quarto, sala, banh., cozinha. Preço 20 milhões a comb. Inf. ORBIPLAN 52-1837 — CRECI 480.

FLAMENGO — Ap. com 3 qts. 3 salas, na Praia do Russel, 600 ap. 10 — Tel. 25-1467.

FLAMENGO — Sala, qt., banh., kit. 12 000 000. Pagam 12 ms. R. Paissandu, 162|1 217. Inf. tel. 52-5256 e 22-3032.

FLAMENGO — Ap. frente, vazio, salão, sala, 2 quartos, arm. embut., ampla cozinha, banheiro, dep. empregada, área, vendo financio 50%. Ver e qualquer hora. R. Marquês de Abrantes, 26, ap. 201.

FLAMENGO — Vende-se magnífico apartamento 102, de frente, com grande sala, ótimo quarto separado, cozinha, banheiro completo e área. Tratar na Rua Correia Dutra, 26, das 9 às 17 horas ou na PREDIAL AQUARELA, Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

FLAMENGO — Passa-se ap. em final de construção à Rua Silveira Martins, 20 ap. 412, qt., sala, banh. e coz. Tratar no local. Tel. 25-5381.

FLAMENGO — Vendo ótimo apartamento, com kitchnette, frente. Ver Almirante Tamandaré, 41. Grande negócio à vista 9 500. Tratar, tel. 32-2199, c/ 910.

FLAMENGO — 2 QUARTOS COM GARAGEM — Vendemos ótimos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro social, área de serviço, dependências de empregada. Garagem. R. Senador Vergueiro, 93. Quase esquina da Praia do Flamengo. Preços a partir de Cr$ 26 276 000 com prestações mensais de Cr$ 202 110. Entrada de Cr$ 867 500. Garantido pela nova Lei de Incorporações. — Construção de MARCHA ENGENHARIA LTDA. 30 obras concluídas na Guanabara. Vendas — JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, s| 801 — Tels. 52-8774 e 22-2793. — Informações diàriamente no local até as 22 horas.

FLAMENGO — Vdo. de frente, em ed. de 2 ap. p| andar c| elev. privativo, ótimo ap. c| 3 dorms. c| arms., salão, amplas deps. e garagem. NCr$ 55 000,00 com NCr$ 35 000,00 à vista e saldo em 1 ano. Tr. c| o Sr. Florentino p| tel. 23-3368 — Creci 286.

FLAMENGO — Ap. c| 3 qtos., sala, coz., dep. p| empreg. Av. Rui Barbosa, 300 ap. 703 — Preço 20 mil [illegible] — Tel. 25-1467.

LARGO DO MACHADO, 29 — Edif. Condor, primeira locação, ótimo p| renda, sala, quarto — Tratar na s| 1 023 — 45-3983 — CRECI 190.

LARGO DO MACHADO, 29 — Edif. Condor, primeira locação, ótimo p| renda, sala, quarto — Tratar na s| 1 023 — 45-3983 — CRECI 190.

RUA BENTO LISBOA, 108 — Vende-se ap. de frente c| sala, quarto, cozinha e banheiro. Cabral — CRECI 532 — 57-8396 ou 57-9579.

APARTAMENTOS de sala, 1, 2 e 3 qts., dep. compl. Tratar Rua do Catete, 310, sala 213, Bezerra. 34-3476 — Creci 1 054.

VAZIO. Fte., 4 qts., 3 salas, 280 m2, 2 banh., dep. empr., 2 vagas, área, etc. Preço 90 mil. Ver Av. R. Barbosa 80, ap. 202. Cx. Inf. 22-1214, C. 644.

VAZIO, conj., coz., serv. e banh. Ver Rua [illegible] 203/1209. Entr. 3 000. Caixa, IPEG. Inf. 23-1214, C. 644.

VAZIO, conj., qde., banh., coz. Sen. Verg. 203|1 209. Caixa. Det. 23-1214 — Creci 644.

SENADOR VERGUEIRO, 200 — Vende-se ap. 3 qtos., sala dupla, c| arm. Ao 50% escritório. Cofio como entrada escritório. 52-3219.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Salão, 3 qts., deps. e garagem. Frente, vazio. Preço a condições excep. Inf. tel. 52-5256 e 22-3032.

PARA ENTREGA até agôsto próximo — À Rua Pinheiro Machado, 62, vendemos os últimos apartamentos da nossa incorporação, sendo 2 ap. por andar, de frente, com cêrca de 130 m2, constando de 2 salas, 3 e 4 quartos, cozinha, banheiro, quarto e dep. empreg., área, garagem privativa. (Estimativa de construção realizada com uma vantagem extra, pois tôda a construção já feita V. S. adquire a preço fixo). Preço a partir de Cr$ 60 768 000 (NCr$ .... 60 768,00). Informações e visitas das 8 às 13 horas — CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8,30 às 18 horas. CRECI 131.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Vendo frente para Praia de Botafogo, vista maravilhosa, prédio com estrutura pronta, ap. de luxo, de hall, sala, 4 quartos, 2 banheiros com sala, copa e cozinha, área, lavanderia, dependência de empregada com salão. Sinal Cr$ 500 e o [illegible] 38 milhões [illegible] 26-0281 e 46-7603, com Anita Gelbert — CRECI 763.

ATENÇÃO — Vendo na Praia de Botafogo, aps. de hall, sala, quarto, cozinha e dep. Sinal de 200 mil cruz., na promessa, 200 mil e saldo em 50 mil e saldo financiado. Tel. 46-7603 ou 26-0281 — Anita Gelbert. — Raro e único negócio. — Creci 763.

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c| 260 m2 c| salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c| armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Tratar diretamente com o proprietário. — Avenida Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

BOTAFOGO — Vendo ap. vazio c| 3 qts., sl., coz., dep. emp., garagem. Ver R. Clarisse Índio Brasil, 45|302. Ac. fin. cx. com 9 000. Tratar: 32-2199. C. 910.

BOTAFOGO — Vendo ótimo apartamento de quarto e sala separados, cozinha e banheiro completo, tôdas as peças de frente. Tel. 52-1485.

MINI-APARTAMENTO — Vendo — vazio. R. Conde de Irajá, 619 ap. 205. NCr$ 8 000, c| 5 000 entrada. Prop. hoje no local das 13 às 15 horas. Outro horário com porteiro. Inf. 30-8791.

VENDE-SE — Av. Oswaldo Cruz, ap., hall, 2 salas, 3 quartos (e mais dependências. 50% à vista e 15 prestações mensais sem juros. Inf. 45-0074.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul, procuro ap.? Precisa de banheiro? Faça uma hipoteca do mesmo — Solução rápida, quantias acima de 5 milhões. Tel.: 22-4337, das 12 às 18 horas.

AVENIDA ATLÂNTICA — (Duplex — Cobertura). Luxuoso ap. com 700 m2. Tendo 4 salões, 5 dormitórios, 4 banhs. sociais com piso e paredes de mármore, diversos armários embutidos, ampla sala almôço, ótima copa cozinha completa, 3 qts. empreg. 3 vagas na garagem. Preço: NCr$ 350 000 a combinar. Mário Paiva. — CRECI 145 — Tel. ..... 31-2972 e 31-0881.

ATLÂNTICA, 2856 — Av. vazio. Palácio Champs Elysées — Vendo melhor oferta, qde. luxo — fte. prefe — Chave portaria Martins.

APARTAMENTO DUPLEX — Rua Inhangá c| 400 m2 c| 3 salões, 4 qts., terraço envidraçado, demais dep. Base: 150 milhões a combinar. Inf. e chaves na TASSO LOPES IMOVEIS — CRECI 416 — Av. Alm. Barroso, 91, grs. 604-605. Tels.: 42-5321, 42-7556 e 42-5237.

AVENIDA COPACABANA, 1 085. Vendo, pronta entrega, em 1a. locação, unidades de saleta, sala, banheiro e kitch, ótimos p/ renda ou uso. Ver e tratar diretamente c/ Sr. Levy na sala 405 (9 às 12 e 16 às 18h).

A VENDA 1 ap. 2 qts., sl., idem dep. Preço 35 milhões. Aceito prop. à vista. Av. Princesa Isabel, 300, ap. 807. Ver 7 às 13 horas. Vazio — Telefone 52-4755.

APARTAMENTO — Vendo, 2 qts., sala, deps. Final construção. Rua Prof. Gastão Baiana, 151, ap. 606. — Tel.: 38-2132.

ATENÇÃO — OPORTUNIDADE — Vendemos na Rua Sá Ferreira c| sala, 3 qts., deps. emp., garagem. Base: 60 milhões c| 25 milhões de ent., saldo a comb. Chaves e inf. na: TASSO LOPES IMOVEIS — CRECI, 416 — Av. Almte. Barroso n.º 91, grs. 604|605. — Tels.: 42-5321, 42-7556 e 42-5237.

APARTAMENTO vazios, mobiliados, vendem-se na Avenida Copacabana, 435 — NCr$ 13.000, NCr$ 13.500, NCr$ 14.000 etc. Ver hoje no local, Loja 1, subir escadas da sobreloja, falar c/ Sr. Antônio das 9 às 12h e das 16 às 17h exclusivamente ou Rua da Quitanda, 30-2.º andar, sala 209 c/ Fernandes — CRECI 400.

ACEITO financiamento do IPASE — Lindo ap. sala, qt., coz., banh, arm. embut. Veja c/ Odair — R. Ministro Viveiros Castro, 15/217 — Trate c/ BUENO MACHADO — Creci 986 — Tel. 34-0694 e .... 58-3233.

A VISTA 28 milhões, frente, nôvo, entrego vazio, sala, saleta, qto., banh. compl. área, depend. compl., vaga p| carro. R. Raimundo Correia. Visitas 22-8936. — CRECI 621.

APARTAMENTO em Copacabana, na Rua Aires Saldanha, 54. Cedo cota do terreno para edifício de 10 andares, dá um por andar, a ser construído com financiamento pela Caixa Econômica. Tratar no local ou pelo tel. 36-7839. — Sr. Guimarães.

APARTAMENTO — Com telefone, garagem, ar cond., arms. embuts., sancas, florões, oleado, atapetado, 200 m2, três quartos, 2 salas, copa-coz., banh. varandas, área, galeria, quarto e instalações de empreg., na Av. Copacabana, Pôsto 5, lado da sombra, pronta entrega, vendo por motivo de mudança, NCr$ 100 000, facilito metade. Tel. 56-0362.

APARTAMENTO c| mais de 200 m c| salão gr. saleta, 3 qtos., gr. c| arm. embut., copa-coz., dep. e garagem, grande facilidade 42-4544 e 22-7938 — Creci 284.

APARTAMENTO de qto e sala separados coz. e banh. Ótimo ap. à vista 17 000, ou financiado — Tel. 42-4544 e 22-7938 — Creci 284.

ATENÇÃO — Conjugado, kit., banheiro, atapetado c/ cortinas — Frente and. alto, vazio. Preço 11 milhões c| 7 à vista e 60,00 cruzeiros novos mensais. — Ver Rua M. Viveiro de Castro, 32 c| porteiro. Tratar 36-6631 — Creci 248.

BAIRRO PEIXOTO — Vendo excelente ap. de frente p/ pessoa de fino gôsto, c/ sala-living, 2 qts. c/ arm. embutidos, banh. em mármore, copa-cozinha, (pastilha até o teto) dep. completas de empregada. Acabamento de superluxo, incluindo tapêtes, cortinas, lustres parte do piso em Parquet Paulista, c/ sinteco etc. Ver à Rua Maestro Fco. Braga, n. 223/402 — Preço NCr$ 30.000,00 de entrada e o saldo a combinar — Marcar visitas c/ o proprietário pelos tels.: 42-5826 ou .... 37-7857.

COPACABANA — Rua Sousa Lima n. 280. Vende-se magnífico ap. com salão, sala de jantar, 3 dormitórios c| armário, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e 2 vagas p| automóvel. Chaves c| o porteiro das 8 às 12 horas e 16 às 20 horas. Tratar c| o proprietário na Av. Rio Branco, 131 — 15.º and. — Telefone 32-1039.

COPACABANA — Vendo, sala, quarto, coz., banh. Preço 8 500 mil. Sinal 2 500. Em const. — México, 74, sala 802. — Tel.: 22-6910.

COPACABANA — Vendo o mais bonito ap., vazio, 4 p| andar, sala, quarto sep., grande coz., banh. c| box, área c| tanque, dep. Ver c| porteiro Av. Copacabana, 827, ap. 903. CRECI 902.

COPACABANA — Vende-se um apartamento, sala e quarto separado, cozinha, banheiro, varanda, armários embutidos. Rua Silva Castro 48 ap. 1 004. Tratar à Rua Senador Dantas, 93, sala 1. De 9 às 12h e das 15h às 20h.

COPACABANA — Magníficos apartamentos, em início de construção, pertinho da praia, 2 por andar, do lado da sombra, com 1 880 de entrada e 300 por mês. O terreno está totalmente pago. Entrega dos apartamentos em 1969. Tem salão, 3 ótimos quartos com armários embutidos, copa, cozinha, demais dependências e garagem. Restam poucas unidades. [illegible] TASSO LOPES IMOVEIS — CRECI 416 — Av. Almte. Barroso, 91, grs. 604-605. — Tels.: 42-5321, 42-7556 e 42-5237.

VENDE-SE ap. conjugado. Tratar c| proprietário. Rua Senador Vergueiro, 210. — Tel. 22-0216 e 25-5307 — A. Amélia.

COPACABANA — Vendo c| mais bonito ap., vazio, 3 p| andar, sala, quarto sep., coz., banh. Ver c| porteiro. R. 5 de Julho, 367, ap. 303. Tratar 22-2376.

COPACABANA — Vende-se ap. c/ sala dupla, 3 qts., banheiro completo, cozinha, dep. empregada, vazio, bem localizado NCr$ 45 000 — Metade à vista — Informações tel. 37-8555.

COPACABANA — Ap. compro à vista p| meu uso, mesmo alugado. Negócio só de particular. 56-1104.

COPACABANA — Ap. R. Tonelero. Vendemos c| sala, 2 qts. e dep. p| emp. Sinal 20 milhões. — Chaves e inf. na: TASSO LOPES IMOVEIS — CRECI 416 — Av. Almte. Barroso, 91, grs. 604|605. Tels.: 42-5321, 42-7556 e 42-5237.

COPACABANA — Ap. de frente, c| belíssima vista, Rua Fco. Otaviano, frente, and. alto, salão, 3 qts., 3 ba. soc. em cor, 8 arm. emb., copa e coz., dep. emp. — Base: 110 milhões a combinar. Chaves e inf. na: TASSO LOPES IMOVEIS — CRECI 416 — Av. Almte. Barroso, 91, grs. 604|605. Tels.: 42-5321, 42-7556 e 42-5237.

COPACABANA — R. Figueiredo Magalhães, de frente, vazio, pronta entrega, sala e quarto separados, dep. completas de empregada. Base 25 milhões. Informações na VEPLAN IMOBILIÁRIA — Rua México, 148, S| 307. Tels. 22-6102 e 52-2830 — Depto. de Vendas Avulsas. J. 107 — CRECI 66.

COPACABANA — Vendo, vazio, difício misto. Rua Barata Ribeiro, 211, apartamento, 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro. Bom prço. Tel. 32-8902 — Bicalho — Creci 937.

COPACABANA — Vendo para pessoa de muito gôsto, apartamento: 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área. Rua Felipe de Oliveira. Para tratar: 32-8902 — Bicalho — Creci 937 — Entrego vazio e barato.

COPACABANA — Sr. Proprietário antes de vender ou anunciar o seu imóvel, faça-nos uma consulta, avaliamos sem despesas e vendemos sempre em 30 dias CITIL Ltda. Tel. 57-0100 — Creci 621.

COPACABANA — Para entrega vago ap. de frente à R. Belfort Roxo c| sala e quarto sep. banh. e peq. cozinha. Preço: Cr$ 23 000 000 (NCr$ 23 000,00) c| 50% financ. 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. º 52-8166. de 8,30 às 18 horas. CRECI 131.

COPACABANA — Rua 5 de Julho — Vendo ap. frente, vazio, de sala, 2 quartos, banh., cozinha, área de serv. c| tanque, dep. de empregada, garagem. Preço 40 milhões a comb. Inf. Orbiplan — 52-1837. CRECI 480.

COPACABANA — R. Barão de Ipanema, 99. Pôsto 5. Entre Barata Ribeiro e Leopoldo Miguez, lado da sombra. Apenas 2 apartamentos por andar. Sala, 3 ótimos quartos, dois banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Construção: H. MENDLOWICZ. Não perca a oportunidade de morar no melhor ponto de Copacabana. Ver no local diàriamente de 9 às 22 horas. Vendas: JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, s| 801 — Tels. 52-8774 e 22-2793.

COPACABANA — Vendo ótimo conj. grande, frente, quarto, sala, cozinha, banh. 15 milhões à vista mais C. Econ., 92 mil mensais. Tratar com proprietário no local. Raul Pompeia, 195 ap. 205.

COPACABANA — Casa vazia. Vende-se — Rua Leopoldo Miguez, 139 — Chaves no 137.

COPACABANA — Vendo direto ap. de sala e 3 qts. 37-1823.

COPACABANA — Alto luxo. — Prontos, c| habite-se. Aps. de salão, 3 qts., 2 banhs., coz., deps. e garagem. Telefone interno, sinteco, etc. Nada igual no gênero. Pagam. facilit. Ver Rua Bulhões de Carvalho, 622 até 21 horas. Pan-Imóveis, Rua México, 119 gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI 704.

COPACABANA — Últimas unidades — Adquira sua residência na Rua Santa Clara n. 335 — Não perca esta oportunidade de comprar seu apartamento de sala, 1 e 2 quartos, tôdas as peças amplas, quarto de empregada, boa cozinha, grande área de serviço, tanque e GARAGEM. Apenas 3 por andar. Sinal de Cr$ .... 1 100 000 e prestações mensais de Cr$ 280 000 — Construção-Incorporação da Imobiliária Venâncio S.A. — Rua Teófilo Otôni, 58, s| 1001|2 — Tel. 43-9205 — Informações no local das 9 às 22 horas ou em nossos escritórios. CRECI 450.

LEME — Vendemos 2 aps. de quarto e sala. Final. NCr$ 6 500 cada. Ocasião. Tratar na Brilhante, Rua Hilário de Gouveia n. 66, gr. 516. Tels. 57-5187 e 57-2086. Creci 243.

LEME — Vendemos ap. de sala, 2 qts., dep. compl. Rua Gustavo Sampaio, próximo Leme Tenis Clube. Visitas e informações CITIL Ltda. Tel.: 57-0100 — Creci 621.

LEME — Rua Gen. Ribeiro da Costa. Vendemos ap. sala e quarto sep., banh., coz., j. inv. Visitas e inf. CITIL LTDA. — Tel. .... 57-0100. Creci 621.

LEME — Oportunidade — Av. Atlântica, 896, ap. 1002 — Vende-se com 3 quartos, sala, cozinha, dependências, à vista 42 milhões ou a prazo a combinar — Tel.: 57-2698.

NA AVENIDA COPACABANA — Zona dos cinemas, vende-se grande ap., quarto, sala conj., cozinha e banh. Cabral — CRECI 532 — 57-8396 ou 57-9579.

PÔSTO 6 — Vdo. baratíssimo 2 aps. juntos c/ qt. e sala conjugados [illegible] 9 000 000 c| 2 aps. Negoc. [illegible] 36-1440.

POSTO 5 — R. Miguel Lemos, 99, ap. 805. Vendo vazio, novo, c| sala, 2 qts., dep. p| empreg. e garagem, 40 mil cruz. novos, c| financ. em 15 meses. Chaves com porteiro — Tels. 31-3772 — 31-3759. CRECI 905.

RUA FRANCISCO OTAVIANO n.º 112, ap. 201, entre o Arpoador e Pôsto 6. Vendo apartamento super-luxo, 305 m2. 2 salas, 4 quartos, dois banheiros, toillete etc. 2 vagas na garagem. Obras em pintura. Ver no local e tratar com o proprietário Sr. Oscar. Tel. 57-3188.

SANTA CLARA — Bem mobiliado. 1 por andar. Com telefone. Vendo. Tratar 56-1085. Geraldo.

TROCO ap. qt., sala sep. etc. melhor ponto Copac. por outro 2 qts., também Zona Sul. 32-5114.

VENDEMOS 10 aps. Todos vazios, conjugados e separados. Chaves no Brilhante, Rua Hilário de Gouveia 66, gr. 516. Tels. 57-5187 e 57-2086. Creci 243.

VENDO, Rua Sá Ferreira n. 228, ap. 718. Chaves com Zèzinho na portaria e tratar Rua 5 de Julho n. 47, ap. 803.

VAZIO. Frente. Luxo. 220 m2. 3 qts. arm. emb., 2 banhs., dep. empr. compl. Vista mar. Gar. Pint. a óleo. Financ. 2 anos. Preço barato. 23-1214 — Creci 644.

VENDO URGENTE APARTAMENTO — Av. Atlântica, c| 2 salas, 3 qtos., um por andar, copa, cozinha, dep. completas. Sinal 70 000. Saldo em 12 meses — 42-5321 e 42-7556 — Jorge.

VENDO — Rua Gustavo Sampaio, 745 ou Av. Atlântica, 910, ap. n.º 1 203, com 3 qts., 1 sl. boa, depend. empregada, varanda. Vazio. Chaves na portaria com Sr. Araújo. Tratar tel: 23-5317 — Dr. Maffei.

VENDE-SE em frente à Praça Arcoverde belíssimo ap., salão, 3 quartos bons, cozinha, banheiro, área e dep. empreg. atapetado e mobiliado. R. Barata Ribeiro, 189| 1 102 diàriamente c| proprietário. Tel. 23-4745.

VENDO 3 salas, 3 qtos., 2 banheiros compl. cozinha, qt. empreg. garagem, 80 milhões. Vá hoje na Rua Domingos Ferreira, 21, ap. 1202. Creci 272.

IPANEMA — LEBLON

ALTO LUXO — Ap. na Rua Prudente de Morais, vendemos com salão, 4 qts. 2 banhs. soc., 2 qts. p| emp., garagem. Base: 135 milhões a combinar. Chaves e inf. na: TASSO LOPES IMOVEIS — CRECI 416 — Av. Almirante Barroso, 91, grs. 604|605. — Tels. 42-5321, 42-7556 e 42-5237.

COMPRO pequenos aps. Z. Sul até Barra da Tijuca, pago à vista, faço hipoteca, j. 12% mês. Rápido e direto — 47-7074.

IPANEMA — Aproveite esta excelente oportunidade de adquirir seu apartamento em Ipanema, no Edifício Brasil (incorporação Civia e construção, já iniciada, da Cia. Pedernelras), em um dos melhores locais, à Rua Barão da Tôrre, 521, quase esquina de Garcia D'Ávila. Edifício de 4 pavimentos em terreno de 1.000 m2. Magníficos ap. com 186 e 246m2 constando de 2 salas 3 e 4 quartos c| arm. emb., 2 banheiros, cozinha, 1 e 2 quartos de empregada, área de serviço e garagem privativa. Preço a partir de Cr$ 58 424 000 (NCr$ ..., 32 424,00). CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.º 52-8166, de 8,30 às 18 horas. CRECI 131.

IPANEMA — Edifício nôvo, luxo, ap. 2 sls., qt., dep. emp., banh. côr, coz., azulejos até o teto, garagem, 28 milhões à vista. Ver Rua Barão da Tôrre, 206 ap. 310. Tel. 26-4115.

LEBLON — Av. Delfim Moreira, com vista permanente para o mar, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. completas de empregada e área de serviço. Base 68 milhões ou aceitamos ofertas para pagto. em curto prazo. Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e 22-6102. — VEPLAN IMOBILIÁRIA — Depto. de Vendas Avulsas — J. 107 — CRECI 66.

PRAIA DO LEBLON — Oportunidade — Vende-se ap. nôvo luxo, fundos 120 m2, garagem. Telefone 47-4670.

RUA VISCONDE PIRAJÁ — V. terreno de vila 19,50x3,50. Cr$ 17 milhões. Antunes. CRECI 651. Tel.: 52-6565.

VENDE-SE ap. vazio de frente s. 21m2 — 2 qts. c| arm. emb., qt. e dependências emp. Entrega-se pintado. Inf. 27-8412.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

VAZIO. 2 qts., sala, dep. empr. compl., a|c|tanq. Maria Angélica, p. plano. Entr. 8 000, financ. 30 mês. Caixa, IPEG. Doc. ordem. 23-1214, C. 644.

ATENÇÃO — Em rua transversal à J. Botânico. Vendemos bela residência em centro do terreno. — Base: 165 milhões c| 50% a combinar. Chaves e inf. na: TASSO LOPES IMOVEIS — CRECI 416 — Av. Almte. Barroso, 91, grs. 604-605 — Tels.: 42-5321, 42-7556 e 42-5237.

INCORPORAÇÃO CIVIA — Estrutura pronta — Vendemos os últimos apartamentos de frente à Rua J. Carlos, 5, esq. da R. J. Botânico (a 50 ms. do Parque Laje), com 222 m2 constando de 2 salas, 3 quartos c| arm. emb. 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. Preço a partir de Cr$ .... 57 250 020 (NCr$ 57 250,00). — CIVIA. Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). — Tel. º 52-8166, de 8,30 às 18 horas — CRECI 131.

S. CONR. — B. TIJUCA

ESTRADA DAS FURNAS — Quase esquina da Estr. Gávea Pequena, vendo magnífico terreno com duas frentes. Preço NCr$ 17 000,00 a curto prazo. Telefone 57-3084 ou 23-3294.

RESIDÊNCIA — A Estr. do Itanhangá para entrega vaga em terreno plano de 1 200 m2 com varanda, sala, 4 quartos, banh. coz., casa do caseiro, galinheiro, abrigo p/ carros, árvores frutíferas. Preço: Cr$ 46 000 000 (NCr$ 46 000,00) c/ parte fac. 18 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. º 52-8166, de 8,30 às 18 horas. CRECI 131.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

ATENÇÃO — São Luis Gonzaga — Vendo uma casa 2 qts., sala, jardim e quintal. Entr. 8 000. Rua Couto Magalhães, 317, até 12 hs.

BENFICA — Ap. vazio, c| 2 qts., sala, coz., banh. Vende-se Av. Suburbana. Entr. 8 500 mil, prest. 200 mil s| j. Tratar: Av. Brás de Pina, 96, loja. (Largo da Penha). Tel.: 30-5489 — CRECI 232.

PRÉDIO c| área construída 1 100 m2, 3 magníficos andares, peq.º elevador, compressor, aparelhos ar condicionado, fôrça 6 000 HP, telefone, construção estado de nova, R. São Januário, entrega imediata, sinal 120 milhões. Aceitamos Imóveis Z. Sul, c| parte pagto. Visitas 23-2232 — 32-5855. — CRECI 743.

SÃO CRISTÓVÃO — Casa — Vende-se com 3 qts., 2 salas, etc. 12 milhões financiados, na Rua Almirante Rodrigo da Rocha, 17 — Tel. 34-7349.

S. CRISTÓVÃO — Para entrega vago ap. c| 1 sala, 3 qts., banh. coz., área. Preço: Cr$ 30 000 000 (NCr$ 30 000,00) c| 60% financ. 3 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8,30 às 18 horas — CRECI 131.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo ótimo ap. conjugado c| coz., área lateral. Ver R. Campo S. Cristóvão, 182|311. Entr. 4 500 — Preço 9 000. Tratar: Tel.: .... 32-2199 — C. 910.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo ap. c| 3 qts., sala, coz., depend. empregada, vaga para auto. Está ocupado s| contrato. Rua Antônio Henrique de Noronha, 11, em frente ao Colégio Brasileiro. Entrada NCr$ 10 000,00 e o saldo financiado. Aceito Caixa, documentação em ordem. Telefone 48-8841. Com Santana.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se casa, 2 qts., sala, coz., varanda e um ap. qt., sala, coz. e terraço. 5 e 3 milhões. Frederico Trota, 48. — C. Vasco. 42-8593.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se casa, 2 residências, independentes. Ricardo Machado 350, casa 7-C. Inf. 42-8593.

SÃO CRISTÓVÃO — Vdo. casas, ent. 1 vazia, fte. rua, 1 e 2 qts., sl., coz., banh. c/ ent. a partir de 2 700. Ver 14 às 17h., dom. 10 às 12. Gen. Padilha, 232 — Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

SÃO CRISTÓVÃO — Bairro Sta. Genoveva. Vende-se à R. Pastora, 7, casa, c| 2 sls., 3 qts., demais dep. Ver das 9 às 12 hs. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 15.º, Tel. 32-8585.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

ATENÇÃO — Vendo ap. terraço junto à Praça Saenz Pena, Rua Carlos de Vasconcelos, 60, ap. C-04. Edifício novo, 1a. locação de alto luxo, sôbre pilotis, composto de hall, ampla sala, quarto duplo, banheiro, copa, cozinha, área, dependência de empregada, grande terraço na frente. Nas chaves 12 milhões e o saldo financiado em forma de aluguel. Preço 27 milhões. Tratar tels. 26-0281 ou 46-7603, com Sta. Adelinha. — CRECI 763.

ATENÇÃO — Vendo de frente ap. na Rua Paulo de Frontin, 285, ap. 302 edifício novo, 1a. locação alto luxo, fachada de pastilhas, sob pastilhas, composto de hall, ampla sala, 3 ótimos quartos, banheiro, copa, cozinha, área, dep. de empregada e garagem. Nas chaves 20 milhões o saldo financiado. Tratar, telefone 26-0281 ou 46-7603, com Anita Gelbert. Raro negocio. Preço 49 milhões — CRECI 763.

ACEITA UM CONVITE? Venha ver que ap. espetacular temos para vender na Rua Uruguai. Tem 4 bts., salão, coz., área, garagem, tudo amplo e confortável. Entrada de quatro milhões antigos. Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 e 58-3233 — CRECI 966.

ATENÇÃO — Ocasião, Pça. Saenz Pena. Vdo. ap. frente, vazio, 2 qts., sala, dep. emp., jardim e garagem. Trat. Coutinho, 54-1990 — CRECI 771.

APENAS NCr$ 1.000,00 (Hum milhão de cruz. antigos) de entrada e 200 mensais, vendo espetacular ap. de frente. Rua Barão Mesquita, 380. Obra em ritmo acelerado. Venha ver durante o dia e comprove. Entrega em 18 meses. Trate c/ BUENO MACHADO na mesma rua no 398-A — Tel. 34-0694 e 58-3233 — Creci 986.

APARTAMENTO — 2 qtos., sala, coz., azlej. até o teto, banh., área c| tanque, arm. emb. claro e ventilado. Vendo ou permuto p| similar em Botafogo. Base 24 milh. a combinar. Rua Gal. Roca, 408 ap. 406 c| o prop.

CASA TIJUCA — Vendo ótima, q/ nova, c/ 2 qts., 2 sls. ampla copa-cozinha tôda ladrilhada, banheiro em côr, sinteco, pint. óleo, 2 áreas, 2 frentes de ruas residencial e arborizada. Varanda linda trab. em pedras britadas — Laje pronta p/ transf. em triplex. Livre de enchentes. Excelente p/ família fino gôsto. 56 milhões c/ 26 entrada. Saldo m/ fac. s/juros. R. Visconde Itamarati, 157 — 42-2324 e 43-0002 — Neg. ocasião.

CASA VAZIA — Alto luxo, 3 sls., 6 qts., 3 banhs. em côr, var., jard., quintal, garagem, altos e baixos etc. Sinal 70 milhões, aceito imoveis Z. Sul c/ parte pagamento. 34-5442 — D. Fany.

ITAPIRU — Vendo apts., à Rua Eliseu Visconti, 119, c| 33. Todos de frente, de qto., sl., saleta, cozinha e banheiro, bem financiados, alugados sem contrato, a partir de Cr$ 9 450 000 c| Cr$ 2 950 000 de entr. Tratar Imobiliaria Luiz Babo — Tels. 31-1621 — 31-2851 — Creci 466.

PRAÇA DEL VECCHIO, 23-201 — Vendo ótimo ap. vazio, todo de frente, garagem, 3 qts., 1 sala, copa, coz., banh. luxo, dep. emp. Visitas 25-6095 — Facilito pagamento.

PRECISAMOS para clientes aps. ou casas c|1, 2 e 3 qts. mesmo alugados, na Tijuca, Grajaú ou Vila Isabel. Tratar na Av. Brás de Pina, 96 — Loja — Telefone 30-5489.

RIO COMPRIDO — Ap. de frente, sala, 3 quartos, dep. completas, garagem, c| sinteco e persianas, vazio. Rua Maia Lacerda, 88, ap. 301 (livre de enchentes). 33 à vista ou 35 facilitados. Chaves no 203. Inf. 28-0803 e 58-5655 — Sr. Miguel.

SAENS PENA — Ent. vazia ap. fte., 2 qts., sl., coz., banh. comp. dep. empreg. Inf. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

TIJUCA — Casa — Vendo — 2 s., 2 q., quintal. Cr$ 40 000 000, sendo Cr$ 20 000 000 vista o resto 20 meses. Ver Rua Antonio Salema, 14, após 14 horas. — Tratar c| proprietário — Telefone 46-6317.

TIJUCA — Em fase de acabamento — Vendemos ap. c| salão, 3 quartos c| arms. embs., 2 banheiros sociais, cozinha e deps. de empregada e garagem. Ver hoje à Rua Uruguai, 515 ap. 602, das 9 às 12 hs. Tratar à Av. Rio Branco, 131 — 8.º g| 802 — Tel. 42-0998 — Creci 16.

TIJUCA — Apartamento de frente, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social em côr, depend. de empregada e área. Entrega-se vazio. Entrada de Cr$ 12 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 450 000. Ver na Rua Araújo Pena, 43, ap. 401 — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Telefones: 29-2092 e 49-3261.

Fazemos questão que o JB fique sempre perto de você

Nós tínhamos necessidade, e até urgência, em atender ao nosso público de Campo Grande, em Campo Grande. Por isso resolvemos abrir mais uma Agência de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

Você já pode ir hoje à nova Agência de Classificados do JORNAL DO BRASIL em Campo Grande

Agência JB de Classificados, Avenida Cesário de Melo, n.º 1 549. (Junto com a Agência Volkswagen — Guandu Veículos.) Funcionando de 8h30m às 16h todos os dias e de 8 às 11h aos sábados.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Tenha o máximo de cuidado com a vida interior e os interêsses profissionais, porque há indícios de prejuízos.

COPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 13. Côr: vermelho. Pedra: turquesa. Êste dia exigirá tôda tenacidade e aplicação de sua parte. Se quiser iniciar novos trabalhos procure colaboração de terceiro, assim os resultados serão melhores.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 41. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: jacinto. Durante êste dia não aceite compromissos financeiros muito importantes, porque as influências são confusas.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 18. Côr: rosa. Pedra: ametista. Não se descuide da vida interior, interêsses culturais, passatempos e acôrdos profissionais, porque poderá sofrer sérios prejuízos.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 3. Côr: verde-claro. Pedra: rubi. Desejos e sonhos poderão ser realizados, pois sua estrêla hoje estará brilhando como uma lâmpada. Alguma surprêsa na vida sentimental.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 17. Côr: laranja. Pedra: safira. Não fuja das suas responsabilidades, para não ter aborrecimentos e contratempos imprevistos. Não faça jôgo com os sentimentos da pessoa amada, assim terá a paz desejada.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 72. Côr: azul. Pedra: esmeralda. Por motivo algum você deixe que seus familiares tomem conta de seus negócios. Para o amor procure corresponder aos sentimentos da pessoa amada e tudo sairá a contento.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 20. Côr: creme. Pedra: ágata. Antes de começar a pôr em prática seus planos, procure controlar suas possibilidades, para não se ver em apuros.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 28. Côr: marrom. Pedra: brilhante. Dê particular importância aos seus negócios, pois o dia indica contrariedade motivada por desânimo ou negligência.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 12. Côr: gêlo. Pedra: granada. Durante êste dia sua imaginação estará muito ativa e lhe permitirá colhêr grandes benefícios e seguir novos rumos para o futuro.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 22. Côr: cinza. Pedra: lápis-lazúli. Procure dar expansão aos seus assuntos profissionais, pois o dia é muito bom, poderá conquistar a simpatia dos superiores. Como também terá boas oportunidades para encontros com pessoas do sexo oposto.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 15. Côr: abacate. Pedra: água-marinha. Evite os entusiasmos, assim você poderá escapar de eventuais crises que porventura surjam no ambiente do trabalho, e com a pessoa amada.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 6. Côr: limo. Pedra: topázio. O seu estado de saúde estará ótimo, o que lhe possibilitará dedicar-se com o máximo de carinho às atividades profissionais. Quanto à vida amorosa, deixe que a pessoa amada venha à sua procura, assim a sua felicidade será completa.

TIJUCA — Rua Heitor Beltrão — Vendo ap. vazio, de frente, c/ varanda, sala, 2 qtos., banh., copa e cozinha, área de serv. c/ tanque, dep. de empregada. Preço 33 milhões a comb. Inf. ORBIPLAN: 52-1837 — CRECI 480.

TIJUCA — R. Conde de Bonfim, amplo ap. de frente, vazio, salão, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa, coz., dep. empr. e garagem. Entrada 25 milhões e o saldo em 30 meses. Vende exclusiva Valdemar Donato. Tel. .... 43-8000 e 43-8700. CRECI 5.

TIJUCA — Sr. Proprietário antes de vender ou anunciar o seu imóvel, faça-nos uma consulta. Avaliamos sem despesas e vendemos sempre em 30 dias. CITIL Ltda. Tel. 57-0100 — CRECI 621.

TIJUCA — Vendo grande ap. c/ 4 qts., 2 salões, copa, coz., dep. emp., garagem, s/ elev. Ver R. Henrique Fleus, 25/301. Ent. .. 15 000. Saldo longo, ac. fin. Cx. Tratar: 32-2199 — C. 910.

TIJUCA — Vendemos excelente apartamento, quase pronto, composto de jardim de inverno, sala, 2 ótimos quartos, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço c/ tanque, quarto e banheiro de empregada. — Rua Conde de Bonfim, 142 — Construção de Kreimer Engenharia Ltda. — Informações no local das 9 às 22 horas. Vendas: Júlio Bogoricin (CRECI 95) — Av. Rio Branco, 156, s/ 801 — Telefones: 52-8774 e 22-2793.

TIJUCA — Frente Colégio Militar — Vende por preço baratíssimo ap. ocupando todo andar. Edifício recém-construído de alto luxo com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo c/ boxe, copa-cozinha, dependências de empregada, área tanque etc. Louças em côr até o teto, vazio. Entrega imediata das chaves, fachada tôda em mármore. Pequena entrada e os restantes a combinar. Ver diàriamente Rua General Canabarro, 38 ap. 301. — Chaves c/ porteiro. Tel. 57-1531 e 47-7363.

UM GRANDE PONTO... PARA MORAR BEM! — Rua Dr. Satamini, 39 — Aqui, ótimos apartamentos — apenas 2 por andar — de sala, living, 2 ou 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependências completas de serviço e de empregada, e garagem. (Todos os quartos dão frente para a bela tranqüila Av. Heitor Beltrão). Prédio sôbre pilotis. Ponto altamente residencial. Preços, desde NCr$ 28 437,60, com entrada de NCr$ .... 1 280,00 e prestações de NCr$ 4[illegible],75. Projeto aprovado. Construção da PRONIL — Construtora Ltda. Informações e vendas: no local, hoje e diàriamente, até as 22 horas, e PRONIL — Promoções e Negócios Imobiliários Ltda. — Av. Rio Branco, 156, gr. 702, tels. 42-4966 e .. 42-6760 — CRECI 667.

TIJUCA — Vendo casa de 3 qts., sala, coz., banh. completo. Boa área, vazia. Inf. Tel. .... 52-0432 — CRECI 329.

VENDO 2 quartos, sala, etc. 21 milhões. Entrega 3 meses, peq. Sinal. Saldo 30 prest. s/ juros. Vá na Rua Silva Teles, 10.

VENDO prédios Verna de Magalhães, 29, 31 e 33, todos ou separados. Alugados contratos. Facilito 50%. S. Boselli. Praça Pio X, n. 78, s/ 807. CRECI C-86.

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — Novos terrenos na Est. do Galeão e Rua Haroldo Lôbo, juntos à A. A. Portuguêsa, próximos à Praia da Bica. Prestações mensais a partir de Cr$ 100 000 em 40 meses sem juros. Propriedade da CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ. — Informações na Est. do Galeão, em frente à A. A. Portuguêsa ou nos escritórios da COMPANHIA, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 5.º and. Telefone: 42-6957. Vendas: JULIO BOGORICIN — (CRECI 95).

ILHA — Ribeira. Vdo. excelente casa, vazia, a 100 mts. da praia, c/ sala, 3 qtos., garagem, cisternas, deps. compl. empreg. copa, cozinha. Todos os cômodos de frente. Financiada em 3 anos. Ver à Rua Maldonado, 465.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo terreno de esquina com 450 m2 com construção na laje projeto aprovado para casa. Inf. Tel. 52-0432 — Creci 329.

ILHA — Apartamentos, com 3 qts., 1 sala, varanda, entrada de carro, na Estrada do Galeão 490, Cacuia — Tel. 30-5172 — Creci 469.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

ICARAÍ — Casa. Vende-se, área total 480 m2, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, copa, dependências de empregada no quintal. Fone: 2-2100 das 14 às 17 horas.

VENDE-SE um terreno de praia na Praia da Luz em Niterói. Preço de ocasião. Tratar na Rua General Carvalho n. 405-A — Cordovil.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

ÁREA de 1 300 m2 planos, de esquina. Grande jardim e residência. Vende-se. Rua Visc. Itaboraí, 485 — Valparaíso.

BOM CLIMA — Correias — Com apenas 20% de entrada, vendem-se lotes com água e luz, ruas caladas, bem na Estação de Correias. Tel.: 52-4501 ou 52-1442.

PETRÓPOLIS — Vendem-se apartamentos de sala-quarto, banheiro e kitchnete e duplos, quase prontos; e outros p/ entrega em um ano, no parque do Hotel Sítio Taquara, da Associação dos Servidores Civis do Brasil, com direito a tôdas as piscinas, hípica, tênis etc. Tratar na Av. 13 de Maio, 23-D — subsolo — Edifício DARKE.

PETRÓPOLIS — Quitandinha 15x30 — Luz, água, esgôto, rua calçada, pronto p. construir — Vendo — 2.000,00. Fones: 22-4857 e 32-0384 — Sr. Lippe.

TERRENO EM PETRÓPOLIS — Vende-se com 9 813m quadrados no perímetro urbano do 1.º Distrito — Telefone 23-0342.

LOJA — Tijuca — Vende-se na R. Senador Furtado, 68-A, entrega-se vazia, imediato, com 80 m2. Preço 35 milhões, 50% à vista, o saldo a combinar com Borges, 34-9647.

LOJA — Frente Colégio Militar — Vendo grande loja alto luxo c/ 2 toilettes, piso em cerâmica Marcovan etc. Edifício recém-construído de alto luxo. Serve para boutique, café, salão cabeleireiro, açougue, agência de automóveis ou qualquer ramo. 1a. locação. Chaves imediata. Sinal pequeno e o restante a combinar. Ver hoje e amanhã na Rua General Canabarro, 38. Chaves c/ porteiro. Tel. 57-1531 e .... 47-7363.

PENHA — Centro — Loja vazia — Vendo pronta p/ funcionar. NCr$ 2 000,00 de entrada, saldo a comb. Ver na Av. Brás de Pina, 110, loja R. Penha. Creci n.º 787.

TIJUCA — R. Conde de Bonfim, 142 — Ótima aplicação de capital — Vendemos, quase prontas, excelentes lojas desde 20 m2, prestando-se para qualquer ramo de negócio. Preço fixo. — Prestações mensais a partir de Cr$ 106 000 — Construção de Kreimer Engenharia Ltda. — Vendas: Júlio Bogoricin — (CRECI 95) — Tels. .... 52-8774 e 22-2793. Informações no local, diàriamente, das 9 às 22 horas.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Vendo o 12.º andar da Av. Pres. Vargas n. 463 com 800 m entrega imediata vazio — 42-6817, das 11 às 12 horas — OLIVEIRA.

CENTRO — Vende-se sala 711, Rua 7 de Setembro, 88, de frente, desocupada, prédio nôvo, junto Av. Rio Branco. Tratar Dr. Carvalho. Tel. 52-0135.

Botafogo — Praia

Vende-se amplo apt. com cêrca de 200m2. 2 salões, 3 qts., 2 banheiros sociais, grande cozinha, espaçoso jardim de inverno c/ pérgola, dependências p/ empregada completas e garagem. Pronta entrega. Tratar pelos tels.: 26-4999 e 22-1714.

DIVERSOS

AVALIO imóveis grátis s/ compromisso. Aceito p/ vender vilas, casas, aps. mesmo alugados, também compro. Org. Orlando Manfredo. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

CABO FRIO — Lotes de praia e sítios a partir de 25 000 mensais. — Informações na Rua da Conceição n. 114, 2.º. Tel. 43-6381 e 58-2022. — CRECI 974.

Aceitamos

Condôminos para obra inic. Av. Paulo Frontin, 742 (próximo túnel). Fase obtenção financiamento — Apartamento 3 qts., sala — Compromisso condicionado financ. Tratar Av. Rio Branco, 108 — Conj. 105 — Tel.: 42-9188. (P

São Lourenço

Vende-se conjunto quatro lotes, área aproximada de 1 500 m2, situados no entrocamento de duas vias, grande trânsito, próximo Parque das Águas — Preço: NCr$ 12 000,00 (12 milhões antigos). Pagamento a combinar. Informações: Fone: 36-7449.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10 136

Largo de Cascadura

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

Clubes

ASSOCIAÇÃO SCHOLEM ALEICHEM (Rua São Clemente, 155 — 46-7030) — Quem comprar um título patrimonial concorre a vários sorteios: rádio transistor, liquidificador, Grill GE, batedeira elétrica, gravador, pulseira de ouro para senhora, quadro a óleo, aparelho de jantar, com 42 peças, televisão e uma passagem ida e volta a Israel.

GRÊMIO RECREATIVO DE RAMOS (Rua João Silva, 65 — 30-6748) — Domingo, às 20h, apresentação do conjunto The Silver Finger's. Esporte. Dia 15 de abril eleição para escolha da nova diretoria.

VARZEA COUNTRY CLUBE (Rua Tôrres de Oliveira, 436 — 29-2509) — Sexta, às 23h, baile animado pelo conjunto Astros da Guanabara. Esporte.

CASA DE LAFÕES (Rua Professor Gabizo, 293 — 48-0321) — Sexta, às 21h, baile com a Orquestra Alegrias de Espanha. Passeio completo. Dia 25, à mesma hora, festa típica portuguêsa com distribuição de uvas, além da apresentação do Grupo Folclórico João Ramalho.

CLUBE FEDERAL (Rua Timóteo da Costa, 988 — 27-1478) — Amanhã, às 20h30m, torneio relâmpago de biriba. Sexta, às 21h, o tecnicolor **Rota Sangrenta**, com John Wayne.

SOCIAL RAMOS CLUBE (Rua Aureliano Lessa, 79 — 30-6612) — Domingo, às 20h, hi-fi com repertório selecionado. Esporte.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS (Av. Graça Aranha, 187 — 42-4000) — Até sexta, Semana do Japão, com filmes, slides etc., encerrando-se sábado com um baile e show com motivos apenas japonêses.

TIJUCA T. C. (Conde de Bonfim, 451 — 48-0509) — Amanhã e depois, às 20h30m, **Minha Querida Brigitte**, com Brigitte Bardot.

NOVA IGUAÇU COUNTRY CLUBE (Rua Barros Júnior, 862 — 2640 — Nova Iguaçu) — Sexta, às 20h, e domingos, às 19, **Zé do Periquito**, com Mazzaropi.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA UNIVERSITÁRIA (Travessa Marieta, Santa Rosa, Niterói) — Sábado, às 10h, programa de Paulo Bob, para crianças.

FLUMINENSE A. C. (Rua Xavier de Brito, 22) — Hoje, às 22h, Recreação Musical. Esporte. Amanhã, à mesma hora, o mesmo programa.

(Correspondência para Danúbio Rodrigues, Av. Rio Branco, 110/3.º).

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — corrida pedestre de 41,195 quilômetros; 10 — preparados com tomates; 12 — ruim; 13 — nome próprio masculino; 14 — a minha pessoa; 15 — pessoas que habitam num êrmo; 19 — direção; 20 — ergue a prumo; edifica; 22 — torna ufano; regozija; 24 — cartas de jogar; 25 — aqui; 26 — traumatismos; contusões; 27 — detestar; ter ódio a; 28 — completo; total; 29 — ladrão; 30 — nome de diversos rios da Europa; 31 — torras; queimas; 32 — igrejas.

VERTICAIS — 1 — filho de branco e de crioula; mestiço; 2 — sobrecarregados de serviços; azafamados; 3 — rho; nome da letra grega, correspondente ao R; 4 — dera de mamar a; 5 — licor alcoólico extraído do suco fermentado de várias palmeiras; 6 — inflamação do ouvido; 7 em a; 8 — prática de aderir, em política, às situações novas; 9 — trunfo; 11 — de outro modo; 16 — bebedeira; 17 — mensageiros; correios (Fr. héraut); 18 — criatura humana; 21 — orvalho congelado que forma camada branca sôbre o solo, telhados etc. (pl.); 23 — sinal dado para segurança de um contrato; penhor (Lat. arra).

OSVALDO CRUZ — Alugamos na Rua Pereira de Figueiredo, 255, ap. 102, c| sala e quarto, coz. e banheiro. Chaves no ap. 101. — Tratar na União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299, gr. 503. Tels. 42-4685 ou 52-5008. CRECI 814.

OSVALDO CRUZ — 1a. locação. Aluga-se casa de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e varanda — Rua Comendador Agostinho de Almeida, 82. Esta rua começa na Rua Henrique Braga.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se uma casa com qto., sala e varanda, à Rua Cananéia, 179, fundos. Confortavel.

QUARTO — Aluga-se, ent. independente, muita condução, a 1 ou 2 rapazes solteiros. Aluguel 60 mil, 1 mês adiantado e 1 de depósito. Av. Suburbana, 9 796 — Cascadura.

QUINTINO — Alugo quarto independ. com moveis a casal, pode lavar e cozinhar na Travessa Bittencourt n. 29 — Ver no local — Tratar 52-3946.

QUARTO — Alugo uma ou duas môças ou senhoras. Ambiente de respeito. Rua 24 de Maio, 406, ap. 101 — Riachuelo.

QUEIMADOS — Aluga-se por Cr$ 48 000 casa de sala, quarto, cozinha e banheiro na Rua Odilon Braga, 198, c| 4 — Tratar Tel.: 49-9506 — Silva.

QUARTOS — Alugo p| 50, 60, 70, 80 e 90. Estão pintados e encerados. Rua Oito de Dezembro n. 271, diàriamente. Esta rua começa na São Francisco Xavier n. 650.

ROCHA — Alugam-se quartos, 105 mil — Direito a lavar e cozinhar — Rua Henrique Dias n. 31, com D. Carmem.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se o ap. 401 da Rua São Brás, 68, Bloco 2, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área com tanque. Aluguel NCr$ 160,00, mais encargos. Chaves com o porteiro Indio. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1 112. (Atrás da Igreja São José).

LEOPOLDINA

ALUGUEL FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala 802 — junto ao Cinema São José.

ALUGO ap. qto., sala, coz., banheiro e um conjugado, ambos c| área e tanque, Rua Felisbelo Freire, 135, Ramos.

ALUGA-SE quarto mobiliado a rapaz na Av. dos Democráticos, 485 ...

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL
DE
CAXIAS

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

Rua José de Alvarenga, 379

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

INSTITUTO SANTA MARTHA — Inglês, Francês, Taquigrafia, Datilografia. Cert. final cursos em 15, 20, 30 aulas. NCr$ 6 mensais. Av. Treze de Maio, 44-A, sala 1204. 57-0051.

INGLES — Professor de uma universidade americana dá aulas particulares ou em grupos. — Tel. 27-4127, entre 19 e 21 horas.

PRECISA-SE de uma professôra à Rua Araguaia, 71. Freguesia — Jacarepaguá.

PROFESSORES — Precisam-se dos seguintes professôres: Francês, turno da tarde — Português, Francês e Matemática, turno da noite, no Ginásio Itamar Silva, Rua Teresa Santos n. 574. Bento Ribeiro. Exigem-se a apresentação do Registro do M.E.C.

PROFESSORES DE INGLES E ESPANHOL — Precisamos para Art. 99, com pratica. Tratar na Rua México n. 148, 8.º, gr. 805 — Tel. 32-8967.

PROFESSORA — Especializada em alfabetização, para crianças e adultos. Tel. 37-2888.

PROFESSORA — JARDIM DE INFANCIA — Precisa-se com prática e curso especializados - Escola Ipiranga — Telefone ...... 47-0442.

PRECISA-SE URGENTE — De professôres de matemática, física e química, na Praia de Botafogo, 524, com registro no MEC.

SIGNORA ensina Corte e Costura. Aceita encomenda de moldes sob medida. Copacabana, 36-6500 — Pôsto 5.

Artigo 99

Ginasial e colegial. — Av. Rio Branco, 156, s/ 2919 — Tel. 22-4705. (P

Cursos Téd

Môças e rapazes que desejam iniciar em escritório, ou ainda, melhorar seus conhecimentos e galgar cargos elevados, devem assistir a uma semana, inteiramente grátis, em um dos estágios práticos; Dactilografia — Aux. de Escritório — Aux. de Contabilidade — Estenografia (Sistema Marti adaptável a qualquer idioma) — Correspondência Comercial — Secretariado — Inglês (Principiantes, médios e avançados). A TÉD é a maior organização de empregos e ensino Comercial prático do País, dando plena garantia de encaminhamento a emprêgo para seus alunos. Faça como centenas de pessoas que foram empregadas após freqüentarem os cursos TÉD — CENTRO — Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º — Tel.: 43-9523; COPACABANA — Av. Copacabana, 690 — 6.º — Tel.: — 36-6728; CATETE — Rua do Catete, 216 — s|loja — Tel.: 23-4376; TIJUCA — Conde de Bonfim, 375 — s|loja — Tel.: 34-0489; MÉIER — Rua Dias da Cruz, 185 — s|loja — Tel.: 49-5068; MADUREIRA — Maria Freitas, 42 — s|loja — Tel.: 90-1750; N. IGUAÇU — Nilo Peçanha, 185 — s|loja — Tel.: 29-09; NITERÓI — B. Amazonas, 528 — s|loja — Tel.: — 2-7861. (P

Inglês

Aulas particulares primário e ginásio. Tratar tel. 37-9717.

ART. 99
GINÁSIO — CLÁSSICO CIENTÍFICO COM OU SEM GINASIAL — EM 1 ANO 85% DE APROVAÇÃO
Admissão
AO COLÉGIO PEDRO II E GINÁSIOS ESTADUAIS. AGORA TAMBÉM NO PÔSTO 5. MATRÍCULAS ABERTAS.
O CURSO "C.O.C." APROVA!
Av. N. S. Copacabana, 690 Grupo 704
Av. N. S. Copacabana, 1 072 — Gr. 302 — Tel.: 57-6477

LIVROS E PUBLICAÇÕES

LIVROS — Vendem-se, Monteiro Lobato (infantil), 17 vols. enc. Planiol y Ripert, D. Civil. 14 vols. enc. — Tel. 47-2063.

VENDE-SE Enciclopédia Britânica em Português. Ocasião. Somente hoje. Tel. 27-2395 — Sr. Pedro.

COLEÇÕES

SELOS NACIONAIS — Vende-se, em fôlha inteiras, em perfeitas condições de conservação, antiguidade até vinte anos. Telefonar depois das 20 horas para 25-1734, Sr. Nedi.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AAA PIANOS NACIONAIS NOVOS E ESTRANGEIROS — Casa especializada vende bem financiados, por preços de ocasião. — Rua Santa Sofia, 54. Saenz Pena.

A' VISTA — Compro um piano. Pago bem e rapido. Chamar o Sr. Antonio — 45-1581.

A CASA MOTTA — Pianos europeus ...

PIANO Pleyel importado, cêpo de metal, cord. cruz. Vendo em estado de nôvo. NCr$ 1 000. R. Marq. de Olinda, 39 — Tel. 46-8698.

PIANO Pleyel, 1|2 cauda, cepo metálico, c. cruzadas, c| banqueta, baratíssimo, facilito algum. Ver na Rua Barão de Iguatemi, 404, c. XI. — Praça da Bandeira.

VIOLÃO — Vendo um elét. com amp. Del Vechio, c| estojo, em perf. est. Cr$ 350 000. — Av. Maracanã n.º 1 001, ap. 813 — Justino. Tel. 38-5660.

VENDE-SE um piston Vivaldi nôvo, no estôjo, Cr$ 60 000. Ver Rua Esmeraldino Bandeira, 121, ap. 101 — Estação do Sampaio.

VENDEM-SE PIANOS — Bem financiados, por preços de ocasião. — Rua Santa Sofia, 54, Saenz Pena. Casa especializada.

NOSSA!

só não trabalha quem não quer!

Diàriamente as melhores firmas do Rio de Janeiro solicitam centenas de funcionários à TÉD. Seja um dêsses funcionários preparando-se, devidamente, em um dos cursos Téd: CONTABILIDADE, AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, SECRETARIADO, RECEPCIONISTA, ESTENOGRAFIA, PORTUGUÊS, MATEMÁTICA, INGLÊS, CORRESPONDÊNCIA, DATILOGRAFIA.

CURSOS COMPACTOS!
MÉTODO DIRIGIDO!

CENTRO	Av. Pres. Vargas, 529-18.º	tel.: 43-8024
COPACABANA	Av. Copacabana, 690-6.º	tel.: 36-6728
CATETE	Rua do Catete, 216-s/loja	tel.: 23-4376
TIJUCA	Conde Bonfim, 375-s/loja	tel.: 34-0489
MADUREIRA	Maria Freitas, 42-s/loja	Cetel 90-1750
MEIER	Dias da Cruz, 185-sala 223	tel.: 49-5068
NOVA IGUAÇU	Nilo Peçanha, 185-s/loja	tel.: 29-09
NITERÓI	Barão Amazonas, 528-s/loja	tel.: 2-7861

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se. Rua Dias da Cruz, 449, ap. 201.

ENSINO E ARTES

Ensino

MEDICINA — Dando uma nova dimensão ao currículo da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, foi implantada ontem uma nova disciplina no curso médico daquela tradicional Faculdade da Praia Vermelha. Anatomia Aplicada para os alunos da quarta série foi criada sob a supervisão da cátedra de Anatomia, sob a regência do Professor Lauro Beltrão, que considerou a medida como uma experiência inédita no País, que elaborou um planejamento demorado, visando a aplicação dos conhecimentos anatômicos ao ciclo clínico. A nova disciplina será ministrada sob a orientação da cadeira de Anatomia, com a colaboração dos professôres Raul Stella, Renato Clark Bacelar e George Summer.

ESCOLA NORMAL — A direção da Escola Normal Júlia Kubistchek comunica aos candidatos aprovados para a primeira série do curso normal que as matrículas serão abertas no próximo dia 13, das 9 às 16 horas, devendo o candidato comparecer com a documentação necessária.

EXCEPCIONAL — O Instituto de Educação do Excepcional, do Departamento de Serviços Complementares da Secretaria de Educação, à Rua Mata Machado, 15, Maracanã, informa que estão abertas na segunda quinzena dêste mês as inscrições para os diversos cursos de especialização para professor. Maiores informações pelo telefone 28-6806. Além dêsses cursos haverá ciclo de palestras para treinamento de pessoal e sessões de estudo para pais. São os seguintes os cursos para professôres: Especialização para Professôres de: Deficientes Mentais, Visuais, Físicas, Audição, Teparia da Palavra, Especialização em Teatro para Excepcionais, Especialização para Professôres de Crianças portadoras de Paralisia Cerebral e Formação de Orientadoras de Especiais.

FONIATRIA — Analisando o **Panorama da Foniatria Mundial** a sessão de abertura da Sociedade Brasileira de Foniatria terá como relator o Professor Pedro Bloch. A sessão será realizada na Escola de Reabilitação, à Rua Jardim Botânico, 660. O Professor abordará não só as técnicas modernas da especialidade que lida com os problemas da voz e da fala, como os congressos recentemente realizados e os que se realizarão pròximamente, inclusive o XIV Congresso Internacional, a ser realizado em Paris, sob a orientação da International Association of Logopedies and Phoniatries.

TEATRO UNIVERSITÁRIO — TUCA-Rio está preparando seu primeiro espetáculo teatral. Com ensaios diários, agora no Teatro República, ajustando a montagem do espetáculo **O Coronel de Macambira**, texto de Joaquim Cardoso. Estréia prevista para a primeira semana de abril. **O Coronel de Macambira** tem direção de Amir Haddad, que vem ensaiando os atôres (30 universitários) em horários dobrados, à tarde e à noite.

BÔLSAS-DE-ESTUDO — A Secretaria de Educação comunica aos candidatos inscritos às bôlsas-de-estudo de segundo ciclo (normal, científico, clássico, contabilidade) que compareçam aos ginásios estaduais abaixo mencionados, munidos dos respectivos cartões de inscrição numerados e caneta esferográfica, dia 20, às 18h30m. Inscrições de 1 a 1 000, no Ginásio Estadual Rivadávia Correia, Praça da República, 1 314, Centro; de 1 001 a 1 500, Ginásio Estadual Orsina da Fonseca, Rua S. Francisco Xavier, 95, Engenho Velho; de 1 501 a 2 500, Colégio Estadual João Alfredo, Avenida 28 de Setembro, 109; de 2 501 a 3 000, Colégio Estadual Visconde de Cairu, Rua Soares, 83/85, Méier; de 3 001 a 4 000, Escola Industrial Ferreira Viana, Rua General Canabarro, 291, Engenho Velho; de 4 001 a 5 000, Colégio Estadual Sousa Aguiar, Rua dos Inválidos, 121 e 5 001 em diante, Escola Argentina, Avenida 28 de Setembro, 109.

PRECISA-SE de caixeiro na R. Conde de Bonfim n. 375 — sala 310 — Sr. CARLINHOS.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão, com prática e referências e documentos. Paga-se bem. Av. Atlântica, 1 782, ap. 503. Telefone 57-8747.

PRECISA-SE uma cozinheira, na Rua da Conceição, 115 — Pensão.

LAVADEIRA — Precisa-se com prática de casa de saúde e que durma no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497.

LAVADEIRA — Precisa-se de uma com boas referencias para casa de família — Rua 19 de Fevereiro n. 30 — Botafogo.

OFERECE-SE uma passadeira por Cr$ 5 000 — Tel. 26-1171.

LAVAD. E PASSADEIRAS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

Trabalho

FIM DE INTERVENTORIA — A nova Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio já tomou posse e o órgão se libertou, depois de um período de mais de dois anos, da intervenção que lhe foi imposta pelo Ministério do Trabalho, através de sua Delegacia Regional, dias após a vitória da Revolução de março de 1964. O nôvo presidente do SJPERJ é o jornalista Olegário Wanguestel Júnior, que anunciou como principal meta de seu período de dois anos de administração a construção da sede própria da entidade.

SINDICALIZAÇÃO — Mais sete associações rurais fluminenses vão passar à categoria de sindicatos, filiando-se em seguida à Federação da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro (FAERJ), cujo presidente, Sr. Francelino França, saiu em visita a vários municípios para o cumprimento do Estatuto do Trabalhador Rural. Propriedade rurais e estabelecimentos de ensino agrícola serão visitados pelo presidente da FAERJ, que em Cachoeiras de Macacu, Nova Friburgo e São Fidélis participará de reuniões organizadas pelas cooperativas locais sôbre o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias. Em Cabo Frio, assistirá ao lançamento de uma campanha para caracterização do salineiro como agricultor.

PREVISÕES ORAÇAMENTÁRIAS — Com algumas restrições, foram aprovados, pelo Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho, previsões orçamentárias referentes ao exercício de .. 1967, e que abrangem as seguintes entidades: Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalização; Federação dos Agentes Autônomos do Comércio, do Estado da Guanabara; Sindicato dos Empregados no Comércio de São Luís, no Maranhão; Sindicato dos Empregados no Comércio, do Estado de Alagoas; Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde, de Florianópolis; Sindicato dos Professôres do Ensino Secundário e Primário, do Estado de Alagoas; Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, de Belém, do Pará. Recomendam, outrossim, os mesmos despachos, que as despesas com ordenados de funcionários não podem ser pagas através do Impôsto Sindical, ao passo que os auxílios diversos e pequenos serviços só o poderão quando devidamente especificados. Sem qualquer restrição, foram aprovadas as previsões orçamentárias, no Ministério do Trabalho, para 1967, das seguintes organizações classistas: Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, do Estado da Guanabara; Sindicato das Indústrias de Chapéus, Guarda-Chuvas e Bengalas, do Estado da Guanabara; Sindicato dos Músicos Profissionais, do Estado da Guanabara; Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos; Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres; Federação Nacional dos Radialistas; Sindicato da Indústria de Construção Civil, de Campina Grande; Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, de Ponta Grossa, no Paraná; Sindicato dos Lojistas do Comércio Varejista e do Comércio de Gêneros Alimentícios, de Paranaguá; Sindicato da Indústria de Marcenaria, do Estado do Pará; Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria, de Campina Grande; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário, de Caxias do Sul; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Carvão, de São Jerônimo, no Rio Grande do Sul.

MÚSICOS — Foi designada, por despacho ministerial, a Junta Governativa que dirigirá a Ordem dos Músicos do Brasil, pelo prazo de 90 dias, com o objetivo de dar continuidade às sindicâncias para apurar irregularidades havidas naquela entidade. A nova Junta Governativa será integrada pelos Srs. Lisâneas Dias Maciel, Heitor Alimonda e João Meneses. Noutro ato, foi criado um Grupo de Trabalho encarregado de rever a legislação atinente à profissão de músico, bem como propor a reforma total da estrutura da Ordem dos Músicos do Brasil.

ELETRICISTAS — O Ministro Nascimento e Silva, com base em parecer do Departamento Nacional do Trabalho, homologou ato da assembléia-geral, extraordinária, do Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha Mercante, que decidira constituir uma Junta Governativa para administrar a entidade, que deverá convocar eleições, no prazo de 90 dias, para a escolha da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação Nacional.

MÃO-DE-OBRA — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra colocou, só no mês de fevereiro último, cêrca de 850 trabalhadores especializados em diversas emprêsas da Guanabara, através do seu Serviço de Colocação, instalado no térreo do Ministério do Trabalho. Durante aquêle período foram feitas 2 200 inscrições de candidatos a emprêgo, e conseguidas 1 216 vagas, sendo de 282 o número de vagas não aproveitadas por inexistência de mão-de-obra qualificada, e 84 por insuficiência dos candidatos encaminhados.

BANCÁRIOS — O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro homenageará a imprensa — jornais, rádio e televisão — com um coquetel a ser realizado no dia 13, às 16 horas, na sua sede à Avenida Presidente Vargas, 502, 21.º andar.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE c/ prática — Precisa-se para início imediato, escritório contabil. Exigem-se referências, boa apresentação. Tel. 54-2810, c/ D. Marlena.

AUXILIARES DE CONTABILIDADE, 2 pref. tecs. pratica de 2 anos, 200, outros 150|170, dact. — Av. Rio Branco n. 151, s|loja, s|09.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITEM-SE: secret., dact. com ing., esteno inic., b| dact., estenógrafas, p| Centro. C| prát. Sal. 350 a 450. Av. V. Vargas n.º 435, sala 605.

ADMITEM-SE môça dact. máq. elet. IBM, 250. Estoquista, 200. Rap. seç. cob. dact., informante, d. pessoal, dact., op. Ruff, aux. int. ext. Sal. A|C. Av. Pres. Vargas 435, s| 605.

CORRESPONDENTE — Precisa-se de rapaz correspondente, que seja bom datilógrafo. Cartas para Caixa Postal n. 3 508 — ZC — 00.

DATILÓGRAFO — FATURISTA — Precisa-se de um rapaz bom datilógrafo e conheça bem faturamento. Carta para Caixa Postal n. 3 508 — ZC — 00.

DACTILOGRAFO menor de 12 a 61 anos. Tratar c/ Sr. Euclides na Rua Conde Pôrto Alegre, 47. Tel. 2093 — D. Caxias.

DACTILOGRAFA — Precisa-se, conhecimentos gerais de escritório, muita prática. Tratar R. Teófilo Otoni, 117, 3.º andar.

DACTILOGRAFOS — 1 p| fats. livros fiscais, pratica 3 anos — 150 — outro para cxs. noções contabilidade, 140,00. — Av. Rio Branco n. 151, s|loja, s|09.

DACTILOGRAFAS — Ótima para Bonsucesso, 200 toques, 250 — outra para Benfica, 140, outra para Humaitá, pratica de 3 anos solt. — Av. Rio Branco, 151, s|loja, s|09.

SECRETÁRIA — Importante Cia. da Z. N., ampliando seus serviços, admite uma perfeita dactilógrafa em port., de preferência com conhecimentos de inglês e boa apresentação. Av. Rio Branco, 106-100, sala 1 310.

VENDEDORES — CORRETORES

PRECISA-SE de rapaz 18 a 25 anos com boa apresentação para serviços internos e externos, datilógrafo. Iniciar como vendedor, cargo de futuro. Barata Ribeiro, 339, 9 às 12 horas.

CORRETORES (AS) — Para assinatura de revistas. Rua das Marrecas, 48, s/ 803.

PRECISA-SE de moças para corretora de jornal com ginásio — Indispensável boa aparencia, na [...]

TIPOGRAFIA — Precisa-se de cortador e encadernador à Rua Flávia, 333-D — D. Caxias.

TIPOGRAFIA — Precisa-se impressor minervista e um compositor para biscates. Tratar pelo tel. 34-0745.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor — Dá-se almôço gratuito — Rua do Carmo, 63.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor na Rua Pereira de Almeida n. 81, loja — Praça da Bandeira.

TIPOGRAFIA — Preciso 1 impressor e 1 talhador que corte, etc. (conta própria), honesto, trabalhador c| referência. Rua Calmom Cabral, 149-B e C — Irajá.

TIPOGRAFIA — Meio oficial de compositor na Rua Buenos Aires n. 307 — 2.º andar, sala 4 — depois das 15 horas.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um compositor e dois impressores — Beco do Bragança, 26.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de 1 impressor p. maquina cilindro, 1 margeador, um oficial encadernação e um auxiliar. Tratar Pedro Alves n. 187.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de oficiais de torneiro e ajudantes práticos em caldeiraria — Rua Cachambi, 709.

TORNEIRO — Precisa-se 1 com pratica de preferencia em valvules e registros na Rua Antonio Rêgo n. 1 120 — Olaria.

SAPATEIROS

CALÇADOS — Precisa-se de cortador para biscate. Rua Frei Caneca, 41, sobrado.

FABRICA DE CALÇADOS — Preciso frisador. Rua Montevidéu n.º 1 133 — Penha.

MONTADOR — Para calçados esporte de senhoras, precisa-se na Rua Queluz, 18 — Rocha Miranda.

OFEREÇO empregada de Sta. Catarina p. todo serviço de casal [...]

PRECISA-SE de um oficial de sapateiro para oficina de conserto. Tratar na Rua Uranos n.º 1 343, 2.ª loja.

PRECISA-SE escarnador e acentador de sola p/ fábrica de calçados. Praça Portugal, 31 — P. Circular. Tel. 30-5953, Sr. Sousa — Lapa.

SAPATEIRO — Precisa-se para calçados novos de homem — social e esporte — Av. Pasteur, 458 — Fac. Nac. Medicina.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial para consertos com prática. — Calçados Pereira — Praça Malvino Reis.

SAPATEIRO — Precisa-se de pespontadeira-viradeira — Rua Dom Pedro Mascarenhas, 17, sobreloja — Catumbi.

SAPATEIRO — Precisa-se de um frezador para obra Luís XV fina — Rua Barreiros n. 1 175-B-C — Ramos.

SAPATEIROS — Precisam-se oficiais sapatos espt. de homem — Rua São Januario, 60-A, São Cristovão.

DIVERSOS

BOMBEIRO-ELETRICISTA — Precisa-se na Rua Visconde de Pirajá n. 318, loja 15.

BOMBEIRO INSTALADOR — Precisa-se para ar comprimido na Avenida Brigad. Lima e Silva n. 318 — Caxias.

ELETRICISTA — Precisa-se para manutenção de instalações de indústria localizada em Bonsucesso, Rua 24 de Fevereiro, 163.

MENOR — Precisa-se com prática de máq. de furar, para trabalhar em oficina, na Rua da América, 203, ap. 205 — Santo Cristo.

PINTORES — Precisam-se oficiais pintores na Rua Ubaldino Amaral, 48, atendimento das 8 às 18h, com os Srs. Milton ou Peixoto.

SERRALHEIROS — Precisam-se c| muita prática para portões, ornatos, janelas etc. Comparecerem na Rua Frei Caneca n.º 117.

SERRALHEIRO OU CALDEIREIRO — Para chapas pesadas para tra[...]

CHOFERES E MECÂNICOS

CHOFER — Precisa-se para casa de tratamento. Carteira com mais de 5 anos. Exigem-se referências — Paga-se bem. Tratar na Av. Atlântica, 4 112, ap. 501.

ELETRICISTA — Para ônibus — Precisa-se, Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

ELETRICISTA PARA AUTOMOVEIS, somente c| 4 anos de pratica. Cart. assinada, não serve c| mais de 5 firmas, 200 p| o Caju. Ag. Emprego, Av. Rio Branco n. 151, s|loja, s|09.

ELETRICISTA — Que tenha realmente capacidade para trabalhar em oficina de Volks na Rua Pe. Ildefonso Penalba n. 355 — Todos os Santos.

ELETRICISTA PARA AUTOMOVEIS — Precisa-se de um oficial com 30 anos no máximo na Rua Joaquim Palhares n.º 118-A — Estácio.

CHOFER — Particular precisa com muita prática — Educado. Tratar Rua do Carmo, 64, às 11 horas, Sr. HELIO.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de profissionais com experiencia comprovada em carteira — Tratar na Av. Marechal Rondon n. 539 — S. F. Xavier com o Sr. Salvador. Os candidatos deverão apresentar 3 fotos 3 x 4 cart. prof., reservista e título de eleitor.

LANTERNEIRO — Precisa-se oficial competente — Apresentar-se para trabalhar — Rua Aristides Lôbo, 32.

LANTERNEIRO — Precisa-se a comissão. Tratar Rua Bamboré, 21 — Del Castilho.

LANTERNEIRO — Precisa-se lanterneiro profissional. Tratar Rua Almirante Cochrane, 27.

LANTERNEIRO DE AUTOMOVEIS — Trabalhar por comissão, na Rua Campos da Paz n. 228 — Rio Comprido.

LANTERNEIRO — Precisa-se de meio oficial ou ajudante pratico na Rua Barão de Ubá n. 554.

LANTERNEIROS — Precisam-se na [...]

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

OFÍCIOS E SERVIÇOS

VENDEDORES

A mais importante Emprêsa Editorial do Brasil, com uma linha de Obras exclusivas da maior aceitação, já projetada no mercado através de constantes Campanhas Publicitárias, oferece poucas vagas para os melhores vendedores de livros ou outros que se julgarem capazes de desenvolver a mais rendosa atividade do momento.

OFERECE AINDA:

- Curso de Vendas com ajuda de custo e comissões
- Emprêgo efetivo registrado em carteira
- 13.º Salário
- Férias Remuneradas
- Assistência Médica, Assistência à Família, etc....
- Possibilidades de acesso e fazer carreira.

Se seu caso é progredir na vida, procure hoje o Sr. JAYME DOS REIS à RUA MIGUEL COUTO, 105 — 3.º ANDAR — No horário de 9,00 hs. às 18,00 hs.

COBERTURA PUBLICITÁRIA EM TODO O PAÍS (P

CAIXEIRO, pratica, referencias — Padaria. Riachuelo, 46.

EMPREGADO — Precisa-se para tratar de gado — Estrada do Capão, 1 400 — Jacarepaguá.

FAXINEIRO — Precisa-se, com urgência, de um senhor de mais de 45 anos e menos de 55 anos. Trazer referências. Rua Barata n.º 827.

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Precisa-se para trabalhar em CHRISTIANI-NIELSEN, Santa Cruz. Os candidatos deverão ter bastante prática de todo o serviço de pessoal, com mínimo de quatro anos de profissão.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 311 — 9.º andar, com Carteira Profissional. (P

Carpinteiro

Abbade Vinci S|A. Admite para obra na Rua das Laranjeiras, 227 — Tratar no local, munido dos seguintes documentos carteira: Profissional e Saúde. (P

Cozinheiro

Precisa-se com referência a tratar à Rua General Dionísio, 63 — Humaitá, com D. Floripes.

Chefe de fotolito

Editôra precisa, para admissão imediata de pessoa de gabarito e com bastante prática para chefiar a seção de Fotolito. Tratar à Rua Sorocaba, 696 — Botafogo.

Mec. ajustador Aplainador

Para serviço geral e leve — Tratar Rua Carneiro Ribeiro, 109-B — Maria da Graça, altura Av. Suburbana, 2 371.

Motorista

Precisa-se, que conheça veículo a gasolina e Diesel que tenha trabalhado pelo menos 3 anos em uma só firma. Apresentar-se com documentação completa na Rua Sá Freire, 100 — São Cristóvão. (P

Motorista particular

Precisa-se, com prática mínima de 3 anos em Carteira. Para morar no emprêgo. Apresentar-se, com documentos, à R. Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

Porteiro

Colégio precisa que saiba tomar conta de portaria e que tenha boa apresentação. Rua Humaitá, 50 — Botafogo, Sr. Castro.

Vendedores!...

Necessitamos de elementos capazes, com experiência — Apresentar-se hoje com cart. profissional e 2 retratos. Rua Dias da Cruz, 155 sala C-02 — Edf. Mesbla.

Amendoeira Importação e Comércio S/A

CONCESSIONÁRIA WILLYS

Admite em sua Oficina, Oficiais com comprovada experiência para os seguintes cargos:

OF. ELETRICISTA
OF. MECÂNICO
OF. LANTERNEIRO

Apresentar-se ao Dep. Pessoal à Rua General Polidoro, 316, com documentos.

Auxiliar de escritório

Precisamos com prática de faturamento e outros serviços.

Cartas do próprio punho com pretensões, idade, e referências, para a portaria dêste Jornal, sob o n.º .... 335 623.

Cia. Federal de Fundição

ADMITE:

- TORNEIROS
- PLAINADORES
- CALDEIREIROS

Semana de 5 dias.

Apresentarem-se ao Dep. de Recrutamento e Seleção do Pessoal na Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio de Sá. (P

Motorista

Precisa-se, com o mínimo de 3 anos de prática, comprovada em Carteira.

Paga-se bem. Semana de 44 1|2 h. Sábados livres.

FAET — R. Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Vendedores

Admitimos pessoas dinâmicas com ou sem prática em vendas mercadoria de fácil colocação em repartições, em escritórios, pelo crediário. — Possibilidades acima de Cr$ 500 mil. Prestamos assistência técnica e adiantamento por conta de comissões. Exigimos 2.ª série ginasial e boa aparência. Apresentar com documentos à Av. Erasmo Braga, 64 (entrada pela Travessa do Paço, 23, sala 903), com Sr. Oliveira.

Marmoraria

Com loja, galpão e apartamento. Vendemos bem localizada a 20 minutos do Centro contendo: máquinas serras 2 de polis, 2 chicotes, furadeira e todos os móveis e utensílios e instalações. Contrato 5 anos. Base 60 milhões. Tratar Const. Marabá com Sr. Elias. Telefone: 52-8629 — 22-4227 — 22-4278. CRECI 132. (P

Secretária

Escritório de advocacia precisa de secretária que apresente as seguintes condições — Ótima apresentação e idade até 25 anos — Alguma experiência — Curso científico, colegial ou correspondente. Apresentar-se à Av. Franklin Roosevelt, 39 sala 1 316 na 6.ª-feira dia 17, nove horas para entrevista-teste. (P

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, quadros, dormitórios — Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império — Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados de salas dormitórios marfim, caviúna, Império L. V. jacarandá, rústicos dormitórios chipendale e coloniais. Paga-se bem. Atende-se urgente em tôda Cidade. Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados de salas, dormitórios, marfim, caviúna, Império L. V., jacarandá. Rústicos, dormitórios Chipendale Colonial. Paga-se bem. Atende-se em tôda a Cidade. Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 42-0148.

ARMÁRIO — Vendo um tipo vitrina com 4 portas corrediças em vidro cristal de 6 milímetros próprio para Boutique, alfaiates ou costureiras. Cr$ 90 000 — Senador Vergueiro, 124, ap. 202.

ATENÇÃO — Espelho de cristal. 1,50x60, moldura de madeira trabalhada e dourada a ouro. Custo 450 vendo por 70 000. Tel. 36-4951.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Império, jacarandá, rústico, colonial. Paga-se o máximo. Atende-se na hora. Tel. 40-4558.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

COLCHÃO de molas solteiro s. uso NCr$ 40,00. R. Teodoro da Silva, 979, ap. 101, após 18 h.

CAMA de casal completa, pouco uso e outros móveis — Pau marfim, vende-se, ótimo preço. — Tel.: 57-6414.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

COLCHÃO DE MOLAS casal vende-se em perfeito estado, conservação, tratar na Rua Tôrres Homem 638, ap. 101. Vila Isabel.

DORMITÓRIO para casal — Estado de nôvo 60 mil, colchão de molas 20 mil. Vende-se. Av. Edgar Romero, 591, Madureira.

DORMITÓRIO marfim — 5 portas, casal e sala Colonial, vende-se barato estado de novos. R. Barão de Mesquita, 899.

DORMITÓRIO Chipendale, completo, claro, gavetas curvas. Está como nôvo — Artigo de luxo — Vende-se muito barato, Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITÓRIO em peroba, guarda-roupa 4 portas, colchão de molas. Tudo: 250 cruzeiros novos. — Barata Ribeiro n. 105/503.

DORMITÓRIO moderno Caviúna-marfim, colchão molas e outros. Vende-se só particular. Urgente. São Francisco Xavier n.º 719, casa 16 — Maracanã.

DORMITÓRIO Chipendale para casal, sala Chipendale. Vendem-se barato, desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO Rústico para casal, mesmo estilo, vendo. Preço Cr$ 90 000; uma sala Rústico, 60 mil, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO — Moderno p| casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo. Sala do mesmo estilo. Vendo p| preço vantajosíssimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DESFIZ NOIVADO — Vendo tudo sem uso: grupo estofado todo vulcaespuma, almof. sôltas, jôgo 3 mesinhas marmore rosa, espelho francês, moldura dourada; sofá avulso, mesinhas, arca, console, estante, abajures em jacarandá, jogo mesinhas redondas douradas, espelho redondo etc. Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 808. Túnel Nôvo. Facilito entrega.

DORMITÓRIO — Vendo urgente, nôvo, sem uso, em legítima caviúna, por apenas 225 cruzeiros novos. Rua Catete n. 46, ap. 1, de seg. a sexta-feira a qualquer hora.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo, 1,60x80 — Custou 180, vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1 299-108. Tel. 27-8439.

ESTANTE medindo 3 x 2,80 mts. Vendo urgente por 250 mil — Custou 1 200 mil. Motivo viagem. Av. Princesa Isabel 386, casa 16 ap. 101.

ESTOFADOR a prazo - Reformo e executo qualquer tipo no ramo c| perfeição — Botafogo — Tel. 47-0738.

FÓRMICA — Móveis para copa ou cozinha, conjuntos de 5 peças, 4 banquinhos e 1 mesa por apenas NCr$ 50,00 e de 4 cadeiras e 1 mesa por sòmente NCr$ 70,00. Único fabricante que vende diretamente ao consumidor e entrega no Estado da Guanabara. Diversos modêlos à sua escolha na Rua Frei Caneca, 117.

FÁBRICA de Móveis Goiás Ltda. Rua Adolfo Bergamini, 321-A, tel. 49-9654, com exposição e venda. Está aceitando encomenda de qualquer tipo. Móveis Marquêsa, Luís XVI, Luís XV em madeira de lei, especialidade em armários embutidos e armário dupleques. Visitem-nos sem compromisso.

GUARDA-ROUPA de luxo, 4 portas, madeira jacarandá, nôvo, obra fina, côr de mogno — Vendo barato. Tel. 30-1559. — URGENTE.

GRUPO ESTOFADO SUPERLUXUOSO — Tecido côco ralado, todo vulcaespuma; outro com almofadões soltos em couro (Corvin) e jacarandá, jôgo mesinhas c| mármore egípcio negro, espelho retangular; outro oval dourado, cama marquesa, arca, arquinha, cômoda, jogos mesinhas, mesa redonda c| cadeira medalhão. Tudo em jacarandá, cama casal metal dourado, arca e mesinhas em decapê, stereo Hi-Fi, console dourado, adornos, abajures, puff etc. Tudo novinho, sem uso. Transporte grátis. Rua Ronald Carvalho, 275, ap. 302 — Lido. Das 8 às 22 horas.

GRUPO ESTOFADO — Tenho 2 sem uso também 2 jogos mesinhas c/ marmores e abajures. Motivo urgente. Vendo. Aceito oferta. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, perto Metro Copacabana. Tel. 37-7350. Tenho transporte.

MÓVEIS — Vende-se mobília sala de jantar, pianola etc. Tratar e ver Correia Dutra, 53|201. — Flamengo.

MOTIVO VIAGEM vendo urgente quarto e sala completos, em caviúna, quase sem uso. Bom preço. Rua Atituba, 327 ap. 103 — fundos — Taquara.

MESINHA com tampo de mármore de Carrara, todo trabalhado, em decapê e ouro. Uma de centro e duas laterais. Custou 580 mil, vendo por 140 000. Telefone 56-1721.

MÓVEIS — Transporto seus móveis e geladeiras, em Kombi, pela metade do preço usual. Tel.: 46-7710.

MÓVEIS da fórmica e grupo estofado, preço de ocasião, para desocupar lugar. Tratar Rua Campos da Paz, 111 c| 2 — Rio Comprido.

PAU MARFIM — Dormitório da casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar também pau marfim, conj. por Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, n. 181-B.

PAU MARFIM — Dormitório para casal, em bom estado por Cr$ 150 000 e uma sala pau marfim Cr$ 120 000. Também separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

RIO COMPRIDO — Vende-se dormitório usado. Rua Aureliano Portugal, 141 ap. 201.

RELÓGIO de chão, estilo Colonial, antigo. Vendo urgente. Telefone: 46-6396. 700 000.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total. Sofá-cama partir 57.000. R. México, 41, sala 604.

SOFÁ-CAMA casal e 2 poltronas em vulcouro, tôdas as côres, tudo 115 000. Fábrica: Rua João Vicente, 1 241, Bento Ribeiro.

SALA DE JANTAR — Chipendale conjugada, clara, maciça — Cr$ 150 000 para desocupar lugar. — Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA rústica completa em bom estado. Vende-se 50 000 mil. — Rua Piauí, 18, ap. 202. Todos os Santos.

SALA DE JANTAR em jacarandá, completa, mais um lustre. — Vende-se, motivo viagem, Av. Suburbana, 8 069, ap. 402.

SALA DE JANTAR marfim, mesa 6 cadeiras, bufê 2,30 mts e bar espelhado tudo 100 mil, urgente. Av. Princesa Isabel 286 casa 16 ap. 101.

SALA DE JANTAR rústica. Vende-se — R. Voluntários da Pátria n.º 1 ap. 602.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nôvo. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

VENDEM-SE duas camas de solteiro na Rua Aristides Lôbo, 112 ap. 407, Rio Comprido, só pela manhã.

VENDE-SE uma sala de jantar Chipendale, em estado de nova por Cr$ 100 000. Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDE-SE dormitório de casal 60 mil e 1 sala de jantar, 100 mil. Ver Rua Pará, 262 casa 7 — Praça da Bandeira.

VENDE-SE um sofá-cama Drago — para desocupar lugar. R. Constante Ramos n. 78, ap. 704.

VENDE-SE sala Chipendale, mesa, cad., poltr., bar, bufete, ótimo estado. Rua 11 n.º 117, ap. 201. (IAPI — Penha).

VENDE-SE grande sofá-cama junco usado por Cr$ 50 000. Ver na Praia de Botafogo n.º 460, ap. 802, 2.º bloco, das 9 às 16 horas.

VENEDEM-SE duas poltronas estofadas em plástico amarelo claro. Tel. 36-3362.

VENDO um sumier, por Cr$ .. 100 000,00 e um sofá por Cr$ 50 000. Rua João Inácio n. 12, sob. Praça Mauá.

VENDE-SE urgente 2 sofás-cama, 1 solteiro, 1 casal, 1 guarda-roupa 3 portas, côr marfim. Também separados. Av. Nossa Senhora de Copacabana, 336-25

VENDO barato: 2 persianas, 40 mil. 1 sala l. 65, 2 poltronas veludo 45, 2 peças iluminação alabastro, 48, mesinhas. D. Frida. R. Oriente, 367 — 42-7581.

VENDE-SE sala de jantar Colonial, tipo grande, 12 peças em perfeito estado. Aceita-se melhor oferta. Tel.: 28-5997, das 7 às 12 horas.

ANTIGUIDADES
Moedas
Tel.: 36-1219
Compro antiguidades. Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

Super-Synteko
VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS)
FACILITAMOS
Fone: 29-6851

Super-Synteko legítimo
Com garantia. Praça Floriano, 19, sala 66. Tels.: 52-0316 e 30-7051 (também aos domingos no 2.º tel.). Facilitamos pagamento.

Super-Synteko
Raspagem de tacos, serviço perfeito e garantido. Tel.: — 52-1380.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO Cosmopolita, perfeito funcionamento, com 2 bujões. — Vende-se 70 mil. Av. Roma, n. 347-A — Bonsucesso.

VENDO fogão Cosmopolita-Fiesta, no estado. Ver R. Quitanda, 20 c| Sr. João Félix, no 8º and. 801.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO compro geladeiras, TV e ar condicionado. Pago à vista — Atendo hoje tel. 37-5774.

AR CONDICIONADO FRIGIDAIRE — Americano, pouco uso, com garantia. Vendo na Rua do Lavradio, 118 — Centro.

AR CONDICIONADO Admiral nôvo, sem uso na caixa, 1 HP 895 000 à vista. Sr. Norberto — 52-1415.

AR CONDICIONADO Westinghouse, 1 HP, ótimo funcionamento. 450 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Telefone 22-5700.

ATENÇÃO, GELADEIRAS! — Liquidamos, urgente: 50 geladeiras de tôdas as marcas, desde 120 mil. Muito gêlo. Pinturas novas. Rua da Relação, 55, térreo.

COMPRO geladeira mesmo parada. Pago bem, atendo neste telefone até 13 horas — Telefone: 54-3922.

COMPRO TV — Geladeira, ar condicionado, máq. lavar de pouco uso. Pago na hora. 57-2539.

GRANDE LIQUIDAÇÃO! — Precisamos liquidar urgente: 50 geladeiras de todos os tipos e marcas, desde 120 000. Muito gêlo. Pinturas novas. Rua da Relação, 55, terreo.

GELADEIRA GIBSON — 130 000. Vendo urgente, 8 pés, gelando muito bem. R. dos Inválidos, 67, sobrado.

GELADEIRA Bergon 8 1/2, porta útil — 120 mil. Tel.: 22-2372, das 19 às 22 horas.

GELADEIRAS, tenho várias a partir de 80 mil. Tenho de tôdas as marcas. Av. Roma, 347-A — Bonsucesso.

GELADEIRA americana, muito gêlo, ótima, urgente, 110 mil ou Frigidaire, supermoderna, R. Eduardo Raboeira, 53, Eng. Nôvo.

GELADEIRAS, vendo lote com defeito. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel.: 22-5700.

GELADEIRAS, liquidação a partir de 110 mil, GE, Philco, Frigidaire e outras, ótimo funcionamento, de 6, 7, 8, 9, 11 e 12 pés. Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Tel.: 22-5700.

GELADEIRA — Admiral, nova, retilínea. Vendo urgente 230 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

GELADEIRA Bergom, de pouco porta aproveitável, gavetas etc. 190 mil — Av. Copacabana, n. 610-J.

GELADEIRA Brastemp Duplex, 8 pés. Cr$ 570 mil. Av. Copacabana, 610, loja J.

Equipamentos eletrônicos
Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

GELADEIRA, estado de nova, americana, prateleira na porta, gaveta para carne e legumes, 8,5 pés, 150 mil. Rua Rainha Guilhermina, 154, ap. 201 — Leblon.

GELADEIRA tôdas marcas, 7 pés até 12 estado de novas. Aceita-se oferta. Rua Leandro Martins, 38 — Centro.

GELADEIRA Coldspot, 11 pés Cr$ 235 000. Av. Gomes Freire, n. 740, ap. 902. Uma Climax Vitória, 180 000.

GELADEIRA amer. 7 p. prat. porta c| nova. 180 000. Urgente. General Clarindo, 796 — Encantado.

GELADEIRA 9 pés, ótimo estado. Vende 180 000. Rua Xavier da Silveira, 40, ap. 401.

GELADEIRA nova Brastemp 8,5 pés, retilínea ultimo modelo, nunca foi ligada, 5 anos de garantia. Vendo urgente, 390 mil, Av. Princesa Isabel 386 casa 16 ap. 101.

GELADEIRA 8" retilínea. 3 anos de uso. Goldspot, muito gêlo. 180 000. Outra 90 000. Rua Barata Ribeiro 411|202.

GELADEIRA FRIGIDAIRE 10,5 — Luvo. Vendo, 270 mil. Rua Edmundo Lins n. 38, ap. 303. — Próx. Siqueira Campos — Copa.

GELADEIRA — Vendo uma mod. Cônsul — 8 1/2, sem uso, na embalagem. Tel. 26-3556, das 8 às 13 — Sr. Barbosa.

GELADEIRAS — Transporto geladeiras e móveis, em Kombi, pela metade do preço usual — Tel.: 46-7710.

GELADEIRA — Vendo uma GE, 11 pés em perfeito funcionamento. Cr$ 90 000 — Sen. Vergueiro, 124, ap. 202.

GELADEIRA "GELOMATIC" 7 pés, perfeito estado. Vende-se — NCr$ 150,00. Rua Riachuelo, 44 — 3.º and. — s| 306.

POR MOTIVO DE OBRAS — Vende-se aparelho de ar condicionado, Emerson, americano de 1 HP, em funcionamento. NCr$ 350,00 à vista. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 173, 12.º andar.

TÉCNICO — De geladeira, ar condicionado, tôdas as marcas e pintura no local, c. garantia. Tel.: 27-7589 — Antônio.

Ar Condicionado FRI-AIR
Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6865 — 30-3024.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ATENÇÃO 22-9008 — 52-9782 — Televisões com garantia de tôdas as marcas a partir de NCr$ 120,00. Temos caixas p. radiola. Fazemos adaptação do seu rádio. Rua Visc. do Rio Branco, 59, loja.

ATENÇÃO — Televisão Philco 23" moderna, funcionamento perfeito. Vendo por 250 000. Av. Atlântica, 3308 ap. 1 tel. 56-1721.

ATENÇÃO — TV. Vendo 150 000 ótima imagem, 21 polegadas p| desocupar — Rua Lavradio, 70 ap. 301. D. Edna.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s/ uso, som espetacular — Vendo urgente, 280 000 — Ruas Dias da Rocha, 31, casa 4 — Copacabana. Tel. 37-7350 — Qualquer hora.

ALTA FIDELIDADE mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, stéreo. Custou .. 1 380. Vendo 300 mil. Av. Copacabana, 1 299-101. T. 27-8439.

À VISTA — Compro e pago hoje, 1 televisão, 1 geladeira. Resolvo rápido. Telefone a qualquer hora, 36-3652.

ATENÇÃO — Compro 1 televisão, 1 estéreo e uma geladeira. Pago melhor preço — Atendo a qualquer hora. Tel.: 37-1215.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, estéreo e Hi-Fi — Negócio hoje à vista. — Telefone 57-1596 e geladeira.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira, estereo e ar cond. Pago melhor preço a vista. — Tel. 37-5774.

COMPRO televisão de qualquer marca e tipo, mesmo com defeito ou conserto em sua residência. 47-9383.

COMPRO televisão, vitrolas, rádio toca-discos mesmo com defeito. — Tel.: 34-2855.

COMPRO TV, mesmo parada — Pago bem, atendo urgente neste telefone até 13 horas. Tel. 54-3922.

COMPRO televisão, qualquer estado, marca, ano. Negócio rápido à vista, a domicílio — Tel.: 57-0222.

GE — Philco — Philips — Standard — ABC — Zenith. Grandes e pequenas. Novas na embalagem. Garantia de fábrica. Menor preço do Rio. Rua das Marrecas, 43. Tel. 42-4774.

RÁDIO pilhas, calça Lee, novidades p. presentes, cam. V. Mundo, cam. tergal, capas, calças nycron, sabonetes, preços p. revenda. R. México, 45, 2.º andar, sala 205.

RADIOVITROLA moderna, automática, vende a partir de 120 mil — Av. Gomes Freire, 176 — sala 902. Centro.

RÁDIOS DE PILHA, gravadores, vitrolinhas, relógios, Rua Senador Dantas, 3, 5.º andar.

TV RCA Victor 17" importada, caixa metálica, cine nos 5 canais. 148 000, Clarimundo de Melo, 371 F. ap. 102.

TELEVISÕES, grande liquidação, GE, Philco, Standard, Emerson, Philips, 23, 21, 19, 17, 12 pol., ótimo funcionamento. Venda a partir de 130 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Telefone 22-5700.

TELEVISÕES de 17, 21 e 23 polegadas, portáteis e de mesa, funcionando, várias marcas, a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TVs portáteis de 19, 12, 11 e 17 polegadas mod. 1967 a partir de 190 mil, Av. Copacabana, 610-J.

TVs 23" diversas marcas, modernas de pouco uso, com antena e mesa a partir de 260 mil. Av. Copacabana, 610-J.

TV SONY — 7", c. estôjo, bateria e corrente, na embalagem — Cr$ 700 mil. Av. Copacabana, 610, loja J.

TELEVISÃO Emerson 21" — Está um espetáculo. Tubo nôvo, garantia 1 ano — Cr$ 200 000. Rua Lavradio, 169-A — Lapa.

TELEVISÕES de 17" a 23", a partir de 100 mil c/ novos aparelhos a escolher, cinema nos 5 canais, tôdas as marcas. Rua do Senado, 322, entre Av. Mem de Sá e R. Riachuelo.

TELEVISÃO — Atenção. Precisamos urgente vender até fim do mês 100 TV 13, 19, 23 poleg. novas na embalagem com dupla garantia com autorização das fábricas, marcas Philco, Zenith, Admiral, Standard Electric, G. Electric e outras a preço de 50% menos das tabelas, à vista e financiadas. Aceitamos sua TV usada parte de pagamento. Ver exposição na loja Estrela de Prata — Av. Copacabana, 581. — loja 211 C. Comer. — 36-1852.

TV PHILCO moderna 110.º funcionando excepcionalmente nos 5 canais. Vendo urgente. 270 mil, Av. Princesa Isabel 386 casa 16 ap. 101.

TELEVISOR — Vende-se um televisor [illegible], por motivo viagem. Tratar na Rua Marquês de [illegible] n. 31, ap. 805. — Flamengo.

TELEVISÃO a partir de NCr$ .. 100,00; liquidamos Philco, Philips, Emerson, General Electric etc. de 17", 19", 21" e 23" polegadas, revisados e funcionando perfeitamente nos 5 canais. Antena grátis. Rua Mayrink Veiga, n. 11, sala 302.

TV — Compro televisão compro, pago bem, func. ou em pequenos defeitos. Tel. 43-0458. Sr. [illegible]

TV ADMIRAL 19" modelo recente, um cinema, 280 000. 1, RCA 9" com cx. própria, 180 000. R. Barata Ribeiro 411|202.

TV TELEKING 21 estado excepcional, cinema nos 5 canais, urgente, 170 000. Rua Barata Ribeiro 411|202.

TELEVISÃO Philco 23 polegadas ano 65. Verdadeiro cinema. Custou 850 000, vendo por 250 000. Motivo viagem. Tel. 36-4951.

TV ADMIRAL 19" USA moderna. Vendo urgente 300 mil, Av. Princesa Isabel 386 casa 16 ap. 101.

TUNER DELTA — 3 faixas, FM, AM, OC. Nôvo. NCr$ 250. Tel. 36-6250 — Fernando.

TELEVISÃO Admiral 21" — Perfeita. Um cinema nos 5 canais. Ocasião. Cr$ 195 000. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º

TELEVISÃO Emerson 21", cinema nos 5 canais. Ocasião única, 195 mil. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TV e reg. voltagem — Vendo Cr$ 200 000 — Rua 12 de Outubro 82 — Saracuruna — Caxias.

TELEVISÃO 21 pol., de mesa, verdadeiro cinema nos 5 canais. Vendo urgentíssimo, 160 000. — Rua Taylor, 31 ap. 624, Glória.

TV GENERAL ELETRIC 21" Decorama, moderna, func. perfeito, urgente. Cr$ 290 000 — Av. N. S. Copacabana n. 1182, loja 7.

VITROFOLINHAS portáteis c/pilha uso, porta aproveitável, gavetas etc., 190 mil. Av. Copacabana n.º 610-J.

VENDO vitrola mesa c| 6 cadeiras. Sofá, televisão. Para desocupar lugar.

VENDE-SE TV Polegar GE. Tel. 57-1031.

ZENITH americana 19", na embalagem, nova, 1967. NCr$ 650,00. Tel.: 37-4900.

Antenista
Tel. 52-0022
Instalações e revisões de antenas de televisões. Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel.: 52-0022.

Alta Fidelidade
Modêlo 67, sem uso — Vendo 280 000, urgente, com garantia, 4 rotações, contrôle eletrônico desligando tudo quando findar programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-disco Standard Eletric. Rua Dias da Rocha, 31 casa 4. Tel. 37-7350 — Copacabana.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ASPIRADOR GE 50 — Enceradeira Eletrolux 59, das verdes, liquidificador Arno 28 nôvo — Telefone: 32-3461.

APROVEITE — Máquina de lavar Bendix Automatic, ótimo estado. Vendo urgente, 150 mil. Rua Edmundo Lins n. 38, ap. 303 — Próx. Siq. Campos — Copacab.

ENCERADEIRAS — Espetacular liquidação: Eletrolux pela metade do preço: Arno, Lustrene, Real, de 79 000 por 46 000; Citylux, Epel, de 89 000 por 49 mil. Outras por 35 mil. Rua da Carioca, 26, sobrado. Entrada pela joalheria.

MÁQUINA de lavar Bendix e 1 gel. Frigidaire em est. de novo. Melhor oferta. Mot. mudança. Tel. 34-5328.

MÁQUINA de costura com motor a partir de 80 mil. Rua do Lavradio, 27 sala 3.

MÁQUINA DE LAVAR Bendix Economatic, pouco uso, func. 100%. NCr$ 170,00. Rua Hilário de Gouveia 30|303 — Copa.

OCASIÃO, 65 mil máq. de cost. novinha; outra "Singer" americana c. gabinete de luxo 220 mil. Ouvidor, 169, sala 111 Gastón, 43-5781.

VENDE-SE 1 máquina Vigorelli portátil, na Rua Aristides Lôbo, 112, ap. 407, Rio Comprido. Só pela manhã.

VESTUÁRIO

ABC MODAS — Depósito malharias — Vendas a prazo p| revendedores, na Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. Tel. 42-4998 — Centro — Estr. Portela, 29, 2.º andar — Madureira.

ACEITAM-SE encomendas para serem bordadas à mão. Tratar c| Sra. Severina, à Rua Teixeira de Melo, 30-A.

CONFECCIONA-SE vestidos de noiva e toaletes a preços módicos ao alcance de tôdas. Atende-se à domicílio. D. Dirce. Rua Norval Gouvêia 243 c| 3, recados fone 29-9316 — Cascadura.

MODISTA aceita encomenda de vestidos, tailleurs, slacks a preços modicos. Serviço fino. Tel. 49-3279 p. favor. D. Maria.

PERUCAS — Fabricante vende 90 mil à vista. Atendo em sua casa. Tel.: 52-0777, José Carneiro.

PERUCAS — Não é chamariz. Venham ver para crer. Rabos e perucas inteiras de cabelo natural a partir de NCr$ 120,00. Facilitamos o pagamento — Atendemos também aos domingos. R. Gen. Polidoro, 185, ap. 701. Telefone 46-9732.

VESTIDO DE NOIVA — Vendo completo, estilo moderno, manequim 42 — NCr$ 500,00. Ver e tratar Rua São Francisco Xavier, 189, ap. 202 — Dona Cleusa.

CALÇAS "LEE"
(AMERICANAS)
— TODOS OS NÚMEROS —
IMPORTADORA BELLUCIO
Rádios de Pilhas
Perfumarias, gravadores, jóias e relógios, tropicais, camisas, cigarros e fumos.
RUA 7 DE SETEMBRO, 88 — GALERIA — FUNDOS (2.ª escada) — SOBRELOJA 214

VENDE-SE vestido de noiva, manequim 42 e 44 — Tel. 30-1136.

VENDO moderno vestido noiva, maneq. 44, 46, ziberline, renda, capa 4 mt, 350 000 Tr. R. Barão Bom Retiro, 2 778, c| 1. Tel. 58-4080. D. Anita.

VENDE-SE lindo vestido de noiva, para môça de 1,65 m aproximadamente, todo em renda e manto de cetim sêda pura. Preço: Cr$ 600 000. Ver na Rua General Artigas n. 516 — ap. 203 — Leblon.

Revendedores e boutique
Saias, blusas, vestidos, slacks, maiôs, conjuntos, artigos finos das melhores fábricas, camisas v. mundo, cam., tergal, capas. Preços p| revenda. (Trocam-se mercadorias). R. México, 41, sala 604.

JÓIAS — RELÓGIOS

RELÓGIO Omega de ouro, Constelation, datador, com pulseira de ouro 50 gr., seminovo, o melhor do mundo 850 000. Av. Gomes Freire, 740, ap. 902.

ÓCULOS — CINE-FOTO

BINÓCULO Omega 30 x 50, 7.º, lentes azuís, nôvo modêlo, grande luminosidade, vendo um nôvo com estôjo; 110 mil. Telefone 42-0364.

COMPRO projetor de cinema usado. Negócio rápido à vista, a domicílio. Tel.: 57-0222.

FLASH eletrônico, tipo profissional, "Braun-Hobe", com bateria nova e 2 lampadas, sendo uma com fio longo. Ver com o porteiro de Miguel Lemos, 8.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES ORIGINAIS. Vendem-se móveis, cristais, louças, marfim, jarrão, travessa etc. Batista Oliveira, 1 372. — Telefone 4900, Juiz de Fora, Minas.

A DINHEIRO — Compro televisão, geladeira, ar condicionado, maq. lavar roupa, stéreo, piano etc. — Qualquer hora, 36-3652.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas. Hi-Fi, stéreo — pianos. Tel. 57-1596 — Negócio rápido, hoje a qualquer hora.

À VISTA — Compro 1 TV, 1 geladeira moderna, 1 stéreo. Pago hoje o melhor preço a qualquer hora — Tel. 37-6517.

À VISTA — Compro 1 TV, 1 geladeira moderna, stereo — Pago hoje o melhor preço a qualquer hora — Tel. 37-6517.

FAMÍLIA CANADENSE vende, por motivo viagem, ar condicionador "Fedders" estado nôvo, secador elétrico "Hotpoint", conjunto Hi-Fi, gravador de fita, máquina 35 mm "Agfa Karat" com tripode profissional, acordeão Suíço, tela para projetar, whisyk importado, copos, ventiladores, brinquedos, livros. Preços baixos. Rua Ferreira Resende 27, Lagoa (esq. Rua Sacopã).

GELADEIRA, ót., 150 mil, televisão 100%, 160 mil. Rua Chaves Faria, 220 fundos ap. 301 — São Cristóvão.

VENDEM-SE, novos, máquina de gêlo, Polaroid, binóculo, diversos artigos elétricos, favor telefonar 45-3260.

VENDO urgente por motivo de obras a concluir, máquina costura Elna Supermatique, relógio det. ouro com diamantes e corrente p| bolso p| homem ou como pendentife de senhora, um gravador Telefunken 2 velocidades, um rádio, 1 pulseira de ouro com diamantes e cor, filmador Bell and Howell e 1 máquina fotográfica. Aceito oferta. — Tel. 46-9821.

VENDO 1 geladeira, 1 cama casal c. colch. molas, 2 g. roupas, 1 mesa. Tudo p. 300 000. Rua Dr. Bulhões, 556, ap. 1 ou tel. 22-8417.

VENDE-SE uma televisão e um móvel de sala, marfim conjugado, nôvo, e uma radiovitrola stéreo preço Cr$ 700 000 à vista. Ver Rua Alício de Morais, 39 — Cavalcânti.

VENDO p| motivo de mudança uma Radiovitrola Rama, Hi-Fi e bar completo e uma máquina de escrever antiga Remington, um jôgo de sofá. Tratar à R. Laranjeiras, 380, ap. 203. — Tel. 25-9360.

Compro tudo
TV — GELADEIRAS
Máquinas Bendix, costura, escrever, rádios, fogão, ventilador, pago bem. Tel. 34-2855.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ASMA? BRONQUITE? Livre-se dos acessos — Tratamento sem injeções, uso de bombas. Medicação de base vegetal. Inf. Fernandes. Av. Suburbana, 9 237. Hora marcada tel. 29-9564.

ADVOGADO prático de questões de terras e compra e venda. Precisa-se com vencimento fixo e 3% das vendas. Cartas p| o n.º 317 847, na portaria dêste Jornal.

ADVOGADA — Cumpre-se precatórias de qualquer Estado, administra-se imoveis e dá-se assistência jurídica a sociedades anônimas. Av. Erasmo Braga, 255, s| 1004-A. Tel. 52-9906, de 13 às 18 horas.

DETECTIVE — Santos, investigações particulares. Sigilo M. — Tel. 26-3556.

IMPRESSOS EM MULTILITH. — Grafica aceita serviços em geral até formato ofício na Rua Alzira Valdetaro n. 164 — Tel. 29-6685 — CARVALHO.

OFEREÇO meu serviço de pintura de reformas e construções de casas, impermeabilizações de caixas dáguas. Rua Leopoldo 585.

ORGANIZAÇÕES de firmas (Soc. anônimas, por cotas, individuais), balanço, reavaliações, deis fiscais e de Previd. Social. Assistência contábil, correspondência em inglês, alemão e português. Atende p| tel. 43-6494 — Miguel.

PINTURAS E REFORMAS a prazo, não deixe de verificar nossos preços. Tel. 49-2242 — Sr. Gomes.

REFORMAS E PINTURAS DE CASAS — Pinto comodo a partir de 45 000. Tel. 29-8791, Sr. José.

REFORMAMOS bancos, casas comerciais e residenciais — Sistema funcional, rapido e econômico — Visitem PARENTE & BUENO na Rua Barão de Mesquita n. 398-A — Tel. 34-0694. — CRECI 986.

Clínica de Doenças Sexuais
Trat. da Impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

Casamento
No exterior, p| procuração, e religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15h30m — 17h30m ou hora marcada — Tel. 52-5761. Dr. Macedo. Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

Calista — 2 500
Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

DIVERSOS

VENDE-SE montagem completa para salão cabeleireiro. Tudo em perfeito estado. [illegible] — Quintino, Dona Alcina.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Edital de convocação
Condomínio do Edifício Simões José, pelo presente convidamos os senhores proprietários de aps. do Edifício Simões José, Av. Automóvel Club, n.º 2 351 a comparecerem a Assembléia Geral Ordinária que será realizada dia 18-3-67, às 20 horas, em primeira convocação e em segunda às 20,30 horas, com qualquer número de presentes para:

a) Prestação de contas;
b) Aumento do condomínio;
c) Data para recebimento dos condomínios. — **Manoel F. de Almeida.**

EDUCO S.A. — Educadora do Brasil
RUA DIAS DA CRUZ, 495
Tel.: 29-6575 — Méier
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Primeira Convocação

São Convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 31 de março de 1967, às 14 horas, na Sede social à Rua Dias da Cruz, 495, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço e contas relativos ao exercício de 1966, já com Parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

Estão à disposição dos senhores acionistas, no endereço acima, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto lei 2 627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1967. a) — **FRANCISCO DINIZ JUNQUEIRA** — Diretor-Presidente.

Edital
ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA MARINHA
Rua Conselheiro Saraiva, 22 Sobrado — GB

Concurso para atendente social, inscrições de 13 a 17 do corrente, das 17,00 às 19h30m com o diretor social.

DOCUMENTOS EXIGIDOS:
a) 2 (duas) fotografias 3x4
b) Atestado de boa conduta.
c) Atestado de vacina.
d) Título de Eleitor.

ASSM — Rio de Janeiro, GB, em 11 de março de 1967.
a) **Paulo Gomes Moreira**
Presidente.

Condomínio do Edifício à Rua Riachuelo, 245
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Condôminos a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que se fará realizar no dia 20 de março do corrente, na loja XIV do Edifício à Rua Riachuelo, 148, às 17,30 hs. em 1.ª convocação, ou em 2.ª convocação às 18 hs., com qualquer número, para:

a) Prestação de contas;
b) Nova previsão orçamentária;
c) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, GB., 14 de março de 1967.
as.) **Marcio da Rocha Lignini**
Administrador

Chamada de empregado
(EDITAL)

A Importadora Tijuca de Automóveis S.A., representada pelo infra assinado, intima a comparecer dentro do prazo de três dias úteis, a contar desta data, sob pena de ABANDONO DE EMPRÊGO, conf. art. 482 da CLT, o Sr. ALFREDO GOMES, que ocupa o cargo de pintor na citada firma.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1967.
as.) **Antonio Jovino de Souza**
Dir.-Presidente

Condomínio do Edifício à Rua Riachuelo, 148
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Condôminos a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que se fará realizar no dia 20 de março do corrente, na loja XIV do edifício, às 9 hs. em 1.ª convocação, ou em 2.ª convocação às 9.30 hs. com qualquer número, para:

a) Prestação de contas;
b) Nova previsão orçamentária;
c) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, GB., 14 de março de 1967.
as.) **Marcio da Rocha Lignini**
Administrador

Edital
FEDERAÇÃO DOS PLANTADORES DE CANA DO BRASIL
CONVOCAÇÃO

A Federação dos Plantadores de Cana do Brasil, nos têrmos dos artigos 14, 15, 16 e 17 dos Estatutos Sociais, convoca seus associados federados para a Assembléia-Geral Ordinária a realizar-se no dia 31 de março corrente, às dez (10) horas, em sua sede, na Praça 15 de Novembro, 42 — 3.º andar, salas 301-302, no Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1967.
as.) **Domingos José Aldrovandi** — Presidente

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

FOX TERRIER legítimo n. 00 — Vende-se linda cachorrinha com 2 meses. Tel.: 42-7619.

VENDO um gato maracajá (Jaguatirica) domesticado e um gavião padrão. Preço 250 mil e 300 mil respectivamente. Tratar à Rua [illegible] — Copacabana.

GADO — Vendem-se 4 vacas leiteiras, mestiças, [illegible]

PEQUINÊS macho, com 45 dias, côr branca, raridade. 49-8477.

TRATORES E IMPLEM. AGRÍCOLAS

TRATOR FORD — 1951 — 9N. — Equipado com arado e plaina — Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2574 — Nova Iguaçu.

Centro de Abastecimento do Estado da Guanabara (CADEG)
AVISO DE CONVOCAÇÃO

Os senhores Condôminos são convocados para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA no próximo dia 21 do corrente mês, às 09,00 horas, no Auditório do Condomínio, para apreciarem e decidirem:

a) — Aprovação das Contas do exercício findo;
b) — Discussão e aprovação da Previsão Orçamentária para o exercício de 1967;
c) — Assuntos relativos Condomínio — Cooperativa;
d) — Assuntos gerais;

Obs.: No caso de não haver número legal, citada Assembléia será realizada em segunda convocação, no dia 23 do corrente mês, no mesmo horário e local, com qualquer número.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1967
a) **Denéas Moraes Pôrto**
Presidente

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

CUTTER 65 litros e outras máquinas p/ salsicharia — Vendo barato somente à vista. [illegible]

GERADORES — MÁQUINAS — Vendemos com grande financiamento, de todos tipos e capacidades [illegible]

REGISTRADORA Hugin bem conservada vendo por Cr$ 400 000 (quatrocentos mil cruzeiros). Ver à Rua São Vicente, 126, ap. 202 — Gávea. [illegible] às 12 horas.

VENDE-SE compressor portátil marca IRBAL. Rua [illegible], 313, sobrado. Sr. Batista.

MÁQUINAS de sapateiro, vende-se: [illegible] Fekima, [illegible] novos. Tel.: 56-1437. Sr. Brito.

MÁQUINAS [illegible] para sa[illegible] TV. [illegible] Pça. 11 de Junho, 19-A, loja. Sr. Pedro.

VENDE-SE — Laminador de fio 150 m|m motorizado. Torno p| relojoeiro. Freze n. 0 — Balancinho 20 tns., máquina p| limpar relógios. Ver Estr. Vicente Carvalho, 569 — Tel. 29-8844. Silva.

VENDEM-SE 1 maquina de casear, 1 maquina de pregar botões, 2 maquinas industriais. Av. N. S. Copacabana 1003-A.

VENDE-SE uma máquina esquerda — 18 — 2 — Rua Desem. Oldemar Pacheco, 200, ponto final onb. 336. Vista Alegre.

Conjunto gerador
50 KVA
Motor Mercedes 1 000 R.P.M.
Vende-se. Tel.: 22-2678.

Geradores
Não tenha problemas com a **FALTA DE ENERGIA...**
A solução está aqui
GERADORES WILLYS
de 40 — 25 — 12,5 e 5 KVA
Com tôdas as facilidades na Agência Campo Grande de Automóveis Ltda.
Praia do Flamengo, 244 A-B — Tel.: 25-9776 — Av. Cesário de Melo, 953 — Campo Grande. Tels.: CG 1010 e CETEL 94-1171. (P

Terraplanagem vendo
Escavadeira 22-B com showel, moto Scraper DW-10, Loader Euclyd 9-BV, tratores D-7 3-T, HD-20, D-8, 2U, D-4 7U, D-6 8U, basculantes Ford F-600, camionetes Chevrolet e Ford, cavalo e carreta rebaixada, caçambas Dempster para pedreiras, tanques para água — Rosários, roletes, guinchos etc. TD-18. Ver e tratar à Rua Belém, 160 — Realengo, km 30 da Av. Brasil.

Equipamento para fabricação de postes
Vende-se um completo para fabricação de postes de concreto, tipo redondo ôco, marca TRILHOR.
Proposta, em envelope fechado, sob a referência "EQUIPAMENTO PARA FABRICAÇÃO DE POSTES", para a Rua Itambé, 114, 8.º andar, tel.: 4-9700, ramal 248, Belo Horizonte, até o dia 23 de março. (P

Óleos e Graxas
Vende-se grande quantidade de óleos e graxas automotivos e industriais, em perfeito estado, marca ESSO, TEXACO, SHELL e MOBIL OIL. Maiores informações, à Rua Itambé, 114, 8.º andar, tel.: 4-9700, ramal 248, B. Horizonte — MG.
Proposta, em envelope fechado, sob a referência "PROPOSTA PARA ÓLEOS E GRAXAS" até o dia 22 de março de 67. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA — De máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento. — Ico Importação — R. Rodrigo Silva, 42, 4.º andar. Tel. 52-0651.

COMPRA X VENDA consertos e reforma de máquina de escrever, somar, calcular e mimeógrafo Facilidade de pagamento e garantia absoluta. Rua Riachuelo n. 373, gr. 505. Tel. 22-5665.

IBM — EXECUTIVE, máq. escrever elétrica. Vendo, quase nova. — Telefonar 52-4571.

KARDEX 6/4 — arquivos, mesas modernas, escritórios. Vendo barato. Rua Conceição, 16.

MÁQUINAS de Escrever e somar a partir de Cr$ 70 000, preço especial para revenda — Av. Rio Branco, 9 s| 317.

MÓVEIS de escritório — Escrivaninha c| 6 gavetas e cadeira giratória, vende-se preço de ocasião. Tratar Rua Campos da Paz, 111 c|2 — Rio Comprido.

MÁQUINA de escrever Royal de mesa, moderna, perfeita, carro grande, 170 mil — 57-0222.

PRANCHETA P| DESENHO — Melhor oferta. Desocupar lugar. R. do Carmo, 6, c/ Januario, portaria.

VENDEM-SE pranchetas, arquivos de aço, mesas, escrivaninhas, máquinas. Tratar Rua Anfilófio de Carvalho, 29, s| 603. Horário de 8 às 11 horas.

VENDE-SE 1 mesa escritório Fergo c| cadeira e estante. Tel.: 36-0113.

MAT. DE CONSTRUÇÕES

CIMENTO Paraíso e Mauá, tijolos 1.ª, areia Guandu, pedra, saibro, tábuas, telhas e verg. ferro. Pôsto. 34-799. Sylvio.

CIMENTO Mauá o menor preço da praça. Tel.: 34-4716. D. Caxias, 2 033.

MARMORE USADO — Vendo branco. Av. Rio Branco, 138 c| porteiro.

MATERIAIS P| CONSTRUÇÕES em 4, 7 e 11 prestações ou à vista com descontos de até 28% pôsto na obra. Tel. 29-5097 ou 49-1710 — Rua Adolfo Bergamini ns. 111|113.

PORTAS, Caixões, Vasos Sanitários, Mictórios, Pias etc. Vendem-se usados. Ver Av. Rio Branco, 138 c| porteiro.

TIJOLOS FURADOS — Multissimo barato. Pedra, areia, ferro etc. Direto da fonte. Pedido pelo telefone 30-6983.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

VENDEM-SE móveis de ferro e aparelhos médicos para desocupar lugar. Tel. 43-5556.

DIVERSOS

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na R. Regente Feijó, 26 — Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

COFRES — Residencial e Comercial. Arquivos em todos os tipos, à vista e a prazo. Beco do Tesouro, n. 14 — Tel. 43-7496. Esq. da Av. Passos, 53.

MAQUINAS Registradoras Eugime National, 1944. Vendem-se, Av. 28 de Setembro, 321.

Pessoas desaparecidas

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes. Quem souber do paradeiro destas pessoas deve ligar para 22-1519.

QUEM VIU VANDERLEI?

VANDERLEI DO AMARAL REIS, de côr parda, cabelos castanhos, 1m60 de altura, desapareceu de sua casa, à Rua Sousa Freitas n.º 200, em Terra Nova, neste Estado, em 1964, então com 16 anos de idade, e seus pais Jorge Augusto dos Reis e Elza do Amaral Reis pedem a quem o tenha visto que lhes informe sôbre o seu paradeiro.

ALMIRA DE ALMEIDA SANTOS, 50 anos, mulata, desde o dia 18 de fevereiro saiu de sua casa, na Rua Siqueira Campos, 164, ap. 303, e não deu mais notícias. Informações para .. 36-3194. ALVINA BRAGANÇA, moradora em Campo Grande. Informações para sua filha, Rosário Fonseca, na Rua Bolívar, 162, ap. 401, Copacabana. ANTÔNIA DANTAS, residente na Rua Sena Madureira, 166. Informações para Antônio Severino Pereira, telefone 43-0252. ALZIRA CASTILHO DA CONCEIÇÃO e CATARINA NAZARETH COUTINHO DA CONCEIÇÃO, desapareceram dia 15 de sua residência. Informações para a Rua D. Helena, 374. ANTÔNIO MARQUES, português, 57 anos, sofrendo de doença nervosa, desapareceu de sua casa em Vila Valqueire. Vestia calça azul e blusão cáqui. Informações para 90-0051, CETEL. BERNARDINO MOREIRA DE LIMA veio de Minas Gerais e estaria em Copacabana. Sua família procura localizá-lo. Informações para a Rua Igramirim n. 83 — Vicente de Carvalho. — DOMINGOS SÉRGIO DA CUNHA ALONSO, 18 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, desapareceu da Rua Fialho, 3, ap. 202, na Glória. Informações para o telefone 52-5086. — BIVINO FRANCISCO NASCIMENTO, trinta e seis anos, prêto, cabelos prêtos e olhos castanhos escuros, residente na Vila Guimarães. Telefone para .... 46-1912 ou 22-5530. — BERNARDINA MOREIRA DE LIMA, veio de Minas e teria ido morar em Copacabana. Sua irmã Maria Moreira quer saber notícias suas. Inf. para a Rua Igramirim, 83, Vicente de Carvalho. — CLOTILDE ALVES RIBEIRO, 11 anos, mulata, desapareceu de sua casa à Rua Dois de Dezembro, 77, ap. 501. Inf. para o tel. 25-6681. — DALVA CORREIA PEREIRA, 28 anos, branca, cabelos e olhos castanhos, um metro e 48 de altura, saiu de casa e não voltou. Dalva Correia Pereira sofre de amnésia. Informações de seu paradeiro para 8052 em Niterói ou 30-6340 na Guanabara. — NILTON LIMA COELHO, 11 anos, branco, cabelos louros, olhos castanhos, desapareceu de sua casa em Queimados desde o mês passado. Informações para a Rua Alegrete, 134, bairro de São Roque, em Queimados ou para o telefone 22-2727. — ELSA AMÉLIA DA SILVA, 30 anos, branca, está desaparecida de sua casa à Rua Antônio Rêgo, 1 300, fundos, em Olaria, desde o dia 8 de fevereiro último. Deixou o marido e três filhos menores. Informações para o tel. 30-2874. — FABIANA DE ARAÚJO, 18 anos, morena, alta e magra, desapareceu dia 18 de janeiro último da Rua Djalma Ulrich, 183, ap. 601. Inf. para o tel. 27-7256.